congresso de pesquisa, ensino e extensão

15° conpeex

Ciência para redução das desigualdades

APOIO:

REALIZAÇÃO:

XV Seminário de Pós-Graduação - MESTRADO

Autor	Trabalho
ADRIANO ERMERSON OLIVEIRA VASCONCELOS	ESTUDOS DE IMPACTO AMBIENTAL EM ATIVIDADES AGRÁRIAS SUCROALCOOLEIRAS NO ESTADO DE GOIÁS: UMA ANÁLISE EM PERSPECTIVA BIOCENTRICA DO BEM VIVER
ALEX ORLANDO NDAVA	A INFLUÊNCIA DA TAXA DE CÂMBIO DO DÓLAR SOBRE O ÍNDICE DE PREÇO DO CONSUMIDOR DA CIDADE DE BEIRA EM MOÇAMBIQUE 2014-2016
ALINE FRANCIEL DE ANDRADE	AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL EM POTÁSSIO DA PRIMEIRA SOQUEIRA DE CANA-DE-AÇÚCAR EM FUNÇÃO DA APLICAÇÃO DE CLORETO DE POTÁSSIO NO SOLO
ALINE NEVES PEREIRA	DETERMINAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DO EXTRATO MOLE DE BIDENS PILOSA (ASTERACEAE) PADRONIZADO EM RUTINA POR MEIO DO MÉTODO DE CAPTURA DO RADICAL LIVRE ABTS+
ALINE VIEIRA TOMAS	POLÍTICA PÚBLICA CONCILIATÓRIA: EFEITOS DA INGESTÃO DE GLICOSE NOS ACORDOS DAS VARAS DE FAMÍLIA DE ANÁPOLIS EM 2018
ALYNE GONÇALVES BEZERRA	BIORREMEDIAÇÃO DE CORANTE INDUSTRIAL COM ENZIMA LACASE IMOBILIZADA
ALYSON FERNANDES DE OLIVEIRA	A EDUCAÇÃO ESTATÍSTICA CRÍTICA: REFLEXÕES NECESSÁRIAS PARA A PRÁTICA NO ENSINO MÉDIO
AMANDA PEDROSA OLIVEIRA	AVALIAÇÃO DA REPRODUTIBILIDADE INTEREXAMINADORES DE IMAGENS OBTIDAS, POR MEIO DE MEV, DA MORFOLOGIA DE PONTAS DIAMANTADAS
AMANDA SILVA FERNANDES	AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE CITÓTÓXICA DE PEDUNCULAGINA EM CULTURA DE LINFÓCITOS HUMANOS
ANA CAROLINA MOREIRA ARAÚJO	NÍQUEL: IMPORTÂNCIA, IMPACTOS E TRATAMENTO
ANA CLÁUDIA LIMA DE SOUSA	VULNERABILIDADE TERRITORIAL E A DISTRIBUIÇÃO DE CONFLITOS NO USO MÚLTIPLO DAS ÁGUAS NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO MEIA PONTE (GO)

ANA PAULA ABRÃO MELLO	FATORES ASSOCIADOS AO AMBIENTE EDUCACIONAL E SUA PERCEPÇÃO POR ESTUDANTES DE NUTRIÇÃO PARTICIPANTES OU NÃO DAS AÇÕES AFIRMATIVAS
ANA PAULA DE MELO DA COSTA	O TEOREMA DE MINKOWSKI SOBRE RETICULADOS E APLICAÇÕES
ANDRÉ FELÍCIO DE SOUSA SILVA	CONTROLADOR ROBUSTO DE CORRENTE PARA SISTEMA FOTOVOLTAICO CONECTADO À REDE ELÉTRICA BASEADO EM INVERSOR MULTINÍVEL EM CASCATA ASSIMÉTRICA
ANDRÉIA FERREIRA DOS SANTOS	A CONSTITUIÇÃO SOCIAL DO HOMEM PELA VIA DO TRABALHO
ANDREIA PAIVA LOPES	ATRIBUTOS BIOLÓGICOS E BIOQUÍMICOS DO SOLO EM ÁREAS CULTIVADAS COM CANA ENERGIA
ANDRESSA LANUCE SILVA DIAS	COMPARAÇÃO DA ATIVIDADE MICROBIOLÓGICA DO PÓ E DO EXTRATO CONCENTRADO DE SUBPRODUTO AGROINDUSTRIAL DE PSIDIUM GUAJAVA L. (MYRTACEAE)
BÁRBARA MARIA CARDOSO	ESCOLAS PARA REDEMOCRATIZAÇÃO: ARQUITETURA DOS PROJETOS PADRONIZADOS DE 1983 ATÉ 2009
BIANKARLA SANTOS BÁRBARA MELO	FATORES ASSOCIADOS ÀS CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL DE POLICIAIS MILITARES
BRUNA KATIELE DE PAULA SOUSA	ESTUDOS DE DOCKING MOLECULAR DO COMPOSTO DERIVADO DE ÁCIDO ANTRANÍLICO (FAME3) ATIVO CONTRA A REPLICAÇÃO DO VÍRUS ZIKA
BRUNO DOS SANTOS TIAGO	USO DE ÁCIDO INDOL BUTÍRICO EM ALPORQUIA DE MANGABEIRA (HANCORNIA SPECIOSA GOMES)
CAIO CESAR FERREIRA ARAUJO	AVALIÇÃO DO INDICADOR NACIONAL: RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS ASSOCIADO À TAXA DE ÓBITO PARA CÂNCER DE COLO UTERINO NO PERÍODO DE 2006-2015.
CAMILA BORGES DA SILVA	CONPEEX - A BELEZA E O CAOS A PAISAGEM URBANA RESULTANTE DA APROPRIAÇÃO DAS DIFERENTES CATEGORIAS DE AMBULANTES NA REGIÃO DA 44 EM GOIÂNIA

CAMILA DE SOUZA CALAÇA	MONODIA COMO MÍMESIS LÍRICA NA MODERNIDADE (SOBRE EMILY DICKINSON E ORIDES FONTELA)
CAMILA LIMA PONTES DE MELLO	ANÁLISE DOS TERMOS IMIGRANTE E REFUGIADO COMO CARACTERIZADOR DO TERMO VENEZUELANO NA PÁGINA DO G1 NOTÍCIAS NO FACEBOOK
CAMILA REGINA DA SILVA SANTOS MARQUES	ANÁLISE ECONÔMICA DO FEIJÃO (BRS FC401 RMD) NO MUNICIPIO DE SANTO ANTONIO-GO
CAMILA SANTOS PAIVA	PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO DE RISCO PSICOLÓGICO DO PACIENTE INTERNADO PARA O MANEJO DO ATENDIMENTO HOSPITALAR: ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO
CAROLINA ROSA SANTOS	CONDENAÇÕES JUDICIAIS POR TRÁFICO E PORTE DE DROGAS PARA CONSUMO PESSOAL: UMA ANÁLISE COMPARATIVA
CLÁUDIA PIRES LOBO	IMPACTO SENSORIAL DA REDUÇÃO DE SÓDIO EM PÃES DE FORMA
CLAUDIANE MARQUES FERREIRA	QUALIFICAÇÃO DE FENOIS A PARTIR DE EXTRATOS HIDROALCOÓLICOS DE DIPTERYX ALATA VOGEL
DANIELA TEIXEIRA SIQUEIRA BRAGA	ALEITAMENTO MATERNO: CONHECIMENTOS E PRÁTICAS DOS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DE GOIÂNIA
DANIELLA DE BRITO TRINDADE	AS CONCENTRAÇÕES SÉRICAS DE ÁCIDO ÚRICO SÃO CORRELACIONADAS COM A QUALIDADE DA MASSA MAGRA EM PACIENTES COM CÂNCER?
DANIELY PEREIRA NAVES	OS PRINCÍPIOS CONSTITUTIVOS DA ESCOLA PÚBLICA DO BRASIL NA LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL DA PRIMEIRA REPÚBLICA: ENSINO SECUNDÁRIO 1889-1930
DANÚBIA SAMPAIO GOMES SILVEIRA	A FUNCIONALIDADE DOS GÊNEROS ARGUMENTATIVOS NAS PRODUÇÕES TEXTUAIS: O USO DA TECNOLOGIA E A BUSCA POR ATIVIDADES QUE VISEM O DESENVOLVIMENTO DA HABILIDADE ESCRITA.
DEBORA MOTTA DA FONSECA	A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NOS LIVROS DIDÁTICOS DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

DIEGO PEREIRA DE ARAÚJO	EFEITO DA LASERTERAPIA (830NM) USANDO 5 J/CM² SOBRE A VIABILIADAE E PROLIFERAÇÃO DE FIBROBLASTOS EQUINOS: RESULTADOS PRELIMINARES
EDITH JANETH POTOSI ESTRADA	DINÂMICA DE UM MODELO PRESA-PREDADOR COM COLHEITA NÃO-SUAVE
ELIS REGINA CASTRO	POLÍTICAS DE APAGAMENTO DA AUTORIA FEMININA NA POESIA BRASILEIRA
FABÍOLA CORREIA DE SOUZA ARAÚJO MOREIRA	O LIVRO DIDÁTICO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA NOS CENTROS DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DO ESTADO DE GOIÁS
FABRICIO SOUZA FIACCADORI	GOIÂNIA: INTERVENÇÕES URBANAS E IMAGENS CONSTRUÍDAS -2003 A 2017
FERNANDA CAROLINE NASCIMENTO	AS CRIANÇAS DE QUATRO ANOS DE IDADE E O USO DOS JOGOS DIGITAIS
FERNANDA DE MOURA RIBEIRO NAVES	POLÍTICA PÚBLICA DE PREVENÇÃO À CORRUPÇÃO: CONTROLE PRÉVIO DE EDITAIS DE LICITAÇÃO DE OBRAS PELOS TRIBUNAIS DE CONTAS
FERNANDA MARIA DE JESUS OLIVEIRA	DIMENSÕES DESTAQUES DA CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE EM UM HOSPITAL DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA
FERNANDO MEDEIROS MENDONÇA	CURRÍCULO INTEGRADO E EDUCAÇÃO INTEGRAL EM ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL (ETI) DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE GOIÂNIA (RMEG)
FILLIPE DE PAULA ALMEIDA	DENSIDADE DE PARTÍCULAS E POROSIDADE DO SOLO SOB CULTIVO DE CANA ENERGIA
FLAVIA SILVA E OLIVEIRA	PROTOCOLO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A PREVENÇÃO DE INTERCORRÊNCIAS MAMÁRIAS NA AMAMENTAÇÃO
FLAVIO BENTO DE OLIVEIRA	PROPRIEDADES ATÔMICAS E ELETRÔNICAS DE NANOESTRUTURAS BIDIMENSIONAIS

FRANCIELLE TEODOSIO DE OLIVEIRA SILVA	DOCÊNCIA EM PSICOLOGIA: COMPROMISSO COM A FORMAÇÃO
FRANCISCO ANTONIO UCHOA JUNIOR	ESTUDO FOTOMICROGRÁFICO DA MORFOLOGIA SUPERFICIAL DE INSTRUMENTOS CORTANTES ROTATÓRIOS ODONTOLÓGICOS: EFEITO DO PROCESSAMENTO
GABRIEL MAMEDIO DE FREITAS	EFEITO DE DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE 2,4-D E TDZ NA CALOGÊNESE DE MIMOSA GRACILIS BENTH. VAR. INVISIFORMIS (FABACEAE - MIMOSOIDEAE)
GABRIELA CAVALCANTE	GOIÂNIA ATRAVÉS DOS ESPAÇOS PÚBLICOS: O LEGAL E O REAL
GEISA BERNARDES DA SILVA	VIABILIDADE E RECUPERAÇÃO DE CISTOS DE ACANTHAMOEBA SP APÓS EXPOSIÇÃO IN VITRO A FÁRMACOS UTILIZADOS NO TRATAMENTO DA CERATITE
GEOVANNE SILVA FARIA	COMBINAÇÕES DE DIFERENTES MÉTODOS NUMÉRICOS DE DISCRETIZAÇÃO ESPACIAL E TEMPORAL PARA SOLUÇÃO DA EQUAÇÃO DE BURGERS UNIDIMENSIONAL
GILBERTO DE MELO JÚNIOR	DESENVOLVIMENTO DE UM DISPOSITIVO ELETRO-OCULOGÁFRICO E ALGORITMOS DE MACHINE LEARNING PARA CLASSIFICAÇÃO DE SINAIS
GILYANE OLIVEIRA LEÃO ALMEIDA	CARACTERIZAÇÃO DE MATERIAIS POR DIFERENTES MÉTODOS DE ESPECTROSCOPIA ULTRASSÔNICA
GISELE GOMES MATOS	A COR DOS FLAGRANTES DA REGIÃO METROPOLITANA DE GOIÂNIA
GUILHERME GONÇALVES DE FREITAS	OS EFEITOS DA COLABORAÇÃO NA PRODUÇÃO DE TEXTOS: UM ESTUDO SOBRE AS PRODUÇÕES EM ESCRITA DAS LÍNGUAS DE SINAIS (ELIS) REALIZADAS POR ALUNOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS LIBRAS
GUILHERME HENZ FRANCO	O EFEITO TERAPÊUTICO DA PRÁTICA ARTÍSTICA: UMA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA
HAROLDO DIAS	SUSTENTABILIDADE E ECONOMIA CIRCULAR COMO CONTRIBUTO NA CRIAÇÃO DE UMA ARQUITETURA CONTEMPORÂNEA: ANÁLISE DE PAINÉIS MODULARES DE TUBO DE CREME DENTAL

HELEN DE FÁTIMA RIBEIRO	DINÂMICA ESPAÇO-TEMPORAL DO DESMATAMENTO NAS REGIÕES DE PLANEJAMENTO DO ESTADO DE GOIÁS
HERICK RODRIGUES ARAÚJO	A CONSTRUÇÃO DA MEMÓRIA SOVIÉTICA EM O FIM DO HOMEM SOVIÉTICO DE SVETLANA ALEKSIÉVITCH
HIORRANA CÁSSIA FARIA	DESIGN DO LIGANTE 2- (1– PHENYL – 1 – H – PYRAZOL – 3 – YL) –PYRIDINE (PHPYPZ) PARA SÍNTESE DE COMPLEXOS DE RUTÊNIO PARA OXIDAÇÃO DA ÁGUA
IANCA GONTIJO CAVALCANTE SANTANA	EFEITO NEUROFARMACOLÓGICO DE UM NOVO DERIVADO PIPERAZÍNICO - LQFM211
JACKSON DE SOUZA GUEDES	TRÊS OBRAS CORAL DO COMPOSITOR HENRIQUE DE CURITIBA: UM ENFOQUE DO REPRESENTACIONAL
JANAINA SILVA DE ASSIS	PROCEDIMENTO E RESULTADOS DA REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE GRUPOS INTERATIVOS
JANINE BARBOSA LIMA FRANSOLIN	ANÁLISE TEÓRICA E METODOLÓGICA DOS PRESSUPOSTOS DA DISCIPLINA HISTÓRIA DA MATEMÁTICA NA FORMAÇÃO INICIAL
JAQUELINE LIMA DA CONCEIÇÃO SOUZA	DIAGNOSE VISUAL POR SUBTRAÇÃO DE ENXOFRE, FÓSFORO, MAGNÉSIO, COBRE E ZINCO EM MUDAS DE MARACUJÁ-AMARELO
JAQUELINE RODRIGUES DA PENHA	DESENVOLVIMENTO DE MODELO EX VIVO DE CÓRNEA BOVINA PARA AVALIAÇÃO DE REVERSIBILIDADE DA TOXICIDADE OCULAR DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS: CARACTERIZAÇÃO E APLICABILIDADE.
JOSIANE GARCIA DE FREITAS	PARASITISMO NATURAL DE MOSCAS (DIPTERA, TACHINIDAE) EM DIATRAEA SACCHARALIS, (FABRICIUS, 1794) (LEPIDOPTERA: CRAMBRIDAE) NA CULTURA DA CANA-DE-AÇÚCAR EM GOIÁS
JULIANA BARROS PETTERSEN DA COSTA VIDAL	AS CONTRIBUIÇÕES DAS NARRATIVAS AUDIOVISUAIS PARA A PESQUISA HISTÓRICA
JULIANE DA CRUZ OLIVEIRA	EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS E AS POLÍTICAS PÚBLICAS BRASILEIRAS: ALGUMAS QUESTÕES DE REFLEXÃO

JÚNIO SANTOS BULHÕES	PREENCHIMENTO DE LACUNAS EM SÉRIES TEMPORAIS: NOVA METODOLOGIA USANDO ANÁLISE ESPECTRAL E IDENTIFICAÇÃO DE SISTEMAS
KAIQUE DE SOUZA NASCIMENTO	AVALIAÇÃO DO PH DO LIQUIDO RUMINAL E DE FEZES DE BOVINOS EM CONFINAMENTO
LANA KAYNE PERERIA SILVA	A RELAÇÃO UNIVERSIDADE-ESCOLA NA FORMAÇÃO DE FUTUROS PROFESSORES PELO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DA FEFD/UFG
LARA DE SOUZA DIAS	AVALIAÇÃO DO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO EM PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA
LARISSA RODRIGUES ARAÚJO	O IMAGINÁRIO SOBRE AS ÁREAS VERDES DE GOIÂNIA: UMA REFLEXÃO COM BASE EM DUAS DIFERENTES PERSPECTIVAS
LETÍCIA ROCHA VELOSO	REDE DE ATENÇÃO EM SAÚDE BUCAL NO MUNICÍPIO DE GOIÂNIA, GOIÁS EM SEUS NÍVEIS DE ATENÇÃO PRIMÁRIO E SECUNDÁRIO: PERCEPÇÃO DOS CIRURGIÕES DENTISTAS
LICIOMAR FERNANDES DA SILVA	MONITORAÇÃO ELETRÔNICA: POTENCIALIDADES E LIMITAÇÕES NA CONSTRUÇÃO DE UM NOVO MODELO DE POLÍTICA CRIMINAL
LIGIA CARVALHO DE SILLOS BUFÁIÇAL	REGULAÇÃO DO TRABALHO NO SETOR DE SERVIÇOS: REFLEXÕES SOBRE O IMPACTO DA REFORMA TRABALHISTA NO SETOR DE SERVIÇOS NO BRASIL.
LILIANE PEREIRA DE AMORIM	ANÁLISES SOBRE A NECESSIDADE E A VIABILIDADE DA REFORMA AGRÁRIA NO BRASIL E AS POLITICAS PÚBLICAS DE TERRAS DA DÉCADA DE 1990
LIVIA AIRES COUTINHO LOYOLA	ASPECTOS CLÍNICOS E LABORATORIAIS DE ZIKA E DENGUE EM POPULAÇÃO PEDIÁTRICA
LIVIA MARIA PEREIRA DA SILVA MOREIRA	ADENSAMENTO QUALIFICADO, UM CAMINHO PARA O NOVO URBANISMO, ESTUDO DE CASO EM GOIÂNIA - GO
LÍVIA OLIVEIRA ALVES FERREIRA	SÍNTESE E CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DE BISCHALCONAS SIMÉTRICAS

LUARA LARESSA FERREIRA DOS SANTOS LIMA	MAPEAMENTO DE PESQUISAS SOBRE ETNOMATEMÁTICA EM EVENTOS BRASILEIROS
LUERCE NASCIMENTO SILVA	ACOMPANHAMENTO DO STATUS IMUNOLÓGICO PARA HEPATITE B ENTRE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA
LUIZ ANTÔNIO MONTEIRO FERRO	FUNDO CONSTITUCIONAL DO CENTRO-OESTE: ANÁLISE A DOS AGRICULTORES FAMILIARES DE BELA VISTA DE GOIÁS - GO
MACELLE AMANDA SILVA GUIMARÃES	EFEITO DO ENSACAMENTO DE FRUTOS DE TOMATE COM DIFERENTES COLORAÇÕES DE TNT SOBRE AS CARACTERÍSTICAS FÍSICO-QUÍMICAS DOS FRUTOS.
MANOELLA GONÇALVES BAZZO	A VARIANTE R RETROFLEXO EM FALANTES NATIVOS DE REDENÇÃO (PA): UMA ANÁLISE A PARTIR DA INFLEXÃO DECOLONIAL
MARCELA DE SOUSA CARVALHO	ZIKA VÍRUS: BREVE REVISÃO SOBRE CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR
MARCELLA DE PAULA ALMEIDA	A CONSTITUIÇÃO PSÍQUICA DO SUJEITO SURDO A PARTIR DA TEORIA PSICANALÍTICA: IMPLICAÇÕES PSICOSSOCIAIS E EDUCACIONAIS
MARCELO MACIEL RIBEIRO FILHO	PRÁTICAS DE LETRAMENTOS CRÍTICOS NA EDUCAÇÃO LINGUÍSTICA: VIVÊNCIAS DE PROFESSORAS/ES EM FORMAÇÃO EM UM CURSO DE EXTENSÃO
MARCO AURÉLIO ALVES E SILVA	TUDO LINDO E MISTURADO: O GENDERLESS COMO POLÍTICA DE RESISTÊNCIA QUEER FRENTE AO DISPOSITIVO DA MODA
MARCOS NOGUEIRA LOBO DE CARVALHO	ACESSO MÚLTIPLO NÃO ORTOGONAL (NOMA) PARA REDES DE COMUNICAÇÃO 5G: ASPECTOS E PERSPECTIVAS
MARESSA GONÇALVES DA PAZ	PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE IDOSOS COM DOR CRÔNICA EM ATENDIMENTO AMBULATORIAL EM UMA CAPITAL BRASILEIRA
MARIA ANGÉLICA MAGALHÃES RODRIGUES	PERCEPÇÕES DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS DA SAÚDE DA FAMÍLIA ACERCA DA CÁRIE PRECOCE NA INFÂNCIA

MARIEL SOARES DE CARVALHO OLIVEIRA	ESTRATÉGIAS DE ENSINO NA PRECEPTORIA
MARILIA RAMPANELLI	A PROGRAMAÇÃO DE JOGOS: CENÁRIOS PARA INVESTIGAÇÃO DE CONCEITOS MATEMÁTICOS
MAURO STHAL	A DINÂMICA EM BITONDI: SUGESTÕES INTERPRETATIVAS PARA TROMPETE EM MÚSICA DE CÂMARA - DUO
MICCAEL PARDINHO NATAL	CONFLITO, ARBITRAGEM E CONSENSUALIDADE NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: ESTADO DA ARTE DA DISCUSSÃO
MILTON MARCIANO DA SILVA JUNIOR	PROPONDO NÍVEIS DE DIFICULDADES EM OBRAS PARA TROMBONE BAIXO SOLO UTILIZADAS NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO NO BRASIL, SEGUNDO A PROPOSTA DE REAL (2003)
MIRIÃ NUNES PORTO LIMA	PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE NA PRODUÇÃO DA ANPED (2007-2017)
MIRIAN APARECIDA MATEUS GOMES	PACTO PELA EDUCAÇÃO EM GOIÁS (2011-2015) NO JORNAL O POPULAR: O DISCURSO POR DETRÁS DO ENUNCIADO
MÔNIA FRANCIELE DE SOUZA DOURADO	TRAUMA, MEMÓRIA E INFÂNCIA: UMA ANÁLISE DO PONTO DE VISTA INFANTIL EM O ANO EM QUE MEUS PAIS SAÍRAM DE FÉRIAS E INFÂNCIA CLANDESTINA
MURILLO VIEIRA DOS SANTOS	ALGORITMO HEURÍSTICO PARA RECONFIGURAÇÃO DE SISTEMAS DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA
NÁDIA GISELE M. DE S. NASCIMENTO	CONTRIBUIÇÕES TEÓRICAS PARA UMA DISCUSSÃO SOBRE O CONCEITO DE EDUCAÇÃO PROGRESSISTA
NADJA KAROLINY LUCAS DE JESUS ALMEIDA	MEMÓRIA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES LEITORES: SUBJETIVIDADES E AFETIVIDADES LITERÁRIAS
NAIANE SILVA MORAIS	INFLUÊNCIA DO PERÍODO PRÉ-COMPETITIVO SOBRE O PERFIL DO ESTADO DE HUMOR EM JOGADORES DE FUTEBOL SUB-20

NAIRA BERNARDES PÍCOLO	CONHECIMENTO DE GESTORES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICA SOBRE SAÚDE DO TRABALHADOR
NATALIA NUNES COSTA	EVENTOS ADVERSOS OCORRIDOS EM SESSÕES DE HEMODIÁLISE REALIZADAS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA
NATHÁLIA SIQUEIRA SARDINHA DA COSTA GOMES	VIGILÂNCIA LABORATORIAL DE ZIKA EM GOIÁS: CONFIRMAÇÃO DE CASOS EM MULHERES RESIDENTES EM GOIÂNIA-GO
NATIELLY PRYSCILLA SILVA	CONCEPÇÕES DE INFÂNCIA E SUAS RELAÇÕES COM O CONHECIMENTO PSICOLÓGICO EM GOIÁS NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX: UM RECORTE HISTORIOGRÁFICO
NIELSON HONORIO CAIRES	PROPRIEDADES DA FUNÇÃO GERADORA DE PROBABILIDADE E APLICAÇÃO NA CARACTERIZAÇÃO DE PROCESSOS DE RAMIFICAÇÃO
OLIVIA BASSO ROCHA	TAXA DE MORTALIDADE DE EMBRIÕES DE ZEBRAFISH EXPOSTOS Á DMSO EM AMBIENTE RESFRIADO.
OMAR OURO-SALIM	GOVERNANÇA COOPERATIVA: COMO ALCANÇAR A ESTABILIDADE E O EQUILÍBRIO COOPERATIVO
PAULO ARTHUR S. ALEIXO	INTERFACES ENTRE ARTE E ARQUITETURA: A CONCEPÇÃO ESPACIAL NA PRODUÇÃO DAS DÉCADAS DE 1960 E 1970
PAULO HENRIQUE OLIVEIRA MARINHO	FLOCULAÇÃO POR PH ELEVADO NA RECUPERAÇÃO DE BIOMASSA ALGAL
PEDRO FAGUNDES INCHAUSTI	DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA DE LEVITAÇÃO ACÚSTICA POR ULTRASSOM
POLIANA BATISTA RODRIGUES LINS	ENTRE O MUNDO DO LAZER E DO TRABALHO: A SEGREGAÇÃO SOCIOESPACIAL DO SISTEMA CICLOVIÁRIO EM GOIÂNIA
POLYANA RODRIGUES FRANCO DA SILVA	SOBRE PROCESSOS DE PROJETO: UMA REFLEXÃO SOBRE AS ABORDAGENS ACADÊMICAS DA GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO DA PUC GO

RAQUE NUNES TAVARES	EDUCAÇÃO FÍSICA E BNCC: EXPECTATIVAS, DESAFIOS E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE ESTADUAL
RAQUEL MEDEIROS BASTOS	AS REDES SOCIAIS DIGITAIS NO ALEITAMENTO MATERNO
RAQUEL TRONCOSO CHAVES MORENO	ELABORAÇÃO DE GEL DE POLIACRILAMIDA E ZIMOGRAMA PARA EXTRATOS ENZIMÁTICOS DE ALFA AMILASE, AMILOGLUCOSIDASE E CELULASE PRODUZIDOS POR FERMENTAÇÃO LÍQUIDA A PARTIR DE STREPTOMYCES THERMOCERRADOENSIS I3
RENAN RIBEIRO FONSECA	O VIOLÃO NAS ESCOLAS DE MÚSICA GOIANIENSES: UM ENFOQUE DO REPRESENTACIONAL
RENATA LORENA VILELA DE AGUIAR	EDUCAÇÃO FÍSICA E BNCC: EXPECTATIVAS, DESAFIOS E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE GOIÂNIA-GO
RENATO CAVALCANTE CALIXTO	QUESTÃO AGRÁRIA E EDUCAÇÃO DO CAMPO: O CONTROLE JURÍDICO DA POLÍTICA PÚBLICA DE EDUCAÇÃO NO CAMPO INSTITUÍDA PELO PROGRAMA NACIONAL DE EDUCAÇÃO NA REFORMA AGRÁRIA NA AÇÃO CIVIL PÚBLICA Nº 2008.35.00.013973-0.
RHAVILLA SANTOS DE OLIVEIRA	ANÁLISE IN VITRO DA PROLIFERAÇÃO CELULAR DE FIBROBLASTOS DO TECIDO CUTÂNEO DE EQUINO SUBMETIDOS A FOTOBIOMODULAÇÃO LASER ¿ RESULTADOS PRELIMINARES
ROBSON LOUSA DOS SANTOS	O TEOREMA DE EFIMOV EM ESPAÇOS CONFORMEMENTE FLAT
SARA OLIVEIRA SOUZA	DIAGNÓSTICO, ACONSELHAMENTO E CONHECIMENTO SOBRE HEPATITE B: UM ESTUDO TRANSVERSAL EM MULHERES PRIVADAS DE LIBERDADE
SAULO MARTINS DOS SANTOS	PERMANÊNCIA DA TRADIÇÃO E CONTEMPORANEIDADE NA POÉTICA DE ALEXEI BUENO
SUSANNA VIGÁRIO PÔRTO ASSIS FERNANDES	REVISÃO DE BIBLIOGRAFIA: TERTÚLIA LITERÁRIA DIALÓGICA E ALFABETIZAÇÃO FREIREANA

TAINAH COSTA FIRMIANO	DISTRIBUIÇÃO DE TENSÕES NO COMPLEXO DENTOALVEOLAR COM CANINO IMPACTADO NO PALATO E INFLUÊNCIA DA UTILIZAÇÃO DE PROTETORES BUCAIS
TALITA SOUZA ANDRADE VILAS BOAS	PROJETO E CONSTRUÇÃO DE UM INTERFERÔMETRO ULTRASSÔNICO PARA ANÁLISE DE PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICA DE LÍQUIDOS
TAMARA DE CASTRO MENDONÇA MESQUITA	O CARÁTER ATIVO DA INDIVIDUALIDADE NA OBRA MARXISTA
TATHIANY JÉSSICA FERREIRA	RELAÇÃO ENTRE O PADRÃO DE EXPRESSÃO DO MICRORNA-375 E ALIMENTAÇÃO DE PACIENTES COM CARCINOMA ESPINOCELULAR DE CABEÇA E PESCOÇO
TATIANE SOARES DOS SANTOS	ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO DE ESTUDANTES COM SÍNDROME DE DOWN: INDICAÇÕES A PARTIR DO SOFTWARE ALFABETIZAÇÃO FÔNICA COMPUTADORIZADA
TATYANE GONÇALVES HAYASAKI	DESENVOLVIMENTO DE MODELO EX VIVO DE PULMÃO PARA INVESTIGAÇÃO DE TOXICIDADE INALATÓRIA AGUDA E APÓS EXPOSIÇÕES REPETIDAS
THAISA CRISTINA AFONSO	AUDITORIA INTERNA DE GESTÃO DE RISCOS HOSPITALAR
THALES ANTÔNIO MARTINS SOARES	LETRAMENTO EM SAÚDE DE CUIDADORES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA
VEIDMA SIQUEIRA MOURA	AMBÎENCIA NOS SERVIÇOS DE URGENCIA E EMERGENCIA SOB O OLHAR DA EQUIPE DE ENFERMAGEM
VINÍCIUS ANTONELLI DE SOUZA	CIDADE DE GOIÁS E MORFOLOGIA URBANA: O PATRIMÔNIO EM QUESTÃO
VINICIUS CÔRTES DO NASCIMENTO	AS TÉCNICAS ESTENDIDAS NA OBRA SOLUS, PARA TROMPETE DESACOMPANHADO, DE STANLEY FRIEDMAN: UMA ABORDAGEM INTERPRETATIVA
VITÓRIA OLIVEIRA MAGALHÃES	ASSOCIAÇÃO ENTRE DOR E COMPORTAMENTO DE CRIANÇAS DURANTE ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO SOB SEDAÇÃO

VIVIANE GUIMARAES DE LUCENA OLIVEIRA	A INTERFERÊNCIA DO DIAGNÓSTICO CLÍNICO PARA OS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO
WANDELISA CANÇADO	AVALIAÇÃO DO POLIMORFISMO GENÉTICO DO GENE ECA I/D NA PERFORMANCE ESPORTIVA EM ATLETAS DE FUTEBOL
WENDEL DAMASCENO	INFLUÊNCIA DO TREINAMENTO RESISTIDO EM PACIENTE PÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL (AVC): UM ESTUDO DE CASO
WENDER LOPES REZENDE	EDUCAÇÃO EM SAÚDE: CONTRIBUIÇÕES PARA MELHORIA DO ACESSO À ATENÇÃO PRIMÁRIA
YORDANA DIAS DAS NEVES NACIFF	ESPRAIAMENTO URBANO NA REGIÃO METROPOLITANA DE GOIÂNIA: IMPACTOS NA ESTRUTURA ESPACIAL, MOBILIDADE E SEGREGAÇÃO URBANA

ESTUDOS DE IMPACTO AMBIENTAL EM ATIVIDADES AGRÁRIAS SUCROALCOOLEIRAS NO ESTADO DE GOIÁS: UMA ANÁLISE EM PERSPECTIVA BIOCENTRICA DO BEM VIVER

VASCONCELOS, Adriano Ermerson Oliveira[1]

DANTAS, Fernando Antônio de Carvalho[2]

RESUMO

O Estado de Goiás é o segundo produtor nacional da monocultura sucroalcooleira, o que representa seu principal produto agrícola, respondendo por 76,77% de suas exportações apenas no ano de 2017. A política Nacional do Meio Ambiente (PNMA) apresenta entre seus objetivos a compatibilização entre o desenvolvimento econômico e social e o meio ambiente ecologicamente equilibrado. O presente trabalho objetiva a análise dos estudos de impacto ambiental e seus respectivos relatórios (EIA-RIMA), como instrumentos da PNMA, na atividade agrária sucroalcooleira no Estado de Goiás. A pesquisa se desdobra pela análise dos estudos de impacto ambiental, dos dados relativos a atividade sucroalcooleira no Estado de Goiás junto à SECIMA, SIFAEG, IMB-SEGPLAN, CANASAT-INPE, ÚNICA, CEPEA/ESALQ/USP, bem como de demais dados de interesse junto a outros órgãos ou entidades públicas ou privadas, e ainda pelo estudo comparado entre as Constituições do Brasil (1988), do Equador (2008) e da Bolívia (2009). Parte-se da hipótese de que a previsão constitucional do estudo de impacto ambiental, no Brasil, não é suficiente ao que determina a política nacional do meio ambiente (PNMA), especialmente ao direito humano fundamental ao meio ambiente ecologicamente equilibrado em razão da prevalência que é dada ao modelo de desenvolvimento econômico antropocêntrico, instrumental mecanicista, em detrimento de relações harmoniosas com o ambiente. Diante disso, entende-se que a adoção de outras racionalidades de relação com o ambiente, mais especificamente o sistema biocentrico do bem-viver, constitucionalizado nas cartas constitucionais do Equador (2008) e da Bolívia (2009), representa modelo de desenvolvimento alternativo ao paradigma desenvolvimentista econômico e pode compatibilizar a atividade econômica sucroalcooleira à proteção integral do espaço da vida.

Palavras-Chave: EIA-RIMA, Atividade agrária sucroalcooleira, meio ambiente ecologicamente equilibrado, modelos de desenvolvimento.

[1] **VASCONCELOS**, Adriano Ermerson Oliveira. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Direito (FD), Programa de Pós-graduação *strictu sensu* em Direito Agrário (PPGDA). adriano.vasconcelos.adv@gmail.com

[2] **DANTAS**, Fernando Antônio de Carvalho. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Direito (FD), Programa de Pós-graduação *strictu sensu* em Direito Agrário (PPGDA). Fdantas.ufg@gmail.com

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ACOSTA, Alberto. **El Buen Vivir, una oportunidad por construir**. Ecuador debate, v. 75, n. 1, p. 33-48, 2008. Disponível em: http://www.otrodesarrollo.com/buenvivir/Ecuador_Debate_dic.2008.pdf>. Acesso em: 27 de agosto de 2018.

ACSERALD, Henri; MELLO, Cecília Campelo do Amaral; BEZERRA, Gustavo das Neves. **O que é justiça ambiental**. Rio de Janeiro, Garamond, 2009.

AMIN, Samir; VERGOPOULOS, Kostas. **A questão agrária e o Capitalismo**. trad. Beatriz Resende. RJ: Paz e Terra, 1986.

AZEVEDO, Plauto Faraco de. **Ecocivilização: ambiente e direito no limiar da vida**. 2008.

BOLÍVIA. Constitucion Politica del Estado. La Paz: Congreso Nacional, 2009. Disponível em: <https://www.vicepresidencia.gob.bo/IMG/pdf/ncpe_cepd.pdf>. Acesso em: 25 de julho de 2017.

BRASIL. Decreto nº 76.593, de 14 de novembro de 1975. Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1970-1979/decreto-76593-14-novembro-1975-425253-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em 10 de agosto de 2018.

CAMACHO, Rodrigo Simão. **La "barbarie moderne" de l'agrobusiness au Brésil**. In, Emprise et empreinte de l'agrobusiness. Alternatives Sud, Ano 2012, Vol. 19, Número 3, p. 133-148. Disponível em <http://www.cetri.be/IMG/pdf/bresil-2.pdf>. Acesso em 15 de fevereiro de 2018.

CARDOSO, Arnaldo Alves; MACHADO, Cristine de Mello Dias; PEREIRA, Elisabete Alves. **Biocombustível, o mito do combustível limpo**. Química nova na escola, v. 28, p. 9-14, 2008.

CARVALHO, Edson Ferreira de. **Manual didático de direito agrário**. 2012, Curitiba: Juruá.

DERANI, Cristiane. **Direito ambiental econômico**. In: Direito ambiental econômico. 2001.

ECUADOR. Constitución Política de La República del Ecuador. Riobamba: Congreso

Nacional, 2008.

FAJARDO, Raquel Z. Yrigoyen. **El horizonte del constitucionalismo pluralista: del multiculturalismo a la descolonización**. El derecho en América Latina, p. 139, 2011.

GOIÁS (Estado). Decreto nº 8.580, de 24 de fevereiro de 2016. Disponível em<http://www.gabinetecivil.goias.gov.br/decretos/numerados/2016/decreto_8580.htm>. Acesso em 10 de agosto de 2018.

GOIÁS (Estado). SECRETARIA DE ESTADO DE GESTÃO E PLANEJAMENTO. INSTITUTO MAURO BORGES DE ESTATISTICAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS – IMB-SEGPLAN. Disponível no sitio eletrônico: <http://www.imb.go.gov.br/indicadores.asp>. Acesso em 21 de junho de 2018.

HERNÁNDEZ, Esperanza Gómez. **Decolonizar el desarrollo: desde la planeación participativa y la interculturalidad en América Latina**, 1ª edición, Buenos Aires, Ed. Espacio Editorial, 2014.

HOUTART, François. **Agroenergia. Soluzione per il clima o uscita dalla crisi per il capitale**. 2009. Disponível em <http://pdfitalia.link/scienze-tecnologia-e-medicina/agroenergia-soluzione-per-il-clima-e-uscita-dalla-crisi-per-il-capitale.pdf>. Acesso em 10 de fevereiro de 2018.

LARREA, Ana María. **La disputa de sentidos por el buen vivir como proceso contrahegemónico**. Los nuevos retos de América Latina. Socialismo y sumak kawsay".

LAUREANO, Delze dos Santos. **O direito à posse da terra e ao ambiente ecologicamente adequado**. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2016.

LEONEL JUNIOR, Gladstone. **Direito à agroecologia: a viabilidade e os entraves de uma prática agrícola sustentável**, 1ª edição, Curitiba: Editora Prismas, 2016.

MAPA, MCT; MME, MDIC. **Diretrizes De Política De Agroenergia**. 2006.

MARÉS, Carlos Frederico. **A função social da terra**. SA Fabris, 2003.

MÉNDEZ, Julio Marcelo Prieto. **Derechos de la naturaleza: fundamento, contenido y exigibilidad jurisdiccional**. Corte Constitucional del Ecuador, 2013.

MENDONÇA, Marcelo Rodrigues; MESQUITA, Helena Angélica de. **O agrohidronegócio no cerrado goiano: a construção das (re) existências**. Encuentro Latinoamericano Ciencias Sociales y Represas, v. 1, 2007. SENPLADES, Quito, p. 15-27, 2010.

MOLTMANN, Jungen. **La alienación y la liberación de la naturaleza**. Leroy S. Rouner, Sobre la naturaleza, Fondo de Cultura Económica, México, p. 131-141, 1989.

OLIVEIRA, Vanessa Hasson de. **Direitos da Natureza**. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2016.

PANIKKAR, Raimundo. **Sobre el diálogo intercultural**. Editorial San Esteban, 1990.

POLANIY, Karl. **A grande transformação**. Rio de Janeiro: Campus, 1980.

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE ETANOL DO ESTADO DE GOIÁS – SIFAEG. Disponível no sítio eletrônico: <http://www.sifaeg.com.br/associados>. Acesso em 21 de junho de 2018.

UNIÃO DA INDÚSTRIA DE AÇÚCAR - UNICA. Linha do tempo: Indústria brasileira de cana-de-açucar. 1973, primeira crise do petróleo. Disponível em: <http://www.unica.com.br/linhadotempo/index.html#>. Acesso em 10 de agosto de 2018

ZAFFARONI, Eugenio Raúl. **La naturaleza como persona. Pachamama y Gaia, em Bolivia**: Nueva Constitucion Política del Estado. Conceptos elementales para su desarrollo normativo, 109-132. La Paz: Vicepresidencia del Estado Plurinacional de Bolivia, 2010.

A INFLUÊNCIA DA TAXA DE CÂMBIO DO DÓLAR SOBRE O ÍNDICE DE PREÇO DO CONSUMIDOR DA CIDADE DE BEIRA EM MOÇAMBIQUE 2014-2016

NDAVA, Alex Orlando[1]; TAVARES, Érica Basílio[2]; FIGUEIREDO, Reginaldo Santana[3]

A taxa de câmbio é um preço central na economia de Moçambique. É uma variável fundamental para estabelecer o nível de preços no mercado interno. É a principal variável criando equilíbrio no comércio e pagamentos internacionais do país. É uma variável importante que facilita a determinação da taxa e do padrão de crescimento econômico interno (Krugman, 2005).

Dessa forma, este estudo teve como objetivo analisar a influência da taxa de câmbio comercial sobre Índice do Preço do Consumidor na cidade da Beira em Moçambique com base na análise de correlação de Pearson e regressão linear. Para a realização da análise utilizou-se o período de 2014 a 2016 totalizando 36 meses.

A análise feita demonstrou existência de correlação linear negativa (Correlação de Pearson |-0,402|) entre as duas variáveis, isso significa que o aumento na Taxa de Câmbio do Dólar causa uma diminuição moderada no Índice de Preço do Consumidor (IPC). Com base na análise da regressão foram estabelecidos os coeficientes de regressão linear para a determinação da equação referente à regressão linear; esta análise demonstrou que o coeficiente da Taxa de Câmbio é diferente de zero a um nível de significância menor que 5%, nos levando deste modo a crer na influência negativa moderada da taxa de câmbio sobre o IPC. Ao analisar os dados tendo em conta regressão linear, notou-se que o coeficiente de determinação *R quadrado* possui valor de 0,161, o que significa que o aumento no Câmbio Dólar Comercial pode explicar 16,1% das variações no IPC. Isto nos faz perceber que 83,9% das variações no IPC são resultados de outras variáveis diferentes da Taxa de Câmbio do Dólar.

Conclui-se então que os dados corroboram com as análises feitas anteriormente que dá conta da não dependência externa da região em estudo.

Palavras-Chave: Taxa de Câmbio, IPC, correlação, regressão.

REFERÊNCIA

KRUGMAN, P., OBSTFELD, M. **Economia internacional: teoria e política**. 6. ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2005.

[1]**NDAVA, Alex Orlando**. Universidade Federal de Goiás (UFG), Escola de Agronomia/Programa de Pós Graduação em Agronegócio. Instituto de Bolsas de Estudos de Moçambique (IBE) alexndava92@gmail.com
[2]**TAVARES, Érica Basílio**. Universidade Federal de Goiás (UFG), Escola de Agronomia/Programa de Pós Graduação em Agronegócio. Fapeg. ericabasiliotavares@gmail.com
[3] **FIGUEIREDO, Reginaldo Santana**. Docente da Universidade Federal de Goiás (UFG), Escola de Agronomia/Programa de Pós Graduação em Agronegócio. emaildesantana@gmail.com
Resumo revisado pelo Coordenador (Professor Reginaldo Santana Figueiredo).

AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL EM POTÁSSIO DA PRIMEIRA SOQUEIRA DE CANA-DE-AÇÚCAR EM FUNÇÃO DA APLICAÇÃO DE CLORETO DE POTÁSSIO NO SOLO

ANDRADE, Aline Franciel; **BUENO,** Amanda Magalhães; **LIMA,** Frederico Simões Raimundo; **MARQUES,** Eduardo Parra; **CASAROLI,** Derblai; **FLORES,** Rilner Alves

A cultura da cana-de-açúcar é a fonte de energia renovável mais utilizada no Brasil, apresentando produtividade elevada e boa adaptação às condições edafoclimáticas do país. O potássio (K) se destaca como o nutriente mais absorvido pela cultura, atuando em diversos processos fisiológicos no vegetal. No entanto, devido os baixos teores de K em solos tropicais torna-se necessário a sua complementação para atingir altos rendimentos produtivos. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da adubação potássica no teor foliar deste nutriente na primeira soqueira de cana-de-açúcar. A pesquisa foi conduzida em área experimental da Usina Goiasa, município de Bom Jesus de Goiás - GO. A instalação do experimento ocorreu trinta dias após o corte da cana-planta, realizada em junho de 2017. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso, sendo cinco doses de K_2O (0 (controle); 50; 100; 150 e 200 kg ha^{-1}), com cinco repetições. A avaliação do estado nutricional das plantas em potássio foi realizada aos 60, 120, 180, 240 e 300 dias após a brotação, coletando-se o terço médio de 10 folhas "+1", em cada parcela, descartando-se a nervura central. Os resultados foram submetidos à análise de variância, pelo teste F, aplicando-se o teste de regressão polinomial para as variáveis significativas. A aplicação de potássio no solo aumentou linearmente o teor deste nutriente na planta, nas avaliações realizadas aos 120 e 300 DAB, atingindo 13,0 e 12,6 g kg^{-1} com o uso da dose de 200 kg ha^{-1} de K_2O, respectivamente. Esses valores correspondem a um incremento de 36,1 e 6,4%, respectivamente, em relação ao tratamento controle, sem adição de K. Para os demais períodos avaliados, não houve resposta dessa variável em função dos tratamentos, apresentando valores médios de 9,8, 11,8 e 12,3 g kg^{-1}, para 60, 180, 240 e 300 DAB, respectivamente.

Apoio financeiro: CNPq

Palavras-chave: Cerrado, *Saccharum spp*., nutrição mineral de plantas.

Referências

OTTO, R.; VITTI, G. C.; LUZ, P. H. C. Manejo da adubação potássica na cultura da cana-de-açúcar. Revista Brasileira de Ciência do Solo, v. 34, p. 1137-1145, 2010.

[i]

[i]**ANDRADE**, Aline Franciel. Universidade Federal de Goiás (UFG), Escola de Agronomia. alineandrade418@gmail.com.
BUENO, Amanda Magalhães. Universidade Federal de Goiás (UFG), Escola de Agronomia. amanda.mabu@gmail.com.
LIMA, Frederico Simões Raimundo. Universidade Federal de Goiás (UFG), Escola de Agronomia. fredlimaufg@yahoo.com.br.
MARQUES, Eduardo Parra. Usina Goiasa/Bom Jesus de Goiás. epmarques@goiasa.com.br.
CASAROLI, Derblai. Universidade Federal de Goiás (UFG), Escola de Agronomia. derblaicasaroli@yahoo.com.br.
FLORES, Rilner Alves. Universidade Federal de Goiás (UFG), Escola de Agronomia. rilner1@hotmail.com.

Resumo revisado pelo Coordenador/Orientador do Projeto (Professor Rilner Alves Flores).

DETERMINAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DO EXTRATO MOLE DE *Bidens pilosa* (Asteraceae) PADRONIZADO EM RUTINA POR MEIO DO MÉTODO DE CAPTURA DO RADICAL LIVRE ABTS$^+$

PEREIRA, Aline Neves; **SILVA,** Fernanda Maria; **CONCEIÇÃO,** Edemilson Cardoso

Bidens pilosa é conhecida como Picão Preto. Seus extratos possuem metabólitos secundários com importantes atividades biológicas, como por exemplo a antioxidante[1]. Os antioxidantes promovem a prevenção ao dano celular causado pela presença de espécies reativas de oxigênio, nitrogênio e/ou enxofre, que podem desencadear estresse oxidativo levando a diversos processos patológicos[2]. Este trabalho teve como objetivo avaliar a atividade antioxidante do extrato mole de *B. pilosa* padronizado em rutina pelo método ABTS. A atividade antioxidante do extrato foi determinada por meio do método de captura do radical livre ABTS$^+$. Para tanto, uma solução estoque de ABTS$^+$ foi preparada a partir de uma solução de ABTS$^+$ 7 mM e uma solução de persulfato de potássio 140 mM. Posteriormente, diluiu-se esta solução com etanol (solução de trabalho) até a absorbância de 0,70 ± 0,05 a 734 nm em espectrofotômetro. Foram preparadas cinco diluições do extrato padronizado em metanol (1 – 20 mg/mL) e 30 µL de cada foi acrescida de 3 mL de solução de trabalho de ABTS$^+$. Foram feitas leituras a 734 nm. Como padrão de referência utilizou-se Trolox[3]. Obteve-se o resultado de 126,4 mM de trolox/g de extrato. Esse resultado foi mais significativo que o verificado por Li et al. (2014) que foi de 0,031 mM de trolox/g de amostra para o extrato das flores da mesma espécie[4]. O extrato mole de *B. pilosa* padronizado em rutina obtido apresentou significativa atividade antioxidante pela captura do radical livre ABTS$^+$ e pode então ser utilizado com este fim.

Palavras- chave: *Bidens pilosa*, Extrato, Antioxidante, ABTS$^+$.

PEREIRA, Aline Neves. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Farmácia. aline.nevesnp@gmail.com.
SILVA, Fernanda Maria. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Farmácia. nandamariadasilva@gmail.com.
CONCEIÇÃO, Edemilson Cardoso. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Farmácia. ecardosoufg@gmail.com.
CNPq

Referências

1. BARTOLOME, A. P.; VILLASEÑOR, I.; YANG, A. *Bidens pilosa* L. (Asteraceae): botanical properties, traditional uses, phytochemistry, and pharmacology. **Evidence-based Complementary and Alternative Medicine**, p. 1-50, 2013.
2. MUCHUWETY, M. et al. Screening of antioxidant and radical scavenging activity of *Vigna ungiculata, Bidens pilosa, and Cleome gynandra*. **American Journal of Food Technology**, v. 2, n.3, p. 161-168, 2007.
3. EMBRAPA, Metodologia científica: Determinação da atividade antioxidante total em frutas pela captura do radical livre ABTS$^+$, 2007.
4. LI, A. et a. Total phenolic contents and antioxidant capacities of 51 edible and wild flowers. **Journal of Functional Foods**, v. 6, p. 319-330.

“Resumo revisado pelo orientador do projeto (Prof. Dr. Edemilson Cardoso da Conceição)”.

POLÍTICA PÚBLICA CONCILIATÓRIA: EFEITOS DA INGESTÃO DE GLICOSE NOS ACORDOS DAS VARAS DE FAMÍLIA DE ANÁPOLIS EM 2018

TOMÁS, Aline Vieira**; NEVES,** Cleuler Barbosa das.[i]

Resumo:[1] Esta pesquisa empírica quantitativa versa sobre política pública conciliatória e os efeitos da ingestão de glicose nas proporções de acordos celebrados no 2º CEJUSC – Centro Judiciário de Solução de Conflitos nas demandas das duas Varas de Família da Comarca de Anápolis-GO no ano de 2018. Propõe-se apresentar os dados colhidos de abril a junho, referentes à ingestão de glicose pelas partes envolvidas em demandas submetidas à conciliação e mediação nas duas varas que compareceram às audiências conciliatórias e que ingeriram até um copo de 200 ml com suco de uva antes do início dessas sessões. A hipótese nula é a de que há uma diferença estatisticamente significativa entre a proporção de acordos realizados nos casos submetidos à sala de controle (sem a ingestão de glicose) e os submetidos à sala do experimento (com possibilidade de ingestão da glicose presente no suco de uva servido), uma vez que o aumento da glicemia no corpo humano causa bem-estar e abertura para a comunicação, maior facilidade de raciocínio, melhor compreensão do outro e do assunto discutido, atributos que concorrem para o aperfeiçoamento de uma autocomposição. O enfoque é a concretização adequada de uma política pública conciliatória, sob a ótica jurídica dos poderes constitucionais do juiz na condução do processo e na administração da justiça, analisando e debatendo os dados já levantados no experimento sobre a ingestão de glicose em sessões de conciliação durante os meses de abril, maio e junho de 2018, a fim de viabilizar uma concreção do direito fundamental de acesso a uma Justiça célere por meio dessa política judiciária, aprimorando suas práticas e aumentando sua efetividade. O método de abordagem é o hipotético-dedutivo, com realização de pesquisa empírica apoiada em procedimento estatístico, com testes de hipótese realizados conforme o teste qui-quadrado com nível de confiança de pelo menos 95%.

Referências

GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. **Tratado de fisiologia médica**. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
NELSON, David L.; COX, Michael M. **Princípios de bioquímica de Lehninge**r. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.
PARDO, Guillermo O; PÉREZ, José Luiz M; et al. **Tratado de Mediación em la Resolución de Conflictos**. Madrid: Editorial Tecnos, 2015.

Palavras-chave: Consensualidade. Políticas públicas. Poder Judiciário. Glicose.

---

i**TOMÁS,** Aline Vieira; **NEVES,** Cleuler Barbosa das. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Direito, PPGDP – Programa de Pós-Graduação em Direito e Políticas Públicas. alinevieiratomas@gmail.com; cleuler@gmail.com.

1Resumo revisado pelo orientador da pesquisa Prof. Dr. Cleuler Barbosa das Neves.

BIORREMEDIAÇÃO DE CORANTE INDUSTRIAL COM ENZIMA LACASE IMOBILIZADA

BEZERRA, Alyne Gonçalves; **SILVA,** Jessica Sousa**; SANTOS,** Cleidilene Gomes dos; **SANTIAGO,** Mariângela Fontes; **LOPES,** Flavio Marques; **SANTOS,** Pierre Alexandre dos

Efluentes de corantes industriais são descartados em corpos de águas naturais diariamente. No meio ambiente, estes podem causar toxicidade e genotoxicidade aos organismos, e são um problema ambiental devido a sua difícil degradação e toxicidade[1]. Enzimas como as lacasses, são capazes de oxidar diversos poluentes, sugerindo seu potencial no tratamento de efluentes com corantes. O objetivo do trabalho é investigar a eficiência da biorremediação do corante artificial FD&C azul nº 2 Indigotina, com a enzima lacase imobilizada. A lacase foi obtida a partir do extrato bruto de *P. sanguineus* tendo como substrato o pequi, e imobilizada em esferas poliméricas, constituídas de PVA à 10%, polímero natural à 2%, e glutaraldeido[2,3]. Foram separados os seguintes grupos em tampão acetato de sódio pH 4,6 : A - solução corante 1 mg/L; B - enzima imobilizada; C - enzima imobilizada com a solução corante 1 mg/L; D – esfera polimérica sem enzima com solução corante 1 mg/L; e E - enzima livre em solução de corante 1 mg/L. A biorremediação do corante foi realizada nas condições: agitação constante (100 rpm); temperatura 28 ± 2 °C; observado nos tempos de 0-10 h, no intervalo de 1 em 1 h, e em 24 h. No ensaio de biorremediação no tempo 3 e 5 h, percebe-se um aumento da porcentagem de biorremediação da enzima livre frente a enzima imobilizada, de respectivamente 43,41 e 52,99% para 37,12 e 41,61%.Porém, 9 h já havia um equilíbrio na porcentagem de biorremediação dos grupos enzima livre e imobilizada, alcançando 64,37 e 64,07 e em 24 h 74,55 e 73,05% respectivamente. Portanto, o uso da lacase imobilizada mostrou-se eficaz na biorremediação do corante azul de ingotina, sendo uma estratégia promissora para o tratamento de efluentes industriais de corantes.

Referências:

1- Guaratini CCI, Zanoni MVB. Corantes têxteis. Química Nova. Sociedade Brasileira de Química, v. 23, n. 1, p. 71-78, 2000.

Palavras-Chave: extração de polissacarídeos, otimização experimental.

BEZERRA, Alyne Gonçalves. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Farmácia. alyneufg@gmail.com.CNPq
SILVA, Jessica Sousa. Universidade Federal de Goiás (UFG). jessicasousa028@gmail.com
SANTOS, Cleidilene Gomes dos. Instituto Federal (IF). Cleide.farmags@gmail.com
LOPES, Flavio Marques. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Farmácia. flaviomarques.ufg@gmail.com.
SANTIAGO, Mariângela Fontes. Universidade Federal de Goiás (UFG). Instituto Federal (IF). mariangelafs@gmail.com
SANTOS, Pierre Alexandre dos. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Farmácia. pierre@ufg.br

A EDUCAÇÃO ESTATÍSTICA CRÍTICA: REFLEXÕES NECESSÁRIAS PARA A PRÁTICA NO ENSINO MÉDIO

OLIVEIRA, Alyson Fernandes de [i]

ROSA, Dalva Eterna Gonçalves [ii]

Na sociedade contemporânea estamos cercados por inúmeras informações representadas de diferentes formas a fim de auxiliarem o entendimento do mundo e dos sujeitos que nele habitam. Essa sociedade carece de cidadãos que intervenham em ações sociais de forma crítica, reflexiva e autônoma, e a escola é uma das principais instituições que possibilita ao indivíduo se relacionar socialmente e desenvolver o pensamento e capacidade de reflexão sobre o mundo em que vive. Ao observar o cotidiano escolar como professor temporário, nasceu o interesse de investigar como a Educação Estatística vem sendo abordada no Ensino Médio, e verificar se propicia aos estudantes a contextualização de seus conteúdos e uma visão crítica. Para isso, realizamos levantamento bibliográfico em três portais de buscas especializados, onde encontramos 23 dissertações e 6 artigos que abordavam a Estatística trabalhada no Ensino Médio, no período de 2013 a 2017, os quais já foram analisados; elaboramos uma fundamentação teórica acerca da Educação Crítica e da Educação Matemática Crítica, considerando a importância dessa perspectiva no campo escolar. Os autores nos quais nos apoiamos foram:Freire (1979; 2015), Giroux (1997), Skovsmose (2013), entre outros. Em seguida, apresentamos os principais aspectos da Educação Estatística, sua relevância para o meio educacional e as concepções de teóricos que trabalham com o tema, como: Batanero (2001), Campos, Wodewotzki e Jacobini (2013), Gal (2002). Com o trabalho ainda em andamento, pretendemos retomar esses estudos, a fim de analisar os dados coletados em duas escolas estaduais do estado de Goiás e, por fim, propor metodologias que possam contribuir para um ensino contextualizado e crítico da Estatística.

Palavras-chaves: Educação Estatística; Educação Crítica; Educação Matemática Crítica; Ensino Médio.

Referências

BATANERO, C. **Didáctica de la estadística**. Grupo de Investigación en Educación Estadística, Universidad de Granada, Espanha, 2001. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/255738320_Didactica_de_la_Estadistica>. Acesso em: 10/05/2018.

CAMPOS, C. R; WODEWOTZKI, M. L. L.; JACOBINI, O. **Educação Estatística**: teoria e prática em ambientes de modelagem matemática. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

FREIRE, P. **Educação e mudança**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015.

GAL, I. Adult's Statistical literacy: Meanings, Components, Responsabilities. In: **International Statistical Review**, 2002.

GIROUX, H. A. **Os professores como intelectuais:** rumo a uma pedagogia crítica. Trad. Daniel Bueno. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

SKOVSMOSE, O. **Educação Matemática Crítica:** a questão da democracia. 6ª ed. Campinas: Papirus, 2013.

[i] **OLIVEIRA,** Alyson Fernandes de. Universidade Federal de Goiás (UFG). Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática. (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG). alyson_afo@hotmail.com

[ii] **ROSA,** Dalva Eterna Gonçalves. Universidade Federal de Goiás (UFG). Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática. dalvaeterna@gmail.com

AVALIAÇÃO DA REPRODUTIBILIDADE INTEREXAMINADORES DE IMAGENS OBTIDAS, POR MEIO DE MEV, DA MORFOLOGIA DE PONTAS DIAMANTADAS

OLIVEIRA, Amanda Pedrosa; **FIRMIANO**, Tainah Costa; **UCHOA-JÚNIOR**, Francisco Antônio; **SOUZA**, João Batista; **TORRES**, Érica Miranda; **FREITAS**, Gersinei Carlos; **BARATA**, Terezinha Jesus Esteves

Justificativa: As pontas diamantadas (PD) são os Instrumentos Cortantes Rotatórios mais utilizados na clínica odontológica nas mais diversas áreas da Odontologia, e sua eficiência de desgaste está diretamente relacionada a sua morfologia de superfície. Objetivo: Avaliar a concordância interexaminadores de imagens obtidas, por meio de Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV), da morfologia superficial de PD antes e após sua utilização em preparos cavitários Classe I. Metodologia: A amostra foi constituída por 80 imagens obtidas de 10 PD [#2094, KG Sorensen], cuja morfologia superficial foi analisada por meio de MEV. As imagens foram obtidas anteriormente ao primeiro uso em duas situações: sem e com processamento (limpeza, secagem e esterilização em calor úmido saturado sob pressão) e após a realização de preparos cavitários Classe I padronizados e respectivos processamentos ao final da 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª e 6ª utilização em terceiros molares humanos. Três examinadores treinados e independentes realizaram a análise das imagens obtidas de acordo com os seguintes critérios: forma das partículas de diamante, perda de partículas de diamante e presença de resíduos. Os dados foram analisados estatisticamente por meio do software SPSS 24 (Chicago, IL, EUA), ao nível de significância de 5%. A concordância interexaminadores foi analisada utilizando-se o coeficiente Kappa, considerando-se a seguinte interpretação: abaixo de 0 sem concordância; de 0 a 0,19 concordância pobre; de 0,20 a 0,39 concordância regular; de 0,40 a 0,59 concordância moderada; de 0,60 a 0,79 concordância substancial; de 0,80 a 1,00 concordância quase perfeita e porcentagem de concordância. Resultados: Para os três critérios analisados (forma e perda de partículas de diamante, bem como resíduos) foi constatada uma substancial a quase perfeita concordância interexaminadores e porcentagem de concordância variando entre 66,7% a 100%. Conclusão: Uma reprodutível concordância interexaminadores foi observada quanto as imagens obtidas, por meio de MEV para os critérios analisados.

Referências:

BAE, J. H. et al. Changes in the cutting efficiency of different types of dental diamond rotary instrument with repeated cuts and desinfection. **J Prosthet Dent.** v.111, n. 1, p. 64-70, 2014.

LANDIS, R. J.; KOCH, G. G. The Measurement of Observer Agreement for Categorical Data. **Biometrics**, v. 33, n. 1, p. 159-174, 1977.

Palavras chave: Pesquisa em Odontologia; Clínicas Odontológicas; Instrumentos Odontológicos e Resistência de Materiais

OLIVEIRA, Amanda Pedrosa. Faculdade de Odontologia, UFG. amandinha_pdo@hotmail.com; FIRMIANO, Tainah Costa. Faculdade de Odontologia, UFG. taina_500@hotmail.com; UCHOA-JUNIOR, Francisco Antônio. Faculdade de Odontologia, UFG. franciscouchoa_6@hotmail.com; SOUZA, João Batista. Faculdade de Odontologia, UFG. jbs.ufg@gmail.com; TORRES, Érica Miranda. Faculdade de Odontologia, UFG. torresodonto@yahoo.com.br; FREITAS, Gersinei Carlos. Faculdade de Odontologia, UFG. gersineifreitas@yahoo.com.br; BARATA, Terezinha Jesus Esteves. Faculdade de Odontologia, UFG. terezinhabarata@yahoo.com.br

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE CITÓTÓXICA DE PEDUNCULAGINA EM CULTURA DE LINFÓCITOS HUMANOS

FERNANDES, Amanda Silva[1]; **CARNEIRO**, Cristiene Costa[2]; **CHEN**, Lee Chen[3]

[1]Universidade Federal de Goiás (UFG), Instituto de Ciências Biológicas. fer.amanda7@gmail.com
[2]Universidade Federal de Goiás (UFG), Instituto de Ciências Biológicas. profacristiene@gmail.com
[3]Universidade Federal de Goiás (UFG), Instituto de Ciências Biológicas. chenleego@yahoo.com.br

Pedunculagina é um elagitanino isolado da semente de *Myrciaria cauliflora* (jabuticaba), que apresenta diversas propriedades biológicas. No entanto, pouco se sabe à respeito de seu potencial citotóxico. Considerando a importância biológica da espécie *M. cauliflora* e de seu constituinte isolado pedunculagina, o presente estudo teve por objetivo avaliar citotoxicidade de pedunculagina em cultura de linfócitos humanos utilizando o ensaio de viabilidade celular por azul de tripano. Inicialmente foi adicionado em um microtubo um volume (1:1 v/v) da cultura de linfócitos e da solução de azul de tripano (0,4 %). Em seguida, o conteúdo foi homogeneizado e 10 µL dessa solução final foram pipetados na câmara de *neubauer* e analisados em microscópio óptico para estabelecer a concentração das células. Posteriormente, em uma placa de 96 poços foram adicionadas as células (3,0 x 10^5 células/ poço), os tratamentos com diferentes concentrações de pedunculagina (100; 50; 10; 5 e 1 µg/mL) e também os controles negativo (água destilada estéril) e positivo (50 e 100 µg/mL de DXR). Todos os tratamentos foram feitos em triplicatas. Em seguida, a placa foi incubada em uma estufa B.O.D nos tempos de 3, 6 e 9 h. A cada período de tratamento, o número de células viáveis foi contado na câmara de *neubauer* e as médias dos valores obtidos foram convertidas para valores em porcentagens.Os resultados demonstraram que pedunculagina não apresentou atividade citotóxica em nenhuma das concentrações testadas nos diferentes tempos de tratamento (3, 6 e 9 horas).Portanto, pedunculagina não apresentou citotoxicidade em cultura de linfócitos humanos pelo ensaio de viabilidade por azul de tripano, e por apresentaram as melhores taxas de sobrevivência celular, os tempos de 3 e 6 horas e as doses (5, 10, 50 e 100 µg/mL) foram os selecionados para ensaios posteriores em que também se utilizariam cultura de linfócitos humanos.

Palavras chave: Citotoxicidade, viabilidade por azul de tripano, pedunculagina.

Revisado pelo orientador [Lee Chen Chen]

REFERÊNCIAS

AL-SAYED E, ESMAT A. Hepatoprotective and antioxidant effect of ellagitannins and galloyl esters isolated from Melaleuca styphelioides on carbon tetrachloride-induced hepatotoxicity in HepG2 cells. **Pharmaceutical Biology** , v.54, n.9, p.1727-35, 2016.

DONADIO L. C. **Jabuticaba [Myrciaria jaboticaba (vell.) Berg]**. Jaboticabal: Funep,. 55 p., 2000.

GIRALDI M, HANAZAKI N. Uso e conhecimento tradicional de plantas medicinais no Sertão do Ribeirão, Florianópolis, SC, Brasil. **Acta Botanica Brasilica**, v.24, n.2, p.: 395–406, 2010.

REYNERTSON KA, WALLACE AM, ADACHI S, GIL RR, YANG H, BASILE MJ, D'ARMIENTO J, WEINSTEIN IB, KENNELLY EJ. Bioactive depsides and anthocyanins from jaboticaba (Myrciaria cauliflora). **Journal of Natural Products**, n. 69, p.1228–1230, 2006.

Revisado pelo orientador [Lee Chen Chen]

NÍQUEL: IMPORTÂNCIA, IMPACTOS E TRATAMENTO.

ARAÚJO, Ana Carolina Moreira; **MARINHO**, Paulo Henrique Oliveira; **SAAVEDRA**, Nora Katia.[1]

Diante importância econômica do níquel para o Estado de Goiás que, segundo anuário mineral brasileiro do Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM) de 2016, o níquel está entre os oito metais que se destacam no cenário da extração minerária por corresponder a 98,5% do valor da produção comercializada da classe dos metálicos, totalizando 67,5 bilhões de reais para a economia brasileira. Ainda sobre este anuário, o Estado de Goiás é o maior produtor de níquel com 82% da produção nacional e detêm 74% das reservas brasileiras, tendo um incremento substancial na receita e balança de exportação e é privilegiado com investimento de mais de 3,0 bilhões de reais no Polo Mínero-Metalúrgico de Niquelândia-Barro Alto (MAGALHÃES, 2004). A pesquisa visa realizar levantamento bibliográfico à cerca da importância, impactos e tratamento do íon níquel, norteando ao uso de tecnologias alternativas para o tratamento de águas residuais. O mal gerenciamento da atividade minerária causa impactos ao meio ambiente, uma vez que o níquel pode ser tóxico. Segundo a Agência Internacional de Pesquisa sobre Câncer (IARC) os compostos de níquel estão classificados no grupo 1, significando que há evidências de que o agente é carcinogênico para humanos, podendo ocasionar câncer no pulmão, cavidade nasal e seio paranasal. Os métodos clássicos de tratamento utilizados para remover íons metálicos são baseados na precipitação química, oxidação e redução química, troca de íons e a redução eletroquímica. No entanto, esses processos podem ser de baixa eficiência ou extremamente caros quando as concentrações dos íons estão na faixa de 1-100 mg/L (HANIF et al., 2007). O uso da biotecnologia como alternativa tecnológica tem se mostrado promissor, pois proporciona resultados eficientes e baixo custo operacional se comparados aos métodos convencionais, assim a biossorção surge como uma alternativa de tratamento eficiente, limpa e de baixo custo (AL-FAKIH, 2015).

Palavras-Chave: Níquel; Biossorção; Biotecnologia; Tratamento de águas residuais.

AL-FAKIH, A. A. Biosorption of Ni^{2+} and Cd^{2+} form aqueous solutions using NaOH-treated biomass of *Eupenicillium ludwigii*: Equilibrium and Mechanistic Studies. **Open journal of Applied Sciences**, 5:376-392, 2015.

BRASIL. Ministério de Minas e Energia. Departamento Nacional de Produção Mineral**.** **Anuário Mineral Brasileiro: Principais Substâncias Metálicas.** Brasília, 2016.

HANIF, M. A.; NADEEM, R.; BHATTI, H. N.; ANSARI, T. M. Nickel biosorption by *Cassia fistula* biomass. **Journal of Hazardous Materials**, 139:345-355, 2007.

MAGALHÃES, L. F. **Americano do Brasil e o novo ciclo da mineração em Goiás**. Conjuntura Econômica Goiana. Goiânia, n. 3, p. 34-36, 2004.

[1]ARAÚJO, Ana Carolina Moreira. Universidade Federal de Goiás (UFG), Escola de Engenharia Civil e Ambiental. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). carol.moreirax@gmail.com; MARINHO, Paulo Henrique Oliveira. Universidade Federal de Goiás (UFG), Escola de Engenharia Civil e Ambiental. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG). marinho.pho@gmail.com; SAAVEDRA, Nora Katia. Universidade Federal de Goiás (UFG), Escola de Engenharia Civil e Ambiental. katia.saavedra@gmail.com.

Resumo aprovado pela orientadora Profa. Dra. Nora Katia Saavedra del Aguila Hoffmann.

VULNERABILIDADE TERRITORIAL E A DISTRIBUIÇÃO DE CONFLITOS NO USO MÚLTIPLO DAS ÁGUAS NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO MEIA PONTE (GO)

SOUSA[i], Ana Cláudia Lima de; **GODOI**[ii], Emiliano Lobo de; **TEIXEIRA**[iii], Denilson

Devido à natureza fundamental da água em atividades humanas, seus aspectos de utilização devem ser continuamente verificados para que múltiplos usuários sejam igualmente favorecidos, assim como institui a Política Nacional de Recursos Hídricos (BRASIL, 1997). Em se tratando de bacia hidrográfica com grande número de usos, nem sempre os mecanismos de controle conseguem manter as prerrogativas de tal política, gerando situações conflituosas principalmente em relação à quantidade de água. A Agência Nacional de Água (ANA) vem continuamente alertando sobre a necessidade de uma melhor gestão das águas a nível de bacia, devido principalmente às mudanças de regime de chuvas e pelo aumento no consumo entre os diferentes usos. A presente pesquisa tem como objetivo principal inventariar e analisar por categorias, os conflitos existentes entre usuários de água na bacia hidrográfica do rio Meia Ponte em Goiás de acordo com matérias diárias publicadas pelo jornal impresso O Popular, no período entre 2012 a 2017. Como complementação busca-se o acesso à informação em órgãos públicos tais como o Ministério Público de Goiás (MP-GO) e na Secretaria de Meio Ambiente, Recursos Hídricos, Infraestrutura, Cidades e Assuntos Metropolitanos (SECIMA). A metodologia utilizada é baseada em pesquisa documental e bibliográfica, segundo (CAMPOS, 2015). Como resultados, esperam-se identificar as principais interações conflituosas de acordo com categorias pré-estabelecidas, que ao fim serão analisadas via gráficos e espacializadas com auxílio de ferramenta de geoprocessamento para favorecer a discussão dos resultados.

Palavras-chave: conflito de uso de água, recursos hídricos, crise hídrica

BRASIL. **Lei n. 9433**, de 8 de janeiro de 1997. Institui a Política Nacional de Recursos Hídricos. Poder Executivo, 1997.

CAMPOS, F. C. A. **Diagnóstico de conflitos de utilização de água ao nível local – um exemplo da região de Aveiro**. Departamento de Ambiente e Ordenamento. Universidade de Aveiro. 120p. 2015.

---

[i] **SOUSA**, Ana Cláudia Lima de. Universidade Federal de Goiás (UFG), Escola de Engenharia Civil e Ambiental. ana.dialima@gmail.com
[ii] **GODOI**, Emiliano Lobo de. Universidade Federal de Goiás (UFG), Escola de Engenharia Civil e Ambiental. emilianogodoi@gmail.com
[iii] **TEIXEIRA**, Denilson. Universidade Federal de Goiás (UFG), Escola de Engenharia Civil e Ambiental. dteixeira.ufg@gmail.com
Fonte financiadora: FAPEG – Edital n. 3/2017

Resumo revisado pelo Orientador do Projeto (Professor Denilson Teixeira)

FATORES ASSOCIADOS AO AMBIENTE EDUCACIONAL E SUA PERCEPÇÃO POR ESTUDANTES DE NUTRIÇÃO PARTICIPANTES OU NÃO DAS AÇÕES AFIRMATIVAS

MELLO, Ana Paula Abrão; **MENEZES**, Ida Helena Francescantonio; **FREITAS**, Ana Tereza Vaz de Souza; **MARTINS**, Karine Anusca

Justificativa: O ambiente educacional é capaz de modificar o comportamento e o perfil afetivo emocional do estudante. Os sentimentos, o comportamento, a comunicação, a aprendizagem e a *performance* são fatores passíveis de sua mudança, que podem ser favoráveis ou não ao desempenho do estudante[1-2]. **Objetivo:** Avaliar os fatores associados ao ambiente educacional e sua percepção por estudantes de Nutrição participantes ou não das Ações Afirmativas. **Metodologia:** Estudo transversal analítico realizado com 141 estudantes do Estágio Supervisionado em Nutrição Clínica (Faculdade de Nutrição – UFG), no período de 2015/1 a 2018/1, sendo 111 não participantes (NAA) e 30 participantes das Ações Afirmativas (AA). Aplicou-se o questionário Dundee Ready Education Environment Measure (DREEM), composto por 50 questões distribuídas em cinco dimensões para avaliar o ambiente educacional pela percepção da aprendizagem, dos professores, dos resultados acadêmicos, do ambiente geral e das relações sociais. **Resultados:** A maior parte dos participantes era do sexo feminino (95,74%), com idade média de 23 (± 3,10 anos); brancos (56,74%); solteiros (90,00%) e sem filhos (95,62%). A pontuação geral do DREEM foi 114,78 pontos, indicando um ambiente mais positivo que negativo. Por outro lado, a média das assertivas foi 2,5, o que representa áreas problemáticas no curso. Foi possível observar que em relação à dimensão de percepção da aprendizagem e relações sociais houve diferenças significativas entre estudantes AA e NAA com relação as assertivas: “O ensino se preocupa em desenvolver minha competência” (2,97;2,60, p=0,038), “Raramente me sinto sozinho” (1,70;2,30, p=0,018) e “Moro em lugar confortável” (2,90;3,53, p=0,005). Associações entre um ambiente educacional positivo ou negativo foram verificadas por fatores estressores, dificuldades emocionais e participação em programas de assistência ao estudante. **Conclusão:** Diante disso, faz-se necessária intervenção em pontos específicos e manutenção ou aperfeiçoamento em outros, para melhoria do ambiente educacional da instituição.
Palavras-chave: Ação Afirmativa; Educação; Ciências da Nutrição.

Referências:

1 GENN, J. M. AMEE Medical Education Guide No. 23 (Part 1): Curriculum, environment, climate, quality and change in medical education–a unifying perspective. Medical Teacher, v. 23 n. 4, p. 337-344, 2001.

2 MILES, S.; SWIFT, L.; LEINSTER, S. J. The Dundee Ready Education Environment Measure (DREEM): A review of its adoption and use. Medical Teacher, v. 34 n. 9, p. 620-634, 2012.

MELLO, Ana Paula Abrão. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Nutrição. anamello.nutri@gmail.com
Fonte Financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

O TEOREMA DE MINKOWSKI SOBRE RETICULADOS E APLICAÇÕES

COSTA, Ana Paula [1]; **CHAVES**, Ana Paula[2]

O matemático alemão Hermann Minkowski (1864 – 1909) ficou conhecido por suas contribuições à Teoria da Relatividade e a Teoria dos Números, o qual criou e desenvolveu a chamada *Geometria dos Números*. Em 1891, o matemático deu uma palestra em Halle, Alemanha, onde introduziu o conceito de Reticulado como a coleção de pontos com coordenadas inteiras em um sistema de coordenadas com eixos perpendiculares. Esta palestra indicou sua mudança no foco de resolver problemas na Teoria dos Números com intuição geométrica no sentido de "Geometrie der Zahlen", ou "Geometria dos Números". Ele definiu este termo como significando investigações geométricas de reticulados e conjuntos associados. Em seu célebre teorema apresentado em 1896, conhecido como o *Teorema de Minkowski sobre Reticulados*, Minkowski estabelece parâmetros sobre o volume de um conjunto adequado para que o mesmo contenha um ponto não-nulo do reticulado. O objetivo deste trabalho é apresentar o teorema no seu caso geral, para subconjuntos de $\mathbb{R}^n$ e dar maior ênfase para o caso em $\mathbb{R}^2$, trazendo, também, resultados imediatos e acessíveis da sua aplicação direta, como os teoremas dos 4 quadrados de Lagrange, primos da forma $4k+1$ escritos como soma de dois quadrados, de Dirichlet sobre aproximações Diofantinas, entre outros.

Palavras-chave: Teoria dos Números; Teoria Algébrica dos Números; Reticulados; Minkowski.

GONDIM, R. **Geometria aritmética em retas e cônicas**. Publicações Matemática do IMPA. 28º Colóquio Brasileiro de Matemática , Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA). Rio de Janeiro (2011).

STEWART, I; TALL, D. **Algebraic number theory and Fermat's last theorem**. Third Ed., A K Peters, Ltd., MA, (2002), 313 pp.

---

[1] **COSTA**, Ana Paula. Universidade Federal de Goiás (UFG), Instituto de Matemática e Estatística, fonte de fomento: Capes. anapmelocosta@gmail.com
[2] **CHAVES**, Ana Paula. Universidade Federal de Goiás (UFG), Instituto de Matemática e Estatística. apchaves.math@gmail.com
*Resumo revisado pela orientadora do projeto Ana Paula Chaves.

CONTROLADOR ROBUSTO DE CORRENTE PARA SISTEMA FOTOVOLTAICO CONECTADO À REDE ELÉTRICA BASEADO EM INVERSOR MULTINÍVEL EM CASCATA ASSIMÉTRICA

SILVA, André Felício de Sousa[1]; **PIMENTEL**, Sérgio Pires[2]; **MARRA**, Enes Gonçalves[3]; **ALVARENGA**, Bernardo Pinheiro de[4]

A inserção de sistemas de geração distribuída baseados em energia fotovoltaica na rede de distribuição tem sido um tema relevante nos últimos tempos. Neste contexto, com a finalidade de lidar com demandas características da operação de um sistema de geração fotovoltaico, projetou-se um controlador robusto de corrente do tipo H_∞. Tal controlador foi aplicado em um sistema fotovoltaico monofásico de 4,2 kW baseado em inversor multinível em cascata assimétrica.

Os principais objetivos deste trabalho foram a análise de um método de controle robusto da corrente elétrica injetada na rede de distribuição e, consequentemente, a regulação do fator de potência, dada a presença de uma carga não-linear ligada ao ponto de acoplamento comum (PAC).

Para tanto, foram utilizadas técnicas de projeto de controladores robustos baseadas em desigualdades matriciais lineares, em inglês LMI's, para um controlador H_∞. A utilização das LMI's demonstrou que esta técnica é adequada em problemas de otimização relacionados ao projeto de controladores robustos sujeitos às variações paramétricas da planta e perturbações em seu funcionamento.

A partir dos resultados de simulação, obtidos através do software MATLAB/SIMULINK®, notou-se o alcance dos objetivos inicialmente propostos com relação a utilização das LMI's no projeto dos controladores robustos. Através destes, se pôde controlar a injeção de corrente na rede elétrica e promover a melhoria do fator de potência, com o sistema se mantendo em operação mesmo quando foi submetido a variações nos valores de indutância do filtro e tensões CC na estrutura interna do inversor.

A pesquisa ainda não foi concluída e está relacionada a uma dissertação de mestrado em andamento. Porém, os resultados preliminares apontam que a utilização da técnica de controle robusto H_∞ é uma alternativa viável para a garantia de operação estável de sistemas fotovoltaicos submetidos a variação de parâmetros da planta, característica esta que é comumente observada em tais sistemas.

Palavras-Chave: Sistemas Fotovoltaicos, Controle Robusto, Conversor Modular Multinível, Desigualdades Matriciais Lineares.

---

[1]Escola de Engenharia Elétrica, Mecânica e de Computação (EMC)/UFG – e-mail: and.felicio.sousa@gmail.com
[2]Escola de Engenharia Elétrica, Mecânica e de Computação (EMC)/UFG – e-mail: sergio_pimentel@ufg.br
[3]Escola de Engenharia Elétrica, Mecânica e de Computação (EMC)/UFG – e-mail: enes@ufg.br
[4]Escola de Engenharia Elétrica, Mecânica e de Computação (EMC)/UFG – e-mail: bernardo_alvarenga@ufg.br
Pesquisa financiada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES/UFG)
Resumo revisado pelo Orientador do Projeto

A CONSTITUIÇÃO SOCIAL DO HOMEM PELA VIA DO TRABALHO

SANTOS, Andréia Ferreira dos[1]
FARIA, Gina Glaydes Guimarães de[2]

O trabalho é categoria fundante na constituição do homem e do ser social. É no ato de relacionar-se com a natureza para satisfazer suas necessidades que o homem realiza trabalho e produz seus próprios meios de subsistência. Transforma a natureza, retirando dela o que precisa para sobreviver e transforma também a si mesmo de forma que somente produz colaborando e trocando entre si suas atividades. De acordo com Marx e Engels (2001, p.24), há uma dependência material entre os homens desde o início que é "[...] condicionada pelas necessidades e pelo modo de produção, e que é tão antiga quanto os próprios homens – dependência essa que assume constantemente novas formas [...]", tal como se efetiva na sociedade regida pelo "trabalho livre" que tem por base o trabalho alienado (MARX, 2004). O homem vem ao mundo como um ser incompleto que traz consigo necessidades, logo, é imprescindível que realize seu primeiro ato histórico, que é a produção da sua vida material, ou seja, ele produz os próprios meios que irão ajudá-lo a satisfazer suas necessidades elementares de comer, morar e vestir. Partindo deste pressuposto, objetiva-se nesta pesquisa compreender como ocorre a constituição social do homem pela via do trabalho nos dias de hoje e suas implicações nos processos educativos. Pretende-se, além do estudo teórico de obras do próprio Marx, levantar e analisar, por meio de pesquisa bibliográfica, como a temática tem sido tratada em teses e dissertações, especialmente ao longo das duas últimas décadas. Prevê-se que o trabalho possa adensar a discussão sobre os referenciais teóricos e metodológicos da pesquisa em educação voltada à constituição do ser social por meio do trabalho e seus desdobramentos nos processos de formação.

Palavras-chave: Trabalho; Formação, Ser Social.

Referências

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich, *A Ideologia Alemã*. Tradução Luís Cláudio de Castro e Costa. São Paulo. Editora Martins Fontes. 2001.

Resumo revisado pela orientadora do Projeto.

[1]SANTOS, Andréia Ferreira dos. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Educação. Bolsista da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG). andreia.ufg@gmail.com.

[2] FARIA, Gina Glaydes Guimarães de. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Educação. ginaggfaria@gmail.com. Orientadora.

ATRIBUTOS BIOLÓGICOS E BIOQUÍMICOS DO SOLO EM ÁREAS CULTIVADAS COM CANA ENERGIA

LOPES, Andreia Paiva[(1)]; **FELIPE**, Igor Garcia Iussef [(2)]; **NASCIMENTO**, Joyce Vicente[(2)]; **ALMEIDA**, Fillipe de Paula[(2)]; **LEANDRO**, Wilson Mozena [(3)]; **BRASIL**, Eliana Paula Fernandes [(3)]

A cana energia insere-se no contexto de produção de matéria-prima destinada a produção de energia sustentável e possui maior teor de fibra em relação à cana-de-açúcar. Os atributos microbiológicos do solo são utilizados no monitoramento de alterações ambientais (EPELDE *et al*., 2014), sendo indicadores da qualidade e sustentabilidade. Para cana energia, os estudos de efeitos da qualidade do solo através dos atributos microbiológicos e bioquímicos ainda são incipientes. Objetivou-se diagnosticar os atributos microbiológicos, bioquímicos e o carbono orgânico total (COT) do solo sob os efeitos duas épocas do ano (chuvosa e seca), utilizando diferentes variedades de cana energia (V1, V2, V3), na profundidade de 0-10 cm, tendo como referência área de mata nativa, em Santa Bárbara D' Oeste, São Paulo. O trabalho foi conduzido em condições de campo, em um delineamento de blocos casualizados com quatro repetições. As amostras compostas de solo foram coletadas nas entrelinhas da cana, em dezembro de 2017 (estação chuvosa) e julho de 2018 (estação seca). O clima é tropical de altitude. O carbono da biomassa microbiana **(**Cmic) foi determinado pelo método de irradiação-extração, de acordo com Vance, Brookes e Jenkinson (1987), fator de correção (kC) de 0,33 recomendado por Sparling e West (1988); o COT conforme Walkley & Black (1934); a respiração basal (RBS) de acordo com Jenkinson e Powlson (1976) e o quociente metabólico (*q*CO2) de acordo com os procedimentos descritos por Anderson e Domsch (1990); o quociente microbiano **(***q*MIC) de acordo com Sparling (1992). Os dados foram submetidos à análise estatística descritiva. Os atributos estudados apresentaram variações significativas em quase todas as condições, refletindo a influência da época e da cultivar utilizada. Houve aumento do Cmic e RBS, do período chuvoso para o seco, de 39% e 32%, respectivamente. Houve melhora da qualidade do solo pela deposição de palhada através da colheita. As médias de valores de qCO_2 foram menores para V2 no período chuvoso e para V1 e V3 foram maiores as no período seco. Valores elevados de *q*CO2 são indicativos de ecossistemas submetidos a condição de estresse. O COT aumentou em 16% da chuva para seca. Esse comportamento foi motivado pela maior deposição de biomassa vegetal no solo associada ao Corg (USDA, 2009). Conclui-se que os atributos estudados e o COT, foram influenciados pela época de amostragem. O COT aumentou da época chuvosa para a seca. Para os atributos Cmic, RBS e *q*MIC, não houve diferença significativa entre cultivares, mas apenas em relação à mata.

Resumo revisado pelo Orientador do Projeto Profa. Dra. Eliana Paula Fernandes Brasil

(1) Universidade Federal de Goiás (UFG), Escola de Agronomia. Cnpq. andreiaplopesufv@gmail.com; (2) Universidade Federal de Goiás (UFG), Escola de Agronomia. igoriussef@gmail.com; joyce.ciamb15@gmail.com; fillipedepaula1@gmail.com; (3) Universidade Federal de Goiás (UFG), Escola de Agronomia. Orientadora. elianafernandesufg@gmail.com; Co-orientador. wilsonufg@gmail.com

Palavras-chave: Cana energia, carbono da biomassa microbiana, respiração basal, quociente microbiano.

Referências

ANDERSON, T. H.; DOMSCH, K. H. Application of eco-physiological quotients (*q*CO2 and *q*D) on microbial biomasses from soils of different cropping histories. *Soil Biology and Biochemistry*, Elmsford, v. 22, n. 2, p. 251- 255, 1990.

EPELDE, L. *et al*. Microbial properties and attributes of ecological relevance for soil quality monitoring during a chemical stabilization field study. **Applied Soil Ecology**, v. 75, p. 1-12, 2014.

JENKINSON, D. S.; POWLSON, D. S. The effects of biocidal treatments on metabolism in soil. A method for measuring soil biomass. *Soil Biology and Biochemistry*, Elmsford, v. 8, n. 3, p. 209-213, 1976.

SPARLING, G.P.; WEST, A.W. A direct extraction method to estimate soil microbial C: calibration in situ using microbial respiration and 14C labeled cells. **Soil Biology & Biochemistry**, Oxford, v. 20, n. 3, p. 337-343, 1988.

SPARLING, G.P. Ratio of microbial biomass carbon to soil organic carbon as a sensitive indicator of changes in soil organic matter. **Australian Journal of Soil Research**, Collingwood, v. 30, n. 2, p. 195-207, 1992.

Usda. 2009. *Soil quality indicators: total organic carbon.* USDA Natural Resources Conservation Service. 2pp.

VANCE, E.D.; BROOKES, P.C.; JENKINSON, D.S. An extraction method for measuring soil microbial biomass C. **Soil Biology & Biochemistry**, Oxford, v. 19, n. 6, p.703-707, 1987.

WALKLEY, A. & BLACK, I. A. An examination of the Degtjareff method for method. **Soil Science**, v.37, p.29- 38, 1934.

ESCOLAS PARA REDEMOCRATIZAÇÃO: ARQUITETURA DOS PROJETOS PADRONIZADOS DE 1983 ATÉ 2009

CARDOSO, Bárbara Maria

MAHLER, Christine Ramos

O presente estudo busca identificar a evolução dos projetos arquitetônicos dos edifícios escolares produzidos a partir dos anos 70 até a atualidade (2018) O ponto de partida da discussão foi determinado a partir da fusão entre Primário e Ginásio formando o atual Ensino Fundamental. (BUFFA E PINTO, 2002)

Ao longo dos anos foram inseridos, novos edifícios escolares por diversas cidades do país, com o intuito de atender demandas demográficas, pedagógicas e legislativas. Geralmente com projetos padronizados que foram “encaixados” em terrenos, sem atender as especificidades do local, para atender às demandas quantitativas. (KOWALTOWSKI, 2011)

Refletiremos a respeito dos projetos arquitetônicos produzidos do período de 1983 à atualidade 2018, para compreender o espaço educacional após a junção do primário e ginásio formando o Ensino Fundamental. Entenderemos as transformações dos edifícios escolares sua relação com a pedagogia, número de alunos, acessibilidade e observar a partir de quando as relações com seu entorno se intensificaram.

Para tal compreensão utilizaremos de metodologias baseadas em pesquisa bibliográfica e documental: Consultas em fontes primárias (artigos, livros, teses, legislações) e fontes secundárias (livros, revistas, jornais, panfletos e outros). A construção de uma linha do tempo da evolução escolar e pedagógica brasileira. Produção de fotos, tabelas, diagramas e desenhos. Análise e síntese dos dados coletados. Por fim, elaboração da dissertação.

Sendo assim, é importante compreender essa arquitetura em diversas esferas, como no programa de necessidades gerados a partir das legislações, projeto arquitetônico executado, as apropriações dos espaços, politicas pedagógicas, relação com o local de implantação, dentre muitas outras características.

Palavras-chave: educação, arquitetura escolar, instituições de ensino, educação pública.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BUFFA, Ester; PINTO, Gelson de Almeida. . (2002). *Arquitetura e Educação: organização do Espaço e Propostas Pedagógicas dos Grupos Escolares Paulistas (1893 – 1917).* São Carlos: EdUFScar.

Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. (s.d.). *Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Acesso em 15 de março de 2018, disponível em http://www.planalto.gov.br/Ccivil_03/leis/L9394.htm

KOWALTOWSKI, D. C. (2011). *Arquitetura Escolar: O projeto do Ambiente de Ensino.* São Paulo: Oficina de Textos.

FATORES ASSOCIADOS ÀS CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL DE POLICIAIS MILITARES

MELO, Biankarla Santos Bárbara; **JORDÃO**, Lidia Ribeiro; **QUEIROZ**, Maria Goretti

Condições de saúde bucal de policiais militares são pouco estudadas[1]. Estudos existentes[2] evidenciam relação entre condições de saúde bucal e desempenho na vida diária e no trabalho das pessoas. Buscou-se conhecer fatores que influenciam as condições de saúde bucal de militares da ativa em um estado do centro-oeste brasileiro. Estudo transversal, com amostra por conveniência (n=200). Policiais foram recrutados ao passar por exames no Centro de Saúde Integral do Policial Militar (CSIPM) de um Hospital da Polícia Militar, no período de novembro/17 a fevereiro/18. Foi aplicado questionário através de entrevista. Dados identificaram características sociodemográficas e profissionais, utilização do serviço, dor dentária e necessidade de prótese dos policiais. A participação foi voluntária. Para análise estatística utilizou-se programa SPSS versão 22. Associação entre variáveis foi verificada pela análise bivariada e teste Qui-quadrado. Policiais tinham entre 28 e 57 anos (média de 43,13 e DP 6,68); 88,5% eram do gênero masculino e 11,5% do feminino. Estavam lotados na capital 43,5% e no interior 56,5%; 17% eram oficiais e 83% praças. Exercem funções administrativas 39% e 61% são combatentes. Os participantes que relataram maior necessidade de prótese foram: praças (89,8%), policiais de menor escolaridade (51,9%) e policiais de meia idade (64,6%). Concluiu-se que idade, escolaridade e patente do policial foram fatores preditores para a necessidade de prótese. Portanto, esses fatores devem ser considerados no planejamento de atividades promotoras da saúde e reabilitadoras do serviço responsável pela saúde bucal dos policiais.

Referências:

1-FARIS JÚNIOR, R. Descrição do perfil dentário e avaliação de fatores associados a cáries, obturações e perda dentária dos policiais militares da região Bragantina. **Tese**. São Paulo, 91 p. 2009.

2-MINAYO, M. C. S.; SOUZA, E. R.; CONSTANTINO, P. Missão Prevenir e Proteger: condições de vida, trabalho e saúde dos policiais militares do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Editora Fio Cruz. 2008.

Resumo revisado pelo Orientador do Projeto prof. Maria Goretti Queiroz

Palavras chaves: Saúde bucal, Policial militar, Autopercepção.

MELO, Biankarla Santos Bárbara. Universidade Federal de Goiás (UFG), NESC-Mestrado Profissional em Saúde Coletiva. biankarla.melo@gmail.com

JORDÃO, Lidia Ribeiro. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Odontologia. lidiamr@yahoo.com.br

QUEIROZ, Maria Goretti. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Odontologia. mgorettiq@gmail.com

Resumo revisado pelo Orientador do Projeto prof. Maria Goretti Queiroz

ESTUDOS DE DOCKING MOLECULAR DO COMPOSTO DERIVADO DE ÁCIDO ANTRANÍLICO (FAME3) ATIVO CONTRA A REPLICAÇÃO DO VÍRUS ZIKA

SOUSA, Bruna K.P.; **MOTTIN**, Melina; **DA SILVA**, Suely; **SHIMIZU**, Jacqueline F.; **BITTAR**,Cíntia; **REGASINI**, Luis O.; **RAHAL**, Paula; **MERITS**, Andres ; **HARRIS**, Mark; **JARDIM**, Ana Carolina.G; **PERRYMAN**, Alexander L.; **EKINS**, Sean ; **ANDRADE**, Carolina H.

O vírus Zika (ZIKV) é um arbovírus emergente, relacionado a diversos distúrbios neurológicos, como a microcefalia em neonatos (MOTTIN *et al.*, 2018). Até o momento, não há antivirais ou vacinas aprovados, para tratar ou prevenir a infecção pelo ZIKV *(*BAUD *et al.*, 2017). Uma diarilamina sintética (FAME3), derivada do ácido antranílico, demonstrou inibir o ZIKV em ensaios *in vitro,* reduzindo em até 86,82% a replicação viral. Realizamos cálculos de *docking* molecular para predizer os possíveis alvos de ZIKV e investigar o mecanismo de ação do FAME3. Selecionamos as seguintes proteínas de ZIKV para realizar os *dockings*: NS2B-NS3 protease (PDB_ID: 5H4I); NS3 Helicase (PDB_ID: 5GJB); NS5 metiltransferase (PDB_ID: 5KQR); NS5 polimerase (PDB_ID: 5TFR), proteína de capsídeo (C) (PDB_ID: 5YGH) e de envelope (E) (PDB_ ID: 5LBV). Os *dockings* foram realizados no programa AutoDock Vina (O. TROTT, 2010), sendo as proteínas e ligante preparados no programa AutoDockTools 1.5.6 (MORRIS et al., 2009). A geometria do ligante foi previamente minimizada no programa Avogadro (HANWELL et al., 2012). As coordenadas dos grids foram construídas com base nos sítios de ligação descritos na literatura (MOTTIN *et al.*, 2018), exceto para proteínas C e E, cujos sítios foram computacionalmente preditos, usando os servidores FTSite (HO NGAN et al., 2012) e PockDrug (HUSSEIN et al., 2015), respectivamente. Os resultados sugerem que o FAME3 apresenta maior afinidade pelas proteínas NS3 helicase e NS5 polimerase, com as seguintes pontuações de docking: -8,7 e -7,8 kcal · mol-1, para NS3 helicase nos sítios de ligação de ATP e RNA, respectivamente; e -7,0 kcal · mol-1 para o sítio de ligação da NTP da NS5 polimerase. As proteínas NS3 helicase e a NS5 polimerase são alvos promissores para a descoberta de antivirais, devido ao seu papel essencial na replicação do genoma viral. Futuros ensaios enzimáticos serão necessários para validar essas predições.

Palavras-chave: *Flavivirus*, Zika vírus, diarilamina, *docking* molecular.

Referências

BAUD, D. et al. An update on Zika virus infection. **The Lancet**, v. 390, n. 4, p. 2099–2109, 2017.

HANWELL, M. D. et al. Avogadro: An advanced semantic chemical editor, visualization, and analysis platform. **Journal of Cheminformatics**, v. 4, n. 8, p. 1–17, 2012.

HO NGAN, C. et al. FTMAP: extended protein mapping with user-selected probe molecules. **Nucleic Acids Research**, v. 40, 2012.

HUSSEIN, H. A. et al. PockDrug-Server: a new web server for predicting pocket druggability on holo and apo proteins. **Nucleic Acids Research**, v. 43, 2015.

MORRIS, G. M. et al. AutoDock4 and AutoDockTools4: Automated Docking with Selective Receptor Flexibility. **J. Computational Chemistry**, v. 16, p. 2785–91, 2009.

MOTTIN, M. et al. The A–Z of Zika drug discovery. **Drug Discovery Today**, jun. 2018.

O. TROTT, A. J. O. AutoDock Vina: improving the speed and accuracy of docking with a new scoring function, efficient optimization and multithreading. **Journal of Computational Chemistry**, v. 31, p. 455–461, 2010.

SOUSA, Bruna K.P. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Farmácia, LabMol. brunakatieledeps@gmail.com;

MOTTIN, Melina. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Farmácia, LabMol. melinamottin@ufg.br.

DA SILVA, Suely. Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Laboratório de Virologia, ICBIM e Universidade Estadual de São Paulo (UNESP),IBILCE, S. José do Rio Preto-SP. suelysilva0712@hotmail.com

SHIMIZU, Jacqueline F. Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Laboratório de Virologia, ICBIM e Universidade Estadual de São Paulo (UNESP),IBILCE, S. José do Rio Preto-SP. jacquelineshimizu@gmail.com

JARDIM, Ana Carolina.G. Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Laboratório de Virologia. jardim@ufu.br.

BITTAR, Cíntia. Universidade Estadual de São Paulo (UNESP), IBILCE, S. José do Rio Preto-SP. cibittar@gmail.com.

ASSIS, Leticia R. Universidade Estadual de São Paulo (UNESP), Laboratório de Química Verde e Medicinal, IBILCE. S. José, do Rio Preto-SP. leticia-rd@hotmail.com

REGASINI, Luis O. Universidade Estadual de São Paulo (UNESP), Laboratório de Química Verde e Medicinal, IBILCE. S. José, do Rio Preto-SP. regasini@ibilce.unesp.br.

MERITIS, Andrés. Universidade de Tartu, Instituto de Tecnologia. andres.meritis.@ut.ee.

HARRIS, Mark. Universidade de Leeds, Centro Astbury para Biologia Molecular Estrutural e Escola de Biologia Molecular e Celular, Faculdade de Ciências Biológicas. m.harris@leeds.ac.uk.

PERRYMAN, Alexander L., New Jersey Medical School, Dep. de Farmacologia, Fisiologia e Neurociência. alp168@njms.rutgers.edu.

EKINS, Sean. Colaborações Pharmaceuticals, Inc., NC, USA. ekinssean@yahoo.com.

ANDRADE, Carolina H. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Farmácia, LabMol. carolina@ufg.br.

Fonte financiadora: FAPEG e CNPQ

Resumo revisado pela Co-Orientadora do projeto (Dra. Melina Mottin).

USO DE ÁCIDO INDOL BUTÍRICO EM ALPORQUIA DE MANGABEIRA (*Hancornia speciosa* GOMES)

TIAGO, Bruno dos Santos; **SANTOS**, Rosa Paula Simões; **BELO**, Emiliane dos Santos; **SIBOV**, Sérgio Tadeu

Hancornia speciosa Gomes popularmente conhecida como mangabeira, é uma espécie frutífera nativa do Cerrado que se destaca por possuir grande potencial econômico. A característica recalcitrante da semente da mangabeira dificulta sua propagação, o que torna evidente a necessidade da obtenção de mudas por via assexuada. O trabalho visa buscar uma metodologia eficiente de propagação desta espécie por meio da alporquia, um processo que consiste na produção de clones de uma planta matriz por meio do uso de fitoregulador vegetal que induz o enraizamento diretamente no ramo da planta matriz. Para o procedimento da técnica usa-se de um semi-isolamento do ramo com o anelamento removendo o córtex e pincelando 15 ml de Ácido Indol Butírico (AIB) na parte exposta. Neste trabalho os tratamentos utilizados foram de 0 mg/L^{-1}, 4.000 mg/L^{-1}, 5.000 mg/L^{-1} e 6.000 mg/L^{-1} de AIB. Após o hormônio ser aplicado, o ramo foi envolvido com substrato, constituído de solo húmico, depois envolvido por plástico preto e amarrado por barbante que bloqueia a passagem de luz solar propiciando o surgimento de raízes. O trabalho foi realizado no período de abril a agosto do ano de 2018, na estação de seca visando a não formação fúngica. Os resultados obtidos foram insatisfatórios, os ramos não demonstraram enraizamento. Porém, a formação de calos foi observada na extremidade do córtex onde ocorreu o corte, abrindo precedentes para demais testes futuros em períodos de chuvas no qual a planta esteja em crescimento vegetativo por conta da grande oferta de água.

Referências:

ALMEIDA, E. J. et al. Propagação de *Dovyalis* sp. pelo processo de mergulhia aérea. **Revista Brasileira Fruticultura**, v.26, n.3, p.511-514, 2004.

WEAVER, R.J. **Reguladores del crecimiento en la agriculture**. 2.ed. Barcelona: Trillas, 1982. 540p.

Palavras-chave: Apocynaceae; Cerrado; progagação assexuada

AVALIÇÃO DO INDICADOR NACIONAL: RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS ASSOCIADO À TAXA DE ÓBITO PARA CÂNCER DE COLO UTERINO NO PERÍODO DE 2006-2015.

ARAÚJO, Caio César Ferreira[1]; **SANTOS**, Rodrigo da Silva[2]; **REIS**, Angela Adamski da Silva[3].

Justificativa: O câncer de colo do útero (CCU) está entre a terceira causa de morte que mais acomete as mulheres brasileiras (1) e a quarta causa para a população mundial feminina (2). Esse grave problema de saúde pública tem sido triado por métodos de diagnóstico preventivo como o exame citopatólogico, utilizado como estratégia no diagnóstico e rastreamento do CCU. **Objetivo:** Avaliar o indicador nacional da razão de exames citopatológicos, associado à taxa de óbito para CCU no período de 2006 a 2015. **Metodologia:** Foi realizada uma análise de variações geográficas e temporais no acesso a exame citológico (2006-2015), em mulheres de 25 a 64 anos, sendo os dados coletados no SISCOLO, IBGE e o SIM/DATASUS. **Resultados:** As maiores taxas de óbito por CCU foram encontradas na Região Norte (16,1) e Nordeste (12,6), com destaque para o Estado do Amazonas (28,9), Maranhão (19,8) e Amapá (17,1). Os anos de 2006 a 2010 apresentaram taxas estáveis de óbito, com destaque para o ano de 2010 com registro da menor taxa no período (11,4), contrariamente os anos de 2011 a 2015 nota-se um aumento progressivo nas taxas nacionais de óbito. Quando observado a razão de citopatológicos notamos que a Região Norte (0,45) e Sudeste (0,43) lideraram as regiões com maior número de preventivos, com destaque para o Acre (0,72), líder no ranking. Nota-se também que no Brasil, o período de 2006 a 2009 houve em uma crescente realização de citopatológicos, mas a partir de 2010 observamos o decrescimento. **Conclusão:** Foi observado taxas crescentes de óbito para o CCU a partir de 2011, paralelamente ao número decrescente de exames citopatológicos, corroborando com as taxas de óbito aumentadas. Adicionalmente, a prevenção e diagnóstico precoce do câncer do colo de útero, são importantes para dar continuidade no programa de rastreamento voltado ao controle do CCU.

Palvras-chave: câncer do colo do útero; taxa de óbito; razão de citopatológicos.

Referências

1. Instituto Nacional do Câncer (INCA/MS). *Atlas da Mortalidade por Câncer*. Disponível: <https://mortalidade.inca.gov.br/MortalidadeWeb/>. Acesso em: 10 de ago. de 2018.
2. Ferlay. J. et al. *GLOBOCAN 2012 v1.0, Cancer Incidence and Mortality Worldwide: IARC CancerBase* No. 11. Lyon, France, 2013. Disponívem em: <http://globocan.iarc.fr>. Acesso em: 10 de ago. de 2018.

[1] **ARAÚJO**, Caio César Ferreira. Universidade Federal de Goiás (UFG), Instituto de Ciências Biológicas. caioiliada@gmail.com
[2] **SANTOS**, Rodrigo da Silva. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Farmácia. rdssantosgo@gmail.com
[3] **REIS**, Angela Adamski da Silva. Universidade Federal de Goiás (UFG), Instituto de Ciências Biológicas. angela.icb.ufg@gmail.com

A BELEZA E O CAOS: A PAISAGEM URBANA RESULTANTE DA APROPRIAÇÃO DAS DIFERENTES CATEGORIAS DE AMBULANTES NA REGIÃO DA 44 EM GOIÂNIA

SILVA, Camila Borges[1]
AMARAL, Camilo Vladimir de Lima[2]

RESUMO

As centralidades comercias atraem para si não só trabalhadores, comerciantes e consumidores, mas também os comerciantes informais, popularmente conhecidos como ambulantes. Com o crescente desemprego presente em todo país, o mercado informal tem se tornado para a população uma alternativa cada vez mais aderida como forma de sobrevivência. Eles se apropriam da cidade e do espaço urbano, como forma de exercerem o direito a cidade, tornando-se agentes ativos na transformação do espaço e da paisagem urbana. A região da 44 em Goiânia atrai diariamente diversos tipos e categorias de ambulantes que modificam a dinâmica e a paisagem local em busca do sustento. Ao mesmo tempo que eles exercem sua cidadania e dão vida ao local, eles também tumultuam a região e na maioria das vezes se apropriam do espaço urbano de forma inadequada e ilegal, resultando em desordem e caos. O estudo objetiva estudar os diferentes tipos de categorias presentes na região, abordando as estruturas utilizadas (tipos de arquitetura efêmera) e os produtos comercializados. E também a maneira com que eles interferem nos diferentes conceitos e aspectos adotados nesta pesquisa, como espaço urbano, paisagem urbana, ordem e caos, beleza, centralidade entre outros. Realizando por meio do estudo etnográfico e através da taxonomia dos diferentes tipos de categorias e análise qualitativa de como se dá esta apropriação e suas interferências, enquanto ferramentas metodológicas. A pesquisa encontra-se em andamento, portanto, a constatação de premissa inicial é que através das ferramentas metodológicas, será possível vivenciar de forma efetiva e "nativa" a região, obtendo deste modo, resultados satisfatórios para a eficaz catalogação e análise das interferências ocasionas. Visto que, a existência dos ambulantes é um movimento crescente, não transitório e interfere diretamente na cidade.

Palavras-Chaves: Espaço Urbano; Paisagem Urbana; Centralidade; Ambulantes.

REFERÊNCIAS:

CARLOS, Ana; SOUZA, Marcelo; SPOSITO, Maria. **A Produção do Espaço Urbano – agentes e processos, escalas e desafios**. São Paulo, 2011.

VILLAÇA, Flávio. **Espaço intra-urbano no Brasil**. São Paulo: Nobel, 2001.

PAZ, Daniel Juracy Mellado. **Arquitetura Efêmera ou Transitória: esboços de uma caracterização**. Arquitextos (São Paulo. Online), v. 102, p. 496, 2008.

[1] **SILVA**, Camila Borges. Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação Projeto e Cidade da Universidade Federal de Goiás / UFG – camilaborges.au@gmail.com
[2] **AMARAL**, Camilo Vladimir de Lima. Orientador, professor Doutor do Programa de Pós-Graduação Projeto e Cidade da Universidade Federal de Goiás / UFG – camilovla@gmail.com

Resumo revisado pela Orientador do Projeto (Camilo Vladimir de Lima Amaral)

MONODIA COMO MÍMESIS LÍRICA NA MODERNIDADE (SOBRE EMILY DICKINSON E ORIDES FONTELA)[1]

CALAÇA, Camila de Souza[i]; **BUARQUE,** Jamesson[ii]

A proposta da dissertação de mestrado, ainda em curso, tem como hipótese que a lírica é um gênero mimético por força da monodia, esta que estabelece correspondência entre o sujeito empírico e o lírico, e que é voz única regente das demais vozes na lírica. Parte-se de uma tradição que, por omissão ou por entender a lírica como o discurso próprio do poeta, não a compreendeu como mimética. Nisso, sempre colocada à parte dos "gêneros miméticos", ou seja, narrativos (conforme, p. ex., reflexões de Aristóteles e Platão, na Antiguidade, e em Auerbach e Hamburger, no século XX), esta proposta pretende investigar que a lírica também é mimética, embora de modo diverso das narrativas de ficção. Para tanto, valer-se-á do conceito de monodia – elemento para mostrar como sujeito empírico e lírico podem se corresponder, mas não coincidir. Essa correspondência funciona como chave à mimese lírica. A fim de investigar e descrever essa relação entre esses dois sujeitos, cuja discussão se desenvolveu na Modernidade, o recorte proposto parte da obra de Emily Dickinson, poeta norte-americana do final do século XIX, e da poeta brasileira Orides Fontela, cuja produção data do século XX. O que se entende é que a escrita dessas poetas colaborará para a compreensão de teorias que cindem sujeito empírico e lírico. Para fundamentar esta proposta mais objetivamente, de metodologia do tipo bibliográfico, além de Bakhtin, autores como Francisco Achcar, Luiz Costa Lima, Terry Eagleton, entre outros, serão convocados com a finalidade de demonstrar a lírica como obra da mímesis.[iii]

Palavras-chave: Monodia, mímesis, lírica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARISTÓTELES. *Poética*. Trad. Paulo Pinheiro. São Paulo: Editora 34, 2015.
AUERBACH, Erich. *Mimesis: a representação da realidade na literatura ocidental*. São Paulo: Perspectiva, 2007.
BAKHTIN, Mikhail. O discurso na poesia e o discurso no romance. *Questões de literatura e de estética*. A teoria do romance. Trad. Aurora Fornoni Bernardini e outros. 4. ed. São Paulo: UNESP: Hucitec, 1998, p. 71-210.
COSTA LIMA, Luiz. *A ficção e o poema: Antônio Machado, W. H. Auden, P. Celan, Sebastião Uchôa Leite*. São Paulo: Companhia da Letras, 2012.
_____. *Dispersa demanda*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1981.
DICKINSON, Emily. *Não sou ninguém*. Trad. Augusto de Campos. 2. ed. Editora Unicamp. São Paulo, 2015.
EAGLETON, Terry. What is poetry? In *How to read a poem*. Trad. Jamesson Buarque e Mariana Britto. Ed. Blackwell, 2007
FONTELA, Orides. *Poesia reunida*. Ed. Cosac Naify, 2006

[i] **CALAÇA**, Camila de Souza. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Letras. calacacamila@gmail.com
[ii] **BUARQUE**, Jamesson. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Letras. jamessonbuarque@gmail.com

[1] Resumo revisado pelo Coordenador/Orientador do Projeto Prof. Dr. Jamesson Buarque de Souza

[iii] Pesquisa financiada pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) a partir de 2017.

ANÁLISE DOS TERMOS "IMIGRANTE" E "REFUGIADO" COMO CARACTERIZADOR DO TERMO "VENEZUELANO" NA PÁGINA DO G1 NOTÍCIAS NO FACEBOOK[1]

MELLO, Camila Lima Pontes de[2]**; AGUIAR,** Rafaella Ribeiro de[3].

O fluxo migratório internacional cresceu nos últimos anos, colocando em destaque grupos de pessoas que, devido a um contexto de violação aos Direitos Humanos e às desigualdades sociais, forçadamente deixam seus países de origem e buscam um destino em que possam reestabelecer suas vidas. Nos estudos sobre migrações encontram-se duas categorias sociais de migrantes, classificados de acordo com a interpretação legal e social das causas da migração, sendo estas consideradas voluntárias ou involuntárias. São estes os imigrantes e os refugiados. Os termos não são absolutos e comumente são usados tanto como sinônimos, como para distingui-los. Esta pesquisa objetiva fazer uma análise quantitativa da presença dos termos "imigrante" e "refugiado", associados ao termo "venezuelano" nos textos de chamada das publicações da página do Facebook do G1 Notícias. A escolha dos termos deu-se em virtude do recente aumento do fluxo migratório de venezuelanos para o Brasil a partir do primeiro semestre de 2018. Quis se quantificar o uso dos termos "imigrante" ou "refugiado" como caracterizador do termo "venezuelano", a fim de verificar a tendência de uso dessas palavras no portal. A metodologia aplicada partiu da verificação do G1 como o maior veículo jornalístico brasileiro online, conforme levantamento no site Alexa (http://alexa.com). Disso se determinou a escolha do Facebook como campo de pesquisa; esse, a rede social com maior número de usuários e uma das que possibilita a mineração dos dados nos textos de chamada e na descrição das publicações. A mineração dentro do Facebook foi feita por meio do software Netvizz, selecionando as 999 postagens mais recentes dentro da plataforma, de acordo com a restrição numérica imposta pelo software. As hipóteses levantadas foram as de que o portal utiliza um dos caracterizadores selecionados e que, dentre eles, usa com maior frequência o termo "imigrante", uma vez que, dada a classificação internacional sobre refúgio, que determina critérios de perseguição para concessão de status, os venezuelanos, ainda que solicitantes, não se enquadrariam na classificação legal de refugiados. Encontrou-se 1 ocorrência de "venezuelano" dentre as 999 publicações, segundo os critérios metodológicos aqui pré estabelecidos. Da ocorrência encontrada, verificou-se a presença do termo caracterizador "refugiado". O termo imigrante não foi encontrado. A análise aponta que, apesar do assunto estar em voga nos veículos, apenas uma notícia foi divulgada pelo Facebook do G1 e que, na ocorrência encontrada, a posição do portal foi diferente do enquadramento legal esperado.

Palavras-chave: facebook, mídias sociais, refugiados, migrações

[1] Resumo revisado pelo orientador do projeto (Professor Dr. Carlos Ugo Santander Joo).

[2] Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Direitos Humanos/UFG. Email: camilalpm@gmail.com.

[3] Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Direitos Humanos/UFG. Email: ribrafaella@gmail.com

ANÁLISE ECONÔMICA DO FEIJÃO (BRS FC401 RMD) NO MUNICIPIO DE SANTO ANTONIO-GO.

SANTOS, camila[1]**; QUINTELA,** Eliane[2]**; SILVA,** Jóse[3]**; MILAGRES,** Sônia[4]

O feijão (*Phaseolus vulgaris*), tem fundamental importância na alimentação brasileira um dos fatores que comprometem a oferta do feijão no mercado são as doenças que afetam a sua produtividade e o feijoeiro geneticamente modificado resistente ao mosaico dourado (BRS FC401 RMD) mostrou-se susceptível a outro vírus, o *Cowpea mild mottle virus* (CpMMV), na etapa final do desenvolvimento de cultivares (EMBRAPA,2016). Objetivou-se neste estudo avaliar se os danos econômicos do CpMMV no feijão RMD poderiam ser minimizados com aplicações de inseticidas para o controle de adultos e ninfas de *Bemisia tabaci* (vetor da doença). O experimento foi conduzido por meio de um ensaio de campo no município de Santo Antônio de Goiás no plantio das águas, e constou de 9 tratamentos, sendo os tratamento (T1 a T6) conduzidos com a cultivar transgênica e (T7 e T8) como cultivares convencionais. O experimento foi conduzido em faixa de 10 m de largura por 40 m de comprimento que foi subdividida em quatro parcelas de 10 m x 10 m (100 m^2). Para esta análise econômica utilizou-se a técnica do orçamento parcial para avaliar o efeito das dosagens dos inseticidas nas margem de ganho dos tratamentos. Os dados da margem de ganho foram analisados por meio do programa estatístico (Software R 3.3.3). O tratamento três apresentou maior significância e os tratamentos um e dois foram significativamente iguais ao tratamento três, no entanto no tratamento três a margem de ganho foi maior equivalente a R$/ha 2016,77, os tratamentos quatro, seis e sete não apresentaram diferenças significativas, ou seja demostraram a mesma margem de ganho, já os tratamentos nove e oito apresentaram margem de ganho inferiores aos demais tratamentos. Acredita-se que o aumento das dosagens dos inseticidas não influência no aumento da margem de ganho. E a margem de ganho do feijão transgênico foi superior ao não transgênico.

Palavras chaves: Feijão, Inseticidas, Margem de ganho.

[1] SANTOS, Camila. Universidade Federal de Goiás (UFG), programa de pós-graduação em Agronegócio (PPAGRO). camila_santos91@yahoo.com.br.
[2] **QUINTELA,** Eliane. Embrapa Arroz e Feijão. Laboratório de Entomologia. eliane.quintela@embrapa.br.
[3] **SILVA,** Jóse. Embrapa Arroz e Feijão. Laboratório de Entomologia. jose.arruda-silva@embrapa.br.
[4] **MILAGRES,** Sônia. Universidade Federal de Goiás (UFG), programa de pós-graduação em Agronegócio (PPAGRO). soniamilagresteixeira@gmail.com.

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO DE RISCO PSICOLÓGICO DO PACIENTE INTERNADO PARA O MANEJO DO ATENDIMENTO HOSPITALAR: ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO

PAIVA, Camila Santos*; **NETO**, Sebastião Benício da Costa**; **GUIMARÃES**, Valeriana de Castro***.

Justificativa: O processo de adoecimento e hospitalização, associado a outros fatores de risco, podem desencadear distúrbios e alterações psicológicas, causando impacto emocional importante (ROMANO, 2001). Esse impacto por sua vez, dificulta diretamente o enfrentamento do indivíduo ao processo de adoecimento, podendo agravar o quadro clínico ou auxiliar na manutenção do quadro, impedindo a recuperação do mesmo (STRAUB, 2012). Desta maneira, identificar o risco psicológico dos pacientes hospitalizados a partir do levantamento de fatores de risco e da história pregressa, possibilitará subsidiar ações de cuidado mais adequadas e assertivas, voltadas às reais necessidades dessa população. Será possível também o planejamento do manejo psicológico individualizado, potencializando uma assistência mais humanizada e contribuindo para a segurança do paciente e qualidade da assistência em saúde. Objetivo: Elaborar e validar um protocolo para identificação de risco psicológico de pacientes hospitalizados. Metodologia: O processo de validação será realizado conforme modelo proposto por Pasquali (1999) onde há uma validação teórica, com identificação do objetos, suas propriedades, dimensionalidades, definições, elaboração da primeira versão, análise semântica e análise de juízes. A segunda etapa trata da validação empírica, em que o instrumento será aplicado a uma amostra composta por 248 participantes, internados no Hospital Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr Henrique Santillo (CRER), entre as clínicas médica, cirúrgica e de reabilitação. Na terceira e última etapa é realizada a validação analítica onde serão realizados testes estatísticos. Hipótese: Espera-se que a partir dessa metodologia, seja validado um protocolo que indique o risco psicológico daquele indivíduo entre Baixo, Moderado e Alto. Espera-se que a aplicação do protocolo seja factível e que seus resultados possam nortear o manejo do atendimento psicológico hospitalar.

PALAVRAS-CHAVE: Psicologia da Saúde, Protocolos em psicologia, Risco Psicológico, Segurança do Paciente.

PASQUALI, L. Testes referentes a constructo: teoria e modelo de construção. In: PASQUALI, L. (Org.). *Instrumentos psicológicos*: Manual prático de elaboração. Brasília: LabPAM/IBAPP, 1999

ROMANO, B. W. *Psicologia e Cardiologia*: encontros possíveis (1ª Ed.). São Paulo: Casa do Psicólogo, 2001.

STRAUB, R. O. *Psicologia da Saúde*: Uma abordagem psicossocial (3ª Ed.). Porto Alegre: Artmed, 2014.

“Resumo revisado pelo Orientador do Projeto (Professora Doutora Valeriana de Castro Guimarães)”

***PAIVA**, Camila Santos. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Medicina. kmilamakarios@hotmail.com
****NETO**, Sebastião Benício da Costa. Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC), Faculdade de Psicologia. sebastiaobenicio@gmail.com
****GUIMARÃES**, Valeriana de Castro. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Medicina. valerianacastroguimaraes@gmail.com

CONDENAÇÕES JUDICIAIS POR TRÁFICO E PORTE DE DROGAS PARA CONSUMO PESSOAL: UMA ANÁLISE COMPARATIVA

SANTOS, Carolina Rosa; **CARDOSO,** Franciele Silva[i].

Resumo:[1] A pesquisa pauta-se na análise de sentenças condenatórias pelos crimes dos arts. 28 e 33, quanto aos critérios elencados pela Lei 11.343/2006, previstos no § 2º, do art. 28, e no art. 42, que visam distinguir estas condutas penais. Estes parâmetros são, em sua maioria, subjetivos, sendo que a criminalização ou não destas condutas fica sob a responsabilidade dos operadores do sistema criminal que também realizam um juízo de valor subjetivo com consequentes reflexos no aumento do número de condenados e presos provisórios pelo delito de tráfico.
Pretende-se analisar os discursos produzidos nas sentenças condenatórias por tráfico e porte de drogas, seus fundamentos e argumentos, cujos marcadores dessa análise serão os critérios delimitados pela lei para distinguir referidas condutas, de modo a verificar se há coerentes argumentações nestas distinções. A pesquisa é empírica, coleta de dados em processos judiciais distribuídos entre agosto/2008 a agosto/2018, os métodos de abordagem serão quantitativo (estatística) e qualitativo (análise de discurso). Os resultados parciais são: a) o usuário transita em incertezas jurídicas, pois não sabe se a quantidade e a natureza de drogas que porta será considerada, no momento da apreensão, tráfico ou porte; b) diversos casos de porte de drogas são convertidos em tráfico de drogas; c) levantamento preliminar, na vara de execução, confirmou que em Goiânia havia apenas 65 pessoas condenadas pelo art. 28 e 578 pessoas pelo art. 33.
Esta pesquisa será hábil para avaliar as políticas repressivas sobre drogas dentro do sistema judicial punitivo goianiense.

Referências:

CARVALHO, Salo de. **A política criminal de drogas no Brasil**: estudo criminológico e dogmático da Lei 11.343/06. São Paulo: Saraiva, 2016.
SHECARIA, Sérgio Salomão; ARANA, Xabier; CARDOSO, Franciele Silva; MIRANDA, Bartira Macedo de (Org.). **Drogas, desafios contemporâneos.** Belo Horizonte: D´plácido, 2018.
STRECK, Lenio Luiz. **Jurisdição Constitucional e Decisão Jurídica.** São Paulo: Revista dos Tribunais, 2013.

Palavras-chaves: política pública de drogas; condenações judiciais; tráfico de drogas; porte de drogas para consumo pessoal.

[i] **SANTOS,** Carolina Rosa; **CARDOSO,** Franciele Silva. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Direito. santoscarolrosa@gmail.com; francielecardoso@gmail.com.

[1] Resumo revisado pela orientadora da pesquisa Prof.ª Dr.ª Franciele Silva Cardoso.

IMPACTO SENSORIAL DA REDUÇÃO DE SÓDIO EM PÃES DE FORMA

LOBO, Cláudia Pires; **RABELO**, Izabella Fernandes; **FERREIRA**, Tânia Aparecida Pinto de Castro.

JUSTIFICATIVA:Pães fazem parte das maiores fontes de sódio da alimentação e têm sido alvos de programas de redução de sódio tais como acordos de cooperação entre governos e indústrias alimentícias. Testes sensoriais são importantes na determinação de uma região segura para se trabalhar reformulações de produtos sem comprometer a aceitabilidade e intenção de compra do consumidor. **OBJETIVO**: Avaliar o impacto sensorial da redução de sódio em pães de forma. **METODOLOGIA**: 117 julgadores não treinados, de ambos os sexos, de 18 a 60 anos de idade, consumidores regulares de pães realizaram teste de Escala do ideal para dar sua opinião quanto ao teor de sódio ideal dentre 5 amostras diferentes de pães que variaram somente no teor de sódio, a partir de uma amostra padrão de 450 mgNa/100g e 4 reduções graduais até 280 mgNa/100g. Responderam ainda ao Teste de limiar de aceitação comprometida por meio de comparação múltipla e Teste de aceitabilidade por escala hedônica de 9 pontos. Coletou-se também dados sobre a frequência de consumo de alimentos ricos em sódio e classificação socioeconômica. **RESULTADOS**: O teor de sódio considerado ideal pela maioria dos julgadores foi de 450 mg/100g de pão, correspondendo à amostra padrão; os pães com teores inferiores a 370 mgNa/100g de pão começaram a ter sua aceitabilidade comprometida; pães corresponderam à maior frequência de consumo de alimentos ricos em sódio (97,5%) em todas as classes sócioeconômicas dos julgadores. **CONSIDERAÇÕES FINAIS**: Novo teste sensorial deve ser realizado para determinar o teor de sódio que atinge o limiar de rejeição pelo consumidor, além das associações entre dados qualitativos de consumo pelos julgadores e as respostas sensoriais.

Palavras-chave: cloreto de sódio, pão, limiar sensorial, consumo de alimentos

REFERÊNCIAS

BELZ, M. C. E.; RYAN, L. A. M.; ARENDT, E. K. The Impact of Salt Reduction in Bread: A Review. **Critical Reviews in Food Science and Nutrition**, v. 52, n. 6, p. 514–524, 2012.

HOPPU, U. et al. Effect of Salt Reduction on Consumer Acceptance and Sensory Quality of Food. **Foods**, v. 6, n. 12, p. 103, 2017. Disponível em: <http://www.mdpi.com/2304-8158/6/12/103>.

LIMA FILHO, T. et al. Methodology for determination of two new sensory thresholds: Compromised acceptance threshold and rejection threshold. **Food Research International**, v. 76, p. 561–566, 2015. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.foodres.2015.07.037>.

PRESCOTT, J. et al. Estimating a “consumer rejection threshold” for cork taint in white wine. **Food Quality and Preference**, v. 16, n. 4, p. 345–349, 2005.

QUALIFICAÇÃO DE FENOIS A PARTIR DE EXTRATOS HIDROALCOÓLICOS DE *Dipteryx alata* Vogel

FERREIRA, Claudiane Marques[1]; **NEPOMUCENO**, Leandro Lopes[2]; **PEIXOTO**, Nayane Soares[3]; **VIEIRA**, Vanessa de Souza[4]; **CRUZ**, Vanessa de Sousa[5]; **ARAÚJO**, Eugênio Gonçalves de[6]

Justificativa: *Dipteryx alata* Vogel é uma espécie com ampla distribuição no Cerrado, conhecida popularmente como baru e o estudo de seus potenciais bioativos favorece o desenvolvimento e sustentabilidade desse bioma (SIQUEIRA et al., 2012). Fenois são compostos bioativos, produtos do metabolismo secundário das plantas, podendo atuar também na dieta de outros organismos como antioxidantes (CHU et al., 2002), por apresentarem ampla atividade biológica, como anticarcinogênico (BIESAGA, 2011). Todavia, poucas plantas, inclusive *D. alata,* foram sistematicamente examinadas para a determinação de fenois (PISOSCHI & POP, 2015). A cromatografia líquida de alta eficiência acoplada a espectrometria de massas (CLAE-EMAR) é uma das técnicas analíticas mais utilizadas para qualificação de fenois devido à sua sensibilidade e ampla aplicabilidade a substâncias bioativas de interesse para o campo da ciência. (SKOOG et al., 2002). **Objetivos**: Qualificação de fenois do extrato hidroalcoólico da casca, polpa e endocarpo do fruto de *D. alata* por meio de CLAE-EMAR. **Metodologia:** Os fenois constituintes das amostras analisadas foram identificados por cromatografia CLAE-EMAR por meio da comparação com tempos de retenção de padrão comercial de compostos em metanol na concentração de 1 mg.mL-1 e por meio de fragmentos gerados no experimento de PRM (Parallel Reaction Monitoring). A análise foi realizada em fase reversa, por gradiente e coluna C18 (4,6 x 100mm; 3µm). A fase móvel ocorreu com água deionizada e metanol acidificados (0,1% ácido fórmico). O tempo de corrida foi 26 minutos, fluxo de 0,3 mL/min, volume injeção 10 µL e temperatura da coluna 20 °C. **Resultados:** Foram encontrados fenóis da classe dos ácidos fenólicos em todos os extratos de *D. alata*, com presença de ácido vanílico nos três extratos. **Conclusão:** Os fenóis foram encontrados nas três partes do fruto, com necessidade de quantificação de cada composto. Este estudo contribuiu para o conhecimento de alguns bioativos da planta *D. alata.*

Palavras-chave: baru, compostos fenólicos, cromatografia.

[1]**FERREIRA**, Claudiane Marques. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Veterinária e Zootecnia. marquesveterinaria@gmail.com
[2]**NEPOMUCENO**, Leandro Lopes. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Veterinária e Zootecnia. leandro_lopes795@hotmail.com
[3]**SOARES**, Nayane Peixoto. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Veterinária e Zootecnia. nayane.peixoto@gmail.com
[4]**VIEIRA**, Vanessa de Souza. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Veterinária e Zootecnia. biovanessa23@hotmail.com
[5]**CRUZ**, Vanessa de Sousa. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Veterinária e Zootecnia. desousacruzvanessa@gmail.com
[6]**ARAÚJO**, Eugênio Gonçalves de. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Veterinária e Zootecnia. earaujo65@live.com

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BIESAGA M. Influence of extraction methods on stability of flavonoids. **Journal of Chromatography.** 2011, v.1218, p.2505–2512. DOI: 10.1016/j.chroma.2011.02.059.

CHU Y. F.; SUN J; W. U. X; LIU R. H. J. Antioxidant and antiproliferative activities of common fruits. **Agric. Food Chem**. 2002; 50, 6910-6916. DOI: 10.1021/jf0207530

PISOSCHI A. M; POP A. The role of antioxidants in the chemistry of oxidative stress: a review. **Eur. J. Med. Chem**. 2015;97, 55–74. 10.1016/j.ejmech.2015.04.040.

SIQUEIRA E. M. A.; MARIN A. M. F.; CUNHA M. S. B.; FUSTINONI A. M.; SANT'ANA L. P.; ARRUDA S. F. Consumption of baru seeds [Dipteryx alata Vog.], a Brazilian savanna nut, prevents iron-induced oxidative stress in rats. **Food Research International**. 2012; 45, 427–433. https://doi.org/10.1016/j.foodres.2011.11.005

SKOOG D. A.; HOLLER F. J.; NIEMAN, T. A. (2002). Princípios de análise instrumental. 5 ed. Porto Alegre: Bookman (SBQ), 2002. p.598-676.

ALEITAMENTO MATERNO: CONHECIMENTOS E PRÁTICAS DOS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DE GOIÂNIA

BRAGA, Daniela Teixeira Siqueira

RESUMO

O aleitamento materno simboliza a melhor, mais eficaz e econômica intervenção para atingir a redução da morbidade e da mortalidade infantil e a estratégia natural mais satisfatória de vínculo, afeto, proteção e nutrição para a criança. O Brasil alcançou aumento nos índices do aleitamento materno, no entanto, o índice de aleitamento materno exclusivo ainda permanece abaixo do ideal preconizado de seis meses. Antes de planejar, elaborar, implementar ou avaliar as políticas públicas de promoção do aleitamento materno é necessário investigar quais são as ações de promoção, proteção e apoio do aleitamento materno desenvolvidas e como elas estão sendo executadas. Este estudo apresentou o objetivo geral de avaliar o conhecimento e as práticas dos profissionais de saúde da atenção primária quanto à promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno. Os objetivos específicos foram verificar a experiência pessoal de aleitamento materno; examinar se os profissionais receberam capacitação sobre aleitamento materno; identificar o conhecimento dos profissionais sobre aleitamento materno; identificar práticas de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno. A pesquisa transversal descritiva foi realizada em unidades de saúde da atenção primária de Goiânia e utilizou a técnica de amostragem probabilística por conglomerados para a definição do cálculo amostral. As unidades e os profissionais de saúde foram escolhidos através de sorteio aleatório simples. 135 profissionais de saúde responderam o questionário auto preenchido. A comparação das médias dos escores de conhecimento e manejo do aleitamento materno avaliado por especialidades mostra que médicos e enfermeiros apresentaram maior escore do que as outras categorias profissionais ($p<0,001$). Pode-se concluir que capacitações e estímulo à educação permanente devem ser realizadas. Espera-se com o resultado da pesquisa melhorar a assistência às nutrizes com relação ao aleitamento materno e beneficiar a sociedade nos aspectos econômicos e ecológicos e, principalmente, ocasionar impacto positivo na saúde das crianças.

BRAGA, Daniela Teixeira Siqueira. Universidade Federal de Goiás, Faculdade de Medicina. danitsb@gmail.com

REFERÊNCIAS

AIKEN, A.; THOMSON, G. Professionalization of a breast-feeding peer support service: issues and experiences of peer supporters. **Midwifery,** v. 29, n. 12, p. e145-e151, 2013.

ALMEIDA, J. M. de; LUZ, S. de A. B.; UED, F. da V. Apoio ao aleitamento materno pelos profissionais de saúde: revisão integrativa da literatura. **Revista Paulista de Pediatria**, São Paulo, v. 33, n. 3, p. 355-362, 2015.

BATISTA, M. R.; VELEDA, A. A.; COELHO, D. F., et al. Orientações de profissionais da saúde sobre aleitamento materno: o olhar das puérperas. **Journal of Nursing and Health**, Pelotas (on line) v. 7, n. 1, p. 25-37, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. **Diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos**. Brasília: Diário Oficial da União; 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017 [internet].

BRASIL, O. D. M. Objetivos de desenvolvimento do Milênio. **Relatório Nacional de Acompanhamento. Brasília: IPEA**, 2010.

BROWN, A.; RAYNOR, P.; LEE, M. Healthcare professionals' and mothers' perceptions of factors that influence decisions to breastfeed or formula feed infants: a comparative study. **Journal of advanced nursing**, (on line) v. 67, n. 9, p. 1993-2003, 2011.

CABRAL, P. P.; BARROS, C. S.; VASCONCELOS, M. G; et al. Motivos do sucesso da amamentação exclusiva na perspectiva dos pais. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, Goiânia, v. 15, n. 2, p. 454-62, jun. 2013. ISSN 1518-1944.

CAMINHA, M. de F. C.; SERVA, V. B.; DOS ANJOS, M. M. R.; et al. Aleitamento materno exclusivo entre profissionais de um Programa Saúde da Família. **Revista Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro (on line), v. 16, n. 4, p. 2245-2250, Apr. 2011.

CATAFESTA, F.; ZAGONEL, I. P. S.; MARTINS, M.; et al. A amamentação na transição puerperal: o desvelamento pelo método de pesquisa-cuidado. **Escola Anna Nery**, Rio de Janeiro (on line), v. 13, n. 3, p. 609-16, 2009.

CRUZ, R. M. M. da. **Relação dos profissionais da secretaria municipal de saúde de Goiânia**. [Mensagem institucional}. Mensagem recebida por dcnt.goiania@gmail.com em 31 maio 2017.

FUJIMORI, E.; NAKAMURA, E.; GOMES, M. M.; et al. Aspectos relacionados ao estabelecimento e à manutenção do aleitamento materno exclusivo na perspectiva de mulheres atendidas em uma unidade básica de saúde. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, Botucatu (on line), v. 14, n. 33, p. 315-327, 2010.

GOIÂNIA. Lei Complementar nº 183, 19 de dezembro de 2008. **Estabelece o novo modelo de gestão para a administração pública municipal, dispõe sobre a estrutura organizacional do poder executivo e dá outras providências.** Diário Oficial do Município, Goiânia, p. 10, dez. 2008.

GOIÂNIA. Lei nº 9.746, 20 de janeiro de 2016. **Dispõe sobre o direito ao aleitamento materno no Município de Goiânia, e dá outras providências.** Diário Oficial do Município, Goiânia, p. 8, jan. 2016.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Pesquisa Nacional de Saúde**. Rio de Janeiro, IBGE, 2014. Disponível em: https://www.pns.icict.fiocruz.br/index.php?pag=resultados

JESUS, P. C. de; OLIVEIRA, M. I. C. de; FONSECA, S. C. Repercussão da capacitação de profissionais de saúde em aleitamento materno sobre seus conhecimentos, habilidades e práticas hospitalares: uma revisão sistemática. **Jornal de Pediatria**, Rio de Janeiro, v. 92, n. 5, P. 436-50, 2016.

JESUS, P. C. de; OLIVEIRA, M. I. C. de; MORAES, J. R. de. Capacitação de profissionais de saúde em aleitamento materno e sua associação com conhecimentos, habilidades e práticas. **Revista Ciência & Saúde Coletiva,** Rio de Janeiro (on line), v. 22, n. 1, P. 311-20, 2017.

MACHADO, M. de O. F. Aleitamento materno: conhecimento e prática. **Revista da Escola de Enfermagem da USP,** São Paulo, v. 46, n. 4, p.809 a 815, 2012.

MARQUES, E. S.; COTTA, R. M. M.; MAGALHÃES, K. A.; et al. A influência da rede social da nutriz no aleitamento materno: o papel estratégico dos familiares e dos profissionais de saúde. **Revista Ciência & Saúde Coletiva,** Rio de Janeiro (on line), v. 15, supl. 1, p. 1391-1400, June 2010.

MARTINS, R. M. C.; MONTRONE, A. V. G. Implementação da Iniciativa Unidade Básica Amiga da Amamentação: educação continuada e prática profissional. **Revista Eletrônica de Enfermagem,** Goiânia (Internet). 2009; 11 (3): 545-53.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da Criança: aleitamento materno e alimentação complementar**. 2. Ed. Brasília. Ministério da Saúde, 2015. 184p. Cadernos de atenção básica n. 23.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação em Saúde. Política Nacional de

Educação Permanente em Saúde. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação em Saúde. Brasília. p. 64, 2009a.

MOREIRA, M. A.; LOPES, R. L. M. Amamentação: aspectos históricos das políticas públicas brasileiras. **Online Brazilian Journal of Nursing** (Online), v. 6, n. 2, 2007.

_____. II **Pesquisa de prevalência do aleitamento materno nas capitais e no Distrito Federal**. Ministério da Saúde. Brasília. 2009.

OLIVEIRA, Danielle Soares de et al. Breastfeeding duration and associated factors between 1960 and 2000. **J. Pediatr. (Rio J.)**, Porto Alegre, v. 93, n. 2, p. 130-135, Apr. 2017. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0021-75572017000200130&lng=en&nrm=iso>.

PÉREZ-ESCAMILLA, Rafael. Breastfeeding in Brazil: major progress, but still a long way to go. **Jornal de pediatria**, v. 93, n. 2, p. 107-110, 2017.

PRIMO, C. C.; DUTRA, P. R.; LIMA, E. D. F. A.; et al. Redes sociais que apoiam a mulher durante a amamentação. **Cogitare Enfermagem**, Curitiba (on line), v. 20, n. 2, p. 426-433, 2015.

RAMOS, L. C. de. **Aleitamento materno – efeito de intervenção educativa com equipe de enfermagem na orientação a nutrizes**. 2014. 127 f. Dissertação (Mestrado em Ensino na Saúde) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2014. Disponível em: https://ensinosaude.medicina.ufg.br/up/151/o/Disserta%C3%A7%C3%A3o_Lilia.pdf

ROLLINS, N. C.; LUTTER, C. K.; BHANDARI, N.; et al. Por que investir e o que será necessário para melhorar as práticas de amamentação. **Epidemiol serv saude**, p.25-44, 2016. No prelo.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE GOIÂNIA. Relatório de gestão 2016. GOIÂNIA, março, 2017. Disponível em http://aplicacao.saude.gov.br/sargsus/login!consultarRelatorioExterno.action?tipoRelatorio=01&codUf=52&codTpRel=01

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE GOIÂNIA. **Unidades de saúde**. [2009] Disponível em: http://www.saude.goiania.go.gov.br/html/servicos/unidades/unidadesSaude.shtml. Acesso em15/06/2017.

SILVEIRA, M. M. M.; BARBOSA, N. B. Aleitamento materno no município de Anápolis: saberes e práticas na estratégia saúde da família. **Revista de APS**, Juiz de Fora, v. 13, n. 4, out./dez. 2010 p. 445-55. Disponível em: https://aps.ufjf.emnuvens.com.br/aps/article/view/928/390. Acesso em 18/06/2017.

SILVEIRA, M. M. M. Aleitamento no município de Anápolis: saberes e práticas na estratégia saúde da família. 149 f. Dissertação (Mestrado em Sociedade, Tecnologia e Meio Ambiente) - Unievangélica, Anápolis, 2010.

SILVESTRE, P. K.; CARVALHAES, M. A.; VENÂNCIO, S. I.; et al. Conhecimentos e práticas de profissionais de saúde sobre aleitamento materno em serviços públicos de saúde. **Revista Latino-americana de Enfermagem**, Ribeirão Preto (on line), v. 17, n. 6, 2009.

SOUSA, L. M.; COSTA, T. H. M. Ações de incentivo e apoio a amamentação no período pós-natal no Brasil. **Gestão e Saúde**, v. 4, n. 1, p. 1600-15, 2013.

UNICEF et al. Fundo das Nações Unidas para a Infância. Iniciativa Hospital Amigo da Criança: módulo 3: Promovendo e incentivando a amamentação em um Hospital Amigo da Criança: curso de 20 horas para equipes de maternidade/UNICEF/OMS. Brasília: Ministério da Saúde. 2009 276 p.

VARGAS, G. S.; ALVES, V. H.; RODRIGUES, D. P., et al. Atuação dos profissionais de saúde da estratégia saúde da família: promoção da prática do aleitamento materno. **Revista Baiana de Enfermagem**, Salvador (on line), v. 30, n. 2, 2016.

VASQUEZ, J.; DUMITH, S. C.; SUSIN, L. R. O. Aleitamento materno: estudo comparativo sobre o conhecimento e o manejo dos profissionais da estratégia saúde da família e do modelo tradicional. **Revista Brasileira Saúde Materno Infantil**, Recife, v. 15, n. 2, p. 181-192, June, 2015.

VISINTIN, A. B.; PRIMO, C. C.; AMORIM, M. H. C.; et al. Avaliação do conhecimento de puérperas acerca da amamentação. **Enfermagem em Foco** (on line), v. 6, n. 1/4, p. 12-16, 2016.

WORLD HEALTH ORGANIZATION - WHO. **Global strategy for infant and young child feeding**. Geneva: World Health Organization; 2003. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=biABXOXrajYC&printsec=frontcover&hl=ptBR&source=gbs_ge_summary_r&cad=0#v=onepage&q&f=false

Palavras-chave:
Atenção primária à saúde
Aleitamento materno
Conhecimento

OS PRINCÍPIOS CONSTITUTIVOS DA ESCOLA PÚBLICA DO BRASIL NA LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL DA PRIMEIRA REPÚBLICA: ENSINO SECUNDÁRIO 1889-1930

Rota, Naves Pereira Daniely[i]
Barros, Fernanda[ii]

Resumo: O texto refere-se ao projeto de pesquisa em andamento no curso de mestrado em educação da UFG/RC, com o tema, Os princípios constitutivos da escola pública do Brasil na legislação educacional da primeira república: ensino secundário 1889-1930. O estudo tem como problema de pesquisa: como os princípios constitutivos da educação pública são apresentados na legislação na primeira república no Brasil? Como objetivo geral, ela se propõe compreender como os princípios constitutivos da escola pública foram apresentados na legislação educacional do Ensino Secundário na Primeira República do Brasil de 1889 a 1930. E como objetivos específicos, compreender o conceito de princípios constitutivos; compreender cada um dos princípios: universalização, estatização, laicidade, gratuidade e obrigatoriedade; e analisar a documentação do poder legislativo nacional sobre o ensino secundário identificando os princípios constitutivos da escola pública. No campo metodológico, fundamentamo-nos na pesquisa em História da Educação e na pesquisa histórico documental e bibliográfica. Por se tratar de uma pesquisa em andamento, não dispomos de dados suficientes para apresentar resultados. Entretanto, como ações preliminares da pesquisa estamos na etapa de compreensão e formação dos conceitos de universalização, estatização, laicidade, gratuidade, obrigatoriedade.

Palavras-chave: Universalização. Estatização. Laicidade. Gratuidade. Obrigatoriedade.[1]

Referências:

BARBOSA, Priscila Maria Romero. Breve relato da história da educação excludente: do início da colonização aos dias de hoje em nosso país. In: Biblioteca Educação Pública da CECIERJ, Rio de Janeiro. **Anais eletrônicos...** Rio de Janeiro 2012. Disponível em: <http:// http://www.educacaopublica.rj.gov.br/biblioteca/educacao/0337.html>. Acesso em: 20 jun. 2017.

FERREIRA JR, Amarilio; BITTAR, Marisa. Artes liberais e ofícios mecânicos nos colégios jesuíticos do Brasil colonial. *Revista Brasileira de Educação*. v. 17, n. 51 p. 693- 751, set.-dez. 2012.

GIUMBELLI, Emerson. Fronteiras da laicidade. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*. vol. 27. n. 79. p. 205-208, 2011.

[1] Resumo revisado pela Orientadora do Projeto (Professora Doutora Fernanda Barros).

LOMBARDI, José Claudinei; SAVIANI, Dermeval; NASCIMENTO Maria Isabel Moura. A escola pública no Brasil: *história e historiografia.* Campinas, SP: Autores Associados: HISTEDBR, 2005.

LOPES, Eliane Marta Santos Teixeira. Origens da educação pública: *a instrução na revolução burguesa do século XVIII.* São Paulo, Edições Loyola, 1981.

MAGALHÃES, Justino. História e Historiografia da Educação: Constituição de um domínio científico. In: *Tecendo Nexos.* Bragança Paulista: São Francisco, 2004. p. 73-110.

MINTO, Lalo Watanabe. Gratuidade do ensino superior em estabelecimentos oficiais: precisão e implicações. *Educação e Sociedade*, v. 39, n. 142, p. 153-170, jan./mar., 2018.

NAGLE, Jorge. *Educação e Sociedade na Primeira República.* São Paulo: Universidade de São Paulo/edusp, 2009.

PIOZZI, Patrizia. Ensino laico e democracia na época das luzes: "memórias de Condorcet para a instrução pública. *Educação e Sociedade*, Campinas, vol. 30, n. 108, p. 917-922, out. 2009.

SAVIANI, Dermeval. *História das ideias pedagógicas no Brasil.* 2ª ed. rev. e ampl. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.

VIDAL, Diana Gonçalves; FILHO, Luciano Mendes de Faria. História da Educação no Brasil: a constituição histórica do campo (1880-1970). *Revista Brasileira de História.* São Paulo, v. 23, nº 45, p. 37-70, 2003.

[i] **ROTA**, Naves Pereira Daniely. Pedagoga. Especialista em Psicologia dos Processos Educativos. Mestranda no PPGEDUC – Universidade Federal de Goiás/Regional Catalão/Unidade Acadêmica Especial de Educação. UFG/RC/UAE. Fonte financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).
email.: danielynaves@gmail.com

[ii] **BARROS**, Fernanda. Professora/Orientadora Doutora, do PPGEDUC – Universidade Federal de Goiás/Regional Catalão/Unidade Acadêmica Especial de Educação. UFG/RC/UAE. email.: fernandabarros32@yahoo.com.br

A FUNCIONALIDADE DOS GÊNEROS ARGUMENTATIVOS NAS PRODUÇÕES TEXTUAIS: O USO DA TECNOLOGIA E A BUSCA POR ATIVIDADES QUE VISEM O DESENVOLVIMENTO DA HABILIDADE ESCRITA.

Autor: Danúbia Sampaio Gomes Silveira (UFG)
Co-autor: Dr. Elisandra Filetti Moura (UFG)

GT4 – Mídias, arte e educação.

Resumo

O presente trabalho visa investigar a funcionalidade dos gêneros argumentativos por meio da análise da competência discursiva dos alunos nas produções textuais. Como ferramenta para este estudo utiliza-se os gêneros argumentativos orais e escritos: debate e dissertação-argumentativa. Além disso, o recurso de meio tecnológico, o aplicativo whatsapp, será usado como instrumento motivacional e de interação para discussões e trocas de conhecimento. Para isso, o referencial teórico se baseia nos estudos relacionados aos gêneros discursivos e tecnologia. Alguns dos autores estudados serão Rojo (2000), Bakhtin (1994), Marcuschi (2008), Silva (1999), Bronckart (1999), Moran (2003), dentre outros. O ambiente de pesquisa será uma turma de 3º ano do Cepae (Centro de ensino e pesquisa aplicada à educação). Sob a ótica metodológica, esta pesquisa, de natureza qualitativa, se caracteriza como pesquisação (Ludke e Andre, 1986), no qual serão utilizados os seguintes instrumentos de coleta de dados: observação participante, questionários, e produções textuais (análise documental) a fim de poder chegar a um resultado exato a partir da triangulação de dados. Como produto educacional previsto, visa-se a realização de um minicurso sobre as estratégias de produção textual e a publicação dos textos dos alunos em um jornal escolar.

Palavras-Chave: Ensino; Gêneros discursivos; Linguagens; Língua Portuguesa.

Danúbia Sampaio Gomes Silveira, (Prof. Esp. mestranda). Universdidade Federal de Goiás. (UFG – CEPAE) danubiasamo@hotmail.com
Elisandra Filetti Moura, (Prof. Dr). Universdidade Federal de Goiás. (UFG – CEPAE)

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NOS LIVROS DIDÁTICOS DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

FONSECA[1], Débora Motta da
SHUVARTZ[2], Marilda

Resumo
Vivemos uma crise ambiental em nosso planeta que só tende a piorar se não mudarmos nossa cultura de vida (REIGOTA, 2001). Existe uma tendência errônea em dar ênfase a Educação Ambiental (EA), somente nos anos iniciais do ensino fundamental, partindo do princípio que são indivíduos em formação. E os educandos da modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), não há mais esperanças para/com eles? O presente projeto tem como objeto de pesquisa a Coleção EJA Moderna, para a 2ª Etapa de EJA (anos finais do ensino fundamental), visando investigar a EA, no conteúdo de Ciências. Assim, espera-se que o livro didático contenha elementos que contribuam para uma apropriação crítica do conhecimento, produzido histórico e socialmente, transformando os modos de ser, perceber, produzir e viver das pessoas (CARVALHO, 2012). Com isso, o objetivo geral desta pesquisa é analisar quais abordagens da EA estão presentes no conteúdo de Ciências, da referida Coleção, escolhida no PNLD-EJA, de 2014, na rede estadual de Goiás. A partir disso será identificado como as legislações referentes à EA, e as diferentes abordagens da temática, se apresentam nos livros didáticos estudados, historicizando seu processo de escolha. Desta forma, com uma abordagem quali-quantitativa, conforme LÜDKE e ANDRÉ (2014), e empregando o método da análise de conteúdo de Bardin (2011), o presente trabalho irá analisar os livros didáticos, a partir de uma ficha de análise de conteúdo (elaborada pelas autoras), seguindo as correntes de Sauvé (2005). Após a separação dos dados por categorias será possível realizar a interpretação inferencial, buscando no conteúdo manifesto, o conteúdo latente dos documentos. E, assim, desvelar a abordagem de EA presente no componente curricular de Ciências, bem como suas ideologias e objetivos na formação do sujeito na EJA.
Palavras-chave: Educação Ambiental; Educação de Jovens e Adultos; Livro Didático.

Referências

BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2011.
CARVALHO, I. C. M. *Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico*. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2012.
LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: EPU, 2014.
REIGOTA, M. *O que é Educação Ambiental*. Rio de Janeiro: Brasiliense, 2001.
SAUVÉ, L. Uma cartografia das correntes em educação ambiental. In: SATO, M. CARVALHO, I. C. M. *Educação Ambiental: pesquisas e desafios*. Porto Alegre: Artmed, 2005.

[1] **FONSECA**, Débora Motta da. Universidade Federal de Goiás (UFG), Pró-Reitoria de Pós-Graduação. debbiology@gmail.com
[2] **SHUVARTZ**, Marilda. Universidade Federal de Goiás (UFG), Pró-Reitoria de Pós-Graduação. marildas27@gmail.com

Resumo revisado pela orientadora do Projeto (Professora Drª Marilda Shuvartz).

DINÂMICA DE UM MODELO PRESA-PREDADOR COM COLHEITA NÃO-SUAVE

POTOSI[1], Edith; **ANDRADE**[2], Kamila; **MEDRADO**[3], João

No estudo da modelagem matemática, os modelos presa-predador são importantes para ciências como ecologia, biologia, economia, entre outras, porque permitem descrever, explicar e, em alguns casos, prever comportamentos específicos entre a interação de duas espécies, [1].

O objetivo deste trabalho é estudar um modelo não suave que faz a mudança entre um modelo tradicional presa-predador (modelo 1) e um modelo com colheita na população de predadores (modelo 2). A metodologia consiste em um primeiro estágio que é apresentar, o modelo 1 e estudar a dinâmica do mesmo. Na segunda parte, mostramos exemplos na biologia e economia que motivam a formulação do modelo 2 e estudamos a dinâmica deste. Finalmente, estudamos o modelo não-suave em termos biológicos, [2].

Como resultado se tem vários teoremas que garantem a existência de pontos de equilíbrio dos dois primeiros modelos e que falam de suas estabilidades nas vizinhanças dos pontos de equilíbrio. É relevante considerar que o estudo dos dois primeiros modelos permite visualizar a importância de investigar a dinâmica do modelo não-suave facilitando seu estudo, [3].

Palavras chave: modelos presa-predador; sistemas dinâmicos; colehita no predador; análise de estabilidade.

Referências Bibliográficas

[1] DA CUNHA, J. A.; CÂNDIDO, L.; OLIVEIRA, F. A.; PENNA, A. L . **Evolução dos processos físicos nos modelos de dinâmica de populações**. Revista Brasileira de Ensino de Física, vol.39, no.3, São Paulo, 2 Mar. 2017.

[2] WANG, Xia; WANG. Yuying. **Novel dynamics of a predator-prey system with harvesting of the predator guided by its population**. Applied Mathematical Modelling, vol. 42, p. 636-654, fev. 2017.

[3] GUARDIA, M.; SEARA, T. M.; TEIXEIRA, M. A. **Generic bifurcations of low codimension of planar Filippov Systems**. Applied Mathematical Modelling, vol. 250, p. 1967-2023, 15 fev. 2011.

[1]**POTOSI**, Edith. Universidade Federal de Goiás (UFG). Instituto de Matemática e Estatística. acapemat@gmail.com

[2]**ANDRADE**, Kamila. Universidade Federal de Goiás (UFG). Instituto de Matemática e Estatística. kamila.andrade@ufg.br

[3]**MEDRADO**, João . Universidade Federal de Goiás (UFG). Instituto de Matemática e Estatística. medrado@ufg.br

Resumo revisado pela Orientadora do Projeto: Kamila da Silva Andrade

POLÍTICAS DE APAGAMENTO DA AUTORIA FEMININA NA POESIA BRASILEIRA

CASTRO, Elis Regina. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Letras.

elisreginacastroaraujo@gmail.com[1]

RESUMO

Esta proposta de pesquisa tem por objetivo descrever o apagamento e as políticas de apagamento da autoria feminina na historiografia literária nacional, pela perspectiva do materialismo histórico dialético, na tentativa de correlacionar a exclusão da literatura produzida por mulheres pelo cânone literário nacional e o desenvolvimento dos meios de produção do Brasil no fim do Império até a primeira metade do século XX. Nesse sentido, buscar-se-á investigar as relações entre linguagem e economia no Brasil, buscando traçar um retrato das mulheres no país no que tange as discussões de ilustração, ofício e sufrágio e de como as políticas de apagamento agem mediante estas três categorias. Deste modo, estudar-se-á a poética de quatro autoras, sendo elas: Narcisa Amália, Auta de Souza, Lila Ripoll e Jacinta dos Passos. Enquanto fundamentação teórica e crítica, utilizar-se-á os estudos de Raymond Williams (2000), Terry Eagleton (2011), Gyorgy Lukács (2016), além das contribuições da sociologia feminista classista de Saffioti (2013; 2015), os quais sempre estarão em diálogo com a teoria marxista. Como a pesquisa proposta tem como base a concepção de humanidade enquanto uma realidade histórica, buscar-se-á relacionar os estudos sobre autoria feminina e seu histórico apagamento como resultado da cultura característica de uma ideologia da classe dominante que compõe a superestrutura social. Além disso, procurar-se-á dialogar o objeto da pesquisa com o ensino da literatura, processo que legitima a formação de um cânone excludente quanto às noções de gênero, etnia e classe.

Palavras-chave: autoria feminina; poesia brasileira.

[1] Resumo revisado pelo Orientador do Projeto (Jamesson Buarque)

O LIVRO DIDÁTICO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA NOS CENTROS DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DO ESTADO DE GOIÁS

MOREIRA[1], Fabíola Correia de Souza Araújo
SHUVARTZ[2], Marilda

Resumo
Um breve levantamento histórico da Educação de Jovens e Adultos (EJA) - no Brasil e em Goiás - mostra que a modalidade esteve, historicamente, às margens das políticas públicas educacionais (PAIVA, 2006). A partir do momento que se instituiu o Programa Nacional do Livro Didático da EJA (PNLDEJA), em 2009, a modalidade recebe uma política pública extremamente importante e benéfica, se o livro didático (LD) for utilizado como um instrumento pedagógico (MUNAKATA, 2010). Esta pesquisa quali-quantitativa (TRIVIÑOS, 2013) analisou o uso do livro didático de Ciências da Natureza/Biologia, escolhido no Programa Nacional do Livro Didático (PNDL) para a Educação de Jovens e Adultos (EJA), ensino médio, no ano de 2014, considerando o atendimento das especificidades postas no currículo da modalidade na rede estadual. Buscou-se, pois, avaliar a eficácia dessa política por meio do estudo dos documentos como legislações nacionais e estaduais, o currículo de biologia para a referida modalidade e o livro de Ciências da Natureza/Biologia escolhido no PNLD-EJA/2014. Por meio de questionários com professores e entrevista com representante do Ministério da Educação, foram analisadas particularidades sobre o uso do LD nos Centros de Educação de Jovens e Adultos (CEJAS) da rede estadual, como fragilidades na execução do Programa. Constatou-se que o Programa ainda é recente, e poderá ser aprimorado com o passar das edições, a fim de que os professores sejam co-autores do processo (VILANOVA, 2015). Percebe-se a importância de formação para os profissionais que atuam na EJA, objetivando uma qualidade de ensino condizente com a proposta da rede.

Palavras-chave: Livro Didático. Currículo. Ciências da Natureza. Educação de Jovens e Adultos.

Referências

PAIVA, J. Histórico da EJA no Brasil: descontinuidades e políticas públicas insuficientes. EJA: Formação técnica integrada ao ensino médio. Brasília: UNESCO. *Boletim 16*, setembro, 2006, p. 24-35.

MUNAKATA, K. Livro, livro didático e forma escolar. In.: Dalben, A. et al. *Convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente.* Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

TRIVIÑOS, A. N. S. *Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação.* 1. 2d. – São Paulo: Atlas, 2013.

VILANOVA, R. Educação em Ciências e Cidadania: mudança discursiva e modos de regulação na política do Programa Nacional do Livro Didático. *Ciênc. Educ.* Bauru, v. 21, n. 1, p. 177-197, 2015.

[1] **MOREIRA,** Fabíola Correia de Souza Araújo. Universidade Federal de Goiás (UFG), Pró-Reitoria de Pós-Graduação. fabiolamoreirago@gmail.com
[2] **SHUVARTZ**, Marilda. Universidade Federal de Goiás (UFG), Pró-Reitoria de Pós-Graduação. marildas27@gmail.com

GOIÂNIA: INTERVENÇÕES URBANAS E IMAGENS CONSTRUÍDAS – 2003 A 2017

FIACCADORI, Fabricio Souza; **OLIVEIRA**, Adriana Mara Vaz[i]

Este trabalho estuda imagens de Goiânia veiculadas pela publicidade oficial e de turismo a partir de intervenções urbanas conduzidas pelo poder público na cidade, entre 2003 e 2017, em que a cultura é utilizada como mecanismo de ativação urbana. Observa-se na jovem capital goiana, a partir do final da década de 1990, paralelamente a debates sobre a identidade e imagem da cidade, a implantação de uma série de ações urbanas. Oscilando entre a crescente discussão sobre a revitalização do centro histórico e a construção de novos projetos com destacada visibilidade na cidade, provavelmente tais ações parecem refletir uma lógica recorrente do urbanismo contemporâneo. Em um processo comandado cada vez mais pelo poder público e pelo capital, trata-se a cidade como mercadoria potencializadora do turismo e do consumo. Estimula-se assim a competição entre as cidades pela atração de investimentos geralmente atrelados ao mercado imobiliário. Considerando-se que tais intervenções urbanas - geralmente perenes, de caráter público e implementadas pelo poder público - são geradoras de grande impacto na cidade (além do visual, imagético e de representação, também ambientais, de mobilidade, financeiros), é que consideramos pertinente desenvolver este estudo. Investiga-se em que medida os projetos citados criaram imagens com potencial de geração de representações sociais da cidade. Analisando imagens da publicidade oficial da Prefeitura de Goiânia e do Governo do Estado de Goiás e de publicações de turismo do período, busca-se identificar quais intervenções foram apropriadas pela propaganda e, dentre estas imagens construídas, quais apresentaram maior apelo e difusão nas campanhas publicitárias. A partir daí, pode-se verificar se foram geradas imagens para Goiânia e que imagens são estas.

Palavras chave: Goiânia, Cultura, Imagem, Representações sociais.

[i] **FIACCADORI**, Fabricio Souza. Universidade federal de Goiás (UFG), Faculdade Artes Visuais. ffarq@hotmail.com
OLIVEIRA, Adriana Mara Vaz. Universidade federal de Goiás (UFG), Faculdade Artes Visuais. amvoliveira@uol.com.br

Resumo revisado pela Orientadora do Projeto Professora Adriana Mara Vaz de Oliveira.

AS CRIANÇAS DE QUATRO ANOS DE IDADE E O USO DOS JOGOS DIGITAIS[1]

NASCIMENTO[1], Fernanda Caroline;

MORAES[2] ,Moema Gomes

O propósito deste trabalho é apresentar um recorte teórico de uma pesquisa de mestrado cujo objetivo é analisar o processo de desenvolvimento da criança em idade pré-escolar, a partir da Teoria Histórico-Cultural, estabelecendo uma relação com papel dos jogos digitais em espaços formativos. Para isto, partimos da pergunta: Como atividades que utilizam Jogos digitais contribuem com o desenvolvimento das crianças de quatro anos de idade? Seguiremos uma abordagem metodológica de cunho qualitativo e observaremos as crianças de quatro anos de uma escola pública em Goiânia. A construção do referencial teórico tem como principais autores: Vigotski (2009), Prestes (2010), Elkonin (2006). O estudo destes teóricos contribuem com a construção do referencial da investigação pois, nos oferece elementos que permitem compreender a influência das relações sociais nas brincadeiras infantis. As crianças criam situações imaginárias e representam, cada vez com mais riquezas de detalhes, as situações que vivenciam na vida real. A criança deseja participar do mundo adulto e devido a impossibilidade de tal participação como adulta, representa e vivencia situações na brincadeira. Na perspectiva dos autores citados dois aspectos são relevantes: 1) A indicação de Elkonin (2006) de que os jogos são representações sociais; 2) A contribuição de Zoia Prestes (2010), ao sublinhar que Vigotski entende que a brincadeira de faz de conta, cria a Zona de Desenvolvimento Iminente e ao brincar as crianças revelam possibilidades de desenvolvimento.

Palavras-chave: Teoria Histórico-Cultural; Criança; Jogo Digital.

Referências

Elkonin, D. P**sicologia do jogo**. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

PRESTES, Z. R. **Quando não é quase a mesma coisa**: **traduções de Lev Semionovitch Vigotski no Brasil**. Campinas: Autores Associados: 2012.

VIGOTSKI, Lev. S. **Imaginação e criação na infância: ensaio psicológico**. Apresentação e comentários de Ana Luiza Smolka. Tradução de Zoia Prestes. São Paulo: Ática, 2009.

[1] Resumo revisado pela professora orientadora do Programa de Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica (PPGEEB)Profª Drª Moema Gomes Moraes

POLÍTICA PÚBLICA DE PREVENÇÃO À CORRUPÇÃO: CONTROLE PRÉVIO DE EDITAIS DE LICITAÇÃO DE OBRAS PELOS TRIBUNAIS DE CONTAS

NAVES, Fernanda de Moura Ribeiro; **NEVES,** Cleuler Barbosa das.[i]

Resumo:[1] Notórios os impactos dos custos da corrupção no comprometimento da efetividade das políticas públicas no Brasil, cujo aumento pode estar ligado à falta de prévia e efetiva fiscalização pelos órgãos de controle. O controle prévio das irregularidades em editais de licitação de obras públicas pelos Tribunais de Contas justifica-se, pois é na fase interna do certame que ocorre a definição do objeto, das regras de habilitação e das condições de execução, que podem permitir seu direcionamento e predefinir um vitorioso de uma futura disputa; ou até mesmo gerar a impossibilidade de sua realização. Licitações e contratos administrativos de obras e serviços de engenharia são dotados de particularidades técnicas que demandam do intérprete e do aplicador do Direito especial atenção no tocante à inserção de potenciais cláusulas restritivas do caráter competitivo nos seus atos convocatórios. Esta pesquisa investiga a possibilidade da atuação dos Tribunais de Contas numa política pública de prevenção à corrupção ao controlar previamente a detecção de cláusulas restritivas ao caráter competitivo em editais de licitações de obras públicas. Utiliza-se da pesquisa bibliográfica na reconstrução dos conceitos de interesse público, corrupção, controle, controle externo, controle do gasto público, licitação, políticas públicas e efetividade. Após, emprega-se o método hipotético-dedutivo para testar a hipótese de que é possível detectar tais impropriedades em atos convocatórios. Com o intuito de extrair empiricamente o sentido e o alcance do conceito aberto *cláusulas restritivas*, será utilizado o método estatístico para a coleta, análise de textos e apresentação de dados relativos à base de Acórdãos do Tribunal de Contas da União desde 1992. Os resultados esperados são críticas-propositivas aos Tribunais de Contas, bem como o desenvolvimento de processos e técnicas relacionados à forma de seleção e de aferição dos editais de licitação de obras de engenharia a serem fiscalizados previamente por tais Cortes.

Referências

BUCCI, Maria Paula Dallari. **Direito Administrativo e políticas públicas**. São Paulo: Saraiva, 2002.
LEAL, Rogerio Gesta (Org.). **Patologias corruptivas**: as múltiplas faces da hidra. Santa Cruz do Sul: Ed. Unisc, 2015.
PEREIRA JUNIOR, Jessé Torres; DOTTI, Marinês Restelatto. **Políticas públicas nas licitações e contratações administrativos**. 3. ed. rev. atual. ampl. Belo Horizonte: Fórum, 2017.

Palavras-chave: Edital de licitação. Obras públicas. Controle prévio. Prevenção à Corrupção.

1 Resumo revisado pelo orientador da pesquisa Prof. Dr. Cleuler Barbosa das Neves.

i **NAVES,** Fernanda de Moura Ribeiro; **NEVES,** Cleuler Barbosa das. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Direito, PPGDP – Programa de Pós-Graduação em Direito e Políticas Públicas. fernandamouraribeiro@gmail.com; cleuler@gmail.com.

DIMENSÕES DESTAQUES DA CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

OLIVEIRA, Fernanda Maria de Jesus; PROVIN, Mércia Pandolfo; LIMA, Dione Marçal

A cultura de segurança é o produto de valores, atitudes, competências e padrões comportamentais, que são determinantes na forma com que os profissionais vão aderir aos serviços de saúde. Na cultura positiva prevalece a confiança mútua, o compartilhamento da importância da segurança e o engajamento nas medidas de prevenção (AHRQ, 2018). Este cenário é essencial para a redução máxima dos danos e riscos evitáveis (WHO, 2009). Realizou-se o estudo em um hospital público considerado o maior de urgência e emergência em Goiás (GOIÁS, 2018). É fundamental que se conheça a sua cultura de segurança, para oferecer oportunidade de reflexão e intervenção na mitigação de incidentes. O objetivo é conhecer a percepção dos profissionais sobre a cultura de segurança do paciente. Foi feito um **e**studo transversal com os profissionais dos setores assistenciais. Utilizou-se o questionário "Pesquisa sobre Segurança do Paciente em Hospitais (HSOPSC)", que avalia dimensões relacionadas à unidade de trabalho, supervisão, comunicação, eventos relatados e grau de segurança do paciente (REIS, 2013). Analisou-se os dados com o programa SPSS-22, com os testes *Alpha de Cronbach*, *Qui-Quadrado* e *Exato de Fisher*. Nos resultados destacaram-se como pontos fortes as dimensões "Expectativas e ações do seu supervisor na promoção da segurança do paciente" e "Promoção e aprendizado contínuo". Com baixo percentual de respostas positivas e, portanto, com necessidade de investimento destacaram-se "Respostas não punitivas aos erros", "Trocas e transições de plantões" e "Trabalho em equipe nas unidades". A cultura de segurança de uma forma geral foi avaliada como "Muito boa" ou "Excelente", entretanto nos últimos doze meses 49,8% relataram não terem realizado nenhuma notificação. Apesar da nota geral auto-referida pelos participantes ser elegida como muito boa, não houveram dimensões que pudessem ser classificadas efetivamente como áreas fortes. E o aspecto punitivo ainda representa possivelmente uma barreira para as notificações de eventos na instituição.

Palavras-chave: cuidados de saúde; hospital de emergência; segurança do paciente; cultura organizacional.

Referências:

AHRQ. **Agency for Healthcare Research and Quality**, 2018. Disponivel em: < https://www.ahrq.gov/sites/default/files/wysiwyg/professionals/quality-patient-safety/patientsafetyculture/hospital/userguide/hospitalusersguide.pdf>. Acesso em: 08 março 2018.

GOIÁS. Secretaria de Estado da Saúde do Estado de Goiás. **Secretaria da Saúde do Estado de Goiás**, 2017. Disponivel em: <http://www.saude.go.gov.br>. Acesso em: 07 Junho 2018.

Resumo revisado pela Orientadora do Projeto: Profª Drª Dione Marçal Lima.

REIS, C. T. **A cultura de segurança do paciente: validação de um instrumento de mensuração para o contexto hospitalar brasileiro**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2013.

WHO. World Health Organization. Conceptual framework for the international classification for patient safety. **More than words**. Genebra, 2009.

OLIVEIRA, Fernanda Maria de Jesus. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Medicina (FM). fernandapsioliveira@gmail.com; PROVIN, Mércia Pandolfo (Co-orientadora). Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Farmácia (FF): merciap@gmail.com; LIMA, Dione Marçal (Orientadora). Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Farmácia (FF): dione.farmacia@gmail.com.

CURRÍCULO INTEGRADO E EDUCAÇÃO INTEGRAL EM ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL (ETI) DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE GOIÂNIA (RMEG)

MENDONÇA, Fernando Medeiros[i]

RODRIGUES, Anegleyce Teodoro[ii]

JUSTIFICATIVA: Situados num contexto de avanço nas políticas públicas de ampliação do tempo escolar em suas mais variadas formas e impulsionados pela meta 6 do novo Plano Nacional de Educação, com vigência de 2014-2018, os projetos de escola de tempo integral tem sido objeto de análise e discussão nos estados e municípios brasileiros. Nesse bojo a concepção de currículo integrado e a dimensão da cultura corporal se mostram enquanto possibilidades para se pensar um projeto de resistência. **OBJETIVOS:** Identificar e analisar quais o fundamentos, o sentido e as possibilidades do currículo integrado nas ETIs da RMEG. **METODOLOGIA:** Pesquisa de natureza qualitativa e base empírica, utilizando-se de revisão bibliográfica no banco de teses e dissertações da CAPES; a análise de documentos oficiais da esfera municipal de Goiânia e da esfera federal, bem como os documentos das escolas-campo; e o emprego de entrevistas semiestruturadas com professores e a gestão das escolas. **RESULTADOS:** A análise da revisão bibliográfica apontou o destaque da influência assistencial na concepção dos projetos em contraposição às possibilidades de um currículo integrado e de um maior tempo para a apropriação dos conteúdos escolares. As entrevistas reforçam o caráter assistencial do projeto da RMEG evidenciado pela falta de estrutura e pela carência do público atendido, bem como pela limitação na formação continuada, no entanto ressaltam que as ETIs avançam na qualidade do ensino, haja vista o maior tempo para o planejamento coletivo e para o trato pedagógico. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o currículo integrado, ainda que muitas vezes incompreendido pelos sujeitos que constroem a ETI, ressalta a unidade entre os saberes pautando-se pelo princípio da formação omnilateral e que a cultura corporal deve inserir-se nesse contexto enquanto linguagem e conhecimento essenciais à articulação dos saberes e à concretização de uma educação integral**.**

Palavras-chave: Currículo Integrado; Escola de Tempo Integral; Cultura Corporal

[i] MENDONÇA, Fernando Medeiros. Universidade Federal de Goiás (UFG). Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação. Pesquisa realizada com apoio financeiro da Fundação de Apoio a Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG). fernandomedeiros@ufg.br

[ii] RODRIGUES, Anegleyce Teodoro. Universidade Federal de Goiás (UFG). Faculdade de Educação Física/Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação. teodoro.fef@gmail.com

DENSIDADE DE PARTÍCULAS E POROSIDADE DO SOLO SOB CULTIVO DE CANA ENERGIA

ALMEIDA, Fillipe de Paula[1]; **CORRECHEL**, Vladia[2]; **MOZENA**, Wilson Leandro[3]; **BRASIL,** Eliana Paula Fernandes[4]

RESUMO

O melhoramento genético da cana (cana energia) propicia maior produção de fibra, aumentando a produção de bioenergia. A porosidade total (PT) influencia a taxa de infiltração de água no solo, por isso é fundamental para o dimensionamento de sistemas de irrigação, crescimento de raízes e desenvolvimento das plantas, sendo influenciado de modo positivo por sistemas de manejo conservacionistas. O sistema radicular volumoso da cana energia contribui positivamente. O objetivo deste trabalho foi comparar valores de PT calculados a partir da densidade de partículas real do solo (Dpr) com o valor de 2,65 g cm^{-3}, adotado quando a Dp não é conhecida. Em um solo de textura franco arenosa em Capivari, SP, foram coletadas amostras de terra (0-0,1 m e 01-0,2 m), com cinco repetições em áreas com cana energia (vg11-698; vg11-26; vg11-3503) e uma área de mata preservada. Os dados, submetidos à análise estatística descritiva, foram regressados, mostrando forte correlação entre os valores de PT obtidos com Dpr e Dp ($y = 0,8854x + 0,0549$ $R^2 = 0,9394$). Porém, para valores de PT ≤ 50%, a PT calculada com a Dp=2,65 g cm^{-3} superestima a PT. No presente trabalho, o valor médio de PT calculada com Dp = 2,65 g cm^{-3} foi de 0,43 cm^3 cm^{-3}, enquanto que calculada com a Dpr foi de 0,42 cm^3 cm^{-3}. Embora esses valores não sejam diferentes em relação à análise estatística, na prática podem ter implicação na taxa de infiltração de água por causa de mudanças no manejo. A Dpr não é uma propriedade que varie ao longo do tempo. Assim, para dimensionar um sistema de irrigação deve ser utilizado o valor de Dpr no cálculo da PT, promovendo economicidade e eficiência no uso da água e de nutrientes no sistema de fertirrigação.

Palavras-chave: Atributos físicos do solo; Sucroalcooleiro

[1] Mestrando em Agronomia – Universidade Federal de Goiás - PPGA. E-mail: fillipedepaula1@gmail.com
[2] Professora Associado I – Universidade Federal de Goiás - Escola de Agronomia. E-mail: vladiacorrechel@hotmail.com
[3] Professor Titular – Universidade Federal de Goiás - Escola de Agronomia. E-mail: wilsonufg@gmail.com
[4] Professora Adjunta I – Universidade Federal de Goiás - Escola de Agronomia. E-mail: elianafernandesufg@gmail.com
"Resumo revisado pelo Orientador" (Eliana Paula Fernandes Brasil)

PROTOCOLO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A PREVENÇÃO DE INTERCORRÊNCIAS MAMÁRIAS NA AMAMENTAÇÃO

OLIVEIRA, Flávia Silva; **SILVA**, Ângela Karina da Costa; **CECÍLIO**, Jéssica Oliveira; **RIBEIRO**, Aline Gabriele; **ROCHA**, Thuany Taveira; **VIEIRA**, Flaviana Vely Mendonça[i]

JUSTIFICATIVA: Apesar de todos os benefícios a prevalência do aleitamento materno exclusivo ainda está aquém do recomendado pela Organização Mundial de Saúde (BRASIL, 2009; ONUBR, 2017). A técnica inadequada da mamada é a principal razão das intercorrências mamarias, essas são uma usual causa para o desmame precoce (INGRAM, 2015). Assim, o pré-natal configura momento ideal para a educação em saúde na prevenção destas complicações (EKSIOGLU, 2017). Embora existam diretrizes sobre amamentação ainda não foi publicado um protocolo que inclua a educação no pré-natal com acompanhamento pós-parto. OBJETIVO: Apresentar um protocolo de educação em saúde para a prevenção de intercorrências mamárias na amamentação. METODOLOGIA: Elaborou-se um álbum seriado ilustrado sobre amamentação, em conformidade com as orientações do Ministério da Saúde e as diretrizes para elaboração de materiais educativos (ALDRIDGE, 2004; BRASIL, 2015), composto por: anatomia, fisiologia da mama e do leite materno; condições da pele; técnica adequada da mamada; prevenção e manejo do ingurgitamento mamário e do trauma mamilar. Juntamente utiliza-se a mama didática (Flor do Sul®). Este protocolo tem sido aplicado em sessões individuais nas Unidades de Atenção Básica a Saúde, a gestantes que desejam amamentar e estejam no mínimo com 35 semanas gestacionais. RESULTADOS: O protocolo foi desenvolvido com 34 mulheres até o momento. Percebe-se que para o profissional de saúde ele proporciona direcionamento nas orientações da prevenção das intercorrências mamárias e as tornam mais efetivas; para as mulheres facilita o esclarecimento de dúvidas recorrentes, uma vez que ainda há carência de orientações sobre a amamentação no pré-natal. A ação educativa oportuniza às mulheres maior segurança, empoderamento e autonomia frente as dificuldades da amamentação. CONCLUSÃO: O protocolo de intervenção educativa se mostra como uma ferramenta no auxílio da redução de problemas mamários decorrentes da lactação e na promoção do aleitamento materno, sendo recomendada sua realização ainda no pré-natal.

Palavras-chave: educação em saúde, intercorrências mamárias, prevenção.

REFERÊNCIAS:

ALDRIDGE, Michael D. Writing and designing readable patient education materials. **Nephrology Nursing Journal**, v. 31, n. 4, p. 373-377, 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar. Cadernos de Atenção Básica nº 23. – 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. II Pesquisa de Prevalência de Aleitamento Materno nas Capitais Brasileiras e Distrito Federal. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009.

EKSIOGLU, Aysun et al. The Effects of Different Breastfeeding Training Techniques for Primiparous Mothers Before Discharge on the Incidence of Cracked Nipples. **Breastfeeding Medicine**, v. 12, n. 5, p. 311-315, 2017.

INGRAM, Jenny et al. The development of a new breast feeding assessment tool and the relationship with breast feeding self-efficacy. **Midwifery**, v. 31, n. 1, p. 132-137, 2015.

ONUBR. Nações Unidas do Brasil. Apenas 40% das crianças são alimentadas exclusivamente com leite materno nos 6 primeiros meses de vida. Agosto de 2017. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/apenas-40-das-criancas-sao-alimentadas-exclusivamente-com-leite-materno-nos-6-primeiros-meses-de-vida/>. Acesso em: 25 agosto 2018.

[i] **OLIVEIRA**, Flávia Silva. Universidade Federal de Goiás (UFG). Faculdade de Enfermagem. flavia04silva@yahoo.com.br
SILVA, Ângela Karina da Costa. Faculdade Alfredo Nasser (UNIFAN). Escola de Enfermagem. angelakarinaw@gmail.com
CECÍLIO, Jéssica Oliveira. Universidade Federal de Goiás (UFG). Faculdade de Enfermagem. jessica.cecilio@hotmail.com
RIBEIRO, Aline Gabriele. Universidade Federal de Goiás (UFG). Faculdade de Enfermagem. alineribeiro269@gmail.com
ROCHA, Thuany Taveira. Universidade Federal de Goiás (UFG). Faculdade de Enfermagem. thuanypink07@hotmail.com
VIEIRA, Flaviana Vely Mendonça. Universidade Federal de Goiás (UFG). Faculdade de Enfermagem. flavianamori@gmail.com
Autora bolsista do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

PROPRIEDADES ATÔMICAS E ELETRÔNICAS DE NANOESTRUTURAS BIDIMENSIONAIS

B. Sc. Oliveira, Flávio Bento de
Universidade Federal de Goiás, Instituto de Física
e-mail: flaviobentooliveira@gmail.com
Dra. Rosa, Andreia Luisa da
Universidade Federal de Goiás, Instituto de Física
e-mail: andreialuisa@ufg.br

A última década testemunhou a criação de materiais bidimensionais que levaram à descoberta de novos fenômenos e propriedades que não estão presentes nos materiais tridimensionais [Novoselov:10,Kubota:07,Novoselov:12]. Por exemplo, no grafeno, as bandas de valência e de condução formam um cone de Dirac na energia de Fermi (semicondutor de gap zero) com os elétrons se comportando como fermions de Dirac sem massa. No entanto, dificuldades na realização e ajuste de um gap razoável tem atraído interesse cada vez maior em outros materiais bidimensionais. Neste contexto, a criação de materiais de silício e germânio com espessura atômica prevê gaps diretos em comparação com o bulk destes materiais, abrindo possibilidades para aplicações destes materiais em eletrônica e optoeletrônica [Butler:13].

Neste trabalho, funcionalizamos nanoestruturas bidimensionais de germânio (germaneno) por meio de adsorção de pequenos ligantes com o objetivo de verificar o efeito do tamanho do radical e de sua reatividade nas estruturas atômica e eletrônica do germaneno (band gap engineering). Para isso realizamos cálculos de primeiros princípios através da teoria do funcional da densidade. Calculamos a estabilidade das estruturas de germaneno planar e corrugado, onde concluímos que o germaneno corrugado é termodinamicamente mais estável. Posteriormente calculamos a estrutura de banda do germaneno puro corrugado, onde verificamos que este sistema é um metal. No entanto, a funcionalização do germaneno produz um isolante com um gap razoável. O próximo passo do nosso trabalho será verificar as características de isolante topológico deste material e funcionalizar o germaneno com outros ligantes.

[Novoselov:10] K. S. Novoselov, A. K. Geim, Science 306, 666 (2004)
[Kubota:07] Y. Kubota, K. Watanabe, Science 317, 932 (2007)
[Novoselov:12] K. S. Novoselov, V. I. Falko, Nature 490, 192 (2012)
[Butler:13] S. Z. Butler, S. M. Hollen, L. Cao, Y. Cui, ACS Nano 7, 2898 (2013)

Palavras-Chave: Nanoestruturas Bidimensionais, Germaneno, DFT.

Resumo revisado pelo Orientador do Projeto: Prof. Dra. Rosa, Andreia Luisa da

DOCÊNCIA EM PSICOLOGIA: COMPROMISSO COM A FORMAÇÃO

SILVA; Francielle Teodósido de Oliveira, **RODRIGUES**; Anderson de Brito

Problematizar o ensino de Psicologia, na formação de outros psicólogos, implica um compromisso com a formação e com o conhecimento. Esse conhecimento relacionado ao campo da Psicologia é chamado cada vez mais a responder questões seja no campo social, econômico como individual. Nesse cenário, o processo de ensino, de formação de psicólogos pode ser visto tanto pelo campo de formar sujeitos críticos, reflexivos de autonomia como profissionais meramente técnicos. Assim, por meio de leituras a partir da teoria crítica tendo como referencia Adorno, Chauí e Coelho, por meio de uma revisão teórica, esse estudo tem como objetivo problematizar qual compromisso que este implicado na formação de psicólogos por parte dos docentes.

Segundo Adorno (1995), o processo de formação deve possibilitar ao sujeito a conquista de sua autonomia, em que o conhecimento seja questionado, reflexivo, permitindo romper com saberes postos como certeza, sendo possível responder as próprias lacunas que surgem na formação. Problematizar o compromisso da formação de psicólogos através de uma teoria crítica, permite pensar que o processo de autonomia amplia a noção de sujeito, possibilitando um saber que transforma e emancipa.

Segundo Chauí (2003), um ensino engajado com autonomia, que passa pelo campo de uma práxis marcada entre ação e reflexão permite uma formação de profissionais, além do técnico, possibilita assim, uma formação humana. Para Coelho (2006), a formação vai para além de transmissão de saberes do campo de atuação, deve passar por um compromisso para a construção de uma sociedade mais justa. Assim, conclui que o compromisso com a formação de psicólogos, precisa manter uma responsabilidade no sentido de uma formação para o coletivo, para autonomia. Portanto, é necessário estruturar uma formação que possa contribuir para uma sociedade menos desigual e mais justa, que promova a garantia dos direitos a todos os sujeitos, e não ao uma minoria.

Palavras-Chave: Ensino, Formação, Psicologia, Compromisso.

Referências Bibliográficas:

ADORNO, Theodor W. *Educação e emancipação*. São Paulo: Paz e Terra, 1995.

CHAUI, Marilene. *A Universidade pública sob nova perspectiva.* Revista Brasileira de Educação, nº 24, 2003;

COELHO, Ildeu. *Universidade e Formação de Professores.* Campinas, Papirus, 2006.

SILVA; Francielle Teodósio de Oliveira. Universidade Federal de Goiás (UFG) Faculdade de Educação/Programa de Pós Graduação em Psicologia. frannteodosio@gmail.com

Resumo revisado pelo Coordenador/Orientador do Projeto: Anderson de Brito Rodrigues

ESTUDO FOTOMICROGRÁFICO DA MORFOLOGIA SUPERFICIAL DE INSTRUMENTOS CORTANTES ROTATÓRIOS ODONTOLÓGICOS: EFEITO DO PROCESSAMENTO

UCHOA-JUNIOR, Francisco Antonio; OLIVEIRA, Amanda Pedrosa; FIRMIANO, Tainah Costa; SOUZA, João Batista; TORRES, Érica Miranda; FREITAS, Gersinei Carlos; BARATA, Terezinha Jesus Esteves; TIPPLE, Anaclara Ferreira Veiga

Justificativa: A maioria dos cirurgiões-dentistas e acadêmicos em Odontologia considera que o processo de esterilização reduz a vida útil dos Instrumentos Cortantes Rotatórios (ICR), como: brocas (B) e pontas diamantadas (PD). Acreditam que a sua ineficiência esteja relacionada diretamente aos produtos de corrosão advindos do processo de esterilização. Neste cenário, faz-se necessário avaliar os efeitos do processamento na morfologia superficial de ICR. Objetivos: Avaliar a influência do processamento (limpeza, secagem e esterilização em autoclave a vapor saturado sob pressão) de ICR sobre sua morfologia superficial. Metodologia: A amostra foi constituída por 20 ICR, sendo dez B *carbide* (#4) e dez PD (#1014), as quais foram analisadas por meio de imagens obtidas por Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) antes e após cada um dos dez processamentos. Três examinadores independentes e treinados realizaram as avaliações de acordo com os critérios: B *carbide* = presença de corrosão e perda de integridade das lâminas e PD = alteração no formato e perda de partículas de diamante. Os dados foram tabulados e os resultados submetidos ao teste Kappa e à análise estatística descritiva. Resultados: Houve consenso entre os examinadores. Brocas antes do seu primeiro processamento já apresentavam alterações morfológicas quanto à integridade de suas lâminas. Após o processamento a maioria das B apresentou grau leve a moderado de comprometimento quanto à presença de corrosão e integridade das lâminas. Quanto às PD o processamento não interferiu no formato das partículas de diamante e 10% da amostra apresentou área com perda de partículas de diamantes após o primeiro ciclo de processamento, não houve aumento progressivo de perda de partículas. Conclusão: Dez ciclos de processamento influenciaram negativamente a morfologia superficial das B *carbide* e não influenciaram das PD. Apoio: CNPq-446325/2014-7.

Palavras-chave: Instrumentos Odontológicos, Esterilização, Microscopia Eletrônica de Varredura.

Referências:

ANVISA - AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Resolução - RDC nº 15. Dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde e dá outras providências. Brasília, 2012. DOU Nº 54, de 19 de março de 2012.

OLIVEIRA, A. P. et al. Pontas diamantadas: estudo das condutas clínicas adotadas por acadêmicos de odontologia. Rev Odontol Bras Central, v. 24, n. 68, p. 15-19, 2015.

"Resumo revisado pela orientadora (Profa. Anaclara Ferreira Veiga Tipple) e coordenadora do Projeto (Profa. Terezinha Jesus Esteves Barata).

UCHOA-JUNIOR, Francisco Antonio. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Medicina. franciscouchoa_6@hotmail.com; OLIVEIRA, Amanda Pedrosa. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Odontologia. amandinha_pdo@hotmail.com; FIRMIANO, Tainah Costa. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Odontologia. taina_500@hotmail.com; SOUZA, João Batista. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Odontologia. jbs.ufg@gmail.com; TORRES, Érica Miranda. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Odontologia. torresodonto@yahoo.com.br; FREITAS, Gersinei Carlos. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Odontologia. gersineifreitas@yahoo.com.br; BARATA, Terezinha Jesus Esteves. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Odontologia. terezinhabarata@yahoo.com.br; TIPPLE, Anaclara Ferreira Veiga. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Enfermagem. anaclara.fen@gmail.com.

EFEITO DE DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE 2,4-D E TDZ NA CALOGÊNESE DE *Mimosa gracilis* Benth. *var. invisiformis* (FABACEAE - MIMOSOIDEAE)

FREITAS, Gabriel Mamédio de; **SIBOV,** Sérgio Tadeu

Mimosa gracilis Benth. var. *invisiformis* é endêmica do Cerrado, com ação antiofídica e emprego popular contra o veneno de cobras do gênero *Bothrops*, como a jararaca. A calogênese (formação de massas celulares não diferenciadas) para essa espécie vegetal possibilitará o fornecimento de material homogêneo para estudo e extração de metabolitos secundários, assim como a manutenção dessa espécie em laboratório. O objetivo do trabalho foi avaliar diferentes concentrações de Thidiazuron (TDZ) e Ácido diclorofenoxiacético (2,4-D) na indução de calos *in vitro* dessa espécie. Sementes de *M. gracilis* foram obtidas a partir de frutos coletados na Reserva Biológica Professor José Ângelo Rizzo, no Parque Estadual da Serra Dourada, em Mossâmedes, GO. A descontaminação foi feita com detergente comercial e água corrente e posterior assepsia em fluxo laminar com álcool 70 % e hipoclorito de sódio comercial (2,0% de cloro ativo). Foram inoculadas cinco sementes por frasco com 25 ml de meio MS. Os explantes eram constituídos de fragmentos de ramos com gemas axilares. Esses foram inoculados em meio MS com adição de 2,4-D e TDZ nas concentrações de 0; 0,5; 1,0; 1,5; 2,0 e 2,5 mg/L. Foram avaliados a presença e o tamanho dos calos, classificando-os em grandes (1,5 a 2,0 cm) médios (1,0 a 1,5 cm) e pequenos (até 1,0 cm). O 2,4-D e o TDZ induziram a formação de calos nas concentrações de 1,0 a 2,5 mg/L. Os calos induzidos com 2,4-D eram esbranquiçados e friáveis, sendo originados nas concentrações de 1,5 a 2,5 mg/L. O tratamento com 2,5 mg/L apresentou maiores proporções de calos médios e grandes (9,1% e 21,2% respectivamente.) Calos induzidos com TDZ eram densos, de coloração creme e não friáveis, oriundos das concentrações de 1,5 a 2,0 mg/L, sendo o tratamento com 1,5 mg/L com maior proporção de calos médios e grandes (45% e 17,5% respectivamente).

BIANCHETTI, Ricardo Ernesto et al. An improved protocol for in vitro propagation of the medicinal plant *Mimosa pudica* L. **African Journal of Biotechnology**, v. 16, n. 9, p. 418-428, 2017.

Palavras-chave: conservação *in vitro*; cultura de tecidos, Cerrado

FREITAS, Gabriel Mamédio de; Universidade Federal de Goiás, Escola de Agronomia, mamediofreitas@gmail.com
SIBOV, Sérgio Tadeu; Universidade Federal de Goiás, Instituto de Ciências Biológicas, stsibov@gmail.com
Fonte financiadora : CAPES, CNPq
Resumo revisado pelo Orientador do Projeto, Prof. Sérgio Tadeu Sibov.

GOIÂNIA ATRAVÉS DOS ESPAÇOS PÚBLICOS: O LEGAL E O REAL

VIEIRA, Gabriela Cavalcante Lemos[1]
BRITTO, Pedro Dultra[2]

RESUMO: Os espaços públicos foram se adaptando ao longo dos anos de acordo com as transformações ocorridas na cidade, assumindo diversas formas de apropriação e transitando por diferentes acepções e conceituações. Hoje, observamos o declínio dos espaços públicos em decorrência de inúmeras razões, entre elas: a supervalorização do terreno urbano, a segregação urbana, ausência de infraestruturas básicas nos inúmeros loteamentos aprovados, a priorização no uso do transporte motorizado e a revolução tecnológica da comunicação. Segundo David Harvey (2005), as cidades se transformaram em lugares para investir e não para viver, o bem-estar da população deixou de ser prioridade, enquanto o lucro se tornou a principal preocupação no desenvolvimento urbano. Atualmente, a transformação da paisagem da cidade se trata do jogo de interesses entre o poder público e o privado, que resulta no investimento em áreas estratégicas. A escolha dos espaços públicos de lazer de Goiânia como objeto de estudo decorre da necessidade da coleta de dados acerca da ineficiência do poder público em garantir esses espaços em regiões espraidas e carentes da capital, não havendo informações oficiais sobre o tema. O objetivo é estabelecer um comparativo entre a cidade legal e a cidade real, apontando as regiões de Goiânia beneficiadas ou não com a implementação de espaços públicos de lazer, evidenciando os fatores de segregação social. Os processos metodológicos serão de natureza aplicada, explicativa, baseada em análises quantitativa e qualitativa. A pesquisa visa averiguar as paisagens negligenciadas, definindo categorias e subcategorias para a detecção e mapeamento dos aspectos levantados, propondo uma análise sob o viés do direito à cidade. [3]

HARVEY, David. **A Produção Capitalista do Espaço**. São Paulo: Editora Annablume, 2005.
LÉFÈBVRE, Henri. **O Direito à Cidade**. São Paulo: Centauro, 2001.
SENNETT, Richard. **O Declínio do Homem Público: as tiranias da intimidade.** São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

PALAVRAS-CHAVE: Espaço público; segregação; especulação imobiliária; Goiânia.

[1] VIEIRA, Gabriela Cavalcante Lemos. Universidade Federal de Goiás (UFG), Programa de Pós-Graduação Projeto e Cidade. gabriela.arqdesign@gmail.com
[2] BRITTO, Pedro Dultra. Universidade Federal de Goiás (UFG), Programa de Pós-Graduação Projeto e Cidade. pdbritto@gmail.com
[3] Agência financiadora da pesquisa: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás FAPEG

Resumo revisado pelo Orientador do Projeto: Prof. Dr. Pedro Dultra Britto

VIABILIDADE E RECUPERAÇÃO DE CISTOS DE *Acanthamoeba* SP APÓS EXPOSIÇÃO *in vitro* A FÁRMACOS UTILIZADOS NO TRATAMENTO DA CERATITE

Bernardes, Geisa[i]**; Alves,** Daniella de Sousa Mendes Moreira[ii]**; Castro,** Ana Maria[iii]**; Vinaud,** Marina Clare[iv]

Acanthamoeba é um protozoário capaz de ocasionar a ceratite, uma infeção na córnea, que pode evoluir para cegueira em casos graves. O tratamento da ceratite é difícil, pela presença do cisto que é a forma de resistência do parasito. A viabilidade dos cistos pode ser conferida com corante vital e/ou reinoculação em cultura. O objetivo deste estudo foi avaliar a viabilidade de cistos de *Acanthamoeba* isolados de amostras clínicas e ambientais após exposição aos fármacos preconizados no tratamento da ceratite. Os isolados utilizados foram: ATCC 30461(*Acanthamoeba polyphaga*), BsB6 (ceratite) e IP1S1 (piscina). 1 mL do lavado de placas de culturas contendo 10^5 cistos de cada isolado foi incubado com 1 mL dos fármacos polihexametileno de biguanida (0,02%), digluconato de clorexidina (0,02%) e isetionato de propamidina (0,1%), isoladamente, por 1 ou 24 horas a 37ºC. O experimento foi realizado em triplicata. Após exposição, as amostras foram quantificadas em câmara de Neubauer e a porcentagem de cistos viáveis foi calculada em relação ao total de cistos observados. Para recuperação em cultura, 200 uL de cada amostra tratada, foram adicionados em novas placas contendo ágar não nutriente coberto com *Escherichia coli* inativada. Foi possível observar, com o corante vital, que os grupos tratados com digluconato de clorexidina e isetionato de propamidina não apresentaram cistos viáveis. No grupo tratado com polihexametileno de biguanida, houve 33,3% de cistos viáveis em ATCC 30461, 33,3% de cistos viáveis em BsB6 e 66,7% de cistos viáveis em IP1S1. Após exposição aos fármacos, as culturas foram positivas para todos os tratamentos exceto para ATCC 30461 expostos por 24h ao digluconato de clorexidina. Apesar de descrito na literatura, a utilização do corante vital somente não é suficiente para ratificar a eficácia do tratamento *in vitro* de cistos de *Acanthamoeba*, sendo necessária a sua associação com a cultura para a avaliação.

Palavras-chave: *Acanthamoeba*; ceratite; viabilidade; cultura.

Referências:

Alves DSMM, Moraes AS, Nitz N, Oliveira MGC, Hecht MM, Gurgel-Gonçalves R, Cuba CAC. Occurrence and characterization of *Acanthamoeba* similar to genotypes T4, T5, and T2/T6 isolated from environmental sources in Brasília, Federal District, Brazil. *Exp Parasitol*. 131: 239–244, 2012.

Carrijo-Carvalho LC, Sant'ana VP, Foronda AS, de Freitas D, de Souza Carvalho FR. Therapeutic agents and biocides for ocular infections by free-living amoebae of *Acanthamoeba* genus. *Surv Ophthalmol*. 62: 203–218, 2017.

Lorenzo-Morales J, Khan NA, Walochnik J. An update on *Acanthamoeba keratitis*: diagnosis, pathogenesis and treatment. *Parasite*. 22: 10, 2015.

Resumo revisado pelo Coordenador/Orientador do Projeto: Profa. Dra. Marina Clare Vinaud.

[i] **Bernardes,** Geisa**.** Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (IPTSP-UFG). geisabs.gess@hotmail.com
[ii] **Alves,** Daniella de Sousa Mendes Moreira. Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (IPTSP-UFG). alveslm@gmail.com
[iii] **Castro,** Ana Maria. Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (IPTSP-UFG)
[iv] **Vinaud,** Marina Clare. Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (IPTSP-UFG). marinavinaud@gmail.com
Suporte financeiro**:** CAPES

COMBINAÇÕES DE DIFERENTES MÉTODOS NUMÉRICOS DE DISCRETIZAÇÃO ESPACIAL E TEMPORAL PARA SOLUÇÃO DA EQUAÇÃO DE BURGERS UNIDIMENSIONAL

FARIA, Geovanne[i]; **NASCIMENTO**, Andreia[ii]; **MARIANO**, Felipe[iii].

A equação de Burgers, a qual representa uma simplificação das equações de Navier-Stokes, é um modelo matemático útil a ser utilizado em problemas de Dinâmica dos Fluidos Computacional. Essa equação é constantemente usada para testar e calibrar métodos numéricos, uma vez que é uma das poucas equações diferenciais parciais (EDP's) não-lineares a ter uma solução analítica exata. O presente trabalho, tem como objetivo comparar diferentes soluções numéricas da equação de Burgers unidimensional, em termos de acurácia, convergência e tempo computacional, em relação à solução analítica. Foram aplicados, independentemente, dois métodos de discretização espacial, o Método das Diferenças Finitas (MDF) e o Método Pseudoespectral de Fourier (MPEF) em conjunto com dois métodos de discretização temporal, o Método de Euler (ME) e o Método de Runge-Kutta de Quarta ordem (MRK4). Os resultados mostram que a combinação do MDF e ME apresenta um baixo tempo computacional (0,2 segundos para uma malha com 1024 pontos) quando comparado com todas as demais combinações. E a combinação entre o MPEF e o MRK4 apresenta excelente acurácia e ordem de convergência elevadas (ordem de convergência espectral), obtendo erros de, no máximo, 10^{-11} m/s, isto é, combinar métodos de ordens de convergência e acurácia equivalentes é a melhor opção para obter soluções numéricas de EDP's.

Palavras-chaves: Equação de Burgers; Dinâmica dos Fluidos Computacional; método Pseudoespectral de Fourier; método de Runge-Kutta.

[i] **FARIA**, Geovanne. Universidade Federal de Goiás (UFG), Escola de Engenharia Civil e Ambiental. geovanne.engmec@gmail.com
[ii] **NASCIMENTO**, Andreia. Universidade Federal de Goiás (UFG), Escola de Engenharia Elétrica, Mecânica e de Computação. aanascimento@ufg.br
[iii] **MARIANO**, Felipe. Universidade Federal de Goiás (UFG), Escola de Engenharia Elétrica, Mecânica e de Computação. fpmariano@ufg.br

Resumo revisado pelo Orientador do Projeto Professor Felipe Pamplona Mariano.

DESENVOLVIMENTO DE UM ELETROOCULOGRAMA E ALGORITMOS DE APRENDIZADO DE MÁQUINA PARA CLASSIFICAÇÃO DE SINAIS

DE MELO, Gilberto[1]; **AREBALO**, Matheus André de Jesus O.[2]; **VIEIRA**, Sílvio Leão[3]

Na atualidade, tem-se registrado um grande número indivíduos que foram acometidos por algum tipo de trauma físico ou que sofrem de deficiência motora. Essas pessoas não podem mexer os pés e/ou as mãos, vivendo apenas com os pensamentos e movimentos dos olhos. Além desse grupo, tem-se também uma parcela da população que vem perdendo campo visual, devido a novos hábitos da vida moderna. Neste contexto, a eletrooculografia é uma área que apresenta uma grande perspectiva de pesquisa. Ela consiste no estudo dos sinais que os movimentos dos olhos produzem. No entanto, esses sinais, além de serem de baixa frequência, dezenas de Hz, e intensidade, da ordem de centenas de μV apresentam uma complexidade de padrão, os quais são difíceis de serem catalogados. Nesta perspectiva, esse projeto tem como finalidade um estudo abrangente envolvendo sinais eletrooculográficos que vão desde aplicações médicas diagnóstica, até controle de máquinas e dispositivos eletroeletrônicos. A metodologia de pesquisa está subdividia em três grandes etapas. A primeira visa o projeto e construção de um dispositivo de eletrooculografia. Na segunda etapa será realizado o projeto do local e condições ideais para coleta dados em voluntários. Na terceira, e última etapa, será desenvolvido os algoritmos de aprendizado de máquina (em inglês: “machine learning”) de extração de atributos, responsáveis pela classificação dos sinais eletrooculográficos. Como resultado, espera-se que o projeto possibilite o desenvolvimento de um dispositivo de eletrooculografia de custo efetivo. Elaborado métodos computacionais de classificação e análise de atributos de potenciais elétricos dos olhos; Contribuído para ampliar e promover o conhecimento e pesquisa multidisciplinar na área de processamento de sinais; Disponibilizado poderosas ferramentas computacionais na análise de dados para auxílio à pré-diagnóstico de pessoas com danos visuais e físicos. Ao final, o estudo dos sinais que os movimentos olhos poderão auxiliar em pré-diagnósticos de problemas oculares, unindo a medicina com a computação.

Palavras-chave: Eletrooculografia, Aprendizado de Máquina, Processamento de Sinais.

[1]**DE MELO**, Gilberto. Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica e de Computação. Escola de Engenharia Elétrica, Mecânica e de Computação. Universidade Federal de Goiás (UFG). gilberto.melo@outlook.com.

[2]**AREBALO**, Matheus André de Jesus O. Bacharelado em Física Médica. Instituto de Física, Universidade Federal de Goiás (UFG). mathjoa97@gmail.com.

[3]**VIEIRA**, Sílvio Leão. Instituto de Física, Universidade Federal de Goiás (UFG). slvieira@ufg.br.

CARACTERIZAÇÃO DE MATERIAIS POR DIFERENTES MÉTODOS DE ESPECTROSCOPIA ULTRASSÔNICA

ALMEIDA, Gilyane Oliveira Leão[1]; **VIEIRA**, Sílvio Leão[2]

Neste estudo foram analisadas propriedades acústicas de materiais empregando a técnica de espectroscopia ultrassônica de banda larga. A velocidade some o coeficiente de atenuação em meios dispersivos foram investigados por meio de ultrassom pulso/eco. O procedimento de medida foi dividido em três métodos distintos. No primeiro, a espessura da amostra foi medida empregando um paquímetro. No segundo, a espessura foi estimada indiretamente via tempo de voo na água, sem e na presença da amostra. O terceiro método de medida baseia-se no método anterior, e levou-se em conta a dispersão de fase do sinal no meio avaliado. Os experimentos foram realizados numa cuba acrílica preenchida com água até cobrir os transdutores e as amostras. A temperatura do meio foi monitorada durante todo procedimento. O transdutor foi deixado fixo durante todo o experimento e mantido perpendicular, e a uma distância maior que do campo próximo da base refletora. Um algoritmo computacional foi desenvolvido e empregado para processar os sinais. O procedimento de coleta de dados se deu em três etapas, para cada tipo de amostra estudada. Primeiramente, medidas foram escutadas somente na água. Em seguida, com uma amostra de 2,54 cm de espessura. Por fim, com uma amostra de 5,08 cm. Amostras de parafina líquida e um *phantom* a base de agar, álcool e pó de grafite foram empregados para validação do sistema de medida. Os transdutores foram conectados a um gerador/receptor de pulsos ultrassônicos. Os sinais provenientes desse instrumento foram visualizados e adquiridos por um osciloscópio. Os sinais digitais foram enviados para um computador para processamento, e posteriormente armazenados. Os resultados mostraram-se satisfatórias e dentro do limite de erro experimental de 5%, tomando-se como base dados da literatura. Dentre os métodos de medida avaliados, o de maior exatidão e menor desvio padrão foi o de dispersão de fase dos sinais ultrassônicos.

Palavras-chave*:* Ultrassom; Pulso-eco; Velocidade; Atenuação; Meios dispersivos.

[1]**ALMEIDA**, Gilyane Oliveira Leão. Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica e de Computação. Universidade Federal de Goiás(UFG), Escola de Engenharia Elétrica, Mecânica e de Computação (EMC). gilyane@gmail.com.

[2]**VIEIRA**, Sílvio Leão. Universidade Federal de Goiás (UFG), Instituto de Física (IF), slvieira@ufg.br.

Instituição Financiadora: FAPEG

A COR DOS FLAGRANTES DA REGIÃO METROPOLITANA DE GOIÂNIA

MATOS, Gisele Gomes

SANTOS, Pedro Sérgio

Os dados oficiais evidenciam o aumento das cotas raciais das prisões e justificam a discussão de como a defesa social, na qualidade de prestação de serviço público, tem sido aplicada em políticas públicas e como o "racismo institucional", perpetuador de uma condição estruturante de desigualdade por parte das instituições públicas, impede a equalização das políticas públicas raciais e de segurança. O objetivo é investigar, dentro da polícia ostensiva do Estado de Goiás, a existência de um etiquetamento por parte de seus agentes de segurança e/ou de uma padronização institucional que oriente/direcione/induza as abordagens policiais a uma seleção racial e, a partir disso, analisar a ocorrência da filtragem racial. Na parte conceitual do Direito o método usado é o dialético-argumentativo, por meio de revisão bibliográfica e análise crítica do discurso, tendo como referencial teórico o mito da democracia racial propagado por Florestan Fernandes. Na parte empírica são analisados dados da SSP/GO (região de ocorrência dos flagrantes e o perfil racial dos conduzidos), os quais são cruzados com os da PNAD do IBGE, propiciando o mapeamento da região metropolitana de Goiânia com enfoque racial dos domiciliados em cada região e dos abordados e presos em flagrante nos mesmos locais. Outro viés da pesquisa está voltado para a formação policial e busca identificar a percepção e as atitudes dos responsáveis pelas abordagens policiais no que tange à seletividade racial, sendo realizado através de questionário por survey como instrumento de coleta. Com um diagnóstico sobre uma possível seletividade racial ou até mesmo um racismo institucionalizado, perpetrados ainda nas abordagens policiais e que refletem no encarceramento, poderão ser propostas diretrizes em políticas públicas de segurança que corrijam a desigualdade racial no exercício do direito à segurança e soluções racionais e eficientes compatíveis com a concepção democrática de segurança pública.
Palavras-chave: desigualdade racial; políticas públicas.

MATOS, Gisele Gomes; **SANTOS**, Pedro Sérgio. Universidade Federal de Goiás (UFG). Faculdade de Direito. matosgisa@gmail.com; psergioufg@bol.com.br

FAPEG – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás

OS EFEITOS DA COLABORAÇÃO NA PRODUÇÃO DE TEXTOS: UM ESTUDO SOBRE AS PRODUÇÕES EM ESCRITA DAS LÍNGUAS DE SINAIS (ELiS) REALIZADAS POR ALUNOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS LIBRAS

FREITAS, Guilherme Gonçalves de
FIGUEIREDO, Francisco José Quaresma de

Resumo: Este estudo tem por objetivo investigar o processo de colaboração na produção de textos em escrita das línguas de sinais (ELiS). Para tanto, foram propostas produções textuais de maneira individual e em pares. Desse modo, buscamos, também, verificar as percepções dos alunos acerca do processo de escrever em ELiS individualmente e colaborativamente. Os dados desta pesquisa advêm do estudo de Freitas (2016), do qual participaram dez alunos, sendo surdos e ouvintes, de uma turma do curso de Letras: Libras da Universidade Federal de Goiás. Do ponto de vista metodológico, trata-se de um estudo de caso de base qualitativa e quantitativa, e os dados foram obtidos por meio de entrevistas, filmagens, questionários e textos dos participantes. Foram analisados quinze textos, dos quais dez foram escritos individualmente por cada participante e cinco que foram escritos em pares. A análise de dados baseou-se nas contribuições de Barros (2008, 2015, 2016), Figueiredo (2001, 2006, 2015) e Vygotsky (1998). Este trabalho visa responder às seguintes perguntas: i) Quais as percepções dos participantes acerca de escrever em ELiS individualmente e em pares? ii) Quais as possíveis contribuições do trabalho colaborativo na produção de textos em ELiS? Os resultados mostraram que a mediação entre os participantes, ao dialogarem sobre a escrita das línguas de sinais (ELiS), possibilitou-lhes aprender uns com os outros e a refletir sobre a forma correta para escrita do sinal em Libras/ELiS, feito que não ocorreu quando produziram seus textos individualmente. Além disso, verificamos que o percentual de erros quando os alunos escreveram em ELiS individualmente foi superior quando escreveram em pares. Dessa forma, esperamos que esta pesquisa possa trazer reflexões sobre o ensino de escrita de sinais dentro da perspectiva da aprendizagem colaborativa nos espaços educacionais no Brasil, bem como no ensino de Libras..

Palavras-chave: Escrita das línguas de sinais (ELiS); Libras; Escrita; Colaboração.
[1]

[1] Resumo revisado pelo Professor Orientador Francisco José Quaresma de Figueiredo.

Título do Trabalho: O EFEITO TERAPÊUTICO DA PRÁTICA ARTÍSTICA: UMA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA[1]

Autores: **FRANCO**[2], Guilherme Henz

ROURE[3], Susie Amâncio Gonçalves

Resumo simples[4]:

É nossa intenção com a pesquisa contribuir para o fortalecimento dos serviços públicos de Atenção à Saúde Mental. Atualmente, a Arteterapia é prática consolidada em consultórios particulares e nos CAPS (Centros de Atenção Psicossocial) brasileiros, assim como no resto do mundo. Nos CAPS são utilizados como serviços substitutivos ao internamento, no espírito do movimento internacional da Reforma Psiquiátrica. Estes serviços públicos têm sido um referencial importante na consolidação de práticas mais humanas e dignas no tratamento de transtornos mentais. O objetivo geral da pesquisa é entender como as práticas artísticas têm sido usadas, com fins terapêuticos, por profissionais no âmbito do serviço público da Atenção Psicossocial na cidade de Goiânia. A pesquisa bibliográfica encontra-se em andamento, visando dar fundamento à posterior pesquisa de campo, identificar e descrever os efeitos terapêuticos atribuídos à arte e, por conseguinte, à Arteterapia, e compreender as perspectivas teórico-metodológicas que embasam a Arteterapia (segundo a Arteterapia e a Psicologia). A pesquisa bibliográfica tem sido efetuada em português, inglês e espanhol, nas plataformas Google, ScienceDirect, IndexPsi, Scielo e Pub-Med-MeSH, e também buscando as referências consideradas clássicas pelos arteterapeutas. Mapeamos as origens dos fundamentos teóricos nas teorias Psicanalítica (Freud) e da Psicologia Analítica (Jung). A partir da década de 1950, se acentuam as produções bibliográficas específicas de arteterapeutas, das quais trazemos os clássicos estudos de Naumburg e Kramer, bem como os exemplos mais recentes de Rubin, Case e Dalley. Alguns dos arteterapeutas buscaram referenciar suas práticas em outras teorias psicológicas como, por exemplo, Humanismo, Gestalt, Existencialismo, Fenomenologia, Psicologia Cognitiva e Positiva, mas a Psicanálise e a Psicologia Analítica ainda são as teorias mais referenciadas. Por fim, nota-se número relevante de publicações em inglês com mensurações empíricas do efeito da Arteterapia em diversas dificuldades, tais como: ansiedade, depressão, isolamento social, além de eventos traumáticos como abusos e lutos.

Palavras-chave: arte; arteterapia; reabilitação psicossocial; reforma psiquiátrica.

---

[1] Esta pesquisa é financiada por uma bolsa Cnpq (Mestrado).
[2] **FRANCO**, Guilherme Henz. Universidade Federal de Goiás (UFG), Programa de Pós-Graduação em Psicologia. ghenzfranco@gmail.com
[3] **ROURE**, Susie Amâncio Gonçalves. Universidade Federal de Goiás (UFG), Programa de Pós-Graduação em Psicologia. susieroure@gmail.com
[4] Resumo revisado pela Orientadora do Projeto, Professora Dra. Susie Amâncio Gonçalves de Roure.

SUSTENTABILIDADE E ECONOMIA CIRCULAR COMO CONTRIBUTO NA CRIAÇÃO DE UMA ARQUITETURA CONTEMPORÂNEA: ANÁLISE DE PAINÉIS MODULARES DE TUBO DE CREME DENTAL

FLAUZINO NETO, Haroldo Dias[1]; e
OLIVEIRA, Janes Cleiton Alves[2].

RESUMO

O presente trabalho parte da inquietude proveniente do direcionamento inadequado do lixo, especificamente dos tubos de creme dental considerando sua composição química em alumínio e plástico. A reciclagem, método cada vez mais utilizado por empresas privadas, objetiva a separação do lixo por material de fabricação em busca da reutilização. A arquitetura, no contexto ecológico, deve promover revisões de conceitos de projeto e propor meios em equilíbrio na extração, utilização e reutilização dos recursos renováveis e não-renováveis disponíveis no meio. A arquitetura, vista neste particular como um agente de materialização de tecnologia, pode conferir ao ambiente construído um novo caráter, sob a ótica da preservação e recuperação ambiental. Assim, investigou-se, o conceito de econômica circular, procedimento que prega a transformação contínua e tem por objetivo o lixo zero. A ideia é transformar os resíduos em insumos para a produção de novos produtos. O objetivo geral desta proposta de pesquisa é elencar as características positivas e/ou fatores limitantes que incidem sobre o uso de painéis de tubo de creme dental no formato da pré-fabricação de paineis modulares. A metodologia aplicada, através de estudos de caso, até a presente data, apresentou um leque diversificado de painéis, tangenciando distintos fatores, interligados desde os impactos hambientais, variado conforme modo de produção, até chegar no produto final quanto estética.

Palavras-chave: sustentabilidade; tubo de creme dental; economia circular; modulação.

REFERÊNCIAS

ARCHDAILY BRASIL. **Materiais inovadores para construções sustentáveis** Disponível em:http://www.archdaily.com.br/br/793802/materiais-inovadores-para-construcoes-sustentaveis. Acessado em: setembro 2017.

McDONOUGH, William; BRAUNGART, Michael. **Cradle to cradle: remaking the way we make things.** USA: North Point Press, 2002.

PITT, James; HEINEMEYER, Catherine. **Introducing Ideas of a Circular Economy.** In: Stables K., Keirl S. (eds) Environmente, Ethics and Cultures. International Technology Education Studies, vol 5. SensePublishers, Rotterdam, 2015.

DINÂMICA ESPAÇO-TEMPORAL DO DESMATAMENTO NAS REGIÕES DE PLANEJAMENTO DO ESTADO DE GOIÁS[1]

RIBEIRO, Helen de Fátima; **FARIA**, Karla Maria Silva de

Os dados de monitoramento remoto evidenciam altas taxas de desmatamento no Cerrado e uma migração da expansão da fronteira agrícola para a região mais ao norte do bioma, que até então não despertava tanto interesse do setor agropecuário devido às dificuldades de acesso e distância dos grandes centros urbanos e consumidores (SANO et al., 2008; FERREIRA et al., 2016; BRASIL, 2016). Em Goiás, que apresenta maior área convertida no bioma (BRASIL, 2015), é perceptível o aumento da pressão sobre os remanescentes de vegetação nativa concentrados, sobretudo, na região nordeste do estado (RIBEIRO et al., 2007). Nesse sentido, este trabalho tem por objetivo conhecer a dinâmica do desmatamento no estado de Goiás no período de 2008 a 2017, gerando informações que possam contribuir para a proteção do patrimônio ambiental. Foram utilizados dados de desmatamento em formato *shape* mensurados pelo programa Prodes Cerrado e disponibilizados pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) na plataforma TerraBrasilis (INPE, 2018). As análises apontam que o norte goiano foi a região de planejamento que mais desmatou entre os anos de 2008 a 2017, sendo responsável por 29,49% (3.581,41 km^2) dos 12.145,47 km^2 computados para o estado no período, e o nordeste goiano ocupou a segunda posição, com 17,61% (2.138,45 km^2) desse valor. No entanto, a região nordeste apresentou o maior crescimento na taxa de desmatamento de 2017, quando comparada a 2016 (38%). Esses resultados confirmam um deslocamento do desmatamento para a porção norte do estado, enquanto que a porção sul, com uso e ocupação mais consolidados, apresenta as menores taxas no período analisado. É possível considerar que a dinâmica regional do desmatamento em Goiás reflete as diferenciações espaciais estimuladas pelas políticas de planejamento e desenvolvimento e pelas diversas temporalidades das fronteiras sobre o Cerrado goiano.

Referências:

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente – MMA. **Mapeamento do Uso e Cobertura do Cerrado**: Projeto TerraClass Cerrado. Brasília: MMA, EMBRAPA, MMA, IBAMA; São José dos Campos: INPE; Goiânia: UFG; Uberlândia: UFU. 67p., 2015. 2015b. Disponível em: <http://www.dpi.inpe.br/tccerrado/Metodologia_TCCerrado_2013.pdf>. Acesso em: 01 maio 2018.

[1] Resumo revisado pela Orientadora do Projeto, Profª. Drª. Karla Maria Silva de Faria.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente – MMA. **Planos de ação para a prevenção e o controle do desmatamento.** Documento base: contexto e análises. Versão preliminar. Brasília. 2016. Disponível em: <http://combateaodesmatamento.mma.gov.br/images/conteudo/Planos_ultima_fase.pdf>. Acesso em: 01 maio 2018.

FERREIRA, M. E., et al.. Cerrado: o fim da história ou uma nova história? **Ciência Hoje**. v. 56, n. 334, p. 24-29, 2016. Disponível em: <https://conservacao.bio.br/index.php/publicações>. Acesso em: 01 maio 2018.

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS – INPE. **FIP FM CERRADO**: Obtenha o arquivo completo em formato *shapefile* para o Bioma Cerrado. 2018. Disponível em: <http://terrabrasilis.info/files/fipcerrado/prodes_cerrado_2000_2017_v20180625.zip>. Acesso em: 04 jul. 2018.

RIBEIRO, F. C., et al.. Análise socioambiental da região do Corredor Paranã-Pireneus - Estado de Goiás. **Boletim Goiano de Geografia**, Goiânia/GO, v. 27, n. 3, p. 103-124, 2007. Disponível em: <https://doi.org/10.5216/bgg.v27i3.3974>. Acesso em: 01 maio 2018.

SANO, E. E., et al.. **Mapeamento e Cobertura Vegetal do Bioma Cerrado**. Planaltina, DF: Embrapa Cerrados, 2008.

Palavras-chave: Cerrado goiano, patrimônio ambiental, Prodes Cerrado.

RIBEIRO, Helen de Fátima. Universidade Federal de Goiás (UFG), Instituto de Estudos Socioambientais (IESA). Pesquisa apoiado por Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG). helenfribeiro@hotmail.com.
FARIA, Karla Maria Silva de. Universidade Federal de Goiás (UFG), Instituto de Estudos Socioambientais (IESA). karlamsfaria@gmail.com.

A CONSTRUÇÃO DA MEMÓRIA SOVIÉTICA EM *O FIM DO HOMEM SOVIÉTICO* DE SVETLANA ALEKSIÉVITCH[1]

ARAÚJO, Herick Rodrigues[2]; **PAULA**, Marcelo Ferraz de[3]

Este trabalho propõe-se a realizar uma leitura crítica do livro *O Fim do Homem Soviético* (2016), de Svetlana Aleksiévitch, a fim de analisar como a memória soviética é construída através de vários testemunhos narrados por sobreviventes da transição da era soviética para o capitalismo, criando assim uma polifonia de vozes em um mosaico sobre a vida pré e pós a queda do bloco socialista. Para estudar como essa narrativa - que mistura lembranças traumáticas e instabilidade emocional – constrói seus fatos, memória e sua identidade, utilizaremos como suporte teórico as principais ideias da teoria da memória, produzida a partir de considerações da filosofia, da psicologia, da história, dos estudos literários e da antropologia. Halbwachs, e sua extensa pesquisa sobre a memória coletiva, além de outros importantes teóricos da memória são pontos chave nesta pesquisa, assim como Ecléa Bosi com sua Psicologia Social, a teoria do desenraizamento de Simone Weil, a filosofia da história e memória de Walter Benjamim, além de outros autores que discutem a formação da subjetividade e os limites da representação que Aleksiévitch dá aos testemunhos que ela organiza e publica. Em seu livro, Aleksiévitch suprime a voz direta do autor e, assim, não faz nenhuma análise sobre o que é dito, deixando os relatos expostos livres para a interpretação de quem os lê. Contudo, a escritora seleciona e edita as falas que compõe a edição final do livro e, com isso, podemos perceber que ao suprimir sua voz direta, ela não elimina seu trabalho autoral na obra, nem se desfaz da influência que essa autoria tem no conjunto discursivo dos testemunhos publicados.[4]

Palavras-chave: Memória. Testemunho. Desenraizamento. Narrativa polifônica.

[1] Projeto de pesquisa em andamento com bolsa de estudos financiada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de pessoal de Nível Superior (CAPES);
[2]**ARAÚJO**, Herick Rodrigues. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Letras. herickvoodoo@hotmail.com;
[3]**PAULA**, Marcelo Ferraz de. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Letras. marcelo2867@gmail.com;
[4] Resumo revisado pelo orientador do projeto Prof. Dr. Marcelo Ferraz de Paula.

DESIGN DO LIGANTE 2- (1 – PHENYL – 1 – H – PYRAZOL – 3 – YL) – PYRIDINE (PHPYPZ) PARA SÍNTESE DE COMPLEXOS DE RUTÊNIO PARA OXIDAÇÃO DA ÁGUA

FARIA, Hiorrana Cássia; **MACHADO, Antônio; MENEGATTI**, Ricardo; **de SOUZA**, Aparecido Ribeiro.

Um dos maiores desafios enfrentados pela sociedade atualmente é a busca e a transição para novas fontes energéticas sustentáveis. A clivagem da água, utilizando energia solar e catalisadores, é uma opção bastante viável que vêm ganhando destaque, pelo seu grande potencial para produção de energia verde e renovável, como o hidrogênio molecular. Entretanto, a oxidação da água requer condições altamente oxidantes. E a busca e desenvolvimento de catalisadores para essa reação é bastante complexa e desafiadora. Até o presente momento tem sido a etapa limitante dessa pesquisa. O processo envolve a remoção consecutiva de quatro elétrons e o rearranjo de várias ligações para finalmente liberar o O_2. A busca intensiva por catalisadores de oxidação da água (WOCs, do inglês *water oxidizing center*) contribuiu para uma gama de catalisadores heterogêneos e homogêneos. A maioria dos WOCs homogêneos consistem em metais da segunda e terceira série de transição (*e.g.* Ru e Ir), que em condições altamente oxidantes, necessárias para oxidar H_2O, são decompostos e/ou desativados com o tempo, sendo a dissociação oxidativa do ligante apontadas como as principais vias de desativação. Assim, a arquitetura de ligantes e a otimização de catalisadores são de fundamental importância para o desenvolvimento de WOCs com vida útil mais longa. Uma maneira de superar esse problema é desenvolver ligantes σ-doadores que estabilize altos potenciais de oxidação dos complexos rutênio e apresente alta atividade na oxidação da H_2O. Neste trabalho, foi sintetizado o ligante 2- (1 – Phenyl – 1 – H – Pyrazol – 3 – yl) – pyridine (PhPyPz), com três nitrogênios doadores, e caracterizado por ^{1}H e ^{13}C RMN. Reações entre o complexo $Ru(DMSO)_4Cl_2$ e o ligante (PhPyPz), foram realizadas e complexos heterolépicos com fenantrolina e bipiridina foram isolados.

Palavras-chave: complexos, rutênio, oxidação, água

Referências:

RABTEN, W.; ÂKERMARK, T.; KARKAS, M. D.; CHEN, H.; SUN, J.; ANDERSON, P. G.; AKERMARK, B. A Ruthenium Water Oxidation Catalyst Based on a Carboxamide Ligand. Royal Society of Chemistry, 2016

Efeito neurofarmacológico de um novo derivado piperazínico – LQFM211

SANTANA, Ianca Gontijo Cavalcante; **BRITO,** Adriane Ferreira; **MOREIRA,** Lorrane Kelle da Silva; **MENEGATTI**, Ricardo; **COSTA**, Elson Alves.

SANTANA, Ianca Gontijo Cavalcante. Laboratório de Farmacologia de Produtos Naturais e Sintéticos, Departamento de Farmacologia, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Goiás, Goiânia – Goiás. iancagontijo@hotmail.com
BRITO, Adriane Ferreira. Laboratório de Farmacologia de Produtos Naturais e Sintéticos, Departamento de Farmacologia, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Goiás, Goiânia – Goiás. profadrianebrito@gmail.com
MOREIRA, Lorrane Kelle da Silva. Laboratório de Farmacologia de Produtos Naturais e Sintéticos, Departamento de Farmacologia, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Goiás, Goiânia – Goiás. lorranekelle22@hotmail.com
MENEGATTI, Ricardo. Laboratório de Química Farmacêutica Medicinal, Faculdade de Farmácia, Universidade Federal de Goiás, Goiânia – Goiás.rm_rj@yahoo.com.br
COSTA, Elson Alves. Laboratório de Farmacologia de Produtos Naturais e Sintéticos, Departamento de Farmacologia, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Goiás, Goiânia – Goiás. xico2206@gmail.com

JUSTIFICATIVA: A saúde mental quando debilitada leva a transtornos mentais, como ansiedade e depressão. No tratamento destes transtornos são utilizadas diferentes classes farmacológicas, entre essas destacam-se os derivados piperazínicos, utilizados terapeuticamente como antipsicóticos, antidepressivos e/ou ansiolíticos. O planejamento de compostos contendo o núcleo piperazínico tem se mostrado eficiente na obtenção de novos fármacos com atividades neurofarmacológicas. **OBJETIVOS:** Avaliar os efeitos neurofarmacológicos do derivado piperazínico LQFM211. **MÉTODOS:** Foram utilizados camundongos machos albinos *Swiss,* (30-35g), mantidos em condições controladas de temperatura e iluminação, com água e ração à vontade. Grupos de animais (n=10) foram tratados (v.o) com Tween® 80 2% 10 mL/Kg (grupo controle), ou LQFM211 25, 50 ou 100 µmol/Kg. Uma hora após os tratamentos, foram realizados testes comportamentais de: Campo Aberto (CA), Labirinto em Cruz Elevado (LCE) e Nado Forçado (NF). Os protocolos experimentais foram aprovados pela CEUA/UFG (021/13). **RESULTADOS:** No teste do CA, os tratamentos com LQFM211 nas doses de 25, 50 ou 100 µmol/Kg aumentaram os percentuais de tempo gasto no centro do CA de 19,5 ± 2,1% (grupo controle) para 31 ± 2,3; 29,1 ± 3,0 e 31,9 ± 2,4%, respectivamente. No teste do LCE, os tratamentos com LQFM211, nas mesmas doses anteriores, aumentaram os percentuais de entradas nos braços abertos em 27%; 27% e 32%, respectivamente, em relação ao grupo controle (46,06 ± 3,2%) e os percentuais de tempo gasto nos braços abertos aumentaram em 80%; 74% e 71%, respectivamente, em relação ao grupo controle (31,31 ± 4,9%). No teste de NF, os mesmos tratamentos com LQFM211 reduziram o tempo de imobilidade em 9%, 12% e 7%, respectivamente, em relação ao grupo controle (276,4 ± 4,6 s). **CONCLUSÃO:** O tratamento com LQFM211 produziu efeito tipo-ansiolítico e tipo-antidepressivo, dessa forma novos experimentos são necessários visando o esclarecimento do mecanismo de ação das atividades investigadas.

Palavras-chave: Efeito tipo-ansiolítico. Efeito tipo-antidepressivo. Farmacologia comportamental. Psicofarmacologia.

Referências bibliográficas:

ARCHER, J. Tests for emotionality in rats and mice: a review. **Anim. Behav.**, v. 21, n. 2, p. 205-245, 1973.

ASSOCIAÇÃO AMERICANA DE PSIQUIATRIA. **Manual de Diagnóstico e Estatística de Transtornos Mentais – DSM-V**. 5ª Edição, p. 155-187, Washington: American Psychiatry Association, 2014.

BORSINI, F.; MELI, A. Is the forced swimming test a suitable model for revealing antidepressant activity? **Psychipharmacology** (Berl), v. 94, n. 2, p. 147-60, 1988.

CRAWLEY, J. N.; GOODWIN, F. K. Preliminary report of a simple animal behaviour for the anxiolytic effects of benzodiazepines. **Pharmacol. Biochem. Behav.** v. 13, p. 167-170, 1980.

CRYAN, J. F; MARKOU, A.; LUCKI, I. Assessing antidepressant activity in rodents: recent developments and future needs. **Trends in Pharmacological Sciences**, v. 23, n. 5, p. 238-245, 2002.

GRAEFF, F.G. Ansiedade. In: GRAEFF, F.G., BRANDÃO, M.L. **Neurobiologia das doenças mentais.** 5ª edição, Lemos, São Paulo, p. 135-178, 1999.

LEONARDO, E. D.; REN, R. Anxiety as a developmental disorder. **Neuropsychopharmacology reviews.** New York, v. 33. p. 134-140. 2008.

LISTER, R. G. The use of a plus maze to measure anxiety in the mouse. **Psychopharmacology**, v. 92, p. 189-185, 1987.

MOCHCOVITCH, M. D. Atualizações do tratamento farmacológico do transtorno de ansiedade generalizada. **Revista debates em psiquiatria.** Rio de Janeiro, 2015. Disponível em: < http://www.abp.org.br/rdp15/02/rdp_02_03.pdf>. Acesso em janeiro de 2018.

MORATO, S.; BRANDÃO, M. L. Paradoxical increase of exploratory behavior in the elevated plus-maze by rats exposed to two kinds of aversive stimuli. **Brazilian Journal of Medical and Biological Research**, v. 30, p. 1113-1120, 1997.

MOREIRA, A. V. R.; SANTOS, M. R. P.; SANTOS, J. L.; OLIVEIRA, M. L. B. Depressão: um transtorno de humor. In: V Semana de Iniciação Científica da Faculdade de Juazeiro do Norte. Juazeiro do Norte, 2013.

PELLOW, S.; CHOPIN, P.; FILE, S.; BRILEY, M. Validation of open-closed arm entries in an elevated plus maze as a measure of anxiety in the rat**. J. Neurosci. Methods**, v. 14, n. 3, p. 149-167, 1985.

PORSOLT, R. D.; ANTON, G.; BLAVET, N.; JALFRE, M. Behavioral despair um rats: a new model sensitive to antidepressant treatments. **European Journal of Pharmacology**, v. 47, n. 4, p. 379-391, 1978.

RECTOR, N. A.; BOURDEAU, D.; KITCHEN, K.; JOSEPH-MASSIAH, L. **Anxiety disorders.** An information guide. Canadá: Centre for addiction and mental health, 2011.

SINGH, K.; SIDDIQUI, H.H.; SHAKYA, P.; KUMAR, A.; KHALID, M.; ARIF, M.; et al. Piperazine - A Biologically Active Scaffold. **Int J Pharma Sci Res,** v. 6, n. 10, p. 4145**,** 2015.

TEIXEIRA-SILVA, F.; QUEIROGA, M. N. G.; VARELA, R. W. B.; FECHINE, M. F. Métodos para Avaliar Drogas Antidepressivas. In: Almeida, R.N. Psicofarmacologia Fundamentos Práticos. Ed. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro, p. 262 - 274, 2006.

TRÊS OBRAS CORAL DO COMPOSITOR HENRIQUE DE CURITIBA: UM ENFOQUE DO REPRESENTACIONAL

GUEDES, Jackson de Souza[i]**; CLÍMACO,** Magda de Miranda[ii]

Zbigniew Morozowicz, o Henrique de Curitiba, compositor que legou um trabalho diversificado e reconhecido ao país, utilizou diversas temáticas, formas e estilos para escrever música para coro. No entanto, não conseguiu ainda uma análise significativa deste viés de sua obra, tendo em vista a interposição do simbólico e do imaginário (CASTORIADIS, 2000), como pretendido aqui, que, por outro lado, pode contribuir com o campo musicológico, o qual, atualmente, busca mais sistematização para a abordagem dessa modalidade de conhecimento. Assim, objetivou-se investigar peculiaridades estilísticas das obras *Pingos d'água*, *E-taru-ê* e *Tinturêro,Calma!* do repertório coral de Henrique de Curitiba, visando as suas imbricações com o representacional, que tem como suporte o simbólico, forjador de processos identitários (CHARTIER, 2002). A trajetória metodológica visou levantamento bibliográfico, análise estrutural das obras, assim como realização de entrevistas com pessoas ligadas ao compositor, sem perder de vista a contextualização sócio-cultural da obra e do criador. A pesquisa, ainda em andamento, já tem revelado representações, sentidos e significados relacionados ao homem e ao seu grupo social, imbricados com elementos estruturais das obras analisadas. Considera-se, portanto, que o trabalho de análise estrutural, contextualização e interpretação das obras em questão, têm condições de evidenciar um conhecimento cotidiano relacionado ao imaginário e ao simbólico, representações forjadoras de processos identitários das três obras e de Henrique de Curitiba.

Referências

CASTORIADIS, C. **A instituição Imaginária da Sociedade**. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2000.

CHARTIER, R. **A História Cultural entre práticas e representações sociais**. R.J.: Bertrand, 2002.

.

[i] **GUEDES,** Jackson de Souza**;** Universidade Federal de Goiás (UFG); Escola de Música e Artes Cênicas (EMAC); jack.rkfguedes@hotmail.com

[ii] **CLÍMACO,** Magda de Miranda; Universidade Federal de Goiás (UFG); Escola de Música e Artes Cênicas (EMAC); magluiz@hotmail.com

Resumo revisado pelo Orientador do Projeto

PROCEDIMENTO E RESULTADOS DA REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE GRUPOS INTERATIVOS

ASSIS, Janaina Silva [1]
GABASSA, Vanessa[2]

Resumo

Este trabalho tem como objetivo apresentar o procedimento e os resultados alcançados da revisão sistemática realizada para a pesquisa de mestrado, que está em andamento, com o tema "*O Grupo Interativo como possibilidade de aprimoramento, efetivação e apropriação dos conteúdos escolares frente à diversidade em sala de aula".* A questão norteadora deste processo foi: Que produções acadêmicas já foram realizadas sobre Grupos Interativos? O que dizem essas pesquisas? Existe algum trabalho que discute e demonstra dados sobre a contribuição dos Grupos Interativos no trabalho com os conteúdos escolares com a diversidade em sala de aula? Há produções que discutem dialogicidade, mediação nesse processo? Há alguma pesquisa sobre Grupos Interativos e aprendizagem instrumental? O que os dados podem ajudar na construção da dissertação? No demais a realização da revisão sistemática foi um processo que demandou planejamento, organização, uso, escolha e seleção de descritores que foram as palavras chaves utilizadas no levantamento bibliográfico em diferentes bases de dados nacionais e internacionais, sendo realizada ainda, além da pesquisa com descritores, seleção de produções por títulos, resumos e leituras completas com fichamentos dos mesmos, possibilitando a pensar os Grupos Interativos no trabalho com os conteúdos escolares e aprendizagem instrumental com a diversidade em sala de aula.

Palavras-chave: Revisão Sistemática. Grupos Interativos. Diversidade.

[1] **ASSIS,** Janaina Silva .Mestranda em educação no Programa de pós-graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás (PPGE-FE-UFG), e-mail: janna-ufg15@hotmail.com
[2] **GABASSA**, Vanessa. Professora Doutora no Programa de pós-graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás (PPGE-FE-UFG), e-mail: vanessagabassa@gmail.com

Resumo revisado pela orientadora do Projeto.

REFERÊNCIAS

GABASSA, Vanessa; MELLO, R. R. *Aprendizagem dialógica: ações e reflexões de uma prática educativa de êxito para todos.* (as. 1. ed. São Carlos: EDUFSCar, 2010. v. 1. 85p).

MELLO, R. R.; BRAGA, F. M. ; GABASSA, V. . *Comunidades de Aprendizagem: outra escola é possível.*. 1. ed. São Carlos: EDUFSCar, 2012. v. 1. 176p .

SAMPAIO, RF and MANCINI, MC. *Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica*. Rev. bras. fisioter. [online]. 2007, vol.11, n.1, pp.83-89. ISSN 1413-3555. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-35552007000100013.>

SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Cortez, 2007. 304 p.

ANÁLISE TEÓRICA E METODOLÓGICA DOS PRESSUPOSTOS DA DISCIPLINA HISTÓRIA DA MATEMÁTICA NA FORMAÇÃO INICIAL[1]

FRANSOLIN, Janine B. L.[2]; SOUZA, Roberto B.[3]

Este trabalho é resultado de um aprofundamento, ainda inicial, crítico-reflexivo em meio às inquietações que estão representadas pela questão de pesquisa: Quais são os limites e as possibilidades da HM, considerada em uma disciplina para a Formação Inicial de Professores na Licenciatura em Matemática da UEG - Câmpus Quirinópolis, analisados à luz dos cursistas? Desta forma, a pesquisa teve objetivo de analisar, teórica e metodologicamente, a disciplina História da Matemática, para potencializar o ensino de Matemática e repensar a HM[4] na construção do conhecimento matemático como um aporte metodológico. Buscamos, inicialmente, conhecer seu movimento como componente curricular na UEG[5], seus pressupostos como metodologia na construção do conhecimento matemático e de transformação das atividades sociais na formação do futuro professor. E, munidos dessa análise elaboramos e desenvolvemos um curso de HM com vistas a elucidar contribuições à prática pedagógica do futuro professor. O objetivo do curso foi tratar as concepções contraditórias da HM e suas implicações para o Ensino, com vistas à formação teórica e prática do futuro professor, além de constituir elementos para repensar a HM e motivar novas estratégias para o ensino de Matemática. Neste contexto, adotou-se na pesquisa uma abordagem qualitativa na vertente da observação participante (TRIVIÑOS, 2009) para uma análise crítico-reflexiva junto aos licenciandos do curso de Matemática da UEG Câmpus Quirinópolis (GO). Perspectiva essa, que levou-nos, inicialmente, a constatar que a disciplina de História da Matemática no processo de formação inicial de professores de matemática é uma importante componente à formação de professores, quando esta dialoga como possibilidade para ensino de matemática na Educação Básica.

Palavras-chave: História da Matemática. Formação Inicial. Ensino da Matemática.

REFERÊNCIAS

[1] Resumo revisado pelo Orientador do Projeto: Prof. Dr. Roberto Barcelos Souza.
[2] FRANSOLIN, Janine B. L. Universidade Federal de Goiás (UFG), Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática (PPGECM). janine_7947@hotmail.com.
[3] SOUZA, Roberto B. Professor colaborador do PPGECM, na UFG. robertobarcelos8@gmail.com.
[4] HM: História da Matemática.
[5] UEG: Universidade Estadual de Goiás.

BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 2010.

D'AMBRÓSIO, Ubiratan. Sociedade, cultura, matemática e seu ensino. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 31, n. 1, p. 99-120, jan./abr. 2005. Disponível em: < http://www.scielo.br/pdf/ep/v31n1/a08v31n1.pdf>. Acesso em: 06 nov. 2017.

FEYERABEND, Paul K. Contra o método. Trad. Cezar Augusto Mortari. 2. ed. São Paulo: Editora UNESP, 2011.

MENDES, I. A. Cognição e Criatividade na Investigação em História da Matemática: contribuições para a EM. Alexandria: Revista de Educação em Ciência e Tecnologia, UFSC, v. 6, n. 1, p. 185-204, abril. 2013. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/160859/37942-125819-1-SM.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 06 nov. 2017.

MÉSZÁROS, I. A Teoria da Alienação em Marx. Trad. Nélio Schneider. 1. ed. São Paulo: Boitempo, 2016.

NOBRE, Sergio. Leitura Crítica da História: Reflexões sobre a História da Matemática. Ciência & Educação, v. 10, n. 3, p. 531-543, 2004. Disponível em: < http://www.scielo.br/pdf/ciedu/v10n3/15.pdf>. Acesso em: 16 nov. 2017.

TRIVIÑOS, A. N. Silva. Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais: A Pesquisa Qualitativa em Educação. 1 ed. 18ª reimpressão. São Paulo: Atlas, 2009.

DIAGNOSE VISUAL POR SUBTRAÇÃO DE ENXOFRE, FÓSFORO, MAGNÉSIO, COBRE E ZINCO EM MUDAS DE MARACUJÁ-AMARELO

SOUZA, Jaqueline Lima da Conceição; **SILVA,** Isabella Bonifácio; **MASCARENHAS,** Yoná Serpa; **COUTO,** Charlismilã Amorim; **NASCIMENTO,** Abadia dos Reis; **SOUZA,** Eli Regina Barboza de

O maracujá é uma fruta que vem se destacando na fruticultura nacional. Visto a importância de mudas sadias e vigorosas para implantação de pomares e a carência de estudos relacionados à deficiência nutricional nesta planta, o presente trabalho objetivou avaliar e diagnosticar visualmente a deficiência de nutrientes, em mudas de *Passiflora edulis* f. *flavicarpa*. O delineamento experimental adotado foi o de blocos casualizados, com seis tratamentos de adubação e quatro repetições com cinco unidades experimentais, sendo: tratamento completo com nutrientes essenciais (N, P, K, Ca, Mg, S, B, Cu, Fe, Mn, Mo, Zn); com omissão de enxofre (-S); fósforo (-P); magnésio (-Mg); cobre (-Cu) e zinco (-Zn). Na semeadura se utilizou sementes de maracujá-amarelo do híbrido BRS Sol do cerrado, as quais foram colocadas em bandejas plásticas com substrato de fibra de coco. Ao final do experimento as plantas foram coletadas e verificaram suas características biométricas: altura, diâmetro, massa verde, massa seca, número de folhas e diagnose visual. A análise estatística foi realizada utilizando o teste de Tukey, com nível de 5% de probabilidade. O número de folhas foi maior com omissão de Mg (7,58), Cu (8,58) e Zn (7,17). O diâmetro de caule e altura da planta tiveram as piores médias nos tratamentos (-P), (-S) e (-Mg) apresentando valores respectivos de 1,63 cm; 3,56 cm; 1,58 cm; 4,17 cm; 1,33 cm; 3,40 cm. A massa fresca foi melhor na solução completa, e os piores resultados foram nos tratamentos com omissão de P e Mg, cujos valores foram, 1,45 e 0,56 g/planta. Todas as características biométricas avaliadas estavam comprometidas com a deficiência de P e S. A omissão de todos os nutrientes apresentaram alterações físicas na coloração das folhas, apresentando clorose, manchas ou necroses, e no crescimento, evidenciando a importância da nutrição no desenvolvimento das mudas.

Palavras-chave: *Passiflora edulis* f. *flavicarpa*, macronutrientes, micronutrientes

Referências

KERBAUY GB. 2004. Fisiologia Vegetal.1 Ed. Guanabara Koogan. 472p.

MALAVOLTA E. 1980. Elementos de nutrição mineral de plantas. Piracicaba: Agronômica Ceres. 251p.

[i]

[i]SOUZA, Jaqueline Lima da Conceição. Universidade Federal de Goiás (UFG), Escola de Agronomia. jaquelinelima.745@gmail.com.
SILVA, Isabella Bonifácio. Universidade Federal de Goiás (UFG), Escola de Agronomia. isabellabonifacio@hotmail.com.
MASCARENHAS, Yoná Serpa. Instituto Federal do Piauí (IFP), yona.agro@gmail.com.
COUTO, Charlismilã Amorim. Universidade Federal de Goiás (UFG), Escola de Agronomia.
NASCIMENTO, Abadia dos Reis. Universidade Federal de Goiás (UFG), Escola de Agronomia. abadiadosreis@ufg.br.
SOUZA, Eli Regina Barboza de. Universidade Federal de Goiás (UFG), Escola de Agronomia. eliregina1@gmail.com.

Resumo revisado pelo Coordenador/Orientador do Projeto (Professora Eli Regina Barboza de Souza).

DESENVOLVIMENTO DE MODELO *EX VIVO* DE CÓRNEA BOVINA PARA AVALIAÇÃO DE REVERSIBILIDADE DA TOXICIDADE OCULAR DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS: CARACTERIZAÇÃO E APLICABILIDADE.

PENHA, Jaqueline Rodrigues da [1;] **SILVA,** Artur Christian Garcia da [2;] **MOREIRA,** Larissa Cleres [3;] **VALADARES,** Marize Campos [4]

JUSTIFICATIVA: A irritação ocular (IO) caracteriza-se por alterações de cunho inflamatório no globo ocular pela ação de compostos químicos ou físicos. Neste contexto, este parâmetro de avaliação é obrigatório para quaisquer substâncias ou produtos que possam entrar em contato com os olhos. Dada a limitação do modelo animal e questões éticas, diversos métodos substitutivos ao modelo animal tem sido propostos para a avaliação de IO, como abordagens *in silico*, *in vitro* e *ex vivo*, sendo sua maioria validada e adotada por agências reguladoras internacionais. Todavia, tais métodos não são eficientes para avaliar reversibilidade de dano, e portanto falham em classificar irritantes moderados e leves. **OBJETIVO:** O objetivo do trabalho é padronizar o cultivo *ex vivo* da córnea bovina, considerando parâmetros de viabilidade tecidual para posterior utilização de tal modelo em estudos de reversibilidade de danos de toxicidade ocular. **METODOLOGIA:** Os olhos bovinos foram obtidos do abatedouro Vale do Cedro. Posteriormente as córneas foram enucleadas, posicionadas sobre insertos de cultivo celular, e retiradas suas porções centrais. Foram cultivadas em meio de cultura DMEM, a 37ºC e 5% CO_2, durante 15 dias. Para análise de viabilidade celular, foi empregada a técnica do MTT. Além disso, foram selecionados tecidos para avaliação histopatológica. Para isso, os tecidos passaram pelo processo de desidratação e coloração com hematoxilina-eosina. **RESULTADOS:** resultados preliminares demonstraram integridade tecidual até o dia 7 de cultivo celular, com epitélio, estroma e endotélio íntegros. O MTT demonstrou que os tecidos permaneceram metabolicamente ativos até o 7° dia, apresentando, viabilidade tecidual. **CONCLUSÃO:** As córneas bovinas demonstraram integridade tecidual e atividade metabólica durante 7 dias de cultivo, o que poderão ser utilizadas para exposição a agentes irritantes e mantidas em cultivo para avaliar a capacidade do tecido de reverter o dano induzido.

Palavras-chaves: Toxicidade Ocular, Modelo 3D, Reversibilidade.

Referências:

MAURER, J. K.; PARKER, R.D.; JESTER, J. V. Extent of initial Corneal Injury as the Mechanistic Basis for Ocular irritation: Key Findings and Recommendations for the Development of Alternative Assays. **Regulatory Toxicology and Pharmacology,** Ohio, v. 36, n. 1, p. 106 -117, 2002.

PRINSEN, M. K.; KOETER, H.B. Justification of the enucleated eye test with eyes of slaughterhouse animals as and a alternative to the Draize eye irritation test with rabbits**. Food and Chemical Toxicology,** v. 31, n. 1, p. 69-76, 1993.

1 **PENHA,** Jaqueline Rodrigues da. Universidade Federal de Goiás (UFG), Programa de Pós Graduação em Ciências Farmacêuticas – Mestrado. jaquelinerpenha@hotmail.com

2 **SILVA,** Artur Christian Garcia da. Universidade Federal de Goiás (UFG), Programa de Pós Graduação em Ciências Farmacêuticas – Doutorado. christianartur@hotmail.com

3 **MOREIRA,** Larissa Cleres. Universidade Federal de Goiás (UFG), Programa de Pós Graduação em Ciências Farmacêuticas – Doutorado. larissacleresm@gmail.com

4 **VALADARES,** Marize Campos. Universidade Federal de Goiás (UFG), Programa de Pós Graduação em Ciências Farmacêuticas – Orientador. marizeufg@gmail.com

A CONTRIBUIÇÃO DAS NARRATIVAS AUDIOVISUAIS PARA A PESQUISA HISTÓRICA[1]

VIDAL, Juliana Barros Pettersen da Costa[2]; **SÁ JÚNIOR**, Mauro Evaristo Souza[3].

Resumo: as narrativas audiovisuais têm mostrado um grande potencial para as pesquisas históricas. Embasado nas reflexões e análises de grandes teóricos (FERRO, LAGNY, DARTON e entre outros), a presente pesquisa pretende contribuir para ampliar as possibilidades da utilização de obras audiovisuais, enquanto documento histórico, demonstrando algumas aplicações das narrativas audiovisuais para o enriquecimento de pesquisas teóricas e metodologicamente diversas. Segundo argumenta Ferro (1979) o filme é "uma contra-análise da sociedade" podendo atuar em conjunto com outras fontes documentais. Questionamentos acerca do cotidiano, da cultura, das formas de autoritarismos, da religiosidade e de tantos outros objetos de pesquisa podem ser respondidos pelas obras audiovisuais como fonte complementar ou principal.

Palavras-chave: Pesquisa Histórica, Narrativas Audiovisuais, Fonte Documental.

---

[1] Resumo revisado pelo orientador do projeto Dr. Roberto Abdala Júnior, docente do Programa de Pós-Graduação em História da UFG – Universidade Federal de Goiás.

[2] **VIDAL**, Juliana Barros Pettersen da Costa. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em História da UFG - Universidade Federal de Goiás. E-mail: jubpcv@gmail.com

[3] **SÁ JÚNIOR**, Mauro Evaristo Souza. Mestrando do Programa de Pós-Graduação em História da UFG - Universidade Federal de Goiás (bolsista CAPES). E-mail: maurojr114@hotmail.com

EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS E AS POLÍTICAS PÚBLICAS BRASILEIRAS: ALGUMAS QUESTÕES DE REFLEXÃO[1]

OLIVEIRA, Juliane da Cruz[2]

MORAES, Moema Gomes[3]

Este resumo é resultado de uma reflexão que surgiu na disciplina de Políticas Públicas Educacionais, Tecnologias e Educação a Distância realizada em um dos Programas de Pós-Graduação da Universidade Federal de Goiás (UFG), que trouxe elementos que comporão as discussões da pesquisa de mestrado em andamento. A reflexão sobre o contexto das políticas públicas brasileiras para o uso das tecnologias em educação se faz necessária diante dos reflexos dos programas e ações das políticas públicas destinadas a implantação das tecnologias no contexto escolar. Nesta perspectiva, a análise sobre aspectos que se referem à formação docente e as concepções pedagógicas, são elementos que contribuem de modo a pensar criticamente a função social dessas políticas públicas. Deste modo, este trabalho tem como objetivo analisar o contexto das políticas públicas brasileiras sobre Educação e Tecnologias e a proposta política e econômica presentes nos documentos oficiais. Para isso, foi realizada uma discussão sobre o que é Política Pública, Política Pública Educacional e o percurso histórico das políticas públicas brasileiras para o uso das tecnologias em educação. Os principais autores utilizados neste estudo foram: Hofling (2001), Mazetto (2015), Pretto (2017), Moraes (2006), Agum, Riscado e Menezes (2015). Trata-se de um estudo documental, realizado a partir de uma abordagem qualitativa. Foi possível constatar a prevalência de uma perspectiva mercadológica que permeia as diretrizes dos programas governamentais, favorecendo o fortalecimento da lógica do capital na sociedade contemporânea. Assim, as questões de natureza pedagógica ficam submersas aos discursos que são de natureza técnica. Isto é, o incentivo ao uso da tecnologia na educação está ancorado a uma perspectiva tecnocêntrica que oscila entre visões deterministas e instrumentais, em detrimento de uma formação crítica, emancipadora e transformadora.

Palavras-chave: Educação e Tecnologias. Políticas Públicas. Políticas educacionais. Tecnocentrismo.

[1] Resumo revisado pela professora orientadora do Programa de Pós-Graduação em Ciências e Matemática, Profª Drª. Professora Moema Gomes Moraes.

[2] Discente do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática (PPGECM) da Universidade Federal de Goiás (UFG) juliy_ta15@hotmail.com.

[3] Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática da Universidade Federal de Goiás (UFG). gmoraes002@gmail.com.

PREENCHIMENTO DE LACUNAS EM SÉRIES TEMPORAIS: NOVA METODOLOGIA USANDO ANÁLISE ESPECTRAL E IDENTIFICAÇÃO DE SISTEMAS

BULHÕES, Júnio Santos; **MARTINS**, Cristiane Lopes; **OLIVEIRA**, Márcia Divina; **CALHEIROS**, Débora Fernandes; **CALIXTO**, Wesley Pacheco;

A presença de lacunas em séries temporais dificulta o processo de análise dos dados. Embora existam vários métodos para preenchimentos de tais lacunas, os mesmos não apresentam resultados satisfatórios a medida que a amplitude da lacuna aumenta. A proposta deste trabalho é apresentar nova metodologia que utiliza de técnicas de extração de características e identificação de sistemas para preencher os dados ausentes em séries temporais. A metodologia propõe primeiramente o uso de métodos de interpolação para preenchimento inicial das lacunas. As séries temporais resultantes são então submetidas a análise frequencial onde suas características mais marcantes são copiadas e inseridas nos locais onde a amplitude da lacuna inviabiliza a utilização de outro método. Finalmente, a série temporal resultante é submetida ao processo de identificação de sistemas onde o mesmo busca mapear toda a série temporal, impedindo erros de preenchimento e gerando modelos mais próximos dos reais. Séries temporais de variáveis físicas e químicas relacionadas a qualidade e comportamento da água do rio Paraguai, coletadas sem periodicidade pela Embrapa Pantanal desde 1987 até os dias atuais foram usadas para se testar a eficacia desta nova metodologia. Variáveis como a temperatura da água, pH, turbidez, e transparência apresentaram erro médio total normalizado(EMT) inferior a 6%, além de erro inferior a 10% nas amostras retiradas para testes. Entre as variáveis analisadas, o oxigênio dissolvido foi o que apresentou os piores resultados, sendo que o EMT ficou abaixo de 7%, contudo o erro nas amostras de teste chegou a 42%. De forma geral, os resultados comprovaram a eficácia da metodologia proposta, sendo que estudos para o melhoramento da técnica é uma das vertentes de pesquisa. Além disso, novas formas de se obter os parâmetros da identificação de sistemas precisão ser estudas pois apesar de existir vários métodos de estimação e obtenção de tais parâmetros.

Palavras-chave: Séries Temporais, Preenchimento de Lacunas, Análise Espectral, Identificação de Sistemas

---

[1]**BULHÕES**, Júnio Santos. Instituto Federal de Mato Grosso – Email: junio.bulhoes@pdl.ifmt.edu.br
[2]**MARTINS**, Cristiane Lopes. Instituto Federal de Mato Grosso – Email: looopescris@gmail.com
[3]**OLIVEIRA**, Márcia Divina. Embrapa Pantanal – Email: marcia.divina@embrapa.br
[4]**CALHEIROS**, Débora Fernandes. Embrapa Pantanal – Email: debora.calheiros@embrapa.br
[5]**CALIXTO**, Wesley Pacheco. Escola de Engenharia Elétrica, Mecânica e Computação (EMC) – Email: wpcalixto@gmail.com

Resumo revisado pelo Orientador do Projeto

AVALIAÇÃO DO pH DO LIQUIDO RUMINAL E DE FEZES DE BOVINOS EM CONFINAMENTO

NASCIMENTO, Kaique de Souza; **BOMFIM,** Lorena Emily de Lemos Mota; **OLIVEIRA,** Daiana dos Santos; **SANTOS,** Wallace Vieira da Silva**;** **EVANGELISTA,** Sarah de Barros; **FERNANDES,** Juliano José de Resende.

Quando falamos de experimentação animal o pH do liquido ruminal é um indicativo de algumas doenças metabólicas sendo o seu monitoramento essencial em trabalhos que buscam avaliar as respostas metabólicas de determinado tratamento. A variação do pH do liquido ruminal ocorre principalmente por influencia da dieta que este animal está consumindo e o tempo após a alimentação. Neste intuito este trabalho buscou avaliar o pH do liquido ruminal e das fezes em diferentes intervalos após a alimentação, e se as variações de pH apresentavam alguma correlação. O experimento foi realizado no Confinamento Experimental de Bovinos de Corte da UFG. Foram utilizados 5 novilhos com fistula ruminal, cruzados de raças para aptidão leiteira, alojados em baias individuais com livre acesso a água e dieta composta por uma relação volumoso:concentrado de 50:50. O experimento foi dividido em 5 períodos com intervalos de 21 dias entre eles, e dentro de cada período foram realizadas coletas em dois dias consecutivos. As coletas foram realizadas 0, 2, 4, 8 e 12 horas após a alimentação e foram coletadas amostras de liquido ruminal e fezes para aferições de pH imediatamente após a coleta. As amostras de pH do liquido ruminal e das fezes apresentaram uma média de semelhante 6,74 e 6,95 respectivamente, porém com uma correlação de Pearson positiva baixa (r^2=0,278;p<0,001). Os valores de pH do liquido ruminal apresentaram uma queda após a alimentação como já era de se esperar, porém os valores de pH das fezes não seguiram o mesmo padrão, apresentando diferença apenas quando comparamos o pH de 2 e 8 horas após a alimentação (p=0,035). A partir dos dados de correlação encontrados, os valores de pH das fezes não seriam um bom indicativo de variações do pH do liquido ruminal, quando avaliado animais em confinamento com uma dieta com relação volumoso:concentrado de 50:50.

Palavras-Chave: alimentação, correlação, novilhos.

***Resumo revisado pelo Coordenador/Orientador Professor Dr. Juliano José de Resende Fernandes.**

INSTITUIÇÃO

NASCIMENTO, Kaique de Souza; Universidade Federal de Goiás (UFG), Programa de Pós-Graduação em Zootecnia (PPGZ/UFG). kaique.ksn@gmail.com.
BOMFIM, Lorena Emily de Lemos Mota; Universidade Federal de Sergipe (UFS). Programa de Pós-Graduação em Zootecnia (PROZOOTEC/UFS). lorena_emily@hotmail.com.
OLIVEIRA, Daiana dos Santos; Universidade Federal de Goiás (UFG), Programa de Pós-Graduação em Zootecnia (PPGZ/UFG). daiana.zootec2013@gmail.com.
SANTOS, Wallace Vieira da Silva**;** Universidade Federal de Goiás (UFG), Escola de Veterinária e Zootecnia. wallacevieira.zoo@gmail.com.
EVANGELISTA, Sarah**.** Universidade Federal de Goiás (UFG), Escola de Veterinária e Zootecnia. sarah.b.evangelista@gmail.com.
FERNANDES, Juliano José de Resende. Universidade Federal de Goiás (UFG), Escola de Veterinária e Zootecnia. julianojrf@ufg.br.

A RELAÇÃO UNIVERSIDADE-ESCOLA NA FORMAÇÃO DE FUTUROS PROFESSORES PELO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DA FEFD/UFG

SILVA, Lana; **RODRIGUES**, Anegleyce.

Resumo

Este projeto de pesquisa em nível de mestrado profissional tem na sua proposta a investigação de como a escola e seus respectivos professores de Educação Física vinculados ao estágio obrigatório do curso de Licenciatura em Educação Física da UFG (Regional Goiânia) podem contribuir para a formação de futuros docentes. Esta pesquisa se acoplada a um projeto maior da minha orientadora Dr.ª Anegleyce Teodoro Rodrigues em nível de pós-doutorado. O objetivo geral é descrever e analisar a relação formativa entre a escola e seus professores de Educação Física vinculados ao estágio obrigatório com os estagiários da UFG/Regional Goiânia nas redes municipais. Os objetivos específicos são: Analisar e compreender como ocorre a relação entre trabalho docente da escola e estágio supervisionado; Investigar as possibilidades e/ou dificuldades encontradas no processo formativo e profissionalizante da docência a partir do estágio supervisionado; Identificar e analisar as atribuições e relação entre professor supervisor, professor orientador do campo e estagiário; Promover como produto educacional o Curso de Análise de Prática de Ensino, bem como um Manual digital de orientação e avaliação dos estagiários para os professores regentes das escolas que recebem os estagiários. A escolha do estudo sob o estágio da FEFD/UFG se justifica por ser um caso que desde a criação da universidade em 1989 está ligado à resistência e rompimento dos modelos impostos pela hegemonia. A abordagem será quanti-qualitativa, o tipo de pesquisa será o estudo de caso. Serão utilizados os seguintes procedimentos: análise documental; questionários com questões abertas e fechadas com professores supervisores/orientadores e com estagiários do curso; observação das práticas de orientação e supervisão dos professores; produto educacional – Curso sobre análise de práticas. A análise dos resultados será feita a partir da técnica de análise de conteúdo. Esta pesquisa se consolida no momento como projeto, portanto ainda não apresenta resultados e conclusões.

Palavras-Chave: Formação; Estágio obrigatório; Análise de prática; Educação Física.

SILVA, Lana. Universidade Federal de Goiás (UFG), Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação (CEPAE). lanakayne@hotmail.com. R**ODRIGUES,** Anegleyce. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Educação Física e Dança (FEFD). Teodoro.fef@hotmail.com. Resumo revisado pela Orientadora do Projeto Profª. Drª. Anegleyce Teodoro Rodrigues.

AVALIAÇÃO DO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO EM PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA

DIAS, Lara de Souza**; FERREIRA,** Anna Carolina Galvão **; RABAHI,** Marcelo Fouad

O tratamento medicamentoso da Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é efetivo na melhora dos sintomas e da qualidade de vida dos pacientes. O acesso à medicação é um dos grandes desafios dessa doença, considerada um grande problemas de saúde pública no Brasil.

ObjetivoDescrever o tratamento medicamentoso utilizado por pacientes com DPOC e acesso público à medicação. **Método** Estudo transversal de dados secundários de pacientes com DPOCusuários dos medicamentos dispensados pela central de medicamento de alto custo de Goiás.Foram analisados 4364cadastros no período de maio de 2008 a maio 2018. Foram excluídos: óbitos, inativos > 6 meses e discrepâncias entre os dados demográficos e de retirada medicamentos. A coleta de dados foi em junho de 2018. Foi atribuído nível de significância de 5%. As descrições utilizaram proporção, mediana e intervalo interquartil (IQR). As variáveis categóricas: sexo, procedência, raça e medicamentos em uso e as variáveis lineares: medianas de idade e tempo no programa; foram analisadas com o Teste Qui quadrado e Mann-Whitney, respectivamente.

ResultadosForam incluídos 1560 pacientes, 840(53,9) homens, 708(45,4) oriundos da região metropolitana de Goiânia e mediana de1 ano de permanência no programa. O tiotropio, 1187(76,1%) foi o mais utilizado, seguido-se: salmeterol/fluticasona, formoterol/budesonida, formoterol e glicopirrônio, respectivamente, 761(48,8%), 502(32,2%), 120(7,7%) e 11(0,7%). O corticoide inalatório (CI) não foi usado isoladamente. O CI foi usado por 1265(81,1%), maioria em associação 2 broncodilatadores, 945(60,6%). O uso de CI correlacionou-se com maior tempo de participação no programae com a procedência do interior de GO. Não usaram CI, 293(18,7%) e estes tinham menos tempo de programa e provinham da região metropolitana de Goiânia.

Conclusão Mais de 80% dos pacientes usam corticoide inalatório e a combinação de CI com 2 broncodilatadores foi a mais usada.

Resumo revisado pelo Orientador do Projeto: Prof. DR. Marcelo Fouad Rabahi

Pessoa C, Pessoa R. Epidemiologia da DPOC no presente – aspectos nacionais e internacionais. Pulmão RJ - Atualizações Temáticas. 2009;1(1):7-12.

Vestbo, Jørgen, et al. "Understanding the GOLD 2011 Strategy as applied to a real-world COPD population."*Respiratory medicine* 108.5 (2014): 729-736.

Vogelmeier, Claus F., et al. "Global strategy for the diagnosis, management, and prevention of chronic obstructive lung disease 2017 report. GOLD executive summary."*American journal of respiratory and critical care medicine* 195.5 (2017): 557-582.

Vestbo, Jørgen, et al. "Global strategy for the diagnosis, management, and prevention of chronic obstructive pulmonary disease: GOLD executive summary."*American journal of respiratory and critical care medicine* 187.4 (2013): 347-365.

DIAS, Lara de Souza. Universidade Federal de Goiás(UFG), Faculdade de medicina.
laradias_1@hotmail.com

FERREIRA, Anna Carolina Galvão.Universidade Federal de Goiás(UFG), Faculdade de medicina.
annacarlgalvao@gmail.com

RABAHI, Marcelo Fouad. Universidade Federal de Goiás(UFG), Faculdade demedicina.
mfrabahi@gmail.com

Resumo revisado pelo Orientador do Projeto: Prof. DR. Marcelo Fouad Rabahi

O IMAGINÁRIO SOBRE AS ÁREAS VERDES DE GOIÂNIA: UMA REFLEXÃO COM BASE EM DUAS DIFERENTES PERSPECTIVAS[1]

ARAÚJO, Larissa Rodrigues[i];
ABREU-HARBICH, Loyde Vieira[ii].

A cidade é representada por meio de suas imagens, porém, muitas outras características podem ser reveladas para além delas. No contexto das áreas verdes urbanas, é possível identificar diversas imagens gravadas no imaginário coletivo, e este imaginário pode apontar a forma pela qual as pessoas se apropriam e se relacionam com a natureza e o meio ambiente. Ao analisar as diversas representações e os imaginários de uma cidade, são revelados sentimentos, ideias, necessidades, expectativas e percepções da realidade de uma população. Pode-se considerar que existe uma relação entre as transformações das áreas verdes da cidade de Goiânia e os imaginários construídos acerca delas. Este artigo objetiva elaborar uma reflexão acerca de duas perspectivas influenciadoras deste imaginário, observando o ponto de vista da administração municipal e comparando-o com o difundido por um meio de comunicação. Para tanto, a metodologia empregada partiu da busca em sites oficiais da administração municipal, e em reportagens do periódico O Popular veiculadas entre 2017 e 2018. A discussão foi apoiada nos conceitos de imagem e imaginário apresentados por Ferrara (2000) e a contextualização do histórico das áreas verdes da cidade de Goiânia teve como base os estudos de Ribeiro (2004). Por meio da reflexão, observou-se que os diferentes discursos produzidos podem influenciar o imaginário coletivo sobre as áreas verdes tanto de forma positiva como negativa. Deste modo, conclui-se que o acúmulo de informações de diferentes emissores nutre a memória dos indivíduos e forma uma pluralidade de imaginários, que estão baseados na bagagem e nas percepções de cada um e resultam nas formas como as pessoas veem e vivenciam a cidade.

Referências

FERRARA, Lucrécia D'Alessio. **Os significados urbanos**. São Paulo: Edusp: Fapesp, 2000.

RIBEIRO, Maria Eliana Jubé. **Goiânia: os planos, a cidade e o sistema de áreas verdes**. Goiânia: Editora UCG, 2004.

Palavras-chave: áreas verdes, imaginários, Goiânia-GO.

[i] **ARAÚJO,** Larissa Rodrigues. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Artes Visuais. arq.larissarodrigues@gmail.com
[ii] **ABREU-HARBICH,** Loyde Vieira. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Artes Visuais. loydeabreu@gmail.com

[1]Resumo revisado pelo Coordenador/Orientador do Projeto (Professora Dra. Loyde Vieira de Abreu-Harbich).

REDE DE ATENÇÂO EM SAÚDE BUCAL NO MUNICÍPIO DE GOIÂNIA, GOIÁS EM SEUS NÍVEIS DE ATENÇÃO PRIMÁRIO E SECUNDÁRIO: PERCEPÇÃO DOS CIRURGIÕES DENTISTAS

ROCHA, Letícia Veloso**; BOA SORTE,** Gabriele Amaral**; COSTA,** Gabriela Corrêa; **NUNES,** Maria de Fátima

RESUMO

Justificativa: a integralidade deve nortear as ações da Rede de Atenção em Saúde Bucal (RAS-SB), sendo a atenção primária o acesso prioritário ao sistema, garantindo a longitudinalidade do cuidado em saúde por meio dos serviços de atenção secundária e terciária. Estando a RAS-SB em constante mutabilidade, justifica-se a importância deste estudo sobre a estruturação da rede e a aplicação da integralidade pela perspectiva de quem executa os serviços. **Objetivo:** compreender a integralidade do cuidado ao usuário da RAS-SB de Goiânia- Goiás a partir da percepção dos cirurgiões-dentistas da rede. **Materiais e métodos:** foi executada pesquisa qualitativa exploratória por meio de dois grupos focais distintos com profissionais dos níveis primário (GF1) e secundário (GF2) em saúde bucal e realizada Análise de Conteúdo Temática de Bardin. **Resultados:** como resultados emergiram 98 núcleos de sentido do GF1 e 78 núcleos de sentido do GF2. Estes foram agrupados em 6 categorias temáticas iguais para ambos os grupos – Integralidade, Redes de Atenção, Educação em Saúde, Referência e Contrarreferência, Processo de Trabalho, Valor profissional; tendo GF1 apresentado uma categoria adicional, Participação da Comunidade. **Conclusões:** os resultados obtidos mostram uma tendência incipiente à estruturação da RAS-SB e esforços desarticulados e insuficientes para garantia da aplicação do atendimento integral em saúde bucal aos usuários da rede municipal.

Palavras-chave: integralidade, atenção primária, atenção secundária, odontologia.

VELOSO, Letícia Rocha. Mestrado Profissional Ensino na Saúde- Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás. leticiarveloso@gmail.com
BOA SORTE, Gabriele. Faculdade de Odontologiada Universidade Federal de Goiás bibiboasorte@yahoo.com.br
COSTA, Gabriela Corrêa. Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás gabrielacorreacosta@gmail.com
NUNES, Maria de Fátima. (Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás; Orientadora do Mestrado Profissional Ensino na Saúde- Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás. nunes.mariadefatima@gmail.com

Resumo revisado pela Orientadora do Projeto Professora Doutora Maria de Fátima Nunes.

MONITORAÇÃO ELETRÔNICA: POTENCIALIDADES E LIMITAÇÕES NA CONSTRUÇÃO DE UM NOVO MODELO DE POLÍTICA CRIMINAL

SILVA, Liciomar Fernandes; **CARDOSO,** Franciele Silva[i].

Resumo:[1] A pesquisa se baseia na análise do sistema de penas aplicadas de forma objetiva, desde sua origem até os tempos atuais e especialmente no Brasil. Explicita a ofensa do estado brasileiro à dignidade humana ao aplicar pena aos seus presos de forma desumana, degradante e humilhante. Traz, também, uma correlação de políticas criminais com políticas públicas carentes no país. Pretende-se analisar a forma de cumprimento das penas impostas no Brasil e sua eficácia na ressocialização do indivíduo, bem como a possibilidade do uso da tecnologia, como por exemplo a monitoração eletrônica como forma de diminuição da população carcerária brasileira. A análise histórico-dialética é o tom da metodologia aplicada no presente caso para melhor compreensão, sobre a atual e a futura situação carcerária no Brasil. Apresenta como possível solução factível para o cárcere no Brasil a monitoração eletrônica, buscando minimizar problemas de superlotações dos presídios e tentar esfacelar as facções criminosas que dominam os presídios, além dos crimes nas ruas das grandes e pequenas cidades brasileiras. Propõe-se uma melhor utilização da tecnologia em favor do sistema de controle penal no Brasil sem perder o caráter punitivo adotado no atual sistema penal pátrio.

Referências:
BUCCI, Maria Paula Dallari. **Direito Administrativo e Políticas Públicas.** São Paulo: Editora Saraiva, 2006.
FOUCAULT, Michel. **Vigiar e Punir: Nascimento da Prisão.** Petrópolos: Editora Vozes, 1987.
SARLET, Ingo Wolfgang. **Dimensões da Dignidade**. **Ensaios de Filosofia do Direito e Direito Constitucional.** Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2005.

Palavras-chaves: políticas públicas; garantias fundamentais; cárcere; monitoração eletrônica.

[i] **SILVA,** Liciomar Fernandes; **CARDOSO,** Franciele Silva. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Direito. liciomarfernandes@gmail.com; francielecardoso@gmail.com.

[1] Resumo revisado pela orientadora da pesquisa Prof.ª Dr.ª Franciele Silva Cardoso.

REGULAÇÃO DO TRABALHO NO SETOR DE SERVIÇOS: REFLEXÕES SOBRE O IMPACTO DA REFORMA TRABALHISTA NO SETOR DE SERVIÇOS NO BRASIL.

BUFAIÇAL, Lígia Carvalho de Sillos[i]
NUNES, Jordão Horta[ii]

Justificativa: A regulação do trabalho é tópico de interesse para os estudiosos do campo da Sociologia do Trabalho por produzir consequências no mundo do trabalho e na sociedade, a regulação pode garantir condições dignas de trabalho.

Objetivos: O presente trabalho propõe uma análise reflexiva sobre a regulação do trabalho no setor de serviços e as implicações sociais que tais regulações imprimem na vida dos trabalhadores.

Metodologia: Pesquisa bibliográfica tendo como autores centrais para a discussão aqui proposta André Gorz (Gorz, 2007), Robert Castel (Castel, 1998) e o Dossiê da Reforma Trabalhista elaborado pela Cesit/Unicamp (CESIT, 2017).

Resultados: Foi possível inferir que a regulação do trabalho imprime inúmeras consequências na vida dos trabalhadores no setor de serviços e que a atual reforma trabalhista indica um futuro sombrio repleto de insegurança e intensificação do trabalho.

Considerações finais: É possível inferir que as mudanças na legislação trabalhista indicam uma tendência à flexibilização dos direitos e garantias dos trabalhadores no Brasil, as mudanças implementadas pela atual Reforma produzirão consequências nefastas para os trabalhadores que ficarão cada vez mais a mercê das imposições do mercado.

Referências:

CASTEL, Robert. *As metamorfoses da questão social: uma crônica do salário*. Petrópolis: Vozes, 1998.

GORZ, André. *As metamorfoses do trabalho*. Crítica da razão econômica. 2ed. São Paulo:

Annablume, 2007.

NUNES, Jordão Horta. (org.) *"A seu dispor!".* Sociologia do trabalho em serviços. Goiânia: UFG/PUC-Goiás, 2011.

Palavras-chave: trabalho, regulação, serviços, reforma trabalhista.

[i] BUFAIÇAL, Lígia Carvalho de Sillos. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Ciências Sociais. ligiabufaical.ufg@gmail.com
[ii] NUNES, Jordão Horta. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Ciências Sociais. jordao.fchf.ufg@gmail.com

ANÁLISES SOBRE A NECESSIDADE E A VIABILIDADE DA REFORMA AGRÁRIA NO BRASIL E AS POLITICAS PÚBLICAS DE TERRAS DA DÉCADA DE 1990

AMORIM, Liliane Pereira de. **TARREGA**, Maria Cristina Vidotte Blanco.

Resumo: O presente artigo tem como foco demonstrar que no Brasil há uma necessidade de Reforma Agrária, que se justifica considerando todo o seu contexto histórico de distribuição de terras, o qual se concentraram nas mãos de poucos. Neste sentido, têm-se como objetivos, identificar como ocorreu a concentração de terras no Brasil; demonstrar quais são os instrumentos legais para a viabilização da Reforma Agrária; analisar a implantação dos programas de compras de terras financiados pelo BIRD-Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento- na década de 1990; observar quais foram os modelos de financiamento e como sucederam as politicas públicas inseridas neste período. Essa pesquisa é de cunho bibliográfico, em que foram utilizadas diversas fontes que abordam a temática em questão, bem como fez uso do aparato legal que trata do assunto. A pesquisa tem como resultados a constatação de que a "reforma agrária de mercados" propostas pelos programas do BIRD não obteve o êxito esperado. Por fim, é notório que a "reforma agrária de mercado" não foi bem sucedida como previsto nos seus programas, assim, reafirmando ainda mais o debate e a necessidade de reforma agrária no país para que, de fato, tenha-se uma justa redistribuição de terras. Na construção teórica de referenciais temos autores como Sauer (2006), Marés (2003), Rocha, Ibraim *et al*,(2015), Marques (2015), Stédile (2006) dentre outros.

Palavras-Chave: Reforma Agrária. Reforma de Mercados. Década de 1990. Politicas públicas.

AMORIM, Liliane Pereira de. Mestranda do Programa de Pós Graduação em Direito Agrário da Universidade Federal de Goiás-UFG. liliane-direito@hotmail.com.
TARREGA, Maria Cristina Vidotte Blanco. Professora do Programa de Pós Graduação em Direito Agrário da Universidade Federal de Goiás-UFG. mcvidotte@gmail.com.
Universidade Federal de Goiás-UFG; Bolsista CAPES- Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

ASPECTOS CLÍNICOS E LABORATORIAIS DE ZIKA E DENGUE EM POPULAÇÃO PEDIÁTRICA

LOYOLA, Livia Aires Coutinho; **GOMES,** Nathália Siqueira Sardinha da Costa; **CARVALHO,** Marcela de Sousa; **FÉRES,** Valéria Christina de Rezende; *

Justificativa: Zika vírus (ZIKV) e Dengue vírus (DENV 1-4) co-circulam no Brasil após a introdução do ZIKV em 2015. Houve rápida dispersão de ZIKV em 2016 com alta incidência de casos concomitantemente com uma das maiores epidemias de dengue registradas no país. A semelhança do quadro sintomático das duas infecções dificulta o manejo clínico e torna o diagnóstico laboratorial essencial para a confirmação de casos, especialmente para gestantes e crianças. Objetivo: Investigar estudos na literatura sobre o perfil clínico de zika e dengue em infecção pediátrica. Metodologia: Revisão narrativa, utilizando as bases de dados MEDLINE e LILACS, e PUBMED, com os descritores: *Zika, infecção, diagnóstico, PCR, crianças,* e *Dengue, infecção, diagnóstico, PCR, crianças*. Resultados: 184 artigos foram selecionados para zika e 498 artigos para dengue. Depois de aplicados os critérios de exclusão, quatro artigos referentes à ZIKV e nove de DENV foram incluídos no estudo. A sintomatologia predominante nas crianças com zika ou dengue foi febre e exantema. O diagnóstico foi realizado pela metodologia de RT-PCR e as amostras selecionadas foram soro e urina para ZIKV e soro para DENV. Nenhum dos artigos relatou complicações clínicas por esses agravos. Questiona-se a possibilidade da interação desses vírus resultar em imunidade cruzada protetiva ou viremias mais intensas, e ainda, outras alterações imunológicas. Conclusão: Apesar do crescente número de publicações sobre ZIKV e DENV, pouco ainda é descrito sobre a infecção pediátrica na literatura. Mais estudos são necessários para investigar a relação do status imune e as implicações clínicas, especialmente quanto à infecção por ZIKV, bem como, estudos para o aprimoramento de métodos para o diagnóstico diferencial destas doenças.

Palavras chave: zika; dengue; crianças; PCR**.**

*** LOYOLA**, Livia Aires Coutinho. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Farmácia. lacoutinho2015@gmail.com
GOMES, Nathalia Siqueira Sardinha da Costa. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Farmácia. nathalia.sardinha@hotmail.com
CARVALHO, Marcela de Sousa. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Farmácia. marcelasousagyn@hotmail.com
FÉRES, Valéria Christina de Rezende; Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Farmácia. vcrisrezende@gmail.com

Resumo revisado pelo Orientador do Projeto (Professora Drª Valéria Christina de Rezende Féres).

Referências bibliográficas

1. CHAMBERS, T. J.; HAHN, C. S.; GALLER, R.; RICE, C.M.; Flavivirus genome organization, expression and replication. **Annual review of microbiology**.1990; 44: 649–688.

2. BRAZIL Ministry of Health. **The Public Health Emergency Operations Center report on microcephaly**. [Internet].Epidemiological week 47 of 2015. [Cited 2016 may 23]

3. MACNAMARA, F. N.; Zika virus: a repor t on three cases of human infection during an epidemic of jaundice in Nigeria. **Transactions of the Royal Society of Tropical Medicine e Hygiene**. 1954; 48(2):139 –145.

4. DUFFY, M. R.; CHEN, T. H.; HANCOCK, W.T.; POWERS, A. M.; KOOL, J. L.; LANCIOTTI, R. S.; et al. Zika virus outbreak on Yap Island, Federated States of Micronesia. **The *New England Journal of Medicine***. 2009; 360(24):2536 43. https://doi.org/10.1056/NEJMoa0805715.

5. CAO-LORMEAU, V. M.; ROCHE, C.; TEISSIER, A.; ROBIN, E.; BERRY, A. L.; MALLET, H. P.; et al. Zika virus, French Polynesia, South Pacific, 2013. **The Emerging Infectious Diseases Journal**. 2014; 20:1085-6.

6. PAN AMERICAN HEALTH ORGANIZATION. Epidemiological alert: neurological syndrome, congenital malformations and Zika virus infection. Implications for public health in the Americas. [Internet] **PAHO**; [cited 2018 May 18] 2015 Available from: www. paho. org/ hq/ index. php? Option=com_ docman& task= doc_view&Itemid= 270&gid= 32405&lang= en29.

ADENSAMENTO QUALIFICADO, UM CAMINHO PARA O NOVO URBANISMO, ESTUDO DE CASO EM GOIÂNIA – GO

MOREIRA, Lívia Maria Pereira Silva[1]. **KALLAS**, Luana Miranda Esper[2]

O adensamento urbano é um tema questionado devido aos impactos negativos gerados quando a ocupação do solo é realizada de forma desequilibrada. Em contrapartida, modelos teóricos surgidos a partir da década de 1990, sugerem o adensamento (urbano) qualificado como uma estratégia de urbanização ecológica e sustentável que sistematiza o uso dos recursos naturais e favorecem a população local, os deixando próximos às suas necessidades básicas. Nesse sentido, o adensamento urbano não é estudado somente do ponto de vista quantitativo, como concentração de habitantes e habitações por metragem quadrada, entende-se que ao relacionar o tema com a ótica sustentável de urbanização contribui para uma análise qualitativa do espaço, justificando assim o viés da pesquisa. Considerando as áreas onde o adensamento urbano é visível no município de Goiânia/Goiás, através da verticalização, justifica-se analisar o adensamento nessa cidade. O mesmo será analisado na escala do bairro, tendo como objetivo geral identificar quais os aspectos que qualificam o ambiente urbano adensado a partir da aplicação de Indicadores de Sustentabilidade Urbana no Setor Jardim Goiás, em 2018. E como objetivos específicos, selecionar indicadores de sustentabilidade urbana e identificar parâmetros de qualidade urbana que possam ser reproduzidos em outros bairros. A metodologia será de natureza aplicada, considerando revisão bibliográfica, utilizando o autor Leite (2012) para conceituação do adensamento qualificado e aplicação do método de Indicadores de Sustentabilidade Urbana, direcionados à qualidade do espaço adensado. Considerando a pesquisa em andamento, espera-se como resultado, fornecer parâmetros e ferramentas de análise quali-quantitativa para outros bairros de média e alta densidade, tendo como possível conclusão de que, apesar de todo o estigma negativo em torno do tema, existe uma forma equilibrada do adensamento que pode ser bastante positiva para o usuário e para o meio ambiente.

Palavras-chave: adensamento; Indicadores de Sustentabilidade; adensamento qualificado.

Referências

LEITE, Carlos. **Cidades sustentáveis cidades inteligentes**. Desenvolvimento sustentável num planeta Urbano. Porto Alegre: Bookman, 2012.

[1] **MOREIRA,** Lívia Maria Pereira Silva. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Artes Visuais, Programa de Pós-Graduação Projeto e Cidade. arquiteta.liviamaria@gmail.com

[2] **KALLAS**, Luana Miranda Esper. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Artes Visuais (FAV), Projeto de Pós-Graduação Projeto e Cidade. mirandakallas@gmail.com

Fonte Financiadora: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG

Resumo revisado pela Orientadora: Professora Dra. Luana Miranda Esper Kallas

SÍNTESE E CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DE BISCHALCONAS SIMÉTRICAS

FERREIRA, Lívia Oliveira Alves[1]; **MARTINS,** Felipe Terra[2]; **NODA PÉREZ**, Caridad[3].

Nos últimos anos as indústrias farmacêuticas vêm analisando mais de um milhão de moléculas por ano, na busca e desenvolvimento de novos fármacos, porém esta é uma tarefa árdua e com inúmeros processos. Somente 20% de todas as novas descobertas conduzem a candidatos para ensaios clínicos e apenas 10% deste total são registrados. Entre os compostos mais estudados estão as chalconas e seus derivados, sendo um deles as bischalconas simétricas, que apresentam interessantes resultados biológicos. O objetivo desse estudo foi a síntese e caracterização físico-química e avaliação anticâncer de cinco bischalconas simétricas. A caracterização físico-química foi feita usando Ressonância Magnética Nuclear de Hidrogênio (RMN de ^{1}H), Espectrometria de Massas de Alta Resolução (EM), Espectroscopia na região do Infravermelho com Transformada de Fourier (FT-IV) e Análise Elementar de Carbono e Hidrogênio. Os compostos foram sintetizados fazendo uso da reação de condensação aldólica entre a acetona e os benzaldeídos *para* substituídos. Os rendimentos das reações ficaram entre 69,03 e 26,92%. Os resultados das análises do RMN de ^{1}H, espectrometria de massas, infravermelho e elementar confirmaram que foram obtidos os compostos esperados com elevada pureza, apresentando picos e porcentagens compatíveis com os descritos na literatura. Assim, estes compostos foram enviados para o Núcleo de Pesquisas e Desenvolvimento de Medicamentos da Universidade Federal do Ceará a fim de testar a sua atividade citotóxica frente a linhagens de câncer humano. Os resultados preliminares deste teste mostraram que os compostos possuem potencial como inibidores do crescimento tumoral.

PALAVRAS – CHAVE: chalconas, bischalconas, condensação aldólica, caracterização físico-química.

i

[1] **FERREIRA**, Lívia Oliveira Alves. Universidade Federal de Goiás (UFG), Instituto de Química. Bolsista CAPES. liliaoferreira@gmail.com
[2] **MARTINS,** Felipe Terra. Universidade Federal de Goiás (UFG), Instituto de Química. felipeterramartins@gmail.com
[3] **NODA PÉREZ,** Caridad. Universidade Federal de Goiás (UFG), Instituto de Química. carynoda@gmail.com

MAPEAMENTO DE PESQUISAS SOBRE ETNOMATEMÁTICA EM EVENTOS BRASILEIROS

LIMA, Luara Laressa Ferreira dos Santos Lima[i];

ALVARENGA, Karly Barbosa[ii].

RESUMO

Essa investigação é um recorte de uma pesquisa de mestrado, que já passou pelo processo de qualificação e se estabelece no Programa Etnomatemática. Tem como objetivo principal, mapear e analisar os trabalhos deste programa de três congressos brasileiros e em especial analisar os relacionados à Africanidade em quatro eventos. Portanto, essa pesquisa é do tipo Estado da Arte. Os dados foram coletados nos anais do Encontro Nacional de Educação Matemática, Seminário Internacional de Pesquisa em Educação Matemática e Encontro Brasileiro de Estudantes de Pós-Graduação em Educação Matemática. Para os relacionados à Africanidade, é acrescentado o Encontro Brasileiro de Etnomatemática. As análises foram feitas por meio dos resumos, utilizando a Análise de Conteúdo e a Hermenêutica da Profundidade. Com os dados mapeados, infere-se que o número de publicações nessa linha tende ao crescimento. Indica-se possíveis caminhos, nesse caso, são apontadas investigações relacionadas à “Africanidade”, pois encontra-se um pequeno número de trabalhos com essa temática.

Palavras-chave: Educação Matemática. Etnomatemática. Africanidade. Estado da Arte.

[i] **LIMA**, Luara Laressa Ferreira dos Santos. Universidade Federal de Goiás (UFG), Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática. CAPES. luaralaressa@gmail.com.

[ii] **ALVARENGA**, Karly Barbosa. Universidade Federal de Goiás (UFG), Instituto de Matemática e Estatística, Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática. karlyalvarenga@gmail.com.

ACOMPANHAMENTO DO *STATUS* IMUNOLÓGICO PARA HEPATITE B ENTRE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

SILVA, Luerce Nascimento; **SOUZA,** Camila Lucas; **SARDEIRO,** Tatiana Luciano; **SIRICO,** Suely Cunha Albernaz; **TIPPLE,** Anaclara Ferreira Veiga.

Justificativa: Algumas medidas podem reduzir o risco biológico ao qual graduandos da área da saúde estão expostos, a exemplo a vacinação para as doenças imunopreveníveis (Souza-Borges *et al*, 2014; Pinelli *et al*, 2016). Em junho de 2006, com a revogação da Portaria GM/MS nº 597 de 2004 (BRASIL, 2004) que instituía a obrigatoriedade da apresentação do cartão de vacina no ato da matrícula na universidade. Temos um cenário atual onde os alunos podem atuar na prática clínica sem conhecer sua situação vacinal. **Objetivo:** Caracterizar a situação vacinal e *o status* de imunidade para hepatite B, entre acadêmicos de enfermagem. **Metodologia:** As estratégias iniciaram no segundo semestre do ano de 2017, após as aulas teóricas sobre risco biológico e vacinação, os acadêmicos entregaram um questionário estruturado preenchido sobre a sua situação vacinal juntamente com uma cópia do cartão de vacina e do resultado do teste anti-HBs. Após a análise dos dados, foi realizado o seguimento por meio de e-mail, telefonemas e via aplicativo de celular. Alunos de pós graduação em estágio obrigatório na disciplina foram os responsáveis por dar seguimento e orientações semanais de acordo com situação de cada aluno. **Resultados e Discussão:** Foram acompanhados 53 alunos matriculados na disciplina RBB. A maioria possuía esquema vacinal para Hepatite B incompleto. Em relação ao anti-HBs nenhum aluno havia realizado o exame, estes foram feitos após solicitação e acompanhamento na disciplina de RBB. Desses, 11 alunos não possuíam títulos protetores ao HBV. Esses alunos foram orientados a refazer o esquema vacinal para hepatite B (três doses) e estão sendo acompanhados durante este período até a realização de um novo anti-HBs. **Conclusão:** Alunos recém ingressos ainda não tem o conhecimento do risco biológico das medidas de proteção cabíveis e disponíveis e dependem da IE para prover a sua segurança. Haviam alunos não vacinados e não imunizados que se tornaram protegidos contra hepatite B. Presume-se que na ausência do acompanhamento esses alunos não realizariam, precocemente anti-HBs bem como nova vacinação.

Palavras chave: Vírus da hepatite B; Imunização: Estudantes de Enfermagem.

SILVA, Luerce Nascimento. Universidade Federal de Goiás (UFG). lunasccimento@hotmail.com; **SOUZA,** Camila Lucas. Universidade Federal de Goiás (UFG). mila_lsouza@hotmail.com; **SARDEIRO,** Tatiana Luciano. Universidade Federal de Goiás (UFG). tatiana.luciano@hotmail.com; **SIRICO,** Suely Cunha Albernaz. Universidade Federal de

Resumo corrigido pela orientadora Dra. Anaclara Ferreira Veiga Tipple.

Goiás. (UFG). Suely.c.a.sirico@bol.com.br; **TIPPLE,** Anaclara Ferreira Veiga. Universidade Federal de Goiás (UFG). anaclara.fen@gmail.com[1]

REFERENCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria N°597, de 8 de Abri de 2004. Institui, em todo território nacional, os calendários de vacinação. [online]. [acesso em 3 maio. 2017]. Disponível em http://dtr2001.saude.gov.br/sas/PORTARIAS/Port2004/GM/GM-597.htm

Souza-Borges FRF, Ribeiro LA, Oliveira L.C.M. Occupational exposures to body fluids and behaviors regarding their prevention and post- exposure among medical and nursing students at a Brazilian Public University LCM. Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo, n. 56, v. 2, p. 157-63, 2014. Available from:http://www.scielo.br/pdf/rimtsp/v56n2/0036-4665-rimtsp-56-02-157.pdf

Pinelli, C. Neri, S.N. Loffredo, L.C.M. Dental students' reports of occupational exposures to potentially infectious biological material in a Brazilian School of Dentistry. Cad Saúde Colet, 2016
Avaliable from: http://www.scielo.br/pdf/cadsc/v24n2/1414-462X-cadsc-24-2-16

1

Resumo corrigido pela orientadora Dra. Anaclara Ferreira Veiga Tipple.

FUNDO CONSTITUCIONAL DO CENTRO-OESTE: ANÁLISE A DOS AGRICULTORES FAMILIARES DE BELA VISTA DE GOIÁS – GO

FERRO, Luiz Antônio Monteiro[1]; **CAMPOS**, Ricardo Luiz Sapia de[2]

A economia solidária, como se sabe, pode ser uma estratégia promocional do desenvolvimento local, desde que consideradas especificidades, vocações locais e outros (BASSO et al., 2000). As finanças solidárias são um aporte [3]e estratégia para o desenvolvimento, operando no mais das vezes no intervalo na pouca eficiência dos bancos oficias na promoção do desenvolvimento sustentável (CEA, 2015; SILVA, 2017). Esta comunicação se depreende da pesquisa de mestrado em andamento que busca dentre outros, entender as formas e condições de acesso ao financiamento disponibilizado pelo Fundo Constitucional do Centro-Oeste (FCO), formado e disponibilizado para os agricultores familiares de base econômico-solidária do município goiano de Bela Vista de Goiás, bem como os efeitos desse empréstimo sobre esse grupo. Dado que se trata de pesquisa em andamento privilegiando técnicas metodológicas do gênero participante (THIOLLENT, 1992), propomos entender e debater as ações que visam a transposição de empecilhos no acesso ao crédito público pelo referido grupo. As políticas públicas de crédito que promovem a Economia Solidária, segundo apontam os próprios usuários, maculam o próprio desenvolvimento que elas promovem (MOTTA, 2007). Essa mácula bem como o resultado mapeado de que 78% de empreendimentos econômico solidários do Centro-Oeste, sequer tentaram acessar financiamento ou crédito (CEA, 2015), evidenciam a importância em entender o processo acerca da política de crédito e também das implicações dele para o referido grupo.

Palavras-chave: Economia solidária. Agricultura familiar. Financiamento público

Referências

BASSO, D. (org). **Estudo da dinâmica e perspectivas da indústria de Ijui-RS**. Ed. UNIJUI, 2000. - 104 p.

CEA, CENTRO DE ESTUDOS E ACESSORIA DA SECRETARIA DE ECONOMIA SOLIDÁRIA. **Fundos Solidários no Centro-Oeste: iniciativas comunitárias que fazem a diferença**. Brasília, 2015.

MOTTA, E. Economia Solidária e Agricultura familiar, uma integração necessária. **Revista Democracia Viva**. n. 35, p. 80-84, 2007.

SILVA, S. **Economia Solidária e Finanças de Proximidade: Realidade Social e Principais Características dos Empreendimentos de Finanças Solidárias no Brasil**. Rio de Janeiro: IPEA, 2017.

THIOLLENT, M. **Metodologia da Pesquisa-Ação**. São Paulo: Cortez, 1992.

[1] **FERRO**, Luiz Antônio Monteiro. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Ciências Sociais (FCS). E-mail: monteiroferroadv@gmail.com. Bolsista Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

[2] **CAMPOS**, Ricardo Luiz Sapia de. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Ciências Sociais (FCS). E-mail: sapiacampos@yahoo.com.br

Resumo revisado pelo Orientador do Projeto (Prof. Dr Ricardo Luiz Sapia de Campos).

EFEITO DO ENSACAMENTO DE FRUTOS DE TOMATE COM DIFERENTES COLORAÇÕES DE TNT SOBRE AS CARACTERÍSTICAS FÍSICO-QUÍMICAS DOS FRUTOS.

GUIMARÃES, Macelle Amanda Silva; **NASCIMENTO**, Abadia dos Reis**; CUNHA JÚNIOR**, Luis Carlos; **SILVA**, Flávio Alves.

O tomate (*Solanum lycopersicum* L.) pertencente à família Solanaceae. Classifica-se como uma das hortaliças de maior importância econômica em escala mundial. No cenário nacional, o estado do Goiás figura como maior produtor (IBGE, 2018). Assim, considerando a importância da cultura na região Centro-Oeste brasileira, o tomateiro é uma das hortaliças mais sujeitas ao ataque de pragas e patógenos, os quais representam o principal custo de produção com o uso de defensivos. A prática do ensacamento de frutos vem a cada dia se comportando com uma boa estratégia produtiva. Dessa forma, o objetivo do presente estudo foi avaliar a influência do ensacamento de cachos florais de tomateiro da cultivar Compack com diferentes colorações de tecido não texturizado (TNT). O experimento foi implantado em área experimental da UFG (setor de horticultura). Utilizou-se um delineamento experimental em blocos ao acaso com quatro repetições. Os tratamentos testados foram: T1- frutos sem ensacamento (Testemunha), T2- frutos ensacados com TNT vermelho, T3- frutos ensacados com TNT azul, T4- frutos ensacados com TNT amarelo e T5- frutos ensacados com TNT branco. Os parâmetros avaliados foram: Peso médio de frutos, teor de ácido ascórbico, acidez total titulável (AT), pH, sólidos solúveis (SS), firmeza e relação SS/AT. Os teores de ácido ascórbico, sólidos solúveis e firmeza não apresentaram diferença significativa ao nível de 5% quando comparados pelo Teste de Tukey. O ensacamento dos cachos com TNT branco e vermelho apresentaram por sua vez menores teores de acidez, corroborando com os maiores valores de pH e maior relação SS/AT. Estes mesmos tratamentos apresentaram maior peso médio de frutos, não diferindo da testemunha. Para todas as variáveis os valores observados se encontraram dentro da faixa adequada para a cultura. Os resultados obtidos demostram um potencial incremento em fatores importantes para as características organolépticas e produtivas dos frutos ensacados com estas colorações.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Indicadores IBGE: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola: Julho de 2018. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 06 set. 2018.

Palavras-chave: *Solanum lycopersicum* L. Ensacamento de frutos. Qualidade pós-colheita

GUIMARÃES, Macelle Amanda Silva[1]; **NASCIMENTO**, Abadia dos Reis[1]**; CUNHA JÚNIOR**, Luis Carlos[1]; **SILVA**, Flávio Alves[1]. [1]Universidade Federal de Goiás (UFG), Escola de Agronomia e de Engenharia de Alimentos. macelleamanda@hotmail.com. reyzynha@yahoo.com.br. cunhajunior.l.c@gmail.com. flaviocamp@gmail.com.

Resumo revisado pelo orientador do projeto, Flávio Alves da Silva.

A VARIANTE *R RETROFLEXO* EM FALANTES NATIVOS DE REDENÇÃO (PA): UMA ANÁLISE A PARTIR DA INFLEXÃO DECOLONIAL

BAZZO, Manoella Gonçalves[1]; **REZENDE**, Tânia Ferreira[2].

RESUMO

Esta pesquisa aborda a variação linguística no sul do Estado do Pará, especificamente no município de Redenção, considerando o contexto de seus 35 anos de emancipação: uma realidade marcada por um forte fluxo migratório de sujeitos de toda parte do Brasil, especialmente das regiões Sudeste e Nordeste. Dentre uma de tantas variantes presentes no português, esse trabalho se volta para a ocorrência do /r/ retroflexo, tendo em vista a presença de mineiros, goianos e paranaenses na região, cujas falas apresentam a variante em questão, e a falta de estudos sobre esse fenômeno no sul do Pará. O objetivo, portanto, é descrever e analisar a ocorrência dessa variante em sujeitos nativos de Redenção – PA, tendo por base os pressupostos da Sociolinguística Laboviana. A proposta adota a perspectiva da decolonialidade baseada em Mignolo (2008, 2009) e Restrepo e Rojas (2010), na qual pretende considerar os sujeitos geo-policitamente e historicamente situados, destacando suas epistemes e culturas, aqui consideradas desvalorizadas tanto numa dimensão regional quanto nacional. Pretende-se assim, contribuir para uma sociolinguística que leve em consideração os sujeitos e suas histórias, suas epistemes e relações com o lugar de onde falam, destacando quais efeitos sociais influenciam na produção ou não da variante /r/ retroflexo no município de Redenção. Esta pesquisa ganha importância ao voltar sua atenção para uma região do Brasil marcada pela heterogeneidade demográfica e diversidade linguística, porém ainda carente de estudos que abordem essa realidade. Além disso, traz grande contribuição para a pesquisa no sudeste paraense, uma vez que se volta à compreensão da identidade linguística na cidade de Redenção.

Palavras-chave: Decolonialidade. Sociolinguística. R Retroflexo. Redenção/PA.

REFERÊNCIAS

AGUILERA, Vanderci de Andrade; SILVA, Hélen Cristina da. Uma nova configuração do caipira: ecos do /r/ retroflexo. **Revista da ABRALIN**, [S.l.], v. 14, n. 1, ago. 2015. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/abralin/article/view/42490>. Acesso em: 14 ago. 2018.

_____. Dois momentos do /r/ retroflexo em Lavras - MG: no Atlas Linguístico de Minas Gerais e nos dados do projeto do Atlas Linguístico do Brasil. **Diadorim**:

[1] **BAZZO**, Manoella Gonçalves. Universidade Federal de Goiás (UFG), Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística. lunnakroty@gmail.com.
[2] **REZENDE**, Tânia Ferreira. Universidade Federal de Goiás (UFG), Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística. taniaferreirarezende@gmail.com.

Resumo revisado pela Orientadora do Projeto (Profª. Drª. Tânia Ferreira Rezende)

revista de estudos linguísticos e literários, [S.l.], v. 8, fev. 2011. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/diadorim/article/view/7962>. Acesso em: 16 Ago. 2018.

AMARAL, Amadeu. **O dialeto caipira**. 1920. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bi000004.pdf>. Acesso em: 31 jul. 2018.

BAZZO, Manoella Gonçalves. **Um olhar sociolinguístico sobre a linguagem em Redenção (PA)**: aspectos fonético-fonológicos. 2012. 149 f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Licenciatura Plena em Língua Portuguesa) – Universidade do Estado do Pará, Redenção, 2012.

BRANDÃO, Silvia Figueiredo. Nas trilhas do –r retroflexo. **Signum:** Estudos Linguísticos., Londrina, n. 10/2, p. 265-283, dez. 2007. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/signum/article/viewFile/4448/5073>. Acesso em: 05 jul. 2018.

CALLOU, Dinah; SERRA, Carolina. Variação do rótico e estrutura prosódica. **Gelne - Grupo de estudos linguísticos do Nordeste**, Natal (RN), n. 14, p. 41-57, jan. 2012. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/gelne/article/view/9363/6717>. Acesso em: 12 jul. 2018.

CARVALHO, Rosana Siqueira de. **Variação do /s/ pós-vocálico na fala de Belém.** 2000. 122 p. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Universidade Federal do Pará, Belém, 2000.

CASTRO, Vandersí Sant'Ana. O "r caipira" em Mato Grosso do Sul – estudo baseado em dados do ALMS, Atlas Linguístico do Mato Grosso do Sul. **Estudos Linguísticos**, São Paulo, v. 42, n. 1, p. 566-575, jan./abril 2013. ISSN 1413-0939. Disponível em: <https://revistas.gel.org.br/estudos-linguisticos/article/view/1129>. Acesso em: 14 ago. 2018.

COMITÊ NACIONAL DO PROJETO ALIB. **Atlas Linguístico do Brasil**: questionários. Londrina: UEL, 2001. 47 p.

CRISTÓFARO SILVA, Thaïs. **Fonética e fonologia do português**: roteiro de estudos e guia de exercícios. 5 ed. São Paulo: Contexto, 2001. 261 p.

GUY, Gregory Riordan; ZILLES, Ana. **Sociolinguística quantitativa:** instrumental de análise. São Paulo: Parábola, 2007. 239 p.

LABOV, William. **Padrões sociolinguísticos**. Tradução Marcos Bagno, Maria Marta Pereira Scherre, Caroline Rodrigues Cardoso. São Paulo: Parábola, 2008. 392 p.

FAPESPA. Fundação Amazônia de Amparo a Estudo e Pesquisas. **Pará em números**. Belém, 2018. Disponível em: < http://www.fapespa.pa.gov.br/produto/relatorios/172>. Acesso em: 09 ago. 2018.

FAPESPA. Diretoria de Estatística e de Tecnologia e Gestão da

Informação. **Estatísticas Municipais Paraenses:** Redenção. Belém, 2017. Disponível em: < http://www.fapespa.pa.gov.br/upload/Arquivo/anexo/1252.pdf?id=1535222491>. Acesso em: 09 ago. 2018.

HALL, Stuart. Identidade cultural e diásporas. **Revista do IPHAN**, Brasília, n. 24, p. 68-75, fev. 1996. Disponível em: <http://docvirt.com/docreader.net/DocReader.aspx?bib=reviphan&pagfis=8697>. Acesso em: 18 maio 2018.

LABOV, William. **Padrões sociolinguísticos**. Tradução Marcos Bagno, Maria Marta Pereira Scherre, Caroline Rodrigues Cardoso. São Paulo: Parábola, 2008. 392 p.
LEITE, Cândida Mara Britto. Estereótipos sociais e suas implicações para os estudos sociolinguísticos (Social stereotypes and their implications for sociolinguistic studies). **Estudos da Língua(gem),** [S.l.], v. 9, n. 1, p. 91, Jul. 2011. Disponível em: <http://www.estudosdalinguagem.org/index.php/estudosdalinguagem/article/view/199>. Acesso em: 24 ago. 2018.

MIGNOLO, Walter. Epistemic Disobedience, independent thought and de-colonial freedom. **Theory, cultura and society,** v. 26 (7/8), p. 1-23, 2009. Disponível em: <http://waltermignolo.com/wp-content/uploads/2013/01/epistemicdisobedience.pdf>. Acesso em: 31 mar. 2018.

_____. Desobediência epistêmica: a opção descolonial e o significado de identidade em política. Tradução: Ângela Lopes Norte. **Cadernos de Letras da UFF**, Rio de janeiro, n. 34, p. 287-324, 2008. Disponível em: <http://www.cadernosdeletras.uff.br/joomla/images/stories/edicoes/34/traducao.pdf>. Acesso em: 23 mar. 2018.

_____. Después de América Latina: la herida colonial y la trasformación epistémica geopolítico-corporal. Ins: _____. **La idea de América Latina**: la herida colonial y la opción decolonial. Barcelona: Gedisa, 2005, p. 117-168. Tradução: Silva Jawerbaum e Julieta Barba

MOLLICA, Maria Cecília; BRAGA, Maria Luiza (orgs.). **Introdução à sociolinguística**: o tratamento da variação. 4 ed. São Paulo: Contexto, 2012. 200 p.

OUSHIRO, Livia; MENDES, Ronald Beline. A pronúncia de (–r) em coda silábica no português paulistano. **Revista do GEL**, v. 8, n. 2, p. 66-95, 2011. Disponível em: < http://projetosp2010.fflch.usp.br/sites/projetosp2010.fflch.usp.br/files/OUSHIRO-MENDES_2013-RCoda-SP.pdf>. Acesso em: 14 ago. 2018.

REDENÇÃO. Câmara Municipal (Pará). **O município de Redenção**. Disponível em: <http://www.cmr.pa.gov.br/site2016/a-camara/historia/>. Acesso em: 12 jul. 2018.

RESTREPO,Eduardo; ROJAS, Axel. **Inflexión decolonial**: fuentes, conceptos y cuestionamientos. Popayán (Colombia): Universidad del Cauca, 2010. Disponível em: <http://www.ram-wan.net/restrepo/documentos/Inflexion.pdf>. Acesso em: 30 abr. 2018.

SAMSON, Márcia Cristina Almeida Van; BENTES, Priscila Ferreira. Da corte portuguesa à terra do açaí: o “S’ chiado na fala paraense. In: Seminário Regional de Geossociolinguística, 6., 2017. **Anais...** Belém: UFPA, 2017, p. 148-159.

ZIKA VÍRUS: BREVE REVISÃO SOBRE CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR

CARVALHO, Marcela de Sousa; **GOMES**, Nathalia Siqueira Sardinha da Costa; **COUTINHO**, Lívia Aires; **FÉRES**, Valéria Christina de Rezende; *

Resumo
Justificativa: No ano de 2015, ocorreu a introdução do zika vírus (ZIKV) no Brasil. Diante da rápida dispersão viral produzindo grande número de infectados nas áreas atingidas pelo vírus, e sendo um vírus preocupante por ter correlação com casos de microcefalia, o uso de tecnologias para caracterização molecular viral e confirmação de casos passou a ser fundamental para estudos do ZIKV. Objetivo: investigar estudos sobre a caracterização molecular do ZIKV e as atuais e principais técnicas empregadas para o sequenciamento viral. Metodologia: revisão narrativa da literatura pelo levantamento nas bases de dados: LILACS (Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências de Saúde) e *Medical Literature Analysis and Retrieval System* Online (MEDLINE), e utilizados os descritores *zika and sequencing*, compreendendo o período 2016 a junho de 2018. Resultado: A revisão possibilitou a identificação de 45 artigos e a inclusão de 24 destes no estudo. As técnicas de sequenciamento relatadas foram a de Sanger e o sequenciamento de nova geração (NGS). As tecnologias NGS aumentaram a velocidade e a capacidade de processamento de sequenciamento de DNA. No Brasil, esse vírus foi primeiramente identificado entre casos suspeitos de infecção por dengue vírus (DENV) por meio dos métodos de detecção de RNA específicos para ZIKV e o sequenciamento, sendo utilizado como método diagnóstico. Conclusão: No contexto epidemiológico do zika vírus, o uso de diferentes tecnologias como Sanger e NGS para a caracterização viral apresentou-se como ferramenta de confirmação diagnóstica, possibilitou o estudo dos aspectos virais relacionados à infecção e do estudo da evolução genética do vírus.

Palavras chave: Zika, sequenciamento, NGS, Sanger.

*CARVALHO, Marcela de Sousa. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Farmácia. marcelasousagyn@hotmail.com
GOMES, Nathalia Siqueira Sardinha da Costa. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Farmácia. nathalia.sardinha@hotmail.com
COUTINHO, Lívia Aires. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Farmácia. livia_aires@hotmail.com
FÉRES, Valéria Christina de Rezende; Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Farmácia. vcrisrezende@gmail.com

"Resumo revisado pelo Coordenador/Orientador do Projeto (Profa Dra Valéria Christina de Rezende Féres)

Referências:

CALVET G. et al. Detection and sequencing of Zika virus from amniotic fluid of fetuses with microcephaly in Brazil: a case study. **Lancet infectious diseases** v.16, p.653-60, 17 Feb. 2016. Disponível em:

< https://www.thelancet.com/journals/laninf/article/PIIS1473-3099(16)00095-5/abstract > Acesso em: 20 ago. 2018

GUBIO, S.; CAMPOS, G. S.; ANTONIO, C. B., SARDI, S. I. Zika Virus Outbreak, Bahia, Brazil **Emerg infect dis**., v. 21, n. 10, p. 1885-86, oct. 2015. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4593454/pdf/15-0847.pdf>_Acesso em: 25 ago 2018.

LADNER, J. T.; KUHN, J.H.; PALACIOS, G. Standard finishing categories for high-through put sequencing of viral genomes. **Rev Sci Tech**., v. 35, n. 1, p. 43-52. 1 apr. 2016. Disponível em: < https://europepmc.org/abstract/med/27217167 > Acesso em: 25 ago. 2018.

MLAKAR, J. et al. Zika virus associated with microcephaly**. N Engl J Med**, v. 374, n. 10, p. 951-8, 10 mar. 2016.

NASCIMENTO, B. L., et al. Dengue em gestantes: caracterização dos casos no Brasil, 2007-2015. **Epidemiol. Serv.Saude** ., v. 26, n. 3, p. 433-442, 2017 Brasília, 26(3):433-442. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ress/v26n3/2237-9622-ress-26-03-00433.pdf > Acesso em: 11 ago 2018.

A CONSTITUIÇÃO PSÍQUICA DO SUJEITO SURDO A PARTIR DA TEORIA PSICANALÍTICA: IMPLICAÇÕES PSICOSSOCIAIS E EDUCACIONAIS

Justificativa: espera-se que a elaboração deste projeto de pesquisa possa contribuir significativamente para os estudos teóricos/clínicos a respeito da constituição psíquica do sujeito surdo. Além disso, permitirá o fomento à produção científica e se constituirá como espaço de acolhimento e escuta. Objetivos: entender a constituição psíquica do sujeito a partir da teoria psicanalítica; compreender como a surdez implica na constituição psíquica do sujeito; identificar as especificidades que a língua de sinais acarreta no processo de constituição psíquica do sujeito surdo. Metodologia: serão realizadas entrevistas narrativas com cinco sujeitos surdos profundos e um familiar de cada participante. A divulgação para participação na pesquisa será realizada na Associação dos Surdos de Goiânia (ASG) e a coleta das narrativas no Centro de Psicologia da Universidade Federal de Goiás. As entrevistas acontecerão com a presença da pesquisadora e de um intérprete de Libras e serão filmadas para posterior transcrição e análise. A análise das narrativas será realizada por meio de estudo de caso dos participantes. Resultados: espera-se obter como resultados a compreensão de como se dá a constituição psíquica do sujeito surdo. Considerações Finais: no caso do nascimento de uma criança surda em uma família de ouvintes, a surdez, o não escutar a voz materna desde o nascimento, pode acarretar especificidades na constituição psíquica desses sujeitos. São essas especificidades que pretendemos compreender nesta pesquisa. Referências: AULAGNIER, P. *A Violência da interpretação: do pictograma ao enunciado*. Rio de Janeiro: Imago, 1979.

SOLÉ, M.C.P. *O Sujeito Surdo e a Psicanálise: uma outra via de escuta*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2005.

Palavras-chave: surdez; psicanálise; constituição psíquica.

ALMEIDA, Marcella de Paula. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Educação. marcelladepaula1@hotmail.com
LIMA, Priscilla Melo Ribeiro. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Educação. primlima@gmail.com

Pesquisa financiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás – FAPEG.

PRÁTICAS DE LETRAMENTOS CRÍTICOS NA EDUCAÇÃO LINGUÍSTICA: VIVÊNCIAS DE PROFESSORAS/ES EM FORMAÇÃO EM UM CURSO DE EXTENSÃO

RIBEIRO FILHO[i], Marcelo Maciel; **SILVESTRE**[ii], Viviane Pires Viana

Resumo: Este estudo[iii] é parte de uma pesquisa de mestrado em andamento, vinculada à área de Formação de Professoras/es de Línguas, e focaliza uma experiência localizada de formação crítica de professoras/es de língua inglesa vivenciada no curso de extensão "Professores/as em formação: práticas de ensino em letramentos críticos de língua inglesa", oferecido por uma universidade pública goiana em 2018/1. O curso de extensão em foco tinha como objetivo contribuir com o processo de formação inicial e continuada de professoras/es de língua inglesa, possibilitando oportunidades de ressignificações de práticas pedagógicas, a partir das teorizações dos Letramentos Críticos. O público envolvido foram alunas/os dos anos iniciais dos cursos de Letras (Português e Inglês) e Pedagogia, egressas/os do curso de Letras, e professoras/es de inglês da rede municipal e estadual de educação da cidade sede do câmpus universitário e região circunvizinha. Assim, a principal justificativa para este estudo é a necessidade de estudar e vivenciar práticas de letramento crítico na formação de professoras/es de línguas, especialmente tendo em vista a atuação na Educação Básica. Nesta comunicação, busco compartilhar a análise de algumas das ações e reflexões das/os professoras/es em formação a partir das vivências no referido curso. Este trabalho configura-se como uma pesquisa-formação (SILVESTRE, 2017) de abordagem qualitativa (DENZIN; LINCOLN, 2013) e está sustentado em estudos que tratam do letramento crítico na educação linguística, tais como: Duboc (2017), Jordão (2017), Menezes de Sousa (2011), Silvestre (2015) e Pessoa e Urzêda Freitas (2012). A análise parcial do material empírico da pesquisa tem indicado que o curso de extensão propiciou ações e reflexões sobre o ensino de inglês na escola pública com práticas localizadas e ressignificadas dos letramentos críticos, com ênfase no engajamento das/os professoras/res em formação para discutir questões como gênero, raça e sexualidade na sala de aula de língua inglesa.

Palavras-chave: Formação de professoras/es de língua inglesa. Letramentos críticos na educação linguística. Curso de extensão.

[i] **RIBEIRO FILHO,** Marcelo Maciel. Universidade Estadual de Goiás (UEG), Programa de Pós-Graduação em Educação, Linguagem e Tecnologias (PPG IELT). marcelor.filho@hotmail.com
[ii] **SILVESTRE,** Viviane Pires Viana. Universidade Estadual de Goiás (UEG), Programa de Pós-Graduação em Educação, Linguagem e Tecnologias (PPG IELT) – orientadora. vivianepvs@gmail.com
[iii] Pesquisa realizada com o apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG).

"TUDO LINDO E MISTURADO": O *GENDERLESS* COMO POLÍTICA DE RESISTÊNCIA *QUEER* FRENTE AO DISPOSITIVO DA MODA

SILVA, Marco Aurélio Alves e[1]**; GONÇALVES NETO,** João da Cruz[2]

O dispositivo da moda utiliza tecnologias e instrumentos para adequar corpos e suas performances a uma normalidade binária e rígida de se pensar o gênero do sujeito. Assim, a moda persegue uma construção de sentido obediente a padrões institucionais de uma sociedade que desautoriza as vozes dos que escapam do feminino ou masculino. Marginalizado, o *queer* resiste ao desconstruir e questionar conceitos e discursos marcadores das atuações esperadas por essa sociedade e funda sua política de resistência. Esta pesquisa centra-se em analisar a coleção *genderless* "Tudo Lindo e Misturado", da marca C&A, em relação à defesa de um pensamento *queer,* que nega o discurso conceitual de um indivíduo reduzido ao seu gênero performático e a reprodução, nas roupas, desse modo binário de se pensar a performática de gênero. Para isso, nossa pesquisa bibliográfica partirá da discussão dessa prática *queer* de se pensar o sujeito, suas significações e seus reconhecimentos, que contradiz a lógica de ação multilinear e insistente dos dispositivos de solidificar os ideais dos dominantes, detentores do poderio que comanda diversos níveis de interação entre os indivíduos. O *genderless*, então, subverte a lógica excludente de se pensar a moda, o que permite o reconhecimento *queer* para além do masculino ou feminino tão somente. Portanto, essa resistência assumida por essa nova prática tem o desafio de produzir discursos que não se reduzam a meras peças de roupas expostas em cabides comercializáveis.

Palavras-chave: Dispositivo. *Genderless*. Moda. *Queer*.

Financiadora: Fundo de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás – FAPEG.

[1] **SILVA**, Marco Aurélio Alves e. Universidade Federal de Goiás (UFG), Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Direitos Humanos, e-mail: marcoaurelioas.ufg@gmail.com
[2] **GONÇALVES NETO**, João da Cruz. Universidade Federal de Goiás (UFG), Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Direitos Humanos, e-mail: dellacroce2013@gmail.com
Resumo revisado pelo Orientador do Projeto: Prof. Dr. João da Cruz Gonçalves Neto.

ACESSO MÚLTIPLO NÃO ORTOGONAL (NOMA) PARA REDES DE COMUNICAÇÃO 5G: ASPECTOS E PERSPECTIVAS

DE CARVALHO, Marcos Nogueira; **CARDOSO**, Álisson Assis; **VIEIRA**, Flávio Herique Teles

Estima-se que a partir de 2020 aplicações tecnológicas que demandam recursos avançados de rede comecem a operar massivamente. Para possibilitar tais aplicações, será necessária uma reformulação da atual tecnologia de rede móvel, devido às suas limitações que dificultam o atendimento de todos os requisitos esperados para as redes móveis de quinta geração (5G). Portanto, há a necesidade de se encontrar a modulação mais adequada para o 5G. Dentre as modulações candidatas, destaca-se o esquema de Acesso Múltiplo Não-Ortogonal (NOMA). Como vantagens, destacam-se a redução da latência fim-a-fim e a compatibilidade com a tecnologia MIMO (*Multiple Input Multiple Output*), capaz de melhorar o desempenho da rede. O NOMA realiza a multiplexação dos sinais dos usuários da rede a partir das suas potências. Para que isso seja possível, emprega-se a técnica de Cancelamento Sucessivo de Interferência (SIC) para realizar distinção dos sinais de cada usuário a partir das potências. Nesse contexto, o presente trabalho visa apresentar os desafios esperados para o 5G, bem como intruduzir a ideia principal do NOMA, sob a abordagem *downlink*. Constatou-se a partir de simulações em MATLAB® que o NOMA alcança taxas de transmissão superiores às do OFDM e que, por meio da técnica SIC, o NOMA é capaz de distinguir os sinais de cada usuário a partir de suas potências. Como trabalhos futuros, espera-se simular o NOMA em diferentes cenários, além de implementar um algoritmo do NOMA integrado com o MIMO.

Palavras-chave: 5G, NOMA, SIC, Telecomunicações.

Referências

LUO, F. L. et ZHANG, C. Signal Processing For 5G: Algorithms and Implementations, 1 ed. Chichester, West Sussex, United Kingdom: John Willey & Sons, Inc, 2016.

POOLE, I. What is NOMA: Non-Orthogonal Multiple Access. Disponível em:<https://www.radio-electronics.com/info/rf-technology-design/noma-non-orthogonal-multiple-access/basics-tutorial.php>. Acesso em: 07 set. 2018.

FALLGREN, M.; TIMUS, B.; POPOVSKI, P. et al. Mobile and wireless communications Enablers for the Twenty-twenty Information Society (METIS): Scenarios, requirements and KPIs for 5G mobile and wireless system. v. 1, n. 1, p. 1, 2014.

ITU. IMT (International Mobile Telecommunications) Vision - Framework and Overall Objectives of The Future Development of IMT for 2020 and beyond. International Telecommunication Union (ITU). v. 1, n. 1, p. 12, 2015.

KIZILIRMAK, R. C. Towards 5G Wireless Networks - A Physical Layer Perspective. In: BIZAKI, H. K. Non-Orthogonal Multiple Access (NOMA) for 5G Networks. v. 1, n. 1, InTechOpen. pp. 83-98. 2016.

ALI S.; TABASSUM, H. and HOSSAIN, E. Dynamic User Clustering and Power Allocation for Uplink and Downlink Non-Orthogonal Multiple Access (NOMA) Systems. In: IEEE Access. 2016.

DE CARVALHO, Marcos Nogueira. Universidade Federal de Goiás (UFG), Escola de Engenharia Elétrica, Mecânica e de Computação (EMC). marcosnlc4@gmail.com.
CARDOSO, Álisson Assis. Universidade Federal de Goiás (UFG), Escola de Engenharia Elétrica, Mecânica e de Computação (EMC). alsnac@gmail.com.
VIEIRA, Flávio Herique Teles. Universidade Federal de Goiás (UFG), Escola de Engenharia Elétrica, Mecânica e de Computação (EMC). flaviohtv@gmail.com.

Resumo revisado pelo Orientador do Projeto (Prof. Dr. Flávio Henrique Teles Vieira)

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE IDOSOS COM DOR CRÔNICA EM ATENDIMENTO AMBULATORIAL EM UMA CAPITAL BRASILEIRA

PAZ, Maressa Gonçalves; **ARAÚJO**, Raquel de; **SOUZA**, Layz Alves Ferreira; **TATAGIBA**, Bruna Ferreira; **PEREIRA**, Lilian Varanda

Justificativa: A prevalência da dor crônica em idosos varia de 27% a 86% e pode aumentar de acordo com a idade. Conhecer a perfil desses idosos pode auxiliar na implementação de estratégias preventivas e curativas para o cuidado à saúde desse grupo populacional. **Objetivo**: Caracterizar os idosos com dor crônica, atendidos em regime ambulatorial, de acordo com as características sociodemográficas. **Metodologia:** Estudo transversal, descritivo, conduzido com 392 idosos, entrevistados face-a-face nas salas de espera de quatro ambulatórios de um hospital universitário de Goiânia, Goiás. As variáveis investigadas incluem as sociodemográficas, apresentadas por meio de frequência absoluta e percentual. **Resultados:** a média de idade foi de 68 anos e o DP de 6,3. Houve maior prevalência de mulheres (73,47%). Quanto à ocupação, prevaleceram os aposentados e pensionistas (69,39%) e ativos no mercado de trabalho (25,26%), e classe econômica média (81,63%). **Discussão:** Resultados semelhantes foram encontrados em outros estudos observacionais. A maior prevalência de idosos do sexo feminino configura-se ao processo de feminização da velhice e maior busca pelos serviços de saúde pelas mulheres. Quanto à classe socioeconômica, acredita-se que classe média foi expressiva devido ao número reduzido de pessoas vivendo com os idosos, sendo a média de 2,6 pessoas. Estudos ainda evidenciam que idosos de classes sociais baixa e média tendem a ter maior vulnerabilidade, depressão, hostilidade e outras, como no presente estudo. **Conclusão:** O perfil de idosos com dor crônica, em atendimento ambulatorial, é semelhante ao perfil de idosos que vivem na comunidade, apontando representação pelas mulheres, pelos jovens idosos, de classe econômica média, aposentados ou pensionistas.

Palavras chaves: dor crônica, idosos, perfil sociodemográfico

PAZ, Maressa Gonçalves.Mestranda do Programa de Pós Graduação da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás (UFG). mary-184@hotmail.com

ARAÚJO, Raquel. Doutoranda do Programa de Pós Graduação da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás (UFG). dearaujor@gmail.com

SOUZA, Layz Alves Ferreira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal de Goiás. layzenf@gmail.com

TATAGIBA, Bruna Ferreira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Goiás.

PEREIRA, Lilian Varanda. Professora da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás (UFG). lilianvaranda7@gmail.

Resumo revisado pela Profª Drª Lilian Varanda Pereira

Referências

1. NICKEL, R. Chronic pain: Epidemiology and health care utilization. **Nervenarzt**.v. 72, n.1, p. 897-906, 2001.

2.AZEVEDO, L.F; COSTA-PEREIRA, A; MENDONÇA,L.C; CASTRO-LOPES, J. M. Epidemiology of Chronic Pain: A Population-Based Nationwide Study on Its Prevalence, Characteristics and Associated Disability in Portugal. **The Journal of Pain**. v.13, n.8. p. 773-783**,** 2012.

3.Vasconcelos, F.H; Araújo, Gessi, C. Prevalence of chronic pain in Brazil: a descriptive study. **Br J Pain**. v.1, n.2, p.176-179, 2018.

3. Pereira, L.V; Vasconcelos, P.P; Souza, L.A; Pereira, G.A; Nakatani, A.Y; Bachion, M.M. Prevalência, intensidade de dor crônica e autopercepção de saúde entre idosos: estudo de base populacional. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**. v.22, n.4, p.662-669, 2014.

4. Sales, J.C.S., et al. Feminização da Velhice e sua interface com a depressão. Revisão integrativa. **J Nurs UFPE on line**. v.10, n.5, p.1840-1846, 2016.

5. Sewdas. R., et al. Boot. Why older workers work beyond the retirement age: a qualitative study. **BMC Public Health**. v.17, n.1, p.1672-679, 2017.

Resumo revisado pela Profª Drª Lilian Varanda Pereira

PERCEPÇÕES DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS DA SAÚDE DA FAMÍLIA ACERCA DA CÁRIE PRECOCE NA INFÂNCIA

RODRIGUES, Maria Angélica Magalhães[1]; **QUEIROZ,** Maria Goretti [2].

A Cárie Precoce na Infância (CPI) é um tipo específico de cárie que acomete crianças até os 6 anos, podendo afetar a qualidade de vida e o desenvolvimento das mesmas. É bastante prevalente no Brasil e a política de saúde bucal tem reduzido o seu índice de forma pouco significativa, desta forma, dar voz aos profissionais envolvidos no enfrentamento do problema é importante para se pensar estratégias de ação. Este trabalho teve como objetivo conhecer se os cirurgiões-dentistas da Saúde da Família percebem a CPI como um problema na área de abrangência em que atuam e como a caracterizam. É uma pesquisa descritiva exploratória com abordagem qualitativa, realizada através de entrevista semiestruturada realizadas com 29 cirurgiões-dentistas que atuam na Saúde da Família, em um município goiano. Do total de participantes 19 perceberam a CPI como um problema na área, pelo acometimento precoce, a alta prevalência e a grande destruição causada à dentição decídua. Sete alegaram não ver como um problema pela baixa prevalência na região, onde predominam a população adulta e idosa. Em três entrevistas não ficou clara a percepção dos profissionais. A CPI foi percebida como problema nas áreas mais periféricas da cidade, enquanto os que não percebem como problema atuam em unidades mais centrais. Constatou-se, a partir da percepção dos entrevistados, que o acesso destas crianças à saúde e aos serviços de saúde bucal se encontra limitado e tardio, muitas vezes comparecendo ao atendimento já com dor e grande comprometimento. Atribuem ao aparecimento da CPI uma forte influência dos Determinantes Sociais da Saúde. Considerando a percepção dos cirurgiões-dentistas, foi possível entendê-la como um problema de saúde pública no município, demandando maior atenção dos atores envolvidos, seja no nível da gestão como dos profissionais de saúde.

Palavras-chave: Saúde da Família; percepção; cárie dentária, pré-escolar

Resumo revisado pela Orientadora do Projeto Professora Dra. Maria Goretti Queiroz.

1 **RODRIGUES,** Maria Angélica Magalhães. Universidade Federal de Goiás (UFG), Mestrado profissional NESC. marielica@hotmail.com

2 **QUEIROZ,** Maria Goretti. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Odontologia. mgorettiq@gmail.com

ESTRATÉGIAS DE ENSINO NA PRECEPTORIA

OLIVEIRA, Mariel Soares de Carvalho; **NUNES,** Maria de Fátima.

RESUMO: Justificativa: nos cursos de graduação em saúde, as Diretrizes Curriculares Nacionais sinalizam para uma mudança paradigmática na formação do profissional de saúde. O preceptor tem um papel importante neste processo de aprendizagem, trazendo a vivência do mundo do trabalho para a formação acadêmica. A abordagem didático-pedagógica deste profissional- preceptor se torna um requisito importante neste processo. **Objetivos**: conhecer as estratégias de ensino realizadas na preceptoria por profissionais dos centros de saúde da família de Goiânia – Goiás, vinculados a estágios da Universidade Federal de Goiás. **Materiais e métodos**: estudo qualitativo exploratório, cuja seleção dos participantes foi feita por meio de sorteio, dentre os profissionais que são ou foram preceptores há pelo menos um ano, obtendo pelo menos um representante de cada categoria profissional. A coleta de dados foi realizada por meio da técnica do grupo focal, as falas dos sujeitos pesquisados foram transcritas e analisadas por meio de análise de conteúdo temática de Bardin. **Resultados:** dentre os resultados obtidos verificou-se que existe o entendimento sobre a responsabilidade do profissional-preceptor sobre a formação de futuros profissionais, no entanto o desconhecimento sobre a estratégias de ensino foi apontado como uma das dificuldades para o exercício da preceptoria. Os profissionais-preceptores atestam que desconhecem as estratégias de ensino, mas percebeu-se o apontamento do uso metodologias ativas e a denominação específica de determinadas estratégias de ensino utilizadas. **Conclusões:** É preciso investir na formação dos profissionais-preceptores, na medida em que isso contribuirá para a formação de futuros profissionais com o perfil adequado ao nosso sistema de saúde. A sensibilização da gestão pública sobre a importância deste profissional e a sua necessidade de capacitação também se faz importante. **Palavras chaves**: educação em saúde, metodologia.[1]

OLIVEIRA, Mariel Soares de Carvalho. Mestrado Profissional Ensino na Saúde- Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás. marielunesp@gmail.com

NUNES, Maria de Fátima. (Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás; Orientadora do Mestrado Profissional Ensino na Saúde- ~~nunes.mariadefatima@gmail.com~~

[1] Resumo revisado pela Orientadora do Projeto Professora Doutora Maria de Fátima Nunes.

A PROGRAMAÇÃO DE JOGOS: CENÁRIOS PARA INVESTIGAÇÃO DE CONCEITOS MATEMÁTICOS

RAMPANELLI, Marília[1]; **BARRETO;** Maria de Fátima Teixeira[2]; **LYRA-SILVA,** Gene Maria Vieira[3].

A programação de computadores na educação teve início nos estudos do Seymour Papert em 1960, que viu na tecnologia a possibilidade de uma educação matemática que se atentasse para as mudanças tecnológicas. Entretanto, ainda são poucos os estudantes que têm acesso a essas ferramentas devido à falta de estrutura das escolas e despreparo dos professores. Tal realidade, nos impulsionou a realizar esta investigação, com o intuito de identificar possibilidades pedagógicas para o ensino de matemática a partir da programação de jogos utilizando o *Scratch* e desenvolver uma proposta de trabalho, neste ambiente, com atividades que se constituam como cenários para investigação. O *Scratch* é um ambiente de programação gratuito e disponível para download, criado pelo Massachusetts Institute of Technology - MIT e que permite a criação de histórias, jogos e animações em uma linguagem básica de programação. Sua utilização com fim educacional formal depende da existência de computadores, e de uma proposta pedagógica coerente com os princípios metodológicos adotados pela escola. A investigação realizada, se deu em uma ONG, localizada em uma região periférica de Goiânia, com pouco acesso às inovações tecnológicas. Neste ambiente, foi desenvolvida uma sequência didática com doze encontros, dos quais participaram seis estudantes do Ensino Fundamental II, frequentadores da ONG no contra turno escolar, organizado em duplas, com o intuito de criarem um jogo durante as oficinas. Os primeiros encontros visaram a introdução à programação no *software Scratch* para, posteriormente, dar início a criação dos jogos. Foi realizado o estudo do vivido nas oficinas com o propósito de identificar momentos com a abertura para a discussão sistemática de conceitos matemáticos. Este estudo evidencia possibilidades de se tratar, além da linguagem computacional presente no *Scratch,* conceitos no campo do plano cartesiano, números inteiros e geometria plana e espacial com amplo engajamento dos estudantes na realização do proposto.

Palavras-chave: Educação Matemática. Linguagem Computacional. *Scratch.*

REFERÊNCIAS

PAPERT, Seymour. **Logo:** computadores e educação. 2. ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1986.

SKOVSMOSE, Ole. **Cenários para investigação**. Bolema. n.1, p.66-91, 2000.

_____. **Um convite à educação matemática crítica.** São Paulo: Papirus, 2014.

[1] **RAMPANELLI,** Marília. Universidade Federal de Goiás (UFG), Programa de Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica. mariliarampanelli94@gmail.com

[2] **BARRETO**, Maria de Fátima Teixeira. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Educação. fatofeno@gmail.com

[3] **LYRA-SILVA,** Gene Maria V. Universidade Federal de Goiás (UFG), Programa de Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica. gene.lyra@gmail.com

A DINÂMICA EM BITONDI: SUGESTÕES INTERPRETATIVAS PARA TROMPETE EM MÚSICA DE CÂMARA – DUO[1]

STAHL, Mauro; **CARDOSO**, Antonio[i]

No Brasil, a partir do Século XX, observa-se o crescimento do repertório para trompete como solista. Apesar da quantidade crescente de obras (RONQUI, 2002), as pesquisas acadêmicas relacionadas ao trompete não abordam os jovens compositores e suas composições, o que pode ser observado que a grande maioria de teses e dissertações que observam as obras para trompete, disponíveis no banco de dados da CAPES[2], tratam de compositores falecidos, ou de idade além dos cinquenta anos. Assim, justifica-se a delimitação da pesquisa nas peças compostas a partir de 2010 por compositores paulistas, nascidos e que vivam no estado de São Paulo, que estejam na faixa etária até cinquenta anos de idade e as peças escritas para a formação em música de câmara – DUO, especificamente nas obras do paulista Matheus Bitondi.

As obras de Bitondi serão analisadas na busca de elementos que possam exigir mais tecnicamente do intérprete e, por fim, a descrição das técnicas utilizadas para a preparação e execução, sendo descritiva, bibliográfica, discográfica, qualitativa e pós-positivista.

Em um último nível de delimitação do objeto da pesquisa, a dinâmica (Norton/Grove *Dictionary,* 1988), ou seja, a intensidade sonora e suas relações internas na obra e suas possibilidades interpretativas, promovendo o debate sobre a performance contemporânea, o ensino aprendizagem do trompete e a pedagogia da performance.

Palavras – chave : Dinâmica no trompete; música brasileira para trompete; performance musical; compositor paulista;

[1] Resumo revisado pelo Orientador do Projeto: Professor Antonio Cardoso
[2] http://bancodeteses.capes.gov.br/banco-teses/#/ . Acesso em 21 de setembro de 2017.

Referências

RONQUI, Paulo Adriano. Levantamento e abordagens técnico-interpretativas do repertório para trompete solo por compositores paulistas. 2002. Dissertação (Mestrado em Música) – Centro de Letras e Arte, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2002.

Norton/Grove Dictionary of Music. (New York, Ed. Stanley Sadie, 1988). 227p.

[i] **STAHL**, Mauro. Universidade Federal de Goiás (UFG), Escola de Música e Artes Cênicas. mauro.stahl@gmail.com
CARDOSO, Antonio. Universidade Federal de Goiás (UFG), Escola de Música e Artes Cênicas. tonico@cardoso.mus.br

CONFLITO, ARBITRAGEM E CONSENSUALIDADE NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: ESTADO DA ARTE DA DISCUSSÃO

NATAL, Miccael Pardinho;[1] **SANTOS NETO**, Arnaldo Bastos[2]

Resumo

O presente trabalho visa apresentar os referenciais teóricos que estão sendo utilizados no âmbito da pesquisa "Políticas públicas e Administração consensual: a possibilidade de heterocomposição extrajudicial de conflitos", desenvolvida no bojo do Programa de Pós-Graduação em Direito e Políticas Públicas da Universidade Federal de Goiás (PPGDP-UFG). A aludida revisão de bibliografia justifica-se pela necessidade de aferir-se o estado de arte do debate em que se busca inserir-se a pesquisa. O aporte teórico será utilizado para direcionar o olhar sobre os pontos pesquisados, fornecendo marcos de partida e instrumentos conceituais para lidar com os temas que a problemática tangencia. Especificamente, intenta-se apresentar quais construções teóricas informarão a abordagem quanto a duas temáticas centrais na pesquisa de mestrado realizada, quais sejam, paradigma de Administração Pública consensual e conflituosidade. Quanto ao primeiro ponto, visa-se apresentar a contribuição de autores que lidam com a democratização e constitucionalização da Administração Pública, a saber, Gustavo Binenbojm, Diogo de Figueiredo Moreira Neto e Marçal Justen Filho – detendo-se na noção de "personalização do interesse público" –, bem como tratar da contratualização da Administração. A respeito da conflituosidade, pretende-se expor construções teóricas, em um esforço de dialogar com uma "teoria geral do conflito", a partir: do trabalho de José Luiz Zaccagninini; do diálogo entre conflitologia e teoria dos jogos, conforme propõe Jorge Bolaños; Carmona; e da metateoria sistêmica e funcionalista de Niklas Luhmann. Nesse trilhar, adota-se uma metodologia eminentemente bibliográfica, em uma abordagem teórico-conceitual, visando expor as construções das referências mencionadas, em um esforço de demonstração quanto ao modo em que auxiliam e se conjugam no trato do problema de pesquisa. Assim, espera-se reunir e apresentar referenciais teóricos, que confiram sustento conceitual e ferramentas analíticas para o enfrentamento dos grandes temas de fundo da investigação proposta.

Palavras-chave: Administração Pública; arbitragem; consensualidade; conflito.

[1] **NATAL**, Miccael Pardinho. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Direito. miccael.pardinho@gmail.com.
[2] **SANTOS NETO**, Arnaldo Bastos. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Direito. arnaldobneto@yahoo.com.br.

Resumo revisado pelo Orientador do Projeto

PROPONDO NÍVEIS DE DIFICULDADES EM OBRAS PARA TROMBONE BAIXO SOLO UTILIZADAS NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO NO BRASIL, SEGUNDO A PROPOSTA DE REAL (2003) [1]

SILVA, Milton; **CARDOSO**, Antonio[i]

Embora não seja difundida no Brasil, a classificação de repertório por níveis de dificuldade, utilizando parâmetros técnicos musicais é uma prática consolidada em diversos países e serve como ferramenta no planejamento do ensino (MEAD, 2016). Com isto, nosso objetivo com esta pesquisa é investigar e estabelecer níveis de dificuldades técnicas exigidas no repertório para trombone baixo utilizados na graduação no Brasil. Também buscamos trazer material que auxiliem os docentes de trombone baixo na escolha com o repertório. A pesquisa constitui-se da análise do repertório utilizado na graduação em trombone baixo nas universidades federais brasileiras, com base nos parâmetros previamente definidos: extensão, ritmo e métrica, articulação, flexibilidade, duração da música, fraseado, andamentos e armadura de clave. A coleta de dados se deu por meio de estudos bibliográficos e documentais (BOTELHO, 2017) (FONSECA, 2008) (MEAD, *op. cit.*) (AHLHORN, 2016), buscando autores que tratam da classificação do repertório por níveis de dificuldades, para posteriormente analisar as obras para trombone baixo, onde constatamos o quão desafiador é estabelecer níveis de dificuldades para o repertório, sempre com lacunas e questões não respondidas por alguma metodologia. A base metodológica adotada para definição de níveis foi criada por Real (2003), utilizando a nomenclatura europeia ficando assim definido: Grau Fácil (1º; 2º e 3º níveis); Grau Médio (4º; 5º e 6º níveis); Grau Difícil (7º; 8º e 9º níveis), adequadas, agora, ao repertório de trombone baixo. Acrescentamos os dois últimos níveis para adequá-la ao Trombone baixo moderno. Ao aplicarmos os critérios estabelecidos, teremos uma proposta de programa para os cursos em nível superior em trombone baixo. O trabalho deu origem a uma proposta programática para a disciplina Trombone baixo, que utilizando as obras já utilizadas nos cursos de graduação no Brasil, agora estão classificadas em níveis de dificuldade.

Palavras-Chave: Trombone Baixo, Trombone na graduação, Repertório de trombone, Classificação do repertório.

1 Resumo revisado pelo Orientador do Projeto: Professor Antonio Cardoso

SILVA, Milton. Universidade Federal de Goiás (UFG), Escola de Música e Artes Cênicas. Milton_marciano@yahoo.com.br
CARDOSO, Antonio. Universidade Federal de Goiás (UFG), Escola de Música e Artes Cênicas. tonico@cardoso.mus.br

REFERÊNCIAS

AHLHORN, Charles R., ***The Creation of a Skills-Based Grading System for Solo Trumpet Repertoire***. (2016). 104f. Dissertação (Doutorado em Arte Musical) – James Madison University, 2016.

BOTELHO, Marcos. **O Ensino de Trombone nas Universidades do brasileiras.** (2017). 215f. Tese (Doutorado em Música) – Universidade Federal da Bahia. Salvador, 2017.

FONSECA, Donizete. **O Trombone e Suas Atualizações:** Sua História, Técnica e Programas Universitários. 2007. 228f. Dissertação (Mestrado em Musicologia) - Universidade de São Paulo. São Paulo, 2007.

MEAD, Brent Michael, ***A grading catalogue of selected works for solo trombone and piano***. (2016). 24f. Tese (doutorado) *Honors Program Theses - University of Northern Iowa*, 2016.

REAL, Jonicler. **Estudo e reflexão sobre o repertório para orquestra jovem.** (2003). 163f. Dissertação (mestrado). Universidade Estadual de Campinas. Campinas, 2003.

PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE NA PRODUÇÃO DA ANPED (2007-2017)

LIMA, Miriã Nunes Porto[1]; **MAGALHÃES**, Solange Martins Oliveira[2]

Palavras-chave: Universidade Pública; Formação; Profissionalização Docente

Este trabalho refere-se a uma pesquisa de Mestrado "Profissionalização docente na produção da ANPED (2007-2017)", vinculada à Linha de pesquisa Formação, Profissionalização Docente e Trabalho Educativo, Programa de Pós Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal de Goiás. Integra os trabalhos desenvolvidos pela Redecentro – Rede de pesquisadores sobre professores (as) do Centro-Oeste. Resgatando a historicidade atual da universidade pública temos que ela se encontra minada por interesses e posições contraditórias, destacando-se duas tendências: uma que fortalece o discurso hegemônico neoliberal assumindo-a como uma organização que deve ser administrada empresarialmente; outra que como nós, se posicionam na contra hegemonia, defendendo-a como uma instituição social, lócus do conhecimento, da reflexão e da crítica. Essa contradição está presente também na produção do conhecimento, que pode atende aos interesses mercadológicos, bem como fortalecer a resistência de forma emancipadora. No contexto da pós-graduação, por exemplo, a influência neoliberal pode ser identificada nas produções acadêmicas (MAGALHÃES; SOUZA, 2018), o que nos leva a questionar que tipo de discurso tem sido produzido, uma vez que ele acaba se tornando a base do processo formativo de muitos professores. Nessa conjuntura, assumimos como tema de pesquisa a profissionalização docente. Nosso objetivo principal é compreender os sentidos discursivos atribuídos a profissionalização docente na produção da ANPEd (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação), período de 2007-2017, a partir de seus Gts de trabalho. Analisaremos os sentidos discursivos sobre profissionalização docente, buscando identificar o posicionamento epistemológico, político e ideológico das concepções produzidas, para compreender se as mesmas reforçam um posicionamento hegemônico ou contra hegemônico na formação de professores. Este estudo se embasa no método materialista histórico dialético, abordagem qualitativa no desenvolvimento de uma pesquisa bibliográfica e documental. Por se tratar de uma pesquisa em andamento, esperamos alcançar os objetivos propostos. [3]

MAGALHÃES, Solange M. O.; SOUZA, Ruth Catarina C. R. de; Epistemologia da práxis e a produção do conhecimento. R. Educ. Públ. Cuiabá, v. 27, n. 64, p. 17-40, jan./abr. 2018

[1] LIMA, Miriã Nunes Porto. Universidade Federal de Goiás, Faculdade de Educação Programa de Pós-Graduação em Educação FE/UFG e-mail: mirianunesporto@gmail.com
[2] MAGALHÃES, Solange Martins Oliveira.Universidade Federal de Goiás, Faculdade de Educação Programa de Pós-Graduação em Educação FE/UFG e-mail: solufg@hotmail.com
[3] Resumo revisado pela orientadora do projeto.

PACTO PELA EDUCAÇÃO EM GOIÁS (2011-2015) NO JORNAL *O POPULAR*: O DISCURSO POR DETRÁS DO ENUNCIADO

GOMES, Mirian**; BARRA,** Valdeniza Maria

A pesquisa tem como objeto de análise o *Pacto pela Educação*, reforma educacional implantada no estado de Goiás no ano de 2011. Presume-se que essa pesquisa possui relevância, porque retoma e amplia as discussões sobre como se deu a referida reforma educacional; promove novas possibilidades de análises, ao propor o jornal *O Popular* como fonte de análise. A mesma, propõe compreender a heterogeneidade discursiva sobre *o Pacto pela Educação (2011-2015)* a partir do jornal *O Popular,* com a finalidade de desvelar as problemáticas que envolveram a implantação e implementação desta reforma educacional. Para tal, promove discussões sobre o lugar ocupado pela linguagem na sociedade, considerando sua importância junto ao processo de desenvolvimento humano. Concomitantemente questiona como os múltiplos discursos sobre o *Pacto pela Educação* foram veiculados no jornal *O Popular* durante sua elaboração, implantação e implementação, apontando as problemáticas que emergem com a reforma educacional goiana entre 2011 e 2015. Busca-se realizar uma análise de discurso, de caráter qualitativo com aproximação ao [1i]materialismo histórico dialético. Realizou-se estudo documental sobre o tema no jornal *O Popular* entre 2011 e 2015; estudo bibliográfico de produções científicas do tipo *stricto sensu* entre 2011 e 2016; utilizou-se ainda de artigos, perídios e de suporte teórico metodológico de diversos campos do conhecimento. Preliminarmente infere-se que a reforma *Pacto pela Educação* apresenta especificidades, entretanto, esboça um cenário de mudança das políticas públicas educacionais em âmbito nacional, em sua maioria ancorada em avaliações estandardizadas e meritocracia. Os elementos apontam que o jornal de algum modo pode paradoxalmente representar lugar de reflexão, de persuasão, de visibilidade, e legitimação, terreno onde se apresenta uma gama quase infinita de vozes e discursos heterogêneos que se utilizam de diversas estratégias para a manutenção de determinado poder político, social e ideológico.

Palavras-chave: Pacto pela Educação. Educação. Linguagem.

[i] **GOMES**, Mirian. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Educação.
mirianap013@hotmail.com

[1] Resumo revisado pela Coordenadora/Orientadora do Projeto (Professora [Valeniza Maria Lopes da Barra]).

TRAUMA, MEMÓRIA E INFÂNCIA: UMA ANÁLISE DO PONTO DE VISTA INFANTIL EM *O ANO EM QUE MEUS PAIS SAÍRAM DE FÉRIAS* E *INFÂNCIA CLANDESTINA*

DOURADO, Mônia Franciele de Souza

Este trabalho busca analisar dois longa-metragens: o filme brasileiro *O Ano em que meus pais saíram de férias* (2006), com direção de Cao Hamburguer, e o argentino *Infância Clandestina* (2012), dirigido por Benjamín Ávila. Ambos abordam as memórias do período militar em Brasil e Argentina mediadas por garotos pré-adolescentes, que presenciam a repressão por causa da militância de seus pais na luta pela democracia, tendo suas infâncias marcadas pela truculência do momento. Observa-se, portanto, que o teor testemunhal, tal como abordado em Seligmann-Silva (2010), apresenta grande relevância para se entender o passado marcado por traumas e dotá-lo de significado, em uma relação entre memória e resistência. Entende-se por teor testemunhal os relatos de pessoas que sobreviveram a algum tipo de situação trucidante, e que passam a narrar o acontecido. Objetiva-se então uma reflexão sobre a relação entre trauma, memória e infância, mediada pelo poder de alcance e legitimação do cinema através de um estudo comparativo entre os filmes a partir das considerações de Walter Benjamin e Michel Pollak. Também propõe-se abordar o conceito de infância em questões inerentes aos filmes, além de pensar o teor político do cinema como instrumento veiculador de massas, por sua capacidade de alcance, conforme menciona Benjamin (1994), além do impacto causado ao se focar a um prisma infanto-juvenil. Como resultado dessa pesquisa almeja-se refletir sobre o papel do cinema como construtor das memórias dos períodos ditatoriais dos países que a viveram, além de se verificar de que maneira o presente ajuda a pensar e ressignificar o passado ante às memórias da truculência ditatorial. Sendo assim, além de esclarecer as questões que integram o sentido entre infância, trauma e memória, infere-se que, conforme atesta Maria Luiza Rodrigues Souza (2014), o trabalho do cinema como veiculador de memórias contribui para evitar a continuidade da violência.

Resumo revisado pelo Orientador do projeto Prof. Dr. Marcelo Ferraz de Paula

Palavras-chave: Memória. Infância. *O ano em que meus pais saíram de férias. Infância Clandestina.*

Referências

ADORNO, Theodor & HORKHEIMER, Max. A indústria cultural: o iluminismo como mistificação de massas. Pp. 169 a 214. In: LIMA, Luiz Costa. Teoria da cultura de massa. São Paulo: Paz e Terra, 2002. 364p.

Benjamin, Walter. *A Obra de Arte na Era de sua Reprodutibilidade Técnica*. in: *Magia e Técnica, Arte e Política. Ensaios Sobre Literatura e História da Cultura.* Obras Escolhidas. Vol. 1. São Paulo, Brasiliense, 1994.

COHN, Clarice. Antropologia da criança. 2. ed. Rio de Janeiro: Ed. Zaar, 2005

DERRIDA, Jacques. *Mal de arquivo*: uma impressão freudiana. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2001.

OLIVEIRA, Euller Gontijo de. Entre a memória e o esquecimento: O cinema argentino pós-ditadura militar. III Encontro Nacional de Estudos da Imagem, Londrina-PR,2011, p.1142

POLLAK, Michael. Memória, esquecimento, silêncio. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, v. 2, n. 3, p. 3-15, 1989.

SELIGMANN-SILVA, Márcio. *O local da diferença*. São Paulo: Editora 34, 2005.

_____ *O local do testemunho*. Tempo e Argumento, Florianópolis, v. 2, n. 1, 2010.

SOUZA, Maria Luiza Rodrigues. Arquivos da Derrota: O cinema pós-ditatorial no Brasil e na Argentina; Brasília - DF: ABA, 2014.

TOMAIM, Cássio dos Santos. Cinema e Walter Benjamin: Para uma vivência da descontinuidade. Revista Estudos de Sociologia. Araraquara, 16, 101- 122, 2004

DOURADO, Mônia Franciele de Souza. Universidade Federal de Goiás (UFG). Faculdade de Letras. Programa de Pós Graduação em Letras e Linguística (PPGL_FL) . monia.dourado@ifgoiano.edu.br

ALGORITMO HEURÍSTICO PARA RECONFIGURAÇÃO DE SISTEMAS DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

SANTOS, Murillo Vieira; **BRIGATTO**, Gelson Antônio; **NEGRETE**, Lina Paola Garces

Justificativa: a redução das perdas técnicas em uma rede elétrica resulta na melhoria do perfil de tensão da rede devido à redução do sobrecarregamento de seus alimentadores, o que pode postergar os gastos com reforços na rede para o atendimento adequado da carga.

Objetivos: esse trabalho visa a aplicação do método heurístico apresentado por Gomes et al. [1], para determinar a configuração ótima de uma rede de distribuição de energia elétrica, tal que minimize as perdas de potência ativa.

Metodologia: o algoritmo heurístico de otimização foi implementado no software MATLAB. A rede de distribuição de 14 barras vista em Cinvalar et al. [2], foi utilizada como sistema de estudo por se tratar de uma rede de teste clássica.

Resultados: com base nos resultados, constatou-se uma redução de 8,86% nas perdas técnicas em relação ao caso base, bem como melhoria no perfil de tensão e uma redução drástica na sobrecarga dos alimentadores.

Conclusão: o método heurístico abordado neste trabalho mostra-se eficiente na obtenção da solução do problema da reconfiguração de sistemas de distribuição e constatou-se que este pode ser também utilizado para redes com inserção de geradores distribuídos.

[1] CIVANLAR, S.; GRAINGER, J. J.; YIN, H.; LEE, S. S. H. **Distribution feeder reconfiguration for loss reduction**. IEEE Transactions on Power Delivery, New York, v. 3, n. 3, p. 1217–1223, 1988.

[2] GOMES, F.; CARNEIRO S., J.; PEREIRA, J.; VINAGRE, M.; GARCIA, P.; ARAUJO, L. **A new heuristic reconfiguration algorithm for large distribution systems**. IEEE Transactions on Power Systems, New York, v. 20, n. 3, p. 1373–1378, 2005.

[3] MERLIN, A.; BACK, H. **Search for a minimal-loss operating spanning tree configuration in an urban power distribution system**. In: POWER SYSTEMS COMPUTER CONFERENCE, 5, 1975, Cambridge. **Proceedings**… Zurich: PSCC, 1975. p. 1-18.

Palavras-chave: reconfiguração, sistema de distribuição, algoritmo heurístico.

SANTOS, Murillo Vieira. Universidade Federal de Goiás (UFG), Escola de Engenharia Elétrica, Mecânica e Computação. Fonte Financiadora: CAPES. murisantosifg@gmail.com
BRIGATTO, Gelson Antônio. Universidade Federal de Goiás (UFG), Escola de Engenharia Elétrica, Mecânica e Computação. gelson_brigatto@ufg.br
NEGRETE, Lina Paola. Universidade Federal de Goiás (UFG), Escola de Engenharia Elétrica, Mecânica e Computação. linitagarces@gmail.com
Resumo revisado pelo Coordenador/Orientador do Projeto (Professora [Lina Paola Garces Negrete])

CONTRIBUIÇÕES TEÓRICAS PARA UMA DISCUSSÃO SOBRE O CONCEITO DE EDUCAÇÃO PROGRESSISTA[1]

NASCIMENTO, Nádia Gisele Marques de Souza[i]; **SILVA**, Bethânia Oliveira[ii]; **HONÓRIO FILHO,** Wolney [iii]

RESUMO: A Escola progressista surge no século XIX, nos EUA, com a proposta de renovação pedagógica, para atender os anseios de uma sociedade em transformação que necessitava repensar o conceito de democracia. Autores como Dewey (2007), Teixeira (1975) e Lourenço Filho nos mostram que somente a educação voltada para uma prática educacional humanística e social, é capaz de libertar o homem e despertá-lo para o compromisso de construir uma sociedade democrática. Dessa forma, a pesquisa objetivou compreender como os autores Anísio Teixeira e Lourenço Filho abordaram o conceito de Escola Nova. Para alcançar tal objetivo traçaram-se aproximações para conceito chave de Escola Nova, abordados pelos autores, destacaram-se as categorias que cada um se apropria para construir sua identidade na discussão do referido conceito. Como metodologia realizou-se uma revisão de literatura fundamentada em referenciais teóricos que contribuíssem com tema. Como resultado levantou-se três categorias de abordagens: sociedade, democracia e práticas educativas, nas quais os autores demarcam a compreensão acerca da construção de uma sociedade democrática embasada na teoria progressista. Dessa forma a educação é considerada o principal meio para a transformação desta sociedade, concebida na perspectiva democrática.

Palavras-chave: Democracia. Teorias liberais. Escola Nova. Educação progressista.

[i] **NASCIMENTO**, Nádia Gisele Marques de Souza. Universidade Federal de Goiás/ Regional Catalão (UFG-RC), Programa de Pós-Graduação em Educação. nadia.nascimento@ifgoiano.edu.br

[ii] **SILVA**, Bethânia Oliveira. Universidade Federal de Goiás/ Regional Catalão (UFG-RC), Programa de Pós-Graduação em Educação. bethania.msc@gmail.com

[iii] **HONÓRIO FILHO**, Wolney. Universidade Federal de Goiás/ Regional Catalão (UFG-RC), Programa de Pós-Graduação em Educação. whonoriof@gmail.com

[1] Resumo revisado pelo orientador do projeto (professor Wolney Honório Filho).

REFERÊNCIAS

FERREIRA. Patrícia Fernandes Figueira. **A Contribuição de Lourenço Filho Para o Movimento da Escola Nova no Brasil**. Dissertação de Mestrado**,** Universidade Estadual Paulista Faculdade de Ciências e Letras UNESP – Campus de Araraquara, 2010, p. 27- 42.

DEWEY, John. **Como Pensamos.** Nova trad. E notas de Haydée de Camargo Campos. 3. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1959.

DEWEY, J. **Democracia e Educação. Apresentação e Comentários de Marcus Vinicius da Cunha.** Trad. Roberto Cavallari. SP: Ática, 2007.

TEIXEIRA, A. S. **Pequena Introdução à Filosofia da Educação**. SP: Ed. Nacional, 1975.

MEMÓRIA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES LEITORES: SUBJETIVIDADES E AFETIVIDADES LITERÁRIAS

ALMEIDA, Nadja Karoliny.[i]

OLIVEIRA, Ilse.[ii]

Esta pesquisa tem como proposta, investigar componentes subjetivos e afetivos de leituras literárias, como forma de contribuir para os estudos teóricos e metodológicos na formação de professores leitores, por meio das subjetividades e afetividades que envolvem suas memórias e lembranças de leituras. Pretendemos trabalhar com estudos míticos, simbólicos e científicos acerca da memória e sua relevância na formação de professores leitores de diferentes áreas do conhecimento. Para a coleta de dados, nos embasaremos à luz das metodologias qualitativas do Grupo Focal, da História Cultural e da História Oral, trabalhando com algumas das funções que a memória pode desempenhar, dentre elas, a memória como trabalho, a memória como possibilidade de alteração do momento presente e do futuro, a memória como versão e a memória como esquecimento; e com a análise de categorias narrativas a partir dos estudos da Estética da Criação Verbal de Bakhtin (1997). Trabalharemos as análises das memórias e dos discursos à luz da teoria bakhtiniana para isso, definimos duas grandes categorias narrativas para análise: discursos e espaços. Cada uma delas tendo aporte teórico e de análise a partir dos dados colhidos que nos convergem para estudos de gênero, de etnia, de leituras antes da escola e de discursos das famílias relativos a práticas de leituras e a processos de mediações. Pretendemos, com esta pesquisa, desenvolver um produto educacional, que permita desvelar a relação de professores de diferentes áreas do conhecimento com a leitura literária. Como essa pesquisa considera a prática docente como mediação de leitura, a nossa proposta de produto é um portfólio de ensaios memorialísticos escritos pelas professoras participantes, explicitando suas memórias, rememorações e vivências de leitura, e formação de suas identidades. Os ensaios que irão compor esse portfólio possibilitarão a organização dos dados obtidos de maneira clara e acessível aos interessados. [1]

Palavras-chave: Ensino. Memória. Leitura literária. Formação de professores.

[i] Nadja Karoliny Lucas de Jesus Almeida. Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação da Universidade Federal de Goiás (CEPAE - UFG). Programa de Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica (PPGEEB). karolalmeidago@gmail.com.

[ii] Ilse Leone Borges Chaves de Oliveira. Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação da Universidade Federal de Goiás (CEPAE – UFG). Programa de Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica (PPGEEB). Ilseleone2@gmail.com.

[1] Resumo revisado pelo Coordenador/Orientador do Projeto Professora Doutora Ilse Leone Borges Chaves de Oliveira.

Referências Bibliográficas

ALBUQUERQUE JÚNIOR, Durval Muniz de. **Por um ensino que deforme: o docente na pós-modernidade.** Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Disponível em: http://www.cnslpb.com.br/arquivosdoc/MATPROF.pdf pp.1-14. Acesso em: 09 maio 2018.

ALLEAU, René. **A ciência dos símbolos**. Tradução de Isabel Braga. São Paulo: Edições 70, s/d. Payot, Paris, 1976.

BAKHTIN, Mikhail Mjkhailovich. **Estética da criação verbal**. Tradução feita a partir do francês por Maria Emsantina Galvão G. Pereira. Revisão da tradução Marina Appenzellerl. – 2ª ed. – São Paulo: Martins Fontes, 1997. – (Coleção Ensino Superior)

BARBOSA, Juliana Bertucci & BARBOSA, Marinalva Vieira (org.). **Leitura e mediação: reflexões sobre a formação do professor**. – 1. ed. -- Campinas, SP : Mercado de Letras, 2013.

BENEVIDES, Araceli Sobreira. **Leituras e construção de identidades na formação docente.** Linguagem em (Dis)curso, Tubarão, v. 3, n. 1, p. 11 -35, jul./dez. 2002.

BETENCOURT, Maria Fátima Ávila. **A leitura na vida do professor**. Passo Fundo: UFP,2000. 136p.-(Série Dissertações. Letras;3).

BOSI, Ecléa. **Memória e sociedade: lembranças de velhos.** 3ª ed. – São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

BRAGA, Elisabeth dos Santos. **O trabalho com a literatura: Memórias e histórias**. Caderno Cedes, ano XX, nº 50, Abril /2000.

CANDIDO, Antônio. **Vários Escritos**. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2011.

CASSIRER, Ernst. **Linguagem e mito**. Tradução: J. Ginsburg e Miriam Schnaiderman. São Paulo: Editora Perspectiva, 2003.4ª ed.

COENGA, Rosemar. **Percursos de leitura nas memórias afetivas de leitores-escritores.** Artigo apresentado no **III Congresso Internacional de Leitura e Literatura Infantil e Juvenil.** Porto Alegre, 2012. (15 páginas) In: http://ebooks.pucrs.br/edipucrs/anais/IIICILLIJ/Trabalhos/Trabalhos/S10/rosemarcoenga.pdf**.** Acesso em 20 de março de 2018.

ELIADE, Mircea. **Mito e Realidade**. São Paulo. Perspectiva (Debates), 1986.

FOUCAULT, Michel. **A escrita de si**. In: O que é um autor? Lisboa: Passagens. 1992. pp. 129-160.

HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva**. Tradução: Laurent Léon Schaffter. São Paulo; Vértive; Editora Revista dos tribunais, 1990.

JOUVE, Vincent. **A leitura**. Tradução Brigitte Hervor. – São Paulo: Editora UNESP, 2002.

LE GOFF, Jacques. **História e memória**. Tradução: Bernardo Leitão...[et al.] 3.ed. Campinas, São Paulo: Editora da UNICAMP, 1994.

MANGUEL, Alberto. **Uma história da leitura**. Tradução: Pedro Maia Soares. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

MARTINS, Maria Helena. **O que é leitura**. São Paulo: Brasiliense, 2003. (Coleção Primeiros Passos; 74).

MIRANDA, Luciana Lobo. **Subjetividade: a (des)construção de um conceito**. In: *Subjetividade em questão: a infância como crítica da cultura*. Solange Jobim e Souza (org.). Rio de Janeiro: 7Letras, 2005 (2ª edição).

OLIVEIRA, Ilse Leone Borges Chaves de. **Memórias de Leitores: uma história de formação do leitor escolar construída na trama dos discursos**. Tese apresentada ao Curso de Doutoramento em Letras e Linguística da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Goiás. UFG: Goiânia, 2012.

PIGLIA, Ricardo. **O último leitor**. Tradução Heloísa Jahn. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

RICOEUR, Paul. **Historia y Narratividad**. Introducción de Angel Gabilombo y Gabriel Aranzueque. Ediciones Paidós. I.C.E. de la Universidad Autônoma de Barcelona, Barcelona: 1999.

_____.**L'ecriture de l'histoire et la representation du passé**.Annales HSS, juilet-aout 2000, n.4, pp.731-747.

_____. **A memória, a história, o esquecimento**. Tradução: Alain François [et al.]. – Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2007.

ROUXEL, Annie; LANGLADE, Gérard; REZENDE, Neide Luzia de. **Leitura subjetiva e ensino de literatura**. Seleção dos textos Annie Rouxel e Gérard Langlade; coordenação da edição brasileira Neide Luzia de Rezende; tradutores Amaury C. Moraes... [et al.]; São Paulo: Alameda, 2013

ROVAI, Marta Gouveia de Oliveira. **O direito à memória: a história oral de mulheres que lutaram contra a ditadura militar (1964 - 84)**. In: Tempo e Argumento – Revista de História do Tempo Presente. Vol.05, nº10. 2013. http://www.revistas.udesc.br/index.php/tempo/article/view/2175180305102013108/2867.Acesso em: 30de março de 2018.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais** / Tomaz Tadeu da Silva (org.), Stuart Hall, Kathryn Woodward. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

TODOROV, Tzvetan. **Literatura em perigo**. Rio de Janeiro: Difel, 2009.

TORRANO, Jaa. **Origem dos Deuses – Teogonia de Hesíodo: estudo e tradução**. São Paulo. Rswitha Kempf / Editores.

VERNANT, Jean-Pierre. **Mito e pensamento entre os gregos: estudos de psicologia histórica**. Tradução: Haiganuch Sarian. São Paulo. Difusão Européia do Livro. Ed.da Universidade de São Paulo, 1973.

_____. **Entre Mito e Política**. Tradução: Cristina Murachco. – 2.ed., 1. reimpr. – SãoPaulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2009.

WEINRICH, Harald. **Lete: arte e crítica do esquecimento**. Tradução: Lya Luft. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira, 2001.

INFLUÊNCIA DO PERÍODO PRÉ-COMPETITIVO SOBRE O PERFIL DO ESTADO DE HUMOR EM JOGADORES DE FUTEBOL SUB-20

MORAIS, Naiane Silva; **SANTOS,** Douglas de Assis Teles; **de ARAÚJO,** Murilo Augusto Soares; **VIANA,** Ricardo Borges; **SANTOS,** Gleison Barros; **SILVA**, Wellington Fernando; **de LIRA,** Claudio Andre Barbosa

Justificativa: Já foi demonstrado que jovens atletas de elite são confrontados com 640 estressores distintos, tais como liderança, aspectos culturais, fatores relacionados à equipe, aspectos logísticos, fatores ambientais, fatores relacionados ao desempenho e fatores pessoais (ARNOLD; FLETCHER, 2012). Em jogadores jovens de futebol é crescente a preocupação com a saúde mental e sua relação com o desempenho (BARTHOLOMEU et al., 2010; HORIKAWA; YAGI, 2012; MODOLO et al., 2009). Entretanto, pouco se sabe sobre a influência do período pré-competitivo sobre o perfil de estado de humor de jogadores de futebol. **Objetivo:** Investigar o perfil do estado de humor de jogadores de futebol sub-20 antes e após uma competição. **Metodologia:** Participaram do estudo 19 jogadores do sexo masculino da equipe Teixeira Futebol Clube (idade: 18,16±0,76 anos; massa corporal: 69,2±10,7 kg; estatura: 1,77±0,08 m; índice de massa corporal: 22,70±2,25 kg/m^2; consumo máximo de oxigênio 46,99±3,45 ml/kg/min). A equipe disputou apenas a fase de grupo composta por 3 jogos da Taça São Paulo de Futebol Júnior de 2018. O perfil do estado de humor foi avaliado no dia anterior à estreia da competição e no dia posterior ao último jogo através do questionário *Profile of Mood States* (POMS) (MCNAIR; LORR; DROPPLEMAN, 1971). Este instrumento é composto pelos domínios tensão-ansiedade, depressão, raiva-hostilidade, vigor, fadiga e confusão mental, sendo ainda obtido o escore total caracterizado como distúrbio total de humor. Foi utilizado o teste *Shapiro-Wilk* para testar a normalidade dos dados, seguido do teste t pareado e *Wilcoxon* para distribuições normais e não normais, respectivamente. Adotou-se um $p \leq 0.05$. **Resultados:** Não houve diferenças entre os domínios tensão-ansiedade (p=0,50), depressão (p=0,65), raiva-hostilidade (p=0,27), vigor (p=0,06) e fadiga (p=0,419), confusão mental (p=0,08), e para o distúrbio total de humor (p=0,23). **Conclusão:** Os resultados sugerem que o período pré-competitivo não influenciou o perfil do estado de humor dos jogadores analisados.

Palavras chave: esporte; saúde mental; jovens.

Referências

ARNOLD, R.; FLETCHER, D. A research synthesis and taxonomic classification of the organizational stressors encountered by sport performers. **Journal of sport & exercise psychology**, v. 34, n. 3, p. 397–429, jun. 2012.

BARTHOLOMEU, D. et al. Traços de personalidade, ansiedade e depressão em jogadores de futebol. **Revista Brasileira de Psicologia do Esporte**, v. 3, n. 4, p. 98–114, 2010.

HORIKAWA, M.; YAGI, A. The relationships among trait anxiety, state anxiety and the goal performance of penalty shoot-out by university soccer players. **PLoS ONE**, v. 7, n. 4, p. 4–8, 2012.

MODOLO, V. B. et al. Dependência de exercício físico: Humor, qualidade de vida em atletas amadores e profissionais. **Revista Brasileira de Medicina do Esporte**, v. 15, n. 5, p. 355–359, 2009.

MCNAIR, D. M.; LORR, M.; DROPPLEMAN, L. F. **Manual for the Profile of Mood States**. San Diego, CA: Educational and Industrial Testing Services, 1971.

MORAIS, Naiane Silva. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Medicina. na.iane@hotmail.com
SANTOS, Douglas de Assis Teles. Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Colegiado de Educação Física. datsantos@uneb.br
de ARAÚJO, Murilo Augusto Soares. Universidade Federal Goiás (UFG), Faculdade de Educação Física e Dança. contato.muriloaugusto@gmail.com
VIANA, Ricardo Borges. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Educação Física e Dança. vianaricardoborges@hotmail.com
SANTOS, Gleison Barros. Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Colegiado de Educação Física. gleisonbarros@hotmail.com
SILVA, Wellington Fernando. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Educação Física e Dança. wellingtonedfisica2@gmail.com
de LIRA, Claudio Andre Barbosa. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Educação Física. andre.claudio@gmail.com

CONHECIMENTO DE GESTORES DE UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE ENSINO SUPERIOR SOBRE SAÚDE DO TRABALHADOR

PÍCOLO, Naira Bernardes; LEÃO, Ana Lúcia de Melo; LIMA, Dione Marçal

Justificativa: A saúde do trabalhador é uma área da saúde pública que tem como proposta o estudo e a intervenção nas relações entre trabalho e saúde na perspectiva de promoção e proteção da saúde. A falta de conhecimento a respeito do tema e a execução de práticas gerenciais não efetivas em saúde do trabalhador podem trazer prejuízos para o conhecimento real de adoecimento destes trabalhadores, dificultando ações de prevenção e cuidado necessárias.

Objetivo: Identificar e analisar o conhecimento dos gestores de unidades acadêmicas/órgãos sobre assuntos ligados á saúde do trabalhador.

Metodologia: Estudo descritivo, realizado com gestores de unidades acadêmicas/órgãos de uma Universidade Federal. Foi utilizado um questionário semiestruturado composto por 34 perguntas com informações demográficas e profissiográficas dos participantes e avaliação do conhecimento em assuntos ligados ao tema saúde do trabalhador. A aplicação do questionário foi realizada individualmente sem agendamento prévio pela pesquisadora principal e as respostas obtidas no mesmo momento. Procedeu-se à análise descritiva dos dados e os resultados foram apresentados na forma de frequência absoluta e relativa.

Resultados: Do total de 49 gestores, 37 (75,5%) participaram da pesquisa. Destes, 22 (59,5%) eram do sexo masculino, 16 (43,2%) com idade entre 51-60 anos, 24 (64,9%) com doutorado, 13 (35,1%) com tempo de gestão entre 6-10 anos, 29 (78,4%) docentes e 26 (70,3%) com baixo conhecimento dos procedimentos existentes na instituição com relação à saúde dos trabalhadores. A maioria dos gestores não teve curso de capacitação em gestão e nem em gestão de saúde do trabalhador.

Conclusão: O conhecimento limitado em assuntos ligados à saúde do trabalhador pode ter influenciado negativamente a execução de atividades de gestão ligadas ao tema. Capacitações podem melhorar o conhecimento contribuindo para a melhoria da qualidade no exercício da gestão e para o planejamento de ações pela instituição que possam preservar a saúde do trabalhador.

Palavras-chave: Conhecimento, Saúde do trabalhador; Gestores públicos.

Referências:

BIZARRIA, F. P. A.; TASSIGNY, M. M.; BRASIL, M. V. O. Ações públicas voltadas para a promoção da saúde do trabalhador: análise da política destinada a saúde do servidor público federal. **Revista Eletrônica Gestão & Saúde**, v. 5, n. 3, p. 2019-2030, 2014.

DEJOURS, C. Por um novo conceito de saúde. **Revista Brasileira Saúde Ocupacional,** v.14, n 54, p.7-11, 1986.

MAGALHÃES, M. M. S.; BARBOSA, M. A. C.; LIMA, J. R. T.; CASSUNDÉ, F. R. S. A. O Papel do Professor-Gestor em uma Instituição Federal de Ensino Superior de Alagoas: Um estudo na UFAL/Campus Arapiraca. **Revista GUAL**, Florianópolis, v. 10, n. 4, p. 327-350, Edição Especial 2017.

PÍCOLO, Naira Bernardes. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Medicina (FM). nairabpicolo@gmail.com; LIMA, Dione Marçal. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Farmácia (FF): dione.farmacia@gmail.com; LEÃO, Ana Lúcia de Melo. Universidade Federal de Goiás (UFG), Subsistema Integrado de Assistência à Saúde do Servidor (SIASS): almleao@hotmail.com.

Resumo revisado pela Orientadora do Projeto: Profª Drª Dione Marçal Lima.

EVENTOS ADVERSOS OCORRIDOS EM SESSÕES DE HEMODIÁLISE REALIZADAS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

COSTA, Natália Nunes; **SUZUKI**, Karina; **SCHINCAGLIA,** Raquel Machado; **COSTA**, Matheus Martins; **BARRETO**, Regiane Aparecida da Silva Soares

Justificativa: Eventos adversos geram lesão, sofrimento, incapacidade e óbito. Entender suas causas e fatores contribuintes subsidiam um cuidado seguro. Objetivos: Analisar os eventos adversos ocorridos durante sessões de hemodiálise realizadas em unidades de terapia intensiva. Método: estudo descritivo de natureza quantitativa. A coleta de dados foi realizada em março e abril de 2018, por meio de formulário eletrônico aplicado durante sessões de hemodiálise em 10 (dez) unidades de terapia intensiva de Goiânia-GO. Esse estudo seguiu a Resolução 466/2012, bem como foi aprovado pelo comitê de ética da Universidade Federal de Goiás. Foi realizado a análise descritiva dos dados, apresentados por meio de frequências relativas e absolutas. Resultados: Foram notificados 254 incidentes, 34,6% (88) por falhas em tecnologias de saúde, com destaque para falha da máquina de hemodiálise, 20% (51) incidentes com cateter para hemodiálise, com ênfase ao sangramento pericateter, 18,8% (48) ambiente inadequado para a prestação do cuidado, com relatos de frio ou calor intenso, 11 % (28) falha no processo de desinfeção e limpeza externa da máquina de hemodiálise, com relatos de ausência da solução para desinfecção, 8,6% (22) falha na programação da máquina, em que o maior equivoco foi na transcrição da prescrição do fluxo de dialisato, 3,9% (10) falha na comunicação entre a equipe multiprofissional responsável pela hemodiálise, em que se destaca a ilegibilidade da letra na prescrição médica, 1,2%% (3) falhas em produtos para saúde e 1,2% (03) contaminação do medicamento durante o preparo, destacando-se o soro fisiológico e a heparina e 0,4% (01) incidente envolvendo a fístula arteriovenosa com uma infiltração. Conclusão: Ocorrem incidentes evitáveis durante a prestação do cuidado em sessões de hemodiálise com potencial de gerar danos graves ao paciente, além de ônus para a instituição, aumento do tempo de internação, perda da credibilidade no profissional de saúde. São necessárias ações visionárias que mitiguem incidentes e promovam a segurança do paciente durante as sessões de hemodiálise.

Referências:

BRASIL Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Diretrizes e normas regulamentadoras da pesquisa envolvendo seres humanos: Resolução n° 466 / 2012. Brasília (DF); 2012.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Estrutura Conceitual da Classificação Internacional sobre Segurança do Paciente. Lisboa (Portugal): Direção-Geral da Saúde.; 2011.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Minimal Information Model For Patient Safety Incident Reporting and Learning Systems. Geneva (Switzerland): WHO.; 2016.

Palavras-chave: Qualidade dos Serviços de Saúde; Vigilância de Evento Sentinela; Segurança do Paciente; Dano ao Paciente; Enfermagem em Nefrologia.

COSTA, Natália Nunes. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Enfermagem. natynatyufg@gmail.com

SUZUKI, Karina. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Enfermagem. karina.fen@gmail.com

SCHINCAGLIA, Raquel Machado. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Nutrição. raquelms@outlook.com

COSTA, Matheus Martins. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Enfermagem. matheus.martins.ufg@gmail.com

BARRETO, Regiane Aparecida da Silva Soares. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Enfermagem. remajuau@yahoo.com.br

VIGILÂNCIA LABORATORIAL DE ZIKA EM GOIÁS: CONFIRMAÇÃO DE CASOS EM MULHERES RESIDENTES EM GOIÂNIA-GO

GOMES, Nathália Siqueira Sardinha da Costa; **CARVALHO**, Marcela de Sousa; **COUTINHO**, Lívia Aires; **BORGES**, Stéfani Sousa; **CHAVES,** Yulla Fernandes dos Passos; **DA SILVA,** Vinicius Lemes; **RAMOS**, Carmen Helena; **DE BASTOS,** Angélica Lima; **PEREIRA,** Luiz Augusto; **LOPES,** Angela Ferreira; **ALVES**, Virgínia Faria; **FÉRES**, Valéria Christina de Rezende *

Justificativa: Zika vírus (ZIKV) foi identificado pela primeira vez no Brasil em 2015 e no ano de 2016 mais de 130 mil casos foram confirmados pela doença. Nesse ano foram notificados 10.477 casos prováveis da doença em Goiás. O caráter epidêmico de zika associado ao risco do desenvolvimento de anormalidades neurológicas no concepto de mulheres grávidas infectadas configura a doença como um importante problema de saúde pública. Objetivo: Descrever os resultados da vigilância laboratorial de ZIKV em mulheres exantemáticas residentes em Goiânia-GO no ano de 2016. Metodologia: Amostras biológicas de mulheres grávidas e não grávidas entre 12 a 50 anos de idade que apresentaram suspeita clínica de zika (exantema e febre) foram coletadas em unidades de saúde de Goiânia-GO e encaminhadas pelo Sistema de Vigilância Epidemiológica Municipal – SMS/GO ao Laboratório de Saúde Pública Dr. Giovanni Cysneiros (LACEN-GO) para diagnóstico laboratorial de zika. Testes sorológicos para pesquisa de anticorpos IgM antizika e antidengue e técnica molecular para detecção de RNA viral (RT-PCR em tempo real) foram empregadas para confirmação de casos. Resultados: Amostras biológicas de 628 mulheres foram encaminhadas para diagnóstico no Lacen. Do total, 297 (47,3%) foram positivas para ZIKV, sendo 290 (46,2%) pela detecção de RNA viral e sete (1,1%) pela pesquisa de anticorpos IgM. Destaca-se que de 66 (10,5%) amostras que entraram para sorologia, 10 (15,1%) apresentaram diagnóstico inconclusivo decorrente de reação cruzada de anticorpos IgM antizika e IgM antidengue. Conclusão: No contexto epidemiológico atual, o diagnóstico laboratorial de ZIKV é fundamental para a confirmação da doença e possibilita o desencadeamento de ações em saúde no contexto da infecção em gestantes. Adicionalmente demonstra a necessidade do aprimoramento de técnicas laboratoriais para o diagnóstico específico de zika num cenário epidemiológico de co-circulação de diferentes flavivírus.

Palavras chave: Diagnóstico; Infecção; Zika.

---

* **GOMES,** Nathalia Siqueira Sardinha da Costa. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Farmácia. Laboratório de Saúde Pública Dr. Giovanni Cysneiros (LACEN-GO). nathalia.sardinha@hotmail.com
CARVALHO, Marcela de Sousa. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Farmácia. marcelasousagyn@hotmail.com
COUTINHO, Lívia Aires. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Farmácia. livia_aires@hotmail.com
BORGES, Stéfani Sousa. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Farmácia. borgestefani@gmail.com
CHAVES, Yulla Fernandes dos Passos. Laboratório de Saúde Pública Dr. Giovanni Cysneiros (LACEN-GO). yullafernandes@hotmail.com

"Resumo revisado pelo Coordenador/Orientador do Projeto (Profa Dra Valéria Christina de Rezende Féres)

DA SILVA, Vinicius Lemes. Laboratório de Saúde Pública Dr. Giovanni Cysneiros (LACEN-GO). vinicius.silva@saude.go.gov.br
RAMOS, Carmen Helena. Laboratório de Saúde Pública Dr. Giovanni Cysneiros (LACEN-GO). carmen.ramos@saude.go.gov.br
DE BASTOS, Angélica Lima. Laboratório de Saúde Pública Dr. Giovanni Cysneiros (LACEN-GO). angelica.bastos@saude.go.gov.br
PEREIRA, Luiz Augusto. Laboratório de Saúde Pública Dr. Giovanni Cysneiros (LACEN-GO). luape@gmail.com
LOPES, Angela Ferreira. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Farmácia. angelafarmaceutica@hotmail.com
ALVES, Virgínia Faria. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Farmácia. valves.ufg@gmail.com
FÉRES, Valéria Christina de Rezende; Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Farmácia. vcrisrezende@gmail.com

Referências:

1- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Monitoramento dos casos de dengue, febre de chikungunya e febre pelo vírus Zika até a Semana Epidemiológica 52, 2016. **Boletim Epidemiológico**, v. 48, n. 3, p. 1-11, 2017. Disponível em: <http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2017/abril/06/2017-002-Monitoramento-dos-casos-de-dengue--febre-de-chikungunya-e-febre-pelo-v--rus-Zika-ate-a-Semana-Epidemiologica-52--2016.pdf>. Acesso em: 13 jun. 2018.

2- CHARREL, R. N.; LEPARC-GOFFART, I.; PAS, S.; DE LAMBALLERIE, X.; KOOPMANS, M.; REUSKEN, C. Background review for diagnostic test development for Zika virus infection. **Bulletin of the World Health Organization**, v. 94, n. 8, p. 574-584, 01 ago. 2016. Disponível em: <http://www.who.int/entity/bulletin/volumes/94/8/16-171207.pdf>. Acesso em: 11 maio 2018.

3- DE ARAÚJO, T. V. B.; RODRIGUES, L. C.; DE ALENCAR XIMENES, R. A.; DE BARROS MIRANDA-FILHO, D.; MONTARROYOS, U. R.; DE MELO, A. P. L.; et al. Association between Zika virus infection and microcephaly in Brazil, January to May, 2016: preliminary report of a case-control study. **Lancet Infectious Diseases**, v. 16, n. 12, p. 1356-1363, 2016.

4- LANDRY, M. L.; ST. GEORGE, K. Laboratory Diagnosis of Zika Virus Infection. **Archives of Pathology & Laboratory Medicine**, v. 141, n. 1, p. 60–67, 20 jan. 2017. Disponível em: < http://www.archivesofpathology.org/doi/10.5858/arpa.2016-0406-SA>. Acesso em: 09 jun. 2018.

5- WHO. World Health Organization. **Weekly epidemiological record**, v. 91, n. 7, p. 73-88, 19 fev. 2016. Disponível em: <http://www.who.int/wer/2016/wer9107.pdf?ua=1>. Acesso em: 10 jun. 2018.

CONCEPÇÕES DE INFÂNCIA E SUAS RELAÇÕES COM O CONHECIMENTO PSICOLÓGICO EM GOIÁS NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX: UM RECORTE HISTORIOGRÁFICO

O presente trabalho tem como objetivo investigar através de uma pesquisa historiográfica fundamentada em autores como: Philippe Ariès, Alessandra Arce, Mary Del Priore, Moisés kuhlmann Jr, Yara Fonseca de Oliveira, Valdeniza Maria Lopes da Barra, Genesco Bretas, Nancy Ribeiro de Araújo e Silva, Valderez Nunes Loureiro e Diane Valdez quais eram as concepções de infância existentes no estado de Goiás na primeira metade do século XX e entender se há relações entre o conhecimento psicológico e o processo de elaboração dessas concepções. Este estudo se viabilizou através de uma análise documental e revisão bibliográfica pautada em livros, artigos científicos, legislações, dissertações, teses e demais publicações nas quais foram investigadas as concepções de infância como construções históricas, tanto em contexto global, quanto no Brasil e, sobretudo, em Goiás. A partir disso, procurou-se compreender o momento social em que as distintas concepções da infância goiana se constituíram e a maneira como essas visões se inseriram. Partindo do entendimento de que a psicologia mantém uma relação estreita com a educação desde seu surgimento como ciência no Brasil e em Goiás e entendendo as experiências da primeira infância como fundamentais para o desenvolvimento psíquico é de suma importância um estudo que se atenha à compreensão da maneira como esta relação se materializa. Tal importância contrasta com a existência de uma quantidade reduzida de pesquisas acadêmicas envolvendo historiografia e psicologia em contexto regional, analisando a partir de que momento ela pode colaborar com as reflexões acerca da infância em Goiás. A pesquisa permitiu encontrar uma visão da criança acompanhada da carga moralizadora, associada a uma história da infância e da educação infantil tradicionalmente marcada por propostas que visam acompanhar e favorecer o desenvolvimento natural da criança, isolando-a como elemento único da relação pedagógica e deslocando suas raízes históricas, culturais e sociais.

Palavras-chave: Infância em Goiás, Psicologia em Goiás, História.

SILVA, Natielly Pryscilla - Universidade Federal de Goiás (UFG), Programa de Pós Graduação em Psicologia (PPGP – UFG) - natiellysilva82@gmail.com; **RODRIGUES,** Anderson de Brito - Universidade Federal de Goiás (UFG), Programa de Pós Graduação em Psicologia (PPGP – UFG) - andersondebrito@uol.com.br. Resumo revisado pelo Orientador do Projeto Prof. Dr. Anderson de Brito Rodrigues.

PROPRIEDADES DA FUNÇÃO GERADORA DE PROBABILIDADE E APLICAÇÃO NA CARACTERIZAÇÃO DE PROCESSOS DE RAMIFICAÇÃO

CAIRES, Nielson Honório [1] , **JUNIOR,** Valdivino Vargas [2 3]

A modelagem de processos estocásticos via sistemas de partículas vem ganhando atenção especial na área de probabilidade. As aplicações estão incluídas em diversas áreas do conhecimento como por exemplo, a física estatística e a biologia matemática. Nestas áreas há grande interesse nos estudos de populações que evoluem aleatoriamente. Dentro desse prisma, será apresentada a teoria de processo de ramificação, que desenvolveu-se inicialmente nos estudos a respeito de sobrevivência do sobrenome de uma família. A caracterização de um processo de ramificação está relacionada com as funções geradoras de probabilidades e suas propriedades. Além disso, será mostrada um tipo especial de função Geradora, a Fracional linear, que gera bons limitantes para o tempo de extinção de um processo de ramificação. Ainda será explicitada as principais características numéricas associados a estes processos e avaliada a transição de fase, a probabilidade de extinção dentro outros resultados importantes.

Palavras chaves: Função Geradora de Probabilidade, Processo de Ramificação, Processo Estocástico

Referências

[1] HARRIS, T. E., *The theory of branching processes*. Die Grundlehren der Mathematischen Wissenschaften, Bd. 119. Springer-Verlag, Berlin; Prentice-Hall, Inc., Englewood Cliffs, N.J., 1963.

[2] ATHREYA, K. B; NEY, P. E., *Branching processes. Springer-Verlag, New YorkHeidelberg, 1972*, Die Grundlehren der mathematischen Wissenschaften, Band 196.

[3] D.STIRZAKER, *Elementary Probability, second edition*,Cambridge University Press,(2003).

[4] AGRESTI, A., *Bounds on the extinction time distribution of a branching process*, Advances in Appl. Probability, 6:322-335, 1974.

[1]Universidade Federal de Goias(UFG), Instituto de Matemática e Estatística (IME), Fundo de Amparo á Pesquisa do Estado de Goiás(FAPEG) e-mail: nickcaires@gmail.com;

[2]Universidade Federal de Goias (UFG), Instituto de Matemática e Estatística(IME) e-mail: vvjunior@gmail.com;

[3]Resumo revisado pelo orientador Valdivino Vargas Júnior.

TAXA DE MORTALIDADE DE EMBRIÕES DE ZEBRAFISH EXPOSTOS Á DMSO EM AMBIENTE RESFRIADO.

BASSO, Olivia; **MACHADO**, Mônica; **REIS**, Silenio

A produção de embriões e o armazenamento dos mesmos em laboratório vem sendo o grande diferencial para a produção, por facilitar a comercialização dos mesmos e por gerar aumento da produtividade. A técnica de criopreservação baseia-se na retirada de água da célula desejada e depois o congelamento da mesma, este processo é utilizado para manutenção e preservação de material genético em diferentes espécies. Em embriões de peixes os parâmetros criobiológicos apresentam diferenças em relação aos mamíferos, principalmente devido ao tamanho, a compartimentalização, permeabilidade do córion e a presença de estruturas grandes e semipermeáveis, como o saco viletino. As soluções crioprotetoras são solutos orgânicos que protegem as organelas celulares durante o congelamento. O DMSO é um líquido orgânico, incolor, oleoso e sem odor, derivado da lignina, e teve sua primeira utilização na preservação de órgãos. Esse crioprotetor é um dos mais utilizados para preservar células espermáticas de peixe de água doce. Dessa forma o objetivo deste trabalho foi avaliar a toxicidade de DMSO, utilizando diferentes concentrações.Foram avaliadas alterações em embriões expostos a DMSO, utilizando doze concentrações de 50% a 0,02%, diluídas em E3 (NaCl, KCl, CaCl2, MgSO4). Os embriões foram expostos as substâncias em placas de 96 poços, um controle foi mantido com embrião apenas em água tamponada. A avaliação foi realizada durante 96 horas, segundo a OECD (1992). Para a exposição a DMSO, os resultados foram que nas concentrações de 50% até 6,25% houve uma taxa de mortalidade de 100%. A mortalidade do grupo controle foi de 8%.Ao realizar o teste qui quadrado podemos verificar que das 12 concentrações, apenas as 5 maiores tiveram resultados de mortalidade significativos em relação ao controle, confirmando a mortalidade pela exposição ao crioprotetor DMSO. Em certas concentrações como 3,12%, 1,56% e menores concluimos que é possível a utilização de DMSO para testes de criopreservação em peixes.

Resumo revisado pelo orientador e coordenador do Projeto de Pesquisa -

BASSO, Olivia- Aluna do Programa de Pós -graduação Biociência animal –UFG/Regional Jataí; e-mail: oliviabassorocha@gmail.com
MACHADO, Mônica Rodrigues Ferreira -Professora Doutora do Programa de Pós Graduação em Biociência Animal UFG – Regional Jataí, Coordenadora LABFISH, e-mail: monicavet_2@hotmail.com.
REIS, Silenio – Aluno do Programa de Pós – graduação em Ciências aplicadas a saúde – UFG- Regional Jataí; e-mail: silenio2010@hotmail.com

GOVERNANÇA COOPERATIVA: COMO ALCANÇAR A ESTABILIDADE E O EQUILÍBRIO COOPERATIVO

Ouro-Salim, Omar[1]; **Karine**, De Jesus Santana Rodriguez[2]; **Serigne** Ababacar Cissé Ba[3]

RESUMO

A cooperativa, sendo uma organização sem fim lucrativo funciona em cima de princípios e valores. Hoje, com a dominação capitalista no mundo, as cooperativas estão perdendo seu foco e finalidade. Os membros estão se tornando cada vez mais um mero cliente perdendo assim o espírito de coesão e associação. Assistimos à uma crise de identidade cooperativa. Segundo Fauquet (1980), existe na cooperativa um lado social e econômico. O equilíbrio entre os dois polos permite alcançar a governança cooperativa que pode contribuir para a construção de um sólido e adequado ambiente de governança nas realidades econômica e social. Assim, entre 2006 e 2007, um grupo de estudo chamado GRAP-ESTRIE, realizou uma pesquisa de ação sobre os principais mecanismos que favorecem um melhor equilíbrio entre gestão e governança democrática nas organizações. O principal objetivo era fornecer uma ferramenta para que as organizações compreendessem melhor as diferentes dimensões da governança corporativa e avaliar seus próprios mecanismos a este respeito. A metodologia empregada foi um estudo bibliográfico através da leitura dos artigos e revistas que discutiram do assunto governança corporativa nas organizações visto que este assunto é pouco discutido no meio das cooperativas. Compreender as boas práticas de governança corporativa nas cooperativas pode trazer benefícios tanto para essas organizações quanto para diversos outros segmentos, para os quais há ainda poucos referencias específicos sobre governança. Como resultado, foi identificado seis dimensões de igual importância em relação a governança corporativa, variáveis e sub variáveis associadas a cada uma dessas dimensões e, finalmente, o desenvolvimento de uma grade de autogestão. As seis dimensões identificadas são: 1) planejamento; 2) a democracia 3); comunicação e transparência; 4) a maturidade da cooperativa; 5) o envolvimento dos associados, funcionários, clientes / usuários, voluntários, etc. e 6) liderança.

Palavras-Chave: Governança; Cooperativa; Autogestão.

Referências:

FAUQUET, G. **O sector cooperativo**: ensaio sobre o lugar do homem nas instituições cooperativas e destas na economia. Lisboa: Livros Horizontes, 1980.

[1] Universidade Federal de Goiás/Regional Catalão (UFG/RC), Gestão Organizacional, ouromar@yahoo.fr
[2] Universidade Federal de Goiás/Regional Catalão (UFG/RC), Engenharia de Produção, karine.adm_bm@yahoo.com.br
[3] Universidade Federal de Goiás/Regional Catalão (UFG/RC), Gestão Organizacional, serigneababacar@hotmail.com

INTERFACES ENTRE ARTE E ARQUITETURA:
A CONCEPÇÃO ESPACIAL NA PRODUÇÃO DAS DÉCADAS DE 1960 E 1970

ALEIXO, Paulo Arthur Silva[1]; **CAIXETA**, Eline Maria Mora Pereira[2].

RESUMO

O presente trabalho justifica-se a partir da necessidade de trazer-se a questão do lugar e do papel da arte e da arquitetura na sociedade brasileira. A partir de análise crítica da produção compreendida nas décadas de 1960 e 1970, busca-se tornar mais claros os modos pelos quais estes campos de produção puderam estabelecer-se enquanto agentes de transformação política e social. Assim, pretende-se investigar e compreender a existência de um conjunto de ideias, posturas comuns e de interlocução que permearam os fundamentos da produção em arte e arquitetura durante esse período. Para tanto, parte-se da análise das proposições artísticas de Hélio Oiticica e das propostas arquitetônicas de Lina Bo Bardi, mediante suas concepções espaciais ligadas à crítica do repertório modernista. Como a presente pesquisa apresenta um caráter exploratório, a metodologia utilizada parte do levantamento de dados e estudo do contexto cultural brasileiro, base sobre a qual os novos conceitos de espaço e tridimensionalidade desenvolveram-se. A partir disso, o trabalho irá estruturar-se com o reconhecimento e identificação de obras e textos relevantes na construção do pensamento de arte espacial, bem como na análise dessa produção. Outros métodos utilizados serão a elaboração de linhas cronológicas para panorama da produção analisada, leitura sistemática de bibliografia que reflita a questão do usuário sobre o espaço e também o estudo de campo associado ao levantamento fotográfico e de documentação. Como resultados preliminares da pesquisa, foi identificado o interesse comum, presente nas produções analisadas – inseridas dentro dos campos da arte e da arquitetura brasileira –, pela mudança na prática cultural. Assim, destaca-se a associação com a cultura popular, o objetivo de descondicionar os corpos envolvidos e de trazer uma participação coletiva mais efetiva sobre as espacialidades propostas.

MONTANER, J. M. **A modernidade superada: arquitetura, arte e pensamento do século XX**. Barcelona: Gustavo Gili, 2001.

Palavras-chave: Cultura Arquitetônica; Cultura Artística; Lina Bo Bardi; Hélio Oiticica.

[1] **ALEIXO**, Paulo Arthur Silva. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Artes Visuais. pauloarthur8@hotmail.com
[2] **CAIXETA**, Eline Maria Mora Pereira. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Artes Visuais. emmpcaixeta@gmail.com
Fonte financiadora da pesquisa: CAPES

FLOCULAÇÃO POR PH ELEVADO NA RECUPERAÇÃO DE BIOMASSA ALGAL.

MARINHO, Paulo Henrique Oliveira; **ARAÚJO**, Ana Carolina Moreira; **SAAVEDRA**, Nora Katia.[1]

Microalgas são estudadas devido a sua versatilidade no que diz respeito aos possíveis usos. Desde os anos 1960, diversas possibilidades de uso de microalgas e de seus subprodutos foram desenvolvidas e melhoradas, incluindo o uso no tratamento de esgoto, na aquicultura, nutrição animal, ou mesmo na produção de fertilizantes, biocombustíveis e diversos compostos químicos. Dois dos maiores desafios na utilização de microalgas estão no cultivo e na recuperação da biomassa. Os métodos empregados atualmente apresentam boa eficiência em laboratório ou escala piloto, mas ainda precisam ser melhorados para que tenham viabilidade econômica e confiabilidade para a implantação em grande escala. Aproveitar as microalgas utilizadas no processo de tratamento de esgoto tem bastante potencial, agindo em duas frentes: na produção de biomassa e o tratamento de efluente. Para a colheita, destaca-se a floculação induzida por pH elevado, um fenômeno natural observado no cultivo de microalgas quando ocorre a elevação natural do pH em decorrência da diminuição do CO_2 disponível (SUKENIK; SHELEF, 1984). Este trabalho propõe a floculação induzida por pH elevado para recuperação da biomassa presente em um volume de água residuária, rica em microalgas, oriundo de lagoas de estabilização de Estações de Tratamento de Esgoto de Goiás. As amostras serão separadas em seis volumes de 1L e serão testadas em *jar test*, será induzido o aumento do pH, ajustado com a adição de soluções de hidróxido de sódio hidróxido de potássio, hidróxido de cálcio, hidróxido de magnésio e carbonato de sódio para alcançar cinco faixas de pH de 8 a 12 (KNUCKEY et al., 2006; MAYERS et al., 2018; VANDAMME et al., 2012). Espera-se verificar a eficiência do método na remoção da biomassa algal, observando as vantagens e desvantagens, o funcionamento do processo, a faixa ótima de pH, a melhor base para indução e as características da biomassa obtida.

Palavras-Chave: Autofloculação, microalgas, recuperação de biomassa

KNUCKEY, R. M. et al. Production of microalgal concentrates by flocculation and their assessment as aquaculture feeds. **Aquacultural Engineering**, v. 35, n. 3, p. 300–313, 2006.

MAYERS, J. J. et al. Identifying a marine microalgae with high carbohydrate productivities under stress and potential for efficient flocculation. **Algal Research**, v. 31, p. 430–442, 2018.

SUKENIK, A.; SHELEF, G. Algal Autoflocculation-Verification and Proposed Machanism. **Biotechnology and Bioengineering**, v. 26, n. 2, p. 142–147, 1984.

VANDAMME, D. et al. Flocculation of Chlorella vulgaris induced by high pH: Role of magnesium and calcium and practical implications. **Bioresource Technology**, v. 105, p. 114–119, 2012.

[1]MARINHO, Paulo Henrique Oliveira, Universidade Federal de Goiás (UFG), Escola de Engenharia Civil e Ambiental. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG). marinho.pho@gmail.com; ARAÚJO, Ana Carolina Moreira Universidade Federal de Goiás (UFG), Escola de Engenharia Civil e Ambiental. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). carol.moreirax@gmail.com; SAAVEDRA, Nora Katia. Universidade Federal de Goiás (UFG), Escola de Engenharia Civil e Ambiental. katia.saavedra@gmail.com.

Resumo aprovado pela orientadora Profa. Dra. Nora Katia Saavedra del Aguila Hoffman

DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA DE LEVITAÇÃO ACÚSTICA POR ULTRASSOM

INCHAUSTI, Pedro Fagundes[1]; **VIEIRA**, Sílvio Leão[2]

A levitação acústica é um processo físico que utiliza pressão acústica gerada por um ou conjunto de transdutores ultrassônicos para aprisionar e manipular objetos no espaço. Com isso, diversos materiais, tais como, líquidos, sólidos e tecidos biológicos podem ser estudados sem recipiente. Esse projeto visa desenvolver um sistema de levitação acústica por ultrassom controlado por circuitos eletrônicos embarcados. Inicialmente será fabricado um pequeno levitador acústico de baixo custo, empregando 72 transdutores, de 10 mm de diâmetro, frequência central de 40 kHz. Um microcontrolador será usado como gerador de sinais que serão amplificados por meio de uma Ponte H, e entregue aos transdutores, previamente. Após a confecção dos circuitos de potência será testado os transdutores com o objetivo de se identificar suas polaridades. Então, os transdutores serão fixados numa matriz semiesférica confeccionada por impressora 3D, e empregando ácido polilático (PLA) como material de base. O sistema será alimentado via fios de ligação conectados a uma fonte de tensão contínua. Uma interface gráfica empregando *software* de código aberto será usada para controle do campo acústico. A resposta do sistema de levitação acústica será avaliada por meio de diversos testes de desempenho. Os testes serão realizados com materiais líquidos, sólidos e viscoelásticos com diferentes densidades. A engenharia do dispositivo de levitação acústica será o foco principal dessa pesquisa. Atualmente, a levitação acústica ainda é pouco explorada e conhecida no meio científico. Seu estudo propiciará melhor compreender como os diferentes padrões de campo acústico interagem com os diversos tipos de materiais levitados. Dessa forma, espera-se contribuir para melhor entendimento do comportamento das pressões e demais efeitos físicos envolvidos. Além disso, muitos fenômenos físicos poderão ser modelados matematicamente e testados empregando levitação acústica. Com o auxílio da tecnologia, pretende-se popularizar a técnica com o intuito de controlar ou manipular objetos de interesses diversos.

Palavras-Chave: Ultrassom, Transdutores, Microcontroladores, Levitação acústica, Manipulação de objetos.

[1]**INCHAUSTI,** Pedro Fagundes. Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica e de Computação. Escola de Engenharia Elétrica, Mecânica e de Computação. Universidade Federal de Goiás. pedrofinchausti@ufg.br.

[2]**VIEIRA**, Sílvio Leão. Instituto de Física, Universidade Federal de Goiás. slvieira@ufg.br.

Resumo revisado pelo Coordenador/Orientador do Projeto (Prof. Dr. Sílvio Leão Vieira)

ENTRE O MUNDO DO LAZER E DO TRABALHO: A SEGREGAÇÃO SOCIOESPACIAL DO SISTEMA CICLOVIÁRIO EM GOIÂNIA

LINS, Poliana Batista Rodrigues[1]
HORA, Karla Emmanuela Ribeiro[2]

RESUMO

Analisar o sistema cicloviário da área urbana de Goiânia revela que, além da disputa espacial entre os modais de transporte, existe uma segregação socioespacial que reduz o acesso e o direito à cidade. A fragmentação das ciclovias no território da capital de Goiás, demonstra quase que uma completa falta de conexão com os outros meios de transporte urbano. Desta maneira, a infraestrutura não responde de forma universal, equitativa e qualitativa as necessidades básicas do usuário, salvaguardada a existência de alguns bicicletários em polos geradores de viagem, o ciclista encontra-se a mercê de um deslocamento inseguro e seletivo. Portanto, a presente pesquisa parte da reflexão de como a localização das ciclovias influenciam no processo de segregação urbana. Por meio deste raciocínio, tem-se por objetivo analisar a correlação existente entre a localização das ciclovias em Goiânia e o processo de segregação socioespacial vivenciados na cidade. Buscando compreender como se dá esse processo de segregação e como se relaciona com os outros meios de transporte urbano, a pesquisa investiga os condicionantes para a implementação do sistema cicloviário e das ciclovias na cidade, de forma a correlacionar a análise morfológica a localização das ciclovias com o processo de segregação. Para a construção do estudo, o referencial utilizado auxiliou no entendimento de como ocorre o processo de segregação urbana e como, de fato, a localização das ciclovias evidencia a falta do direito à cidade. A construção de mapas temáticos como parte da metodologia analítica sustenta a reflexão do presente estudo. Sendo assim, a localização das ciclovias da capital apenas indica como também reintegra a segregação do mundo do trabalho e do lazer, visto que, o modal cicloviário encontra-se em áreas abastecidas de completa infraestrutura urbana, comprovando a segmentação sociodemográfica e a falta de direito à cidade.

Palavras-Chaves: Segregação Socioespacial; Sistema Cicloviário; Ciclovias; Goiânia.

REFERÊNCIAS

CASTELLS, M. **A questão urbana.** Trad. CAETANO, A. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

HARVEY, D. **Condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural**. (Trad.) SOBRAL, A. U.; GONÇALVES, M. S. São Paulo: Loyola, 2017.

LEFEBVRE, H. **O direito a cidade**. Trad. FRIAS, R. E. São Paulo: Centauro, 2001.

VASCONCELLOS, E.A. **Mobilidade urbana e cidadania**. Rio de Janeiro: Senac, 2012.

[1] Mestrando do Programa de Pós-Graduação Projeto e Cidade da Universidade Federal de Goiás /UFG – polianabrlins@gmail.com
[2] Orientadora Karla Emmanuela Ribeiro Hora – Programa de Pós-Graduação Projeto e Cidade da Universidade Federal de Goiás / UFG – karlaemmanuela@gmail.com
Resumo revisado pela Orientadora do Projeto (Karla Emmanuela Ribeiro Hora)

SOBRE PROCESSOS DE PROJETO: UMA REFLEXÃO SOBRE AS ABORDAGENS ACADÊMICAS DA GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO DA PUC GO

SILVA, Polyana Rodrigues Franco da.[1]

LIMA, Fábio Ferreira de.[2]

RESUMO: A investigação tanto acerca dos processos de projeto de arquitetura e urbanismo como do ensino-aprendizagem nas disciplinas de práticas projetuais, têm sido um tema recorrente em diversas universidades do país. Por essas atividades se desdobrarem em etapas ricas e complexas, faz-se necessário trazer novos questionamentos e reflexões sobre as possibilidades do ensino nas atividades de criação. Assim, a pesquisa tem por objetivo refletir sobre as abordagens utilizadas como processos de projeto no curso de Arquitetura e Urbanismo da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUCGO), fundamentais na formação do futuro profissional e diretamente interveniente na qualidade do espaço arquitetônico e urbano. A metodologia utilizada parte da pesquisa bibliográfica/documental e estudo de caso, com entrevistas semiestruturadas e questionários, levantando a experiência dos professores nas disciplinas de projeto. Os resultados preliminares obtidos reforçam a imbricada relação entre os projetos políticos pedagógicos da instituição, a compreensão de como os processos de projeto se estabelecem e a partir do qual o ensino de opera.[3]

REFERÊNCIAS

COMAS, C. E. **Projeto arquitetônico. Disciplina em crise, disciplina em renovação.** 1ªed., São Paulo, Projeto Editora, 1986.

DUARTE, C. R. et al.(orgs.). **O lugar do Projeto: no ensino e na pesquisa em arquitetura e urbanismo.** Rio de Janeiro: Proarq/Contracapa Livraria, 2007.

PALAVRAS-CHAVE: Processos de projeto; abordagens acadêmicas, Ensino de projeto de Arquitetura e Urbanismo.

[1] SILVA, Polyana Rodrigues Franco da. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Artes Visuais, Programa de Pós-Graduação Projeto e Cidade. polyanafrancoarqurb@gmail.com

[2] LIMA, Fábio Ferreira de. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Artes Visuais, Programa de Pós-Graduação Projeto e Cidade. arqfabiolima@gmail.com

[3] Agência financiadora: FAPEG.

Resumo revisado pelo Orientador do Projeto: Prof. Dr. Fábio Ferreira de Lima.

EDUCAÇÃO FÍSICA E BNCC: EXPECTATIVAS, DESAFIOS E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE ESTADUAL

TAVARES, Raquel Nunes[1]; **RODRIGUES,** Anegleyce Teodoro[2]

JUSTIFICATIVA: Inserida em cenário político-econômico, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um prescritivo alinhada a referenciais distintos e diversos propondo uma nova estrutura de regulação para a educação e um controle do que se deve ser ensinado e aprendido na educação Brasileira no Ensino Básico. Nessa perspectiva, propomos realizar esta pesquisa com o intuito de promover uma reflexão e uma discussão entre/com os professores de Educação Física, por meio de uma formação continuada, para compreendermos toda a dimensão política, social, curricular e educacional envolvida na construção da BNCC. **OBJETIVOS:** Identificar e analisar as expectativas e as dificuldades quanto aos objetivos e conteúdos propostos pela BNCC percebidas pelos professores de educação física. **METODOLOGIA:** Nosso estudo fundamenta-se, na pesquisa descritiva, de caráter qualitativo/quantitativo, utilizamos revisão bibliográfica com autores que aprofundaram na temática teoria curricular crítica e pós-crítica, pesquisa do "estado da arte" nos principais periódicos da Educação Física e entrevistas semiestruturadas como professores da rede estadual de ensino. **RESULTADOS:** A análise da revisão bibliográfica apontou que, nesse cenário de construção e organização curricular, a formação de professores reduz-se a uma discussão voltada para um conservadorismo nessas políticas curriculares. Através das entrevistas identificamos que o documento ainda não está sendo amplamente discutido nas escolas, os professores apresentam dificuldades quanto ao entendimento teórico-metodológico por desconhecerem as abordagens apresentadas no prescritivo. **CONCLUSÕES:** Concluímos que a renovação curricular pode ser insuficiente para transformar as práticas dos professores no âmbito escolar, a natureza do problema continua sendo quase a mesma ao longo das décadas, políticas curriculares marcadas pela descontinuidade, tornando-se um círculo vicioso. Acreditamos que, enquanto a formação adequada e contínua de professores não for prioritária, ainda continuaremos a repetições de erros, a utilização ineficaz do conhecimento e a velha dicotomia entre teoria e prática.

PALAVRAS-CHAVE: BNCC; Educação Física escolar; Formação Continuada.

[1] **TAVARES,** Raquel Nunes Universidade Federal de Goiás (UFG). Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação (CEPAE). quel_nu@hotmail.com
[2] **RODRIGUES,** Anegleyce Universidade Federal de Goiás (UFG). Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação (CEPAE). teodoro.fef@hotmail.com

Resumo revisado pela Orientadora (Professora Anegleyce Teodoro Rodrigues).

AS REDES SOCIAIS DIGITAIS NO ALEITAMENTO MATERNO

BARBO, RAQUEL; **MARTINS**, KARINE; **MENEZES**, IDA.

Justificativa: O aleitamento materno é a estratégia de maior impacto na redução da mortalidade infantil. As prevalências de amamentação no Brasil são consideradas "razoáveis", mas podem ser elevadas por intervenções voltadas para à comunidade. As redes sociais estão entre as mídias mais populares na busca por informação e exercem efeito positivo na mudança de comportamento em saúde demostrando grande potencial como estratégia para promoção do aleitamento materno. Objetivo: Analisar como uma rede social, influencia a amamentação, em um grupo de mães, doadoras de leite humano. Metodologia: Pesquisa qualitativa, do tipo de intervenção, que envolveu a implementação de um grupo por meio de uma rede social destinado a promover à amamentação e a doação de leite. Com a posterior avaliação dos efeitos dessa interferência. Resultados: As doadoras apontaram benefícios da estratégia como a praticidade, a troca de experiências, o aprendizado e o estimulo à doação. A estratégia se mostrou apropriada e atendeu aos objetivos da pesquisa e às expectativas das participantes. Mesmo as nutrizes que relataram que "já sabiam" os assuntos tratados no grupo, perceberam a sua participação como importante pois puderam oferecer apoio e ensinamentos para outras mães. Conclusão: Fica evidente a importância de estabelecer estratégias de promoção ao aleitamento materno que tragam interação por meio das redes sociais, para que o conhecimento seja construído com os participantes a partir das experiências vividas, da análise das práticas atuais para a construção de novas práticas que elevem as prevalências de amamentação. É importante que Profissionais de saúde e órgãos governamentais utilizem as redes sociais transmitindo informações de fácil compreensão, práticas, diretas e principalmente com incentivo as trocas de experiências, para alcançar essa nova geração de mães que busca apoio para a amamentação na internet.

Palavras-Chave: Aleitamento Materno, Redes Sociais Digitais, Educação em Saúde, Doação de Leite Humano.

Referencias:

GUERRA-REYES, L. et al. Postpartum Health Information Seeking Using Mobile Phones: Experiences of Low-Income Mothers. **Matern Child Health J,** v. 20, n. Suppl 1, p. 13-21, Nov 2016.

LARANJO, L. et al. The influence of social networking sites on health behavior change: a systematic review and meta-analysis. **J Am Med Inform Assoc,** v. 22, n. 1, p. 243-56, Jan 2015.

ROLLINS, N. C. et al. Why invest, and what it will take to improve breastfeeding practices? **Lancet,** v. 387, n. 10017, p. 491-504, Jan 30 2016.

Nota 1: **BARBO,** RAQUEL; Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Medicina, Mestrado Ensino na Saúde (Mepes) nutriraquelbastos@gmail.com **MENEZES**, IDA Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de medicina, Mestrado Ensino na Saúde (Mepes) idahelenamenezes@gmail.com; **MARTINS**, KARINE Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Nutrição karineanuska@gmail.com.

Nota 2: Financiado pela Fapeg

O VIOLÃO NAS ESCOLAS DE MÚSICA GOIANIENSES: UM ENFOQUE DO REPRESENTACIONAL

FONSECA, Renan Ribeiro[i]; **CLÍMACO,** Magda de Miranda[ii]

Esta pesquisa, em andamento, se justifica porque permite contato com as percepções relacionadas ao violão peculiares às instituições de ensino musical goianienses, ou seja, com circunstâncias incrementadoras de reflexões e discussões sobre preconceitos e limitações acerca da inerência do instrumento a essa ou aquela dimensão cultural, sobre as condições de aproveitamento das suas possibilidades idiomáticas (TABORDA, 2011). Objetivou-se investigar as representações (CHARTIER, 2002) relacionadas ao violão que circulam hoje em quatro escolas de música de Goiânia, uma escola particular, uma estadual e duas federais (diferentes possibilidades de gestão, metodologia e metas a alcançar, portanto), buscando percepções, valorações, classificações, acerca do instrumento. A trajetória metodológica visou levantamento bibliográfico, documental (arquivos, currículos, programas de recitais), pesquisa de campo (observação de aulas e apresentações musicais) e entrevistas. Como resultados, observa-se que o preconceito, relacionado ao instrumento considerado durante muito tempo no cenário musical brasileiro apenas na sua relação com o pressuposto caráter espontâneo da cultura popular urbana, vem sendo repensado, inclusive, através da criação de cursos de bacharelado/violão e da consideração de outras abordagens desta cultura. Considera-se que as representações evidenciadas nas escolas até agora apontam para a percepção dessa realidade. Cada escola, a partir de suas peculiaridades, está privilegiando a música de diferentes campos de produção musical, uma exploração maior de todas as possibilidades idiomáticas do instrumento.

Palavras chaves: Violão; Escolas de música goianienses; Representações.

Referências

CHARTIER, R. **A História Cultural entre práticas e representações**. Lisboa: Difel, 2002.
TABORDA, M. **Violão e identidade nacional.** Rio Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.

[i] **FONSECA**, Renan Ribeiro; Universidade Federal de Goiás (UFG); Escola de Música e Artes Cênicas (EMAC); renan_violao@hotmail.com
[ii] **CLÍMACO**, Magda de Miranda; Universidade Federal de Goiás (UFG); Escola de Música e Artes Cênicas (EMAC); magluiz@hotmail.com

EDUCAÇÃO FÍSICA E BNCC: EXPECTATIVAS, DESAFIOS E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE GOIÂNIA-GO

AGUIAR, Renata Lorena Vilela de. Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação (CEPAE/UFG). renatalorena10@yahoo.com.br
RODRIGUES, Anegleyce Teodoro. Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação (CEPAE/UFG). teodoro.fef@hotmail.com

JUSTIFICATIVA: Esta pesquisa busca investigar o componente curricular Educação Física e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), frente às expectativas e desafios de sua implementação na Rede Municipal de Educação – RME/Goiânia-GO. **OBJETIVOS:** Identificar os limites e possibilidades de implemetação de uma base nacional comum curricular no âmbito da Educação Física, investigando quais os anseios dos profissionais da RME/Goiânia frente aos desafios decorrentes da implementação da BNCC. **METODOLOGIA:** Temos como procedimentos metodológicos uma pesquisa descritiva, de caráter qualitativo/quantitativo. O método de pesquisa é a dialética. **RESULTADOS:** Nosso ponto de partida é a pesquisa bibliográfica em livros, artigos científicos sobre currículo, currículo da educação física escolar e BNCC; analisamos estudos relacionados à teoria curricular crítica e pós-crítica, embasados em Duarte (2016), Neira e Souza Júnior (2016), Reis (2015), Rocha *et al.* (2015), Rodrigues (2001; 2016), Sacristán (2000), Saviani (2016), entre outros; pesquisa tipo estado da arte em periódicos com os descritores: BNCC; Currículo; Formação Continuada, onde percebemos um pequeno número de produções que tratam especificamente da Educação Física na BNCC; entrevistas com professores de Educação Física da RME/Goiânia para um diagnóstico sobre as perspectivas e desejos para formação continuada sobre a BNCC, que apontaram o desconhecimento/conhecimento superficial por parte da maioria dos professores. Como produto educacional, ofertamos um curso de extensão de 40 horas destinado aos acadêmicos e professores de Educação Física que está em fase de conclusão. **CONCLUSÕES:** Concluimos que a maioria dos professores entrevistados ainda não haviam se apropriado do conteúdo proposto pela BNCC, portanto foi de suma importância a oferta de formação continuada sobre o tema. Esperemos que este trabalho tenha contribuído efetivamente para a formação continuada de professores de Educação Física e com o processo de discussões decorrentes de sua implementação na RME/Goiânia, ampliando o olhar crítico sobre a BNCC.

PALAVRAS-CHAVE: BNCC. Educação Física Escolar. Formação Continuada.

QUESTÃO AGRÁRIA E EDUCAÇÃO DO CAMPO: O CONTROLE JURÍDICO DA POLÍTICA PÚBLICA DE EDUCAÇÃO NO CAMPO INSTITUIDA PELO PROGRAMA NACIONAL DE EDUCAÇÃO NA REFORMA AGRÁRIA NA AÇÃO CIVIL PÚBLICA Nº 2008.35.00.013973-0.

CALIXTO, Renato Cavalcante.

FERREIRA, Adegmar José.

Orientador: Adegmar José Ferreira.

a) Justificativa: A pesquisa buscará compreender a relação entre a Questão Agrária Brasileira e a atuação dos Movimentos Sociais na formulação da Política Pública de Educação do Campo, que visa à efetivação do direito fundamental à educação do campo.
b) Objetivos: A pesquisa tem como objetivos compreender os discursos presente no controle jurídico exercido na Ação Civil Pública nº 2008.35.00.013973-0.
c) Metodologia: No primeiro capítulo será desenvolvida uma reflexão sobre a Questão Agrária Brasileira no sentido de compreender o processo de inserção da terra como propriedade no mercado e seus impactos nas relações sociais e econômicas. No segundo capítulo será feita uma análise da formulação da Política Pública de Educação do Campo e a relação com os movimentos sociais de luta por direitos no campo. Já no terceiro e último capítulo o objeto da pesquisa será a análise dos discursos construídos na Ação Civil Pública, que questionou a necessidade, legalidade, constitucionalidade e legitimidade do convênio firmado entre a Universidade Federal de Goiás e o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária.
d) Resultados e Considerações finais: a pesquisa ainda está em andamento, mas é possível perceber que a Política Pública desenvolvida pelo Programa Nacional da Educação na Reforma Agrária (PRONERA) é um importante instrumento de efetivação do direito social a educação, e que tal política pública é possivelmente resultado da relação da questão agrária brasileira e a atuação dos movimentos sociais.
e) Referências: BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Diário Oficial da União, Poder Legislativo, Brasília, DF, 05 jan. 1988.

Palavras-Chave: Questão Agrária, Educação do Campo, PRONERA, Direito de Propriedade.

CALIXTO, Renato Cavalcante Calixto. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Direito, Programa de Pós-Graduação em Direito Agrário. renatocalixxto@hotmail.com
FERREIRA, Adegmar José. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Direito, Programa de Pós-Graduação em Direito Agrário. adegmarjferreira@uol.com.br
Resumo revisado pelo Orientador **FERREIRA**, Adegmar José.

ANÁLISE *IN VITRO* DA PROLIFERAÇÃO CELULAR DE FIBROBLASTOS DO TECIDO CUTÂNEO DE EQUINO SUBMETIDOS A FOTOBIOMODULAÇÃO LASER – RESULTADOS PRELIMINARES

OLIVEIRA, Rhavilla Santos de; **CARVALHO**, Anna Beatriz Borges de; **DUTRA**, Helena Tavares; **PRADO**, Laís Guerra; **MORAES,** Júlia de Miranda; **ARAUJO**, Gustavo Henrique Marques

A fotobiomodulação laser é associada a vários efeitos biológicos *in vitro,* como aumento da proliferação, diferenciação, viabilidade, estímulo à síntese de ATP, RNA, DNA e colágeno. Clinicamente, revelou aumento do limiar de dor pós-cirúrgica, aumento da vascularização e redução da inflamação (FREITAS & HAMBLIN, 2016). Entretanto, sua utilização é marcada por uma pluralidade de metodologias e ausência de padronização de aplicação devido à vasta possibilidade de combinações dos parâmetros da luz laser. Quando bem executada e bem planejada a fotobiomodulação pode contribuir decisivamente, excitando o tecido a promover seu reparo em menor tempo. Objetivou-se avaliar a proliferação de fibroblastos cultivados em placas de 24 poços irradiados com 0,5; 2; 5 ou 10J/cm², 24 horas após a exposição ao laser. Utilizou-se laser de AsGaAl, com comprimento de onda de 670nm/30mw de potência em emissão contínua. Para determinar a concentração celular, empregou-se a contagem direta usando Câmara de Neubauer. Os dados foram comparados por ANOVA, seguida do teste de Tukey quando necessário ($p<0,05$). O grupo 0,5J/cm² teve 0,33% mais células que o controle não irradiado. O grupo 2J/cm² apresentou a maior média de células entre os tratamentos, com incremento de 13,98% em comparação com o controle, sem relevância estatística. Os grupos 5 e 10J/cm², apresentaram redução do número de células, correspondente a 18,96% e 35,56%, respectivamente em relação ao controle, contudo, diferença estatística foi observada apenas na comparação com o grupo 10J/cm². Conclui-se que a exposição dos fibroblastos à irradiação laser apresentada afetou a proliferação celular de maneira significativamente negativa com 10J/cm². Sabe-se que as respostas celulares após a irradiação variam de acordo com fase do ciclo celular e estado fisiológico da célula. Sendo assim, mais trabalhos acerca da fotobiomodulação nos parâmetros estudados devem ser realizados para compreender melhor seus efeitos sobre esse grupo celular.
Palavras-chave: Laser terapia, modulação celular, cultivo celular

Referencias:

FREITAS, L. F.; HAMBLIN, M. R. Proposed Mechanisms of Photobiomodulation or Low-Level Light Therapy. **Journal of Selected Topics in Quantum Electronics**, v. 22, n. 3, p. 1-17, 2016.

OLIVEIRA, Rhavilla Santos de. Universidade Federal de Goiás, Regional Jataí (UFG/REJ), Unidade Acadêmica Especial de Ciências Agrárias. rhavillaoliveira@hotmail.com
CARVALHO, Anna Beatriz Borges de. Universidade Federal de Goiás, Regional Jataí (UFG/REJ), Unidade Acadêmica Especial de Ciências Agrárias. annabeatriz_borges@hotmail.com
DUTRA, Helena Tavares. Universidade Federal de Goiás, Campus Samambaia, Escola de Veterinária e Zootecnia (UFG/EVZ). helenatavares21@hotmail.com
PRADO, Laís Guerra. Universidade Federal de Goiás, Regional Jataí (UFG/REJ), Unidade Acadêmica Especial de Ciências Agrárias. laiss_guerra@hotmail.com
MORAES; Júlia de Miranda. Universidade Federal de Goiás, Regional Jataí (UFG/REJ), Unidade Acadêmica Especial da Saúde. mmjulia.edu@gmail.com
ARAUJO, Gustavo Henrique Marques. Universidade Federal de Goiás, Regional Jataí (UFG/REJ), Unidade Acadêmica Especial de Ciências Agrárias. gustavo.araujo@ufg.br
Instituição financiadora: CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

O TEOREMA DE EFIMOV EM ESPAÇOS CONFORMEMENTE FLAT

SANTOS, Róbson[1]; **GOMES**, Rosane[2]

O Teorema de Efimov garante que uma superfície completa cuja curvatura gaussiana seja limitada por uma constante negativa não pode ser isometricamente imersa no Espaço Euclidiano. Como os espaços conformemente flat são importantes objetos de estudo da Geometria Diferencial, nada mais natural que se perguntar se é possível tal imersão isométrica em um espaço conformemente flat.

Este trabalho tem por finalidade mostrar que o espaço conformemente flat E_3 definido em Corro, Pina e Souza (2011) como o Espaço Euclidiano Tridimensional munido de uma métrica conforme com fator de conformidade $\varphi(x) = e^{-x_1^2-x_2^2-x_3^2}$ onde $x = (x_1, x_2, x_3) \in R^3$, admite imersão isométrica de superfícies completas com curvatura gaussiana negativa. Em outras palavras, o Teorema de Efimov não é válido no espaço conformemente flat E_3. Portanto, não se pode garantir o Teorema de Efimov em espaços conformemente flat.

CORRO, A. V.; PINA, R.; SOUZA, M. **Surfaces of rotation with constant extrinsic curvature in a conformally flat 3-space**. Results. Math, 60:225-234, 2011.

Palavras-chave: Geometria Diferencial; Superfícies Completas; Curvatura Gaussiana Negativa, Teorema de Efimov.

[1] **SANTOS**, Róbson. Universidade Federal de Goiás (UFG), Instituto de Matemática e Estatística, fonte de fomento: CNPq. robsonlousa@hotmail.com
[2] **GOMES**, Rosane. Universidade Federal de Goiás (UFG), Instituto de Matemática e Estatística. rosan3gope@gmail.com
*Resumo revisado pela orientadora Rosane Gomes.

DIAGNÓSTICO, ACONSELHAMENTO E CONHECIMENTO SOBRE HEPATITE B: UM ESTUDO TRANSVERSAL EM MULHERES PRIVADAS DE LIBERDADE

SOUZA, Sara Oliveira; **SOUZA**, Lucas Aragão; **PAULA**, Andressa Cunha; **FERREIRA**, Camila Canhete; **PESSONI**, Grécia Carolina; **MATOS**, Marcos André

JUSTIFICATIVA: A população privada de liberdade, em especial a feminina, é vulnerável a diferentes infecções, como, a infecção pelo vírus da hepatite B (HBV). O HBV possui elevado potencial de cronificação, sendo responsável por mais da metade dos casos de cirrose e carcinoma hepatocelular. Para a quebra da cadeia de transmissão é necessário que após a realização do exame seja feito um aconselhamento eficaz. **OBJETIVO:** Verificar o histórico de testagem rápida para hepatite B, bem como o conhecimento sobre a infecção pelo HBV em mulheres privadas de liberdade. **METODOLOGIA:** Trata-se de dados parciais de estudo transversal conduzido com 50 mulheres privadas de liberdade do Complexo Prisional de Goiânia-GO no período de março de 2018 a agosto de 2018. Após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, foi aplicado um instrumento contendo dados sociodemográficos, situação de saúde, comportamentos de risco para infecções sexualmente transmissíveis (IST) e conhecimento sobre HBV. **RESULTADOS:** A amostra constitui-se de mulheres jovens e naturais do Estado de Goiás**.** Das 50 participantes, 34 relataram já ter realizado o exame para hepatite B e que o resultado para o mesmo foi negativo. Todavia, quase a totalidade (94,11%) informou não ter conhecimento sobre a infecção pelo HBV, ratificando a fragilidade no aconselhamento pré e pós-teste. **CONCLUSÃO:** Embora preliminares os dados são alarmantes. A falta de conhecimento sobre a infecção pelo HBV evidencia a falta de integridade e despreparo dos profissionais de saúde na realização do aconselhamento. Espera-se contribuir para um cuidado integral com responsabilidade social e não meramente assistencialista.

REFERÊNCIAS

OTT, J. J. et al. Global epidemiology of hepatitis B virus infection: New estimates of age-specific HBsAg seroprevalence and endemicity. Elsevier: **Vaccine**. p. 2212-2219, 2012. Disponível em: < http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/22273662>. Acesso em: 15 de fevereiro de 2017.

WALMSLEY, R. World Pre-trial/Remand Imprisonment List. Internacional Centre for Prison Studies. 6 p., 2º ed, 2014. Disponível em: . Acesso em: 18 de fevereiro de 2017.

WHO. Report on global sexually transmitted infection surveillance. In: Organization WH, editor. Geneva2013. p. 64 p.

Palavras-chave: Privado de liberdade, Aconselhamento, Hepatite B.

PERMANÊNCIA DA TRADIÇÃO E CONTEMPORANEIDADE NA POÉTICA DE ALEXEI BUENO

SANTOS, Saulo Martins dos[1]

Nosso objetivo é analisar a poética de Alexei Bueno e as relações dialógicas estabelecidas por ela com diversos autores, temas e formas cristalizados pela tradição. Para alguns críticos da poesia contemporânea, essa característica é um indício de "beletrismo" e de frivolidade, haja vista que as obras de poetas, como Bueno, parecem se distanciar da realidade de um "país inconcluso" e de um "mundo em chamas" (SIMON, 2015a). Assim, tal diálogo com o passado pode, sumariamente, ser categorizado como anacrônico, segundo o sentido negativo atribuído a esse termo. A partir desse problema, nossa principal hipótese é de que o anacronismo, advindo das relações dialógicas com a tradição, presente em toda a poesia de Alexei Bueno e potencializado em sua última obra (*Anamnese*, 2016), assume um caráter positivo, pois o entretecer dos tempos (passado e presente) é o fundamento para uma produção literária crítica e afinada às questões contemporâneas. Para discutir esse pressuposto, esta investigação propõe um embate crítico entre autores que enfocam a noção de anacronismo e o conceito de tradição na lírica moderna e contemporânea, como: T. S. Eliot (1989), Nicole Loraux (1992), Célia Pedrosa (2001), Hans Magnus Enzensberger (2003), Fábio Andrade (2008; 2015) e Iumna Maria Simon (2015b), e, também, se fundamenta nos conceitos de resistência estética, memória e crise na cultura de Hannah Arendt (2013), Octavio Paz (2013), Alfredo Bosi (2000) e Marcos Siscar (2010), a fim de interpretar os poemas de *Anamnese* (2016). Desse modo, ao seguir esse percurso teórico-crítico, esta pesquisa obteve o seguinte resultado: ao demover a ideia negativa de anacronismo, os "versos enervados" ou em "crise" (SISCAR, 2010) de Alexei Bueno são a expressão estética que dramatiza algumas questões contemporâneas, tais como: o horror do terrorismo e a solidão nas cidades modernas; as políticas do esquecimento; a abertura brasileira ao mercado internacional, impulsionada pela globalização; e as relações entre arte e sociedade.

Palavras-chave: Poesia brasileira contemporânea. Tradição. Alexei Bueno. *Anamnese*.

[1] **SANTOS,** Saulo Martins dos. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Letras, CAPES. saulomartins20@hotmail.com.
Resumo revisado pelo Orientador do Projeto: Prof. Marcelo Ferraz de Paula (PPGLL-UFG).

REVISÃO DE BIBLIOGRAFIA: TERTÚLIA LITERÁRIA DIALÓGICA E ALFABETIZAÇÃO FREIREANA

FERNANDES, Susanna Vigário Pôrto Assis[1]; **GABASSA**, Vanessa[2].

RESUMO

Esta pesquisa é uma revisão de bibliografia e tem como objetivo identificar e analisar textos que indiquem os aspectos nos quais a Tertúlia Literária Dialógica contribui para a alfabetização em uma perspectiva de Paulo Freire. Os resultados das últimas décadas de avaliações nacionais e internacionais na área da educação vêm demonstrando que novas propostas pedagógicas são necessárias para uma aprendizagem efetiva dos estudantes brasileiros. A Tertúlia Literária Dialógica é considerada uma atuação educativa de êxito e foi criada na década de 1970 em uma escola para adultos na Espanha e vem sendo desenvolvida no Brasil dentro da proposta de Comunidades de Aprendizagem desde 2003. A atividade consiste em uma leitura compartilhada de livros clássicos para o desenvolvimento de aprendizagens instrumentais de conteúdos escolares e também de convivência respeitosa e solidária entre os sujeitos. O caminho percorrido é uma revisão bibliográfica que se baseia em uma revisão de literatura sistemática, em que operadores lógicos foram utilizados nos bancos de dados escolhidos para compor os textos da pesquisa. Em um primeiro momento, foram selecionados mais de 400 textos, que passaram por critérios de exclusão e inclusão, sendo escolhidos 23 para compor a pesquisa. Evidenciou-se no material selecionado a melhoria da aprendizagem dos estudantes tanto na aprendizagem instrumental como no comportamento em sala de aula. Com o objetivo de responder à questão da pesquisa, os textos apontaram a Tertúlia Literária Dialógica como uma atuação exitosa em vários contextos apresentados. Estes resultados foram enfatizados nas falas dos sujeitos das pesquisas por meio das técnicas de observação e entrevistas. Um instrumento de avaliação que identifique as aprendizagens instrumentais de uma forma mais aprofundada como interpretação crítica, leitura fluente, argumentação, criatividade e ortografia vocabulário se mostra pertinente para os professores que trabalham com essa proposta.

Palavras-chave: Tertúlia Literária Dialógica. Paulo Freire. Revisão Bibliográfica. Comunidades de Aprendizagem.

[1] **FERNANDES**, Susanna Vigário Pôrto Assis. Universidade Federal de Goiás (UFG). Programa de Pós-Graduação em Educação. Faculdade de Educação. suvpaf@gmail.com
[2] **GABASSA**, Vanessa. Universidade Federal de Goiás (UFG). Programa de Pós-Graduação em Educação. Faculdade de Educação. vanessagabassa@gmail.com
Resumo revisado pela Orientadora do Projeto Professora Dr.ª Vanessa Gabassa.

DISTRIBUIÇÃO DE TENSÕES NO COMPLEXO DENTOALVEOLAR COM CANINO IMPACTADO NO PALATO E INFLUÊNCIA DA UTILIZAÇÃO DE PROTETORES BUCAIS

FIRMIANO, Tainah Costa; **OLIVEIRA**, Maiolino Thomaz Fonseca; **PAULO**, Luiz Fernando Barbosa de; **SOUZA**, João Batista de; **SOARES**, Carlos José; **VERISSIMO**, Crisnicaw.

O canino superior apresenta alta frequência de impacção, principalmente na região palatina. Além disso o trauma maxilofacial é um problema de saúde pública muitas vezes relacionado à prática de esportes com contato direto. Modelos bidimensionais da região do incisivo central e estruturas de suporte de paciente com canino impactado na posição transversa foram criados nos softwares ImageJ e Marc/mentat. Foram criados os seguintes modelos bidimensionais: (1) Impacto frontal com a presença do canino impactado; (2) Impacto frontal após extração do canino impactado - loja cirúrgica; (3) Impacto frontal após cicatrização óssea. As situações anteriores foram modeladas com presença de protetores bucais de 3 mm. Realizou-se análise dinâmica não-linear de impacto por elementos finitos em que objeto rígido atingiu o modelo com velocidade de 1 m/s. Amostras de EVA foram submetidas a ensaio de tração para obtenção do módulo de elasticidade. As tensões foram avaliadas pelas Máximas e Mínimas tensões principais; e critério de Von Mises. Os resultados demonstraram maiores valores de tensão de compressão e tração na região das corticais ósseas no modelo após a extração do canino impactado. Maiores valores de tensão para esmalte e dentina foram observados após cicatrização óssea. O protetor bucal reduziu as tensões no osso alveolar e estrutura dentária. A utilização de protetores bucais reduziu as tensões de tração e compressão no osso alveolar, principalmente nas regiões de osso fragilizado pela presença do dente impactado ou da loja cirúrgica.

Palavras-chave: Dente Impactado. Traumatologia. Protetores bucais. Análise de Elementos Finitos.

REFERÊNCIAS

1. BECKER, A.; CHAUSHU, S. Etiology of maxillary canine impaction: A review. **Am J Orthod Dentofac Orthop**, v. 148 n. 4 p. 557–567. 2015.

2. BOFFANO, P. et al. Aetiology of maxillofacial fractures: A review of published studies during the last 30 years. **Br J Oral Maxillofac Surg**. V. 52, n. 10, p. 901–906. 2014.

3. VERISSIMO, C. Evaluation of a dentoalveolar model for testing mouthguards: stress and strain analyses. **Dent Traumatol**, v. 32, n. 1, p. 4-13, Fev. 2016a.

PROJETO E CONSTRUÇÃO DE UM INTERFERÔMETRO ULTRASSÔNICO PARA ANÁLISE DE PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICA DE LÍQUIDOS

VILAS BOAS, Talita Souza A.[1]; **VIEIRA**, Sílvio Leão[2]

Ultrassom é uma técnica reconhecida mundialmente e empregada como uma poderosa ferramenta de caracterização devido ao seu caráter não destrutiva e não ionizante. As ondas ultrassônicas são perturbações de natureza mecânica que se propagam em fluidos de diferente natureza, tais como sólidos, líquidos e gases. Em razão de sua natureza ondulatória, estão sujeitas a fenômeno de interferência construtiva e destrutiva, observada pela sobreposição de duas ou mais ondas. O comprimento de onda dessas oscilações é da ordem de décimos de milímetros. Nesse projeto serão investigadas formas de estimar o número de interferência construtiva ou destrutiva gerada por transdutor de ultrassom operando no modo de pulso/eco. Para isso, será proposto um dispositivo de interferometria ultrassônica para estudo de propriedades físicas e químicas de líquidos. A estrutura do equipamento é formada por dois cilindros concêntricos, preliminarmente confeccionados empregando uma impressora 3D. O cilindro de maior diâmetro será projetado para fazer circular água no seu interior, a fim manter a temperatura da amostra estável. No cilindro de menor raio conterá o volume destinado a amostra, a qual ficará entre o transdutor e uma placa metálica refletora de alumínio. O transdutor permanecerá fixo na base. Enquanto o prato refletor, no topo, poderá ser deslocado de sua posição. Esses deslocamentos serão controlados por um micrômetro com resolução de 0,01 mm. Assim, ao se gerar uma onda de frequência pura e estacionária, ela será refletida pela placa e captada pelo transdutor. Dependendo da posição do cursor do micrômetro, pode-se observar, com o auxílio de um osciloscópio padrões de interferência construtiva ou destrutiva ao longo da amostra. Os sinais coletados fornecem informações temporais sobre os sucessivos ecos e suas respectivas amplitudes, possibilitando estimar a velocidade do som e a atenuação. Conhecendo-se previamente a densidade do meio, torna-se possível estimar parâmetros físicos, tais como compressibilidade adiabática, impedância acústica e forças moleculares.

Palavras-Chave: Ultrassom; Interferometria; Velocidade do som; Transdutor.

[1]**VILAS BOAS,** Talita Souza A. Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica e de Computação. Universidade Federal de Goiás (UFG). Escola de Engenharia Elétrica, Mecânica e de Computação (EMC). talitavlboas@gmail.com.

[2]**VIEIRA**, Sílvio Leão. Universidade Federal de Goiás (UFG). Instituto de Física (IF). slvieira@ufg.br.

Instituição Financiadora: CAPES/CNPq.

Resumo revisado pelo Coordenador/Orientador do Projeto (Prof. Dr. Sílvio Leão Vieira)

O CARÁTER ATIVO DA INDIVIDUALIDADE NA OBRA MARXISTA

MESQUITA, Tamara de Castro Mendonça Mesquita; **LACERDA JR.**, Fernando.

O presente trabalho pretende apresentar estudos teóricos acerca da teoria social marxista com o intuito de desmitificar a tese de que o marxismo é uma teoria determinista e que nega a individualidade. Para tanto, este estudo destaca a presença da categoria individualidade na obra de Marx e seus comentadores, principalmente daqueles que se inscrevem na tradição ontológica. A compreensão aprofundada das categorias propostas por Marx constitui uma necessidade no sentido de contribuir na construção do campo da Psicologia que se coloca como crítico à sociedade capitalista e às vertentes tradicionais desta ciência. Sobre a individualidade na teoria social de Marx, destaca-se aqui o caráter ativo e consciente dos seres humanos a partir da produção de suas próprias condições materiais de existência via transformação da natureza. Pelo trabalho, há uma ruptura com a mera reprodução passiva característica dos demais seres da natureza. O trabalho coloca o indivíduo, em certa medida, em uma condição de liberdade em relação ao simples determinismo. Embora ainda seja ser orgânico, o ser humano se engendra por meio da relação com os demais, por meio de uma atividade transformadora que é, em primeiro lugar, consciente. Defende-se, portanto, a individualidade como produto social, cujo potencial de desenvolvimento no sentido da emancipação se encontra na progressiva consciência da generidade humana, a qual se encontra obscurecida pelas características do modo de produção capitalista. A alienação decorrente desta forma de organização e o estímulo ao individualismo como ideologia mantenedora do estado de coisas existente apartam o indivíduo do que é sua possibilidade de liberdade. Assim, Marx não apresenta a exaltação da categoria individualidade como ente isolado mas, antes, o reconhecimento da objetividade em que se constitui. Desta forma, pode contribuir elucidando esses elementos da realidade concreta, por vezes negligenciados pela Psicologia.

Palavras-chave: individualidade, Marx, ser social, Psicologia Crítica.

MESQUITA, Tamara de Castro Mendonça. Universidade Federal de Goiás (UFG). Faculdade de Educação, aluna do Mestrado em Psicologia (PPGP). tamaracmm@gmail.com. **LACERDA JR.**, Fernando. Universidade Federal de Goiás (UFG). Professor adjunto do curso de Psicologia e vinculado ao programa de Mestrado em Psicologia (PPGP). fernando_lac@yahoo.com.br.

Agência financiadora: FAPEG.

Resumo revisado pelo orientador do projeto (Prof. Dr. Fernando Lacerda Júnior).

RELAÇÃO ENTRE O PADRÃO DE EXPRESSÃO DO MICRORNA-375 E ALIMENTAÇÃO DE PACIENTES COM CARCINOMA ESPINOCELULAR DE CABEÇA E PESCOÇO

FERREIRA, Tathiany Jéssica; **DE ARAÚJO**, Caroline Castro; **LIMA**, Ana Carolina da Silva; **MATIDA**, Larissa Morinaga; **GRIEBELER**, Ana Flávia Mendes; **COELHO**, Alexandre Siqueira Guedes; **VENCIO**, Eneida Franco; **COMINETTI**, Cristiane; **HORST**, Maria Aderuza

Justificativa: A alimentação é um dos principais fatores ambientais envolvidos na modulação do padrão de expressão de microRNAs, o qual pode estar envolvido na gênese de câncer, inclusive em cânceres de cabeça e pescoço (CECP). **Objetivo:** Determinar se o padrão de expressão do microRNA-375 em pacientes com CECP está associado com o consumo alimentar. **Metodologia:** O estudo é transversal analítico observacional, incluindo 67 pacientes com diagnóstico de CECP, ambos os sexos de 19 a 80 anos. A expressão do miR-375 foi avaliada por transcrição reversa seguida de reação em cadeia da polimerase em tempo real (RT-qPCR). As variáveis estudadas foram: idade, sexo, profissão e etnia; uso de álcool e tabaco, estadiamento tumoral e sítio anatômico. Para avaliação dietética foi usado o questionário de frequência alimentar (QFA) do estudo ELSA-BRASIL. Foi analisada a ingestão de macro e micronutrientes. **Resultados:** O microRNA-375 foi hipoexpresso em 64,2% dos pacientes. Para cavidade oral o consumo de calorias, proteína, gordura total, monoinsaturada, poli-insaturada, colesterol, fibra, vitaminas B3, B9 e B12 foi associado negativamente com a expressão do microRNA-375. Já o de cálcio, ferro, gordura saturada, selênio, zinco, B1, B2, B6 e vitamina E foi associado positivamente. Para hipofaringe e laringe o consumo de calorias, proteína, cálcio, ferro, gordura poli-insaturada e saturadas foi associado negativamente com a expressão, enquanto o de carboidratos, gordura total, colesterol, fibra, gordura monoinsaturada e *trans* foi positivamente associado. **Conclusão:** O padrão de expressão do microRNA-375 de pacientes com CECP está associado com o consumo alimentar, sugerindo que nutrientes podem modular a expressão do miR-375 em sítios anatômicos diferentes.

Palavras-chave: alimentação, biomarcadores, microRNAs, neoplasias de cabeça e pescoço.

Referências:

NOSRATI, N.; BAKOVIC, M.; PALIYATH, G. Molecular Mechanisms and Pathways as Targets for Cancer Prevention and Progression with Dietary Compounds. **International Journal of Molecular Sciences**, Basel, v. 18, n. 10, p. 2050, 2017.

FERREIRA, Tathiany Jéssica. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Nutrição. tathijessica@outlook.com. **DE ARAÚJO**, Caroline Castro. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Nutrição. caroline.nutri37@gmail.com. **LIMA**, Ana Carolina da Silva. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Nutrição. analima.nut@gmail.com. **MATIDA**, Larissa Morinaga. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Nutrição. larissamorinaga@gmail.com. **GRIEBELER**, Ana Flávia Mendes. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Nutrição. ana.12fsa@gmail.com. **COELHO**, Alexandre Siqueira Guedes. Universidade Federal de Goiás (UFG), Escola de Agronomia. alexandre.coelho@icloud.com. **VENCIO**,

Eneida Franco. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Odontologia. Vencio56@hotmail.com. **COMINETTI**, Cristiane. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Nutrição. cristiane.cominetti@gmail.com. **HORST**, Maria Aderuza. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Nutrição. aderuza@gmail.com.

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO DE ESTUDANTES COM SÍNDROME DE DOWN: INDICAÇÕES A PARTIR DO SOFTWARE ALFABETIZAÇÃO FÔNICA COMPUTADORIZADA

SANTOS, Tatiane Soares dos[1],
DALLA DÉA, Vanessa Helena Santana[2]
(Orientadora)
BARRETO, Maria de Fátima Teixeira[3]
(Coorientadora)

A apropriação da língua escrita sempre foi um desafio para a educação brasileira, que há muito tempo convive com altos índices de analfabetismo. Esse desafio se torna ainda maior quando se trata de pessoas com síndrome de Down (SD), por apresentarem deficiência intelectual (DI)[4]. Nessa perspectiva Pletsch e Glat (2012) afirmam que crianças com DI tem sido excluídas dos processos de ensino e aprendizagem que ocorrem dentro das escolas, isso se reverbera principalmente nas práticas de leitura e escrita, ou seja, na alfabetização e letramento. É fato que alunos diagnosticados com DI, têm concluído sua passagem pela escola sem nem ao menos serem alfabetizados. Tal fato contradiz o que muitas escolas têm entendido como inclusão. Partindo desses pressupostos esta investigação traz como objetivo geral**,** investigar os limites e possibilidades da ação pedagógica de um software educativo denominado Alfabetização fônica computadorizada em vivência com estudantes com SD, oportunizadas em um curso de formação continuada denominado: Cultura Digidown. A pesquisa foi realizada a partir da pesquisa de campo, com abordagem qualitativa, onde foram empregados como instrumentos de coleta de dados a vídeo gravação e grupo focal, analisados a partir da análise de conteúdo de Bardin. Os resultados obtidos com a pesquisa mostram que o software analisado nos traz muitas indicações, quer seja por seus aspectos positivos ou negativos, para se pensar a alfabetização e letramento de estudantes com SD. Nesse sentido essas indicações serão contempladas em um projeto de software, produto resultante dessa pesquisa.

Palavras - chave: Síndrome de Down. Alfabetização e letramento. Tecnologias. Inclusão

[1]Universidade Federal de Goiás(UFG), Programa de Mestrado Profissional em Ensino na Educação Básica(CEPAE), tatianesoaresdossantos24@gmail.com
[2]Universidade Federal de Goiás(UFG), Programa de Mestrado Profissional em Ensino na Educação Básica(CEPAE), vanessaaquatica@gmail.com
[3] Universidade Federal de Goiás(UFG), Faculdade de Educação, fatofeno@gmail.com

[4] Termo utilizado em substituição ao termo "deficiência mental", aprovado na Declaração de Montreal sobre Deficiência Intelectual, em 2004, e conforme recomendação da International Association for the Scientific of Intellectual Disabilities (IASSID) – Associação Internacional de Estudos Científicos das Deficiências Intelectuais, em 2007.

Resumo revisado pelo Coordenador/Orientador do Projeto (Professoras: Vanessa Dalla Déa e Maria de Fátima Barreto)

Referencias

BARDIN, L. *Análise de Conteúdo*. Lisboa, Portugal: Edições 70, 1977.

BOZZA, S. Letramento: uma questão de vida. *In: Temas em Educação IV*- Jornadas 2005.

DALLA DÉA, Vanessa Helena Santana Dalla; DUARTE, Edison (orgs.). *Síndrome de Down: informações, caminhos e histórias de amor.* - São Paulo: Phorte, 2009.

GALVÃO FILHO, T. A. Tecnologia assistiva: favorecendo o desenvolvimento e a aprendizagem em contextos educacionais inclusivos. *In:* GIROTO,R.M; POKER,R.B; OMOTE,S. (org.) *As tecnologias nas práticas pedagógicas inclusivas*. Marília: Oficina. Universitária; São Paulo. Ed.Cultura.Acadêmica. 2012. (pages. 65-92)

GIROTO,R.M; POKER, R.B;OMOTE,S.(org.) *As tecnologias nas práticas pedagógicas inclusivas. Marília: Oficina Universitária;* São Paulo Ed. Cultura Acadêmica. 2012.

MANTOAN, M.T.E. *Inclusão escolar: O que é? Por quê? Como fazer?* São Paulo: Moderna, 2003.

PEIXOTO, M.M.; SILVA, C. *Requisitos para Softwares Educacionais Gamificados:* Uma Revisão Sistemática de Literatura. Anais do WER15 - Workshop de Engenharia de Requisitos. Lima, Peru, 2015. Disponível em: < http://wer.inf.pucrio.br/WERpapers/papers_by_conference.lp?conference=WER15 >>>>. Acesso: 15 de Maio de 2018.

PLETSCH, M.D. *Discutindo a inclusão de pessoas com deficiência mental no ensino regular a partir da proposta do sistema de apoios da Associação Americana de Retardo Mental (AAMR) de 2002*. IV congresso brasileiro multidisciplinar de educação especial. 2007. Disponível em: <http://www.uel.br/eventos/congressomultidisciplinar/pages/arquivos/anais/2007/240.pdf>. Acesso 04 de Maio de 2018.

PLETSCH, M. D.; GLAT. R. A escolarização de alunos com deficiência intelectual: uma análise da aplicação do Plano de Desenvolvimento Educacional Individualizado. *Linhas Críticas*, Brasília, DF, v. 18, n. 35, p. 193-208, jan./abr. 2012.

SILVA, V. S. *Letramento e escolarização: da colônia à década de 1930 do século XX*. Anais do I Encontro de História do Estado Rio de Janeiro (Universidade Federal Fluminense). Niterói: H. P. Comunicações Associados, 2007

VIANNA, Y. et. al. Gamification, In: *Como reinventar empresas a partir de jogos*. Editora MJV Press. 1° Edição, (2013).

VYGOTSKI, L. S. *A formação social da mente*: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

DESENVOLVIMENTO DE MODELO *EX VIVO* DE PULMÃO PARA INVESTIGAÇÃO DE TOXICIDADE INALATÓRIA AGUDA E APÓS EXPOSIÇÕES REPETIDAS

HAYASAKI, Tatyane Gonçalves[1]; **SILVA**, Artur Christian Garcia da[2]; **SANTOS**, Thais Rosa Marques; **GONÇALVES**[3], Karen do Carmo[4]; **VALADARES**, Marize Campos[5].

JUSTIFICATIVA: Testes de toxicidade inalatória proporcionam rotulagem e gerenciamento de risco de produtos químicos com potencial exposição ao trato respiratório e são tradicionalmente conduzidos usando modelos animais. Os testes de investigação de toxicidade inalatória ainda são realizados majoritariamente em roedores não garantindo capacidade preditiva adequada, considerando a exposição humana. Pesquisadores têm desenvolvido modelos inovadores *in vitro* para estudar mecanismos de toxicidade para o desvendamento das vias de efeito adverso (do inglês, *Adverse Outcome Pathway*) pulmonar, livres de experimentação animal. O modelo *ex vivo* de pulmão bovino mostra-se uma opção promissora para tais modelos, dadas as facilidade de obtenção do material e semelhanças fisiológicas e genéticas com seres humanos. **OBJETIVOS:** Desenvolver o cultivo *ex vivo* de fragmentos brônquicos bovinos, avaliar a viabilidade tecidual e a histopatologia determinando condições ideais para posterior utilização em ensaios de toxicidade com exposições repetidas a químicos.**METODOLOGIA:** O pulmão *ex vivo* bovino foi obtido através de doação de refugo da indústria alimentícia regional, transportado em meio MEM, em banho de gelo. Foram retirados fragmentos dos brônquios principais direito e esquerdo, de mesmo formato e diâmetro com uso do bisturi tipo *punch*. Estes tecidos foram cultivados em placas com meio de cultura em estufa de CO2. Para análise histológica, os tecidos foram fixados em formol a 10% para posterior processamento, corte e coloração com hematoxilina-eosina. A viabilidade tecidual foi avaliada mediante método de redução do Tetrazólio. O tempo para análises preliminares foram de sete dias. **RESULTADOS:** A histologia demonstrou integridade tecidual para todos os dias avaliados, apresentando epitélio sem sinais de degeneração celular. Paralelamente, estes tecidos apresentaram viabilidade celular durante todo período de avaliação. **CONCLUSÃO:** Os resultados obtidos corroboraram que sob condições de cultivo, os fragmentos brônquicos bovinos permaneceram viáveis e histologicamente íntegros durante todo período avaliado, demonstrando potencial aplicação para estudos *in vitro* de toxicidade inalatória.

Palavras-chave: Toxicidade inalatória *in vitro;* pulmão bovino; viabilidade tecidual.

Referências:

CLIPPINGER, Amy J; *et al*. Alternative approaches for acute inhalation toxicity testing to address global regulatory and non-regulatory data requirements: An international workshop report. **Toxicology in Vitro**, 2018 (48). p. 53-70.

JACKSON, George R; *et al.* Prevalidation of an Acute Inhalation Toxicity Test Using the EpiAirway *In Vitro* Human Airway Model. **Applied In Vitro Toxicology**, vol 4, number 2, 2018.

PROHL, Annette; *et al*. The bovine lung in biomedical research: visually guided bronchoscopy, intrabronchial inoculation and in vivo sampling techniques. **Journal of Visualized Experiments**, 2014; (89).

Resumo revisado pelo Coordenador/Orientador do Projeto: Marize Campos Valadares.

1- HAYASAKI, Tatyane Gonçalves. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Farmácia - Mestranda. tatyanehayasaki@gmail.com
2- SILVA, Artur Christian. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Farmácia- Doutorando. christianartur@hotmail.com
3- SANTOS, Thais Rosa Marques. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Farmácia- Doutoranda. santostrm@gmail.com
4- GONÇALVES, Karen do Carmo. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Farmácia- Mestranda. goncalveskaren28@gmail.com
5- Marize Campos Valadares. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Farmácia- Orientadora. marizeufg@gmail.com

AUDITORIA INTERNA DE GESTÃO DE RISCOS HOSPITALAR

AFONSO, Thaisa Cristina. Faculdade de Enfermagem. Universidade Federal de Goiás. E-mail: qualitha@yahoo.com
TEIXEIRA, Cristiane Chagas. Faculdade de Enfermagem. Universidade Federal de Goiás. E-mail: cc-teixeira@hotmail.com
AMARAL, Robson Tostes. Faculdade de Enfermagem. Universidade Federal de Goiás. E-mail: roby_inter@hotmail.com
SANTOS, Patricia Tavares. Faculdade de Enfermagem. Universidade Federal de Goiás. E-mail: triciatavaress@gmail.com
BEZERRA, Ana Lúcia Queiroz. Faculdade de Enfermagem. Universidade Federal de Goiás. E-mail: analuciaqueiroz@uol.com.br

JUSTIFICATIVA: a segurança do paciente abarca a busca por melhorias na qualidade do cuidado prestado ao cliente obtendo o gerenciamento de riscos como elemento para mitigação de danos (BRASIL, 2017). Diante deste cenário, as instituições de saúde percebem a auditoria interna como mecanismo para avaliar e melhorar a efetividade dos processos e gestão dos riscos assistenciais. Assim identifica-se os riscos, avalia-se a probabilidade, promove tratativas para a evolução dos riscos (RUKPRASSOT; USSAHAWANITCHAKIT, 2012).
OBJETIVO: descrever os resultados da auditoria interna de riscos
MÉTODO: trata-se de relato de experiência da sistemática da auditoria interna de riscos de um hospital no interior de Goiás, no período de 2012 a 2014.
RESULTADOS: a auditoria interna de riscos teve o primeiro e o segundo ciclo aplicado em 12 unidades assistenciais, e posteriormente em 17 unidades. Notou-se melhorias da gestão de riscos por meio da diminuição de ações planejadas. Do primeiro ao último ciclo houve queda de 335 para 162 ações. Observou-se a evolução nos resultados das probabilidades dos riscos assistenciais de provável à raro, evidenciando efetividade das ações executadas, tais protocolos de segurança do paciente, interação de processos, notificação de incidentes, visita interdisciplinar, planejamento terapêutico e educação permanente.
CONCLUSÃO: evidenciou-se a auditoria interna como mecanismo para promover melhorias nos riscos assistenciais e promoção da segurança do paciente no hospital.

Palavras-chave: Auditoria em saúde; Segurança do paciente; Gestão de riscos; Qualidade da Assistência à Saúde.

Resumo revisado pelo Coordenador/Orientador do Projeto Profª Dra. BEZERRA, Ana Lúcia Queiroz.

LETRAMENTO EM SAÚDE DE CUIDADORES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

SOARES, Thales Antônio Martins; **MORAES,** Katarinne Lima; **OLIVEIRA,** Gabriela Ferreira; **BRASIL,** Virginia Visconde.

Justificativa: é essencial que informações em saúde fornecidas por profissionais que orientam cuidadores de indivíduos com limitações para autocuidado sejam compreendidas e seguidas. Para tanto é importante que o cuidador tenha letramento em saúde adequado, ou seja, tenha acesso à informação, as compreenda e consiga usá-las para tomar decisões em saúde. Buscar o que está publicado sobre o assunto pode auxiliar na identificação de estratégias bem-sucedidas para enfrentar o problema. **Objetivo:** identificar o que há registrado na literatura sobre letramento em saúde (LS) de cuidadores e seus desfechos em saúde. **Metodologia:** revisão integrativa da literatura, utilizando a estratégia de busca PICO que representa o acrônimo para **P**aciente, **I**ntervenção, **C**omparação ou **C**ontrole e ***O**utcomes* (desfecho), realizada nas bases de dados PubMed, MEDLINE, CINAHL e Cochrane, utilizando os descritores: “carer” or “caregivers” or "family or “family member” or “families” or “partner” AND “health literacy” or “literac”. Foram incluídos artigos publicados na íntegra no período de 2009 a 2018, nos idiomas inglês, português e espanhol, que usaram instrumentos validados para mensuração do LS. Excluídos estudos de natureza qualitativa. **Resultados:** identificados 290 artigos, dos quais 280 não atenderam aos critérios de inclusão do estudo. Foram analisados 10 artigos. **Conclusão:** foi identificado que os cuidadores apresentam baixo nível de letramento em saúde e que isso tem impacto direto na qualidade dos cuidados prestados e nos resultados obtidos. Não foram identificados estudos brasileiros sobre a temática. Recomenda-se que estudos para avaliação do LS de cuidadores sejam realizados no país, possibilitando sua associação com os desfechos em saúde.

Referência: SORENSEN**,** K. et al. Health literacy and public health: A systematic review and integration of definitions and models. **Bmc Public Health**, Maastricht, v. 12, n. 1, p.1-13, 25 jan. 2012.

Palavras-chave: Alfabetização em Saúde; Cuidadores; Avaliação

i

SOARES, Thales Antônio Martins. Universidade Federal de Goiás (UFG), Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Faculdade de Enfermagem. enf.thalesams@gmail.com

MORAES, Katarinne Lima. Universidade Federal de Jataí (UFJ), Curso de Graduação em Enfermagem. katarinnemoraes@gmail.com

OLIVEIRA; Gabriela Ferreira. Universidade Federal de Goiás (UFG), Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Faculdade de Enfermagem. gabrielafevera@gmail.com

BRASIL, Virginia Visconde. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Enfermagem. viscondebrasil@gmail.com

AMBIÊNCIA NO SERVIÇO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA SOB O OLHAR DA EQUIPE DE ENFERMAGEM

MOURA, Veidma Siqueira; **QUEIROZ,** Maria Goretti

Justificativa: A preocupação com a ambiência nos serviços de urgência e emergência se faz necessário, uma vez que a qualidade da assistência e qualidade de vida no trabalho estão diretamente envolvidos com esta diretriz da Política Nacional de Humanização. Poucos estudos no Brasil trazem a ambiência nesses serviços específicos, o que torna ainda mais preocupante e desafiador o estudo deste tema. Portanto, esta pesquisa surgiu como justificativa de conhecer o real cenário da ambiência nestes locais, afim de esclarecer a temática e levantar propostas de melhorias para a qualidade de vida dos trabalhadores e dos usuários de saúde. **Objetivos:** Conhecer a percepção dos profissionais de saúde acerca da ambiência nos serviços de urgência e emergência para o desenvolvimento de suas práticas. **Metodologia:** Estudo de abordagem qualitativa, descritivo, exploratório e observacional. Foi desenvolvido em unidades de urgência e emergência do Município de Goiânia-Goiás no período de abril a junho de 2018, por meio de entrevistas semiestruturadas com profissionais enfermeiros e técnicos em enfermagem destes locais. A análise de dados está sendo desenvolvida por meio da Análise de conteúdo proposta por Bardin e discutida à luz do referencial teórico do mesmo autor. **Resultados preliminares:** Os dados até o momento permitiu a criação de duas categorias temáticas principais intituladas “Relacionamentos interpessoais na ambiência” e “significados da ambiência”. **Considerações finais:** Foi possível, até o momento, evidenciar a importância da percepção dos profissionais de saúde a respeito da ambiência, assim como a influência dos relacionamentos interpessoais neste contexto. Falta de conhecimento dos usuários, ambiente agressivo, falta de união e de trabalho em equipe foram destaque nas falas dos participantes, demonstrando que é necessário o esclarecimento e divulgação da temática. **Referências:** BARDIN, L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2016.p.279.BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Humanização (PNH): HumanizaSUS. 1.ed.Brasília: 2013.p16.

Palavras-chave: humanização da assistência; ambiência; Urgência; Emergência.

MOURA, Veidma Siqueira. Universidade Federal de Goiás. Faculdade de Medicina. Mestranda em Ensino na Saúde. veidmaenf@gmail.com.

QUEIROZ, Maria Goretti. Universidade2 Federal de Goiás. Faculdade de Odontologia. Professora doutora.mgorettiq@gmail.com

CIDADE DE GOIÁS E MORFOLOGIA URBANA: O PATRIMÔNIO EM QUESTÃO

ANTONELLI, Vinícius[1]; **OLIVEIRA**, Adriana Mara Vaz de[2]

O conjunto arquitetônico e urbanístico tombado da Cidade de Goiás como objeto empírico torna-se pertinente uma vez que o mesmo se encontra inserido no discurso patrimonial desde a década de 1950. Apresentando quatro fases de chancelamento (1950, 1978, 2001 e 2004), a cidade encontrou no processo de patrimonialização um meio viável de erguer-se como histórica e de reestruturar-se sócio morfologicamente. Eleger o perímetro institucionalizado em 2004 (tombado e entorno) para estudo, justifica-se por ser a área que compõe todas as fases de reconhecimento e por ter a capacidade de transmitir a efetividade das normas e ações preservacionistas implantadas. Deste modo, busca-se compreender as interferências provocadas pela patrimonialização nas edificações e tecido urbano que constituem a referida área, por meio da identificação de seus aspectos morfológicos e de apropriação, tais como: tipologia estilística, conservação, preservação, uso e propriedade, tidos como condicionantes da manutenção e/ou transformação da paisagem urbana. Além da apreciação da relação estabelecida entre o patrimônio material frente ao imaterial considerado no *Dossiê* de 1999, para a inscrição da cidade a Patrimônio da Humanidade. Para tanto, a pesquisa divide-se em: (a) estudo da formação socioespacial da cidade e sua cronologia do tombamento, com base em referencial teórico e dados institucionais; (b) definição de categorias e subcategorias para a caracterização e mapeamento dos aspectos levantados, através da investigação apresentada no *Dossiê*, dos conceitos de morfologia urbana indicados por Lamas (2011), do uso da taxonomia referenciada ao trabalho de Foucault (2002), levantamento fotográfico e entrevistas e (c) avaliações e constatações mediante aos resultados encontrados. Dentro do cabedal de informações observadas até aqui, espera-se como possíveis conclusões, averiguar a presença do encadeamento de transformações físicas, sociais e culturais na zona analisada afirmando sua dinamicidade urbana e da apuração da existência de processos de cenarização e gentrificação como resultado da implantação das normas preservacionistas. [3]

CHOAY, Françoise. *A alegoria do patrimônio.* LISBOA/Portugal: Edições 70, 2000.

LAMAS, José Manuel Ressano Garcia. *Morfologia urbana e desenho da cidade*. 8ª ed. Porto: Fundação Calouste Gulbenkian, 2011.

FOUCAULT, Michel. *As palavras e as coisas*: uma arqueologia das ciências humanas. Tradução: Salma Tannus Muchail. 8ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

Palavras-chave: Patrimônio cultural; Morfologia Urbana; Taxonomia; Cidade de Goiás

[1] **ANTONELLI**, Vinícius. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Artes Visuais (FAV), Programa de Pós-Graduação Projeto e Cidade. arq.antonelli@gmail.com

[2] **OLIVEIRA**, Adriana Mara Vaz de, Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Artes Visuais (FAV), Programa de Pós-Graduação Projeto e Cidade. amvoliveira@uol.com.br

[3] Fonte financiadora: Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Resumo revisado pela orientadora do projeto Professora Doutora Adriana Mara Vaz de Oliveira.

AS TÉCNICAS ESTENDIDAS NA OBRA *SOLUS,* PARA TROMPETE DESACOMPANHADO, DE STANLEY FRIEDMAN: UMA ABORDAGEM INTERPRETATIVA[1]

NASCIMENTO, Vinícius; **CARDOSO**, Antonio[i]

A história da música ocidental apresenta diversas transformações estéticas e estilísticas. Todos os movimentos acompanharam as mudanças das sociedades, sejam políticas, econômicas ou sociais. As técnicas instrumentais não poderiam estar à margem desse processo, e foram muito influenciadas pelo desenvolvimento das tecnologias utilizadas na fabricação de instrumentos. Os tratados clássicos sobre os instrumentos de metal foram escritos durante o romantismo: Arban, publicado em 1859 e Saint- Jacome, em 1870. Nesse período, o trompete já é um instrumento formado e pleno em suas possibilidades musicais e técnicas.

Segundo Toffolo (2010) o Século XX trouxe novas experiências na busca por sonoridades não usuais que representassem as manifestações artísticas vigentes e novas e suas novas linguagens. Disso, surgiu a técnica estendida, uma abordagem que extrapola a técnica instrumental dos grandes tratados do final do Século XVIII.

A técnica estendida pode ser produzida através do corpo, seja língua, vocalizações, sopros; e através de parciais instrumentais, ou seja, utilizando o meio percurso dos pistões e válvulas e retirada de partes dos instrumentos (CHERRY,2009). Essas alterações apresentam sonoridades não usuais, com certas liberdades de criação de timbres e dinâmicas.

O *Solus para trompete desacompanhado*, de Stanley Friedman, foi composto em 1975, está inserida no repertório seleto do universo do instrumento e trata-se com certeza de uma das grandes peças para trompete desacompanhado do século XX. Todo o processo técnico e musical para a execução das técnicas estendidas no *Solus* estão sendo gravados e analisados a partir da revisão bibliográfica e discográfica, buscando elementos que possibilitem a elaboração de uma metodologia de ensino e aprendizagem das técnicas mais atuais do trompete.

[1] Resumo revisado pelo Orientador do Projeto: Professor Antonio Cardoso

Palavras-chave: técnicas estendidas; trompete desacompanhado; abordagem interpretativa; performance musical;

Referências

ARBAN, Jean-Baptiste. ***The Authentic Edition Arban's***: *complete conservatory method for trumpet*. New York: Carl Fischer, 1982. 348p.

SAINT-JACOME, Louis. ***Grand Method For Trumpet or Cornet***. *Edited by* Claude Gordon. New York: Carl Fischer, 2016. 362p.

CHERRY, Amy Kristine. **Extended Techniques in Trumpet Performance and Pedagogy**. 2009. Tese (Doctor of Musical Arts) – College Conservatory of Music, University of Cincinnati, 2009. 321p.

TOFFOLO, Rael Bertarelli G. **Considerações sobre a técnica estendida na performance e composição musical**. In: Anais do XX CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA, 20., 2010, Florianópolis. Florianópolis, 2010, p. 1280-1285

[i] **NASCIMENTO**, Vinícius. Universidade Federal de Goiás (UFG), Escola de Música e Artes Cênicas. vinitrumpgo@yahoo.com.br
CARDOSO, Antonio. Universidade Federal de Goiás (UFG), Escola de Música e Artes Cênicas. tonico@cardoso.mus.br

ASSOCIAÇÃO ENTRE DOR E COMPORTAMENTO DE CRIANÇAS DURANTE ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO SOB SEDAÇÃO

MAGALHÃES, Vitória Oliveira; **CORRÊA-FARIA**, Patrícia; **COSTA**, Luciane Ribeiro de Rezende Sucasas

Justificativa: A sedação é uma técnica indicada para reduzir a ansiedade e a dor de pacientes não colaboradores (GAZAL et al., 2016). Entretanto, pouco se sabe sobre a dor da criança sedada e sua associação com o comportamento. Objetivo: Avaliar a associação entre a dor da criança sedada, de acordo com a percepção do acompanhante, e seu comportamento, sexo e idade. Metodologia: Participaram do estudo transversal 81 crianças de dois a seis anos, não colaboradoras e seus acompanhantes. As crianças foram tratadas, sob sedação, por odontopediatras e receberam restaurações sob anestesia local e isolamento absoluto. Os acompanhantes permaneceram com a criança durante todo o procedimento para que pudessem registrar a sua percepção sobre a dor do paciente em uma escala visual analógica. Ao final da sessão, os odontopediatras classificaram o comportamento infantil em colaborador e não colaborador (FRANKL et al., 1962). Os dados foram analisados por meio de testes bivariados (teste de Mann-Whitney e correlação de Spearman) com nível de significância de 5%. Resultados: Os escores de dor da criança variaram de zero a 100, indicando que, enquanto alguns acompanhantes relataram que suas crianças não sentiram nenhuma dor, outros afirmaram que o paciente sentiu o máximo de dor possível (mediana 27). Dentre as 81 crianças (50,6% meninos), 53,1% tiveram comportamento não colaborador durante o tratamento. Crianças não colaboradoras tiveram maiores medianas de escores de dor (31[mínimo 0 – máximo 100]) do que aquelas que colaboraram (17 [0-95]) no atendimento, mas sem significância estatística (p=0,201). Não houve diferença significativa entre os escores de dor de meninas (23,5 [0-100]) e meninos (27 [0-93]) (p=0,533). Os escores de dor e a idade da criança não se correlacionaram significativamente (rho 0,104, p=0,353).
Conclusão: A dor das crianças, percebida pelos acompanhantes, não se associou ao seu comportamento, sexo e idade.

PALAVRAS-CHAVE: Sedação consciente, Pré-escolar, Odontalgia, Comportamento infantil

REFERÊNCIAS:

FRANKL, S.N.; SHIERE, F.R.; FOGELS, H. Should the parent remain with the child in the dental operatory? **Journal of Dentistry for Children**, v.29, p. 150-163, 1962.
GAZAL, G. et al. Pain and anxiety management for pediatric dental procedures using various combinations of sedative drugs: A review. **Saudi Pharmaceutical Journal,** v. 24, n. 4, p. 379-385,2016.

A INTERFERÊNCIA DO DIAGNÓSTICO CLÍNICO PARA OS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

OLIVEIRA, Guimarães de Lucena Viviane[1]; **FREIRE**, Matias Silvana[2]

Formada em fonoaudiologia, em 1999, desde então atendo a pacientes com necessidades específicas na clínica e no apoio educacional, tenho percebido que o diagnóstico clínico para muitos educadores tornou-se o fator central para estabelecer ações relativas à educação inclusiva. Na clínica, percebo que, no final do semestre, há grande incidência de encaminhamento por educadores de crianças com "dificuldades escolares", tais como assimilação de conteúdos e comportamento inadequado. Na devolutiva escolar, o anseio dos educadores em busca dos métodos e do saber que dê conta da complexidade na educação tem me instigado a conhecer melhor esse contexto. Decidi apresentar um projeto, relacionado a este tema, ao Programa de Mestrado Profissional do PPGEEB/CEPAE/UFG. Para contribuir com as discussões da pesquisa, formei um grupo de dez professores da rede pública de Goiânia, que responderam a um questionário de cunho qualitativo compartilhado nas redes sociais do grupo, e-mail, Google Drive e WhatsApp. O objetivo da pesquisa não é de desqualificar o saber produzido na área da saúde, mas questionar a excessiva interferência sobre o cotidiano educacional nos casos em que os alunos não correspondem ou não submetem-se às convenções escolares. Temos como aporte teórico, principalmente, as obras "A arqueologia do saber" (Foucault, 2017), "O mal-estar na civilização" (Freud, 2018) e "Inclusão escolar" (Mantoan, 2003). Tenho como objetivo contribuir para o grupo com a práxis pedagógica maximizando a relação educação-educador-educando, por entender que é no contexto escolar que o profissional da educação encontrará elementos que corroboram na aquisição e progressão da aprendizagem.

Palavras-chave: Diagnóstico. Área da saúde. Atuação em sala de aula.

[1] **OLIVEIRA**, Guimarães de Lucena Viviane, Universidade Federal de Goiás (UFG), PPGEEB/CEPAE/UFG. viviartefono@gmail.com

[2] **FREIRE**, Matias Silvana, Universidade Federal de Goiás (UFG), PPGEEB/CEPAE/UFG. silvanamatiasfreire@gmail.com

Resumo revisado pelo Orientador do Projeto (Profª: SILVANA MATIAS FREIRE)

AVALIAÇÃO DO POLIMORFISMO GENÉTICO DO GENE ECA I/D NA PERFORMANCE ESPORTIVA EM ATLETAS DE FUTEBOL

MENEZES, Wandelisa Cançado Flores; **BORGES,** Stéfani Sousa; **SANTOS**, Rodrigo da Silva; **REIS**, Angela Adamski da Silva*

Justificativa: Dentre os genes que podem influenciar na performance física de atletas de futebol, o gene da *Enzima Conversora de Angiotensina* (*ECA*) tem demonstrado forte influência nas respostas ao exercício físico interagindo com componentes bioquímicos e fisiológicos, podendo influenciar na melhoria do condicionamento aeróbio ou aquisição de força muscular. **Objetivo**: avaliar o papel do polimorfismo de Inserção (I) e Deleção (D) no gene *ECA* na performance física de atletas de futebol. **Metodologia**: Foi realizado um estudo transversal analítico com 35 jogadores de futebol da categoria sub-20 de um clube de futebol goianiense e jovens fisicamente ativos. Ambos os grupos foram avaliados para o teste RAST, Yoyo e de Velocidade. Para obtenção dos genótipos foi realizado PCR em tempo real SYBR GREEN. **Resultados**: A distribuição genotípica para o grupo atleta e jovens ativos foi de II 2,85%, ID 85,72% e DD 11,43% e II 28,33%, ID 63,33% e DD 8,34%, respectivamente. Sendo essas frequências significativamente diferente entre os grupos, com valor de p= 0.002 para o genótipo ID e p= 0.01 para o genótipo DD. As frequências alélicas entre os atletas foi de 0,51 para o alelo I e 0,49 para alelo D. Para jovens ativos, a frequência alélica foi de 0,60 para I e 0,40 para o alelo D. Nos testes de performance física, o genótipo DD foi considerado excelente em 38% dos indivíduos atletas no teste RAST. **Conclusão**: Estes resultados sugerem que o polimorfismo no gene *ECA* confere maior força muscular para os indivíduos com genótipo DD

Palavras-chaves: polimorfismo no gene *ECA*; jogadores de futebol; performance física.

Referências

1. Chen H, Wei F, Wang L, Wang Z, Meng J, Jia L, et al. MTHFR gene C677T polymorphism and type 2 diabetic nephropathy in Asian populations: A meta-analysis. Int J Clin Exp Med. 2015;8(3):3662–70.
2. Fernandes da Silva J. et al. Avaliação aeróbia no futebol. Artigo de revisão. Rev Bras Cineantropom Desempenho Hum 2011, 13(5):384-391.
3. Gineviciene V. et al. Association analysis of ACE, ACTN3 and PPARGC1A gene polymorphisms in two cohorts of European strength and power athletes. Biol Sport. 2016; 33(3):199-206.
4. Gomes, E. B. Análise do polimorfismo ACE ID em jogadores de futebol e sua relação com a performance (dissertação) Curitiba: Programa de Pós-graduação em Educação Física, Universidade Federal do Paraná; 2013.

* **MENEZES**, Wandelisa Cançado Flores. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Farmácia. wan_flores@hotmail.com
BORGES, Stéfani Sousa. Universidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Farmácia. borgestefani@gmail.com
SANTOS, Rodrigo da Silva. Universidade Federal de Goiás (UFG), Instituto de Ciências Biológicas. rdssantos@gmail.com
REIS, Angela Adamski da Silva. Universidade Federal de Goiás (UFG), Insituto de Ciências Biológicas. angeladamski@gmail.com

5. Guilherme J. P. L. F. et al. Analysis of sports-relevant polymorphisms in a large Brazilian cohort of top-level athletes. Ann Hum Genet. 2018; (1) 1–11.
6. Heidari, R. et. al. Association of insertion/deletion polymorphism of angiotensin-coverting enzyme gene among Malay male hypertensive subjects in response to ACE inhibitors. J Renin Angiotensin Aldosterone Syst. 2015; 16(4): 872-879.
7. International Diabetes Federation. IDF Diabetes Atlas Eighth Edition 2017. International Diabetes Federation. 2017. 150 p.
8. Ma, F. et al. The Association of Sport Performance with ACE and ACTN3 Genetic Polymorphisms: A Systematic Review and Meta-Analysis. PLOS ONE. 2013; 8(1): e54685.
9. Micheli M. L. et al. Angiotensin-converting enzyme/vitamin D receptor gene polymorphisms and bioelectrical impedance analysis in predicting athletic performances of Italian young soccer players. J Strength Cond Res 2011; 25(8): 2084-2091.
10. Oliveira Netto Z. C. et al. Estudo Molecular dos genes Alfa Actina 3 e ECA I/D em atletas de esportes de combate, artes marciais e lutas de alto rendimento – Ênfase em luta de percussão (Dissertação) Paraná: Programa de Pós-graduação em Engenharia Biomédica, Universidade Tecnológica Federal do Paraná; 2014.
11. Saber-Ayad, MM; Nassar, Y. S.; Latif. I.A. Angiotensin-converting enzyme I/D gene polymorphism affects early cardiac response to professional training in young footballers. J Renin Angiotensin Aldosterone Syst. 2014; 15(3): 236-242.
12. Salgueirosa, F. M. Influência do polimorfismo do ACNT3 e ACE I/D em indicadores de performance em atletas profissionais de futebol. (Tese) Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Universidade Federal do Paraná, 2013.
13. Salgueirosa, F. M. Influência do polimorfismo do ACNT3 e ACE I/D em indicadores de performance em atletas profissionais de futebol. (Tese) Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Universidade Federal do Paraná, 2013.
14. Sun L, Yuan Q, Cao N, Guo W, Yao L, Feng J-M, et al. VEGF Genetic Polymorphisms May Contribute to the Risk of Diabetic Nephropathy in Patients with Diabetes Mellitus: A Meta-Analysis. Sci World J. 2014;2014:1–11.

INFLUÊNCIA DO TREINAMENTO RESISTIDO EM PACIENTE PÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL (AVC): UM ESTUDO DE CASO

[i]**DAMASCENO**, Wendel; [ii]**SANTOS**, Moises Silva; [iii]**MARCONI**, Douglas; [iv]**ALVES**, Fagner Medeiros; [v]**GARDENGHI**, Giulliano; [vi]**SILVA**, Maria Sebastiana.

Após episódio de AVC, pacientes podem apresentar alterações fisiológicas como fraqueza muscular e perda de condicionamento físico, sendo necessárias estratégias que auxiliem no tratamento dessas complicações e que melhorem a qualidade de vida destes pacientes. Objetivou-seneste estudoavaliar os efeitos de um programa de treinamento resistido em uma paciente acometida por AVC. Trata-se de um estudo de caso, realizado com uma mulher de 34 anos, com trauma de AVC, ocorrido há 18 meses. Foram realizados testes de flexibilidade, força de preensão manual, teste de mobilidade funcional (*TimedUpand Go* - TUG), além das avaliações das circunferências de cintura (CC) e quadril (CQ). O programa de treinamento foi realizado durante 12 semanas. Foram feitas avaliações antes e depois deste período. Os dados foram analisados em *software*Excel® 10, e comparados por meio do teste t-Student pareado. O nível de significância adotado foi de $p<0,05$. Os resultados mostraram que não houve diferenças nos dados da CC ($p=0,29$), CQ ($p=0,08$), flexibilidade ($p=0,24$) e preensão manual da mão não parética ($p=0,36$) e parética ($p=0,07$), obtidos antes e após o treinamento de 12 semanas. No entanto, por meio do TUG ($p=0,02$) foi possível observar melhora significativa na mobilidade funcional da participante. Concluiu-se que o treinamento resistido, realizado durante um período de 12 semanas, foi efetivo em melhorar a mobilidade funcional da paciente pós trauma de AVC, no entanto, é necessário novos estudos para avaliar a eficiência do treinamento resistido na antropometria e capacidade funcional deste tipo de paciente.

Palavras-chave:AVC, treinamento resistido, mobilidade funcional.

[i] DAMASCENO, Wendel. Universidade Federal de Goiás (UFG), Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde - FM. wendeldamasceno@hotmail.com
[ii] SANTOS, Moises Silva. Centro de Estudos Avançados e Formação Integrada (CEAFI), Pós-Graduação em Fisiologia do Exercício. moisessilva_edfisica@hotmail.com
[iii] MARCONI, Douglas. Centro de Estudos Avançados e Formação Integrada (CEAFI), Pós-Graduação em Fisiologia do Exercício. douglasmarconipereirafilho@gmail.com
[iv] ALVES, Fagner Medeiros. Universidade Federal de Goiás (UFG), Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde - FM. fagnermedeiros10@hotmail.com
[v] GARDENGHI, Giulliano. Centro de Estudos Avançados e Formação Integrada (CEAFI), Pós-Graduação em Fisiologia do Exercício. coordenacao.cientifica@ceafi.com.br

Resumo revisado pela Orientadora Profª. Dra. Maria Sebastiana Silva.

[vi] SILVA, Maria Sebastiana. Universidade Federal de Goiás (UFG), Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde - FM. maria2593857@hotmail.com

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: CONTRIBUIÇÕES PARA MELHORIA DO ACESSO À ATENÇÃO PRIMÁRIA*

REZENDE, Wender Lopes; **MAIA,** Ludmila Grego; **SILVA**, Luiz Almeida[i]

RESUMO

Justificativa: a Atenção Primária em Saúde (APS) é compreendida como centro ordenador da atenção à saúde, coordenando os recursos disponíveis dentro do sistema, com vistas a atender às demandas apresentadas pela comunidade (MENDES, 2015). Essa pesquisa é motivada pela seguinte questão norteadora: a educação em saúde pode contribuir para melhoria do acesso dos usuários à Atenção Primária à Saúde?

Objetivos: avaliar a APS sob percepção dos usuários, a fim de verificar a presença e a extensão dos atributos da atenção primária, bem como verificar se as atividades educativas contribuem para melhoria do acesso aos serviços.

Metodologia: estudo ecológico transversal de caráter quantitativo. Foram entrevistados 785 usuários das 10 unidades básicas de saúde (UBS) localizadas no município de Jataí/GO, por meio da aplicação do PCATool-Brasil versão Adulto, bem como um questionário sociedemográfico, composto de questões acerca do perfil do usuário e avaliação das atividades educativas realizadas nos últimos seis meses. A coleta foi realizada entre os meses de junho a agosto de 2018. Será utilizada análise estatística descritiva para descrição dos resultados.

Resultados: os resultados serão analisados a partir de outubro, espera-se que a pesquisa possa subsidiar a implementação de estratégias para a melhora da qualidade dos serviços de saúde e dos indicadores de acessibilidade, promovendo uma melhor organização do atendimento aos usuários nos serviços de saúde.

Considerações finais: A pesquisa contribuirá para o desenvolvimento contínuo de ações e projetos na área de ensino na saúde com vistas nas discussões e intervenções em processos educativos no trabalho em saúde. Acredita-se que esse estudo poderá nortear ações no âmbito da APS, buscando a tão almejada resolutividade dos serviços.

Referências: MENDES, E. V. A construção social da atenção primária à saúde. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Brasília: CONASS; 2015.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Avaliação em saúde; Atenção Primária à Saúde; Acesso aos Serviços de Saúde.

---

[i] **REZENDE,** Wender Lopes. Universidade Federal de Goiás (UFG), Programa de Pós Graduação em Ensino na Saúde, Faculdade de Medicina. wenderenf@gmail.com

MAIA, Ludmila Grego. Universidade Federal de Goiás - Regional Jataí (UFG), Curso de Enfermagem. lgregomaia@yahoo.com.br

SILVA, Luiz Almeida. Universidade Federal de Goiás (UFG), Programa de Pós Graduação em Ensino na Saúde, Faculdade de Medicina. enferluiz@yahoo.com.br

---

* Resumo revisado pelo Coordenador/Orientador do Projeto (Professor Luiz Almeida da Silva).

ESPRAIAMENTO URBANO NA REGIÃO METROPOLITANA DE GOIÂNIA: IMPACTOS NA ESTRUTURA ESPACIAL, MOBILIDADE E SEGREGAÇÃO URBANA

NACIFF, Yordana Dias das Neves[1]; **KNEIB,** Erika Cristine[2]

RESUMO: O espraiamento urbano é um tema recorrente na atualidade e possui extrema relevância para as discussões do urbanismo global. Seus impactos − de ordem social, ambiental e econômica – demandam sérias tomadas de decisões no planejamento urbano dos municípios. Apesar de muitas metrópoles brasileiras apresentarem indícios desse fenômeno, no Brasil poucas pesquisas exploram essa temática. A decisão de eleger a Região Metropolitana de Goiânia (RMG) como objeto de estudo partiu do pressuposto da incipiência de dados concisos para essa área, sendo que esse território ilustra a formação de uma estrutura urbana fragmentada repleta de problemas a serem solucionados. Ao definir três campos de análise para o espraiamento urbano − estrutura espacial, mobilidade urbana e segregação urbana – busca-se uma compreensão dos impactos desse fenômeno em nível metropolitano. A pesquisa tem por objetivo analisar os impactos do espraiamento urbano da Região Metropolitana de Goiânia através das suas relações com a estrutura espacial, mobilidade e segregação urbana. A pesquisa é de natureza aplicada, explicativa, descritiva e baseada em análises quali-quantitativas, utilizando a abordagem sistêmica enquanto procedimento metodológico norteador do estudo. Por tratar-se de uma pesquisa em andamento, como resultados e conclusões parciais, tem-se a constatação da premissa inicial de que a aplicação metodológica sistêmica, voltada para as análises urbanas, contribui de maneira satisfatória para a realização de diagnósticos urbanos; além de demonstrar que os três eixos de análise são realmente impactados pelo espraiamento urbano e ainda apresentam estreitas relações de dependência entre si no território da RMG.[3]

UFG e SECIMA. **Diagnóstico do Plano de Desenvolvimento Integrado da Região Metropolitana de Goiânia.** Universidade Federal de Goiás e Secretaria de Meio Ambiente, Recursos Hídricos, Infraestrutura, Cidades e Assuntos Metropolitanos. Goiânia, out. 2017.

TCRP (Transit Cooperative Research Program). **Costs of Sprawl - 2000**. Report 74. Washington, DC: National Academy Press, 2002. 606 p.

PALAVRAS-CHAVE: Espraiamento; mobilidade; segregação; Região Metropolitana de Goiânia.

[1] NACIFF, Yordana Dias das Neves. Universidade Federal de Goiás (UFG), Programa de Pós-Graduação Projeto e Cidade. yordanad.neves@gmail.com

[2] KNEIB, Erika Cristine. Universidade Federal de Goiás (UFG), Programa de Pós-Graduação Projeto e Cidade. erikacristine@gmail.com

[3] Agência financiadora da pesquisa: CAPES

Resumo revisado pelo Coordenador/Orientador do Projeto: Prof. Dra. Erika Cristine Kneib